



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES

2015

PIBID/UNESPAR
CAMPUS DE APUCARANA, CAMPO MOURÃO, PARANAÍ, PARANAGUÁ, CURITIBA
I E II, E UNIÃO DA VITÓRIA

COORDENADOR(A) INSTITUCIONAL: MÁRCIA STENTZLER

COORDENADOR(A) DE GESTÃO:

FABRICIA PREDES

RICARDO FERNANDES PATARO

RITA DE CASSIA PIZOLI

SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA

1. DADOS DO(A) COORDENADOR(A) INSTITUCIONAL

Nome: Márcia Marlene Stentzler	
Endereço: Pç. Coronel Amazonas, s/n Centro de União da Vitória - Paraná	
Telefones: (42) 3521-9100	E-mail: pibidunespar@gmail.com

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Endereço: Pç. Coronel Amazonas, s/n Centro de União da Vitória - Paraná
Telefones: 42 3521-9100
CNPJ: 77.046.951/0001-26
Responsável legal da IES: Antônio Carlos Aleixo

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Márcia Marlene Stenzler
CPF: 589.555.349-49
Endereço: Pç. Coronel Amazonas, s/n Centro de União da Vitória - Paraná
Endereço eletrônico: pibidunespar@gmail.com
Telefones de contato: 42 3521 9113
Unidade Acadêmica: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Link para Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/6870547390134036

2.1.1) Professores Participantes colaboradores

Nome	Instituição	Função
Fabírcia Predes	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Gestão
Maria José Pereira	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Gestão
Rosângela Trabuco M. da Silva	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Gestão
Sandra Salete de Camargo Silva	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Gestão

2.1.2) Participantes do CAP – Comissão de Acompanhamento do Pibid

Nome	Instituição	Função
1. Ana Paula Peters	UNESPAR/Curitiba I	Coordenação de Área
2. Dalva Helena de Medeiros	UNESPAR/Campo Mourão	Diretora de Pró-Reitoria
3. Fabiane Fortes	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de área
4. Fábio André Hahn	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área
5. Fabírcia Predes	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Gestão

6. Maria José Pereira	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Gestão
7. Márcia Marlene Stenzler	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação Institucional
8. Rosângela Trabuco M. da Silva	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Gestão
9. Sandra Salette de Camargo Silva	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Gestão
10. Scheila Mara Maçaneiro	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área
11. Solange Maria Gomes dos Santos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área
12. Vanda Maria Silva Kramer	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área
13. Willian Beline	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área

2.2) Professores Coordenadores de Área

Nome	Instituição	Função
1. Ana Paula Trevisani Barreto	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Letras/Inglês
2. Eromi Izabel Hummel	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Pedagogia
3. Fábio Luís Baccarin	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Matemática
4. Leticia Barcaro Celeste	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Matemática
5. Rosimeiri Darc Cardoso	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Letras/Português
6. Silvana Malavasi	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Letras/Espanhol
7. Adriana Beloti	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Letras/Português
8. Fábio André Hahn	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área História
9. Cibele Introvini	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Pedagogia
10. Bruno Flávio Lontra Fagundes	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área História
11. Marileuza Ascencio Miquelante	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Letras/Inglês
12. Sandra Terezinha Malysz	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Geografia
13. Wellington Hermann	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Matemática
14. Willian Beline	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Matemática
15. Ana Paula Peters	UNESPAR/Curitiba I	Coordenação de Área Música
16. Vivian Letícia Busnardo Marques	UNESPAR/Curitiba I	Coordenação de Área Artes Visuais
17. Dulcinéia Galliano Pizza	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Artes Visuais
18. Cinthia de Andrade Correia Pinto	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Dança

19. Guaraci da Silva Lopes Martins	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Teatro
20. Scheila Mara Maçaneiro	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Dança
21. Simone do Rocio Cit	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Música
22. Alessandra da Silva Quadros Zamboni	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Letras Inglês
23. Beatriz Avila Vasconcelos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Letras Português
24. Cassiana Baptista Metri	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Ciências Biológicas
25. Cristienne do Rocio Maron	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Matemática
26. Danielle Marafon	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Pedagogia
27. Federico José Alvez Cavanna	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área História
28. Jacqueline Costa Sanches Vignoli	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Letras Português
29. Josiane Aparecida Gomes Figueiredo	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Ciências Biológicas
30. Marcos Paulo Pontes dos Santos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Pedagogia
31. Solange Maria Gomes dos Santos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Matemática
32. Eulalia Maria Aparecida de Moraes	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área História
33. Carlos da Silva	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Letras Português
34. Cassia Regina Dias Pereira	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Pedagogia
35. Daniel De Lima	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Matemática
36. Eliane Josefa Barbosa dos Reis	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Educação Física
37. Gersonita Elipídio dos Santos	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Letras Português
38. Lucila Akiko Nagashima	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Ciências Biológicas
39. Maria Teresa Martins Fávero	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Educação Física
40. Marilene Mieko Yamamoto Pires	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Ciências Biológicas
41. Nilva de Oliveira Brito dos Santos	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Pedagogia
42. Jose Augusto Alves Netto	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área História
43. Marcelo Caetano de	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Geografia

Carnev Rosa		
44. Tânia Marli Rocha Garcia	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Matemática
45. Vanda Maria Silva Kramer	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Geografia
46. Alcimara Aparecida Foetsch	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Geografia
47. Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Ciências Biológicas
48. Antonio Charles Santiago Almeida	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Filosofia
49. Arlete Benghi de Melo	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Letras Espanhol
50. Caio Ricardo Bona Moreira	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Letras Português
51. Clóvis Roberto Gurski	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Ciências Biológicas
52. Fabiane Fortes	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Ciências Biológicas
53. Geronimo Wisniewki	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Química
54. Giselle Moura Schnorr	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Filosofia
55. Kelly Cristina Benjamim Viana	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área História
56. Kelen dos Santos Junges	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Pedagogia
57. Maria Ivete Basniak	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Matemática
58. Paulo Meira Rocha	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Geografia
59. Rosana Beatriz Ansai	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Pedagogia
60. Samon Noyama	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Filosofia
61. Valéria Vaz Boni	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Letras Inglês

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
1. Alessandra Guizelini	Colégio Estadual Padre Jose Canale	Supervisor – Matemática - Apucarana
2. Amábile Piancentine Drogui	José de Anchieta, C E Pe-EF M Profis	Supervisora – Letras Espanhol -Apucarana
3. Andreia Aparecida Vicentini Sagati	Escola Mun. Juiz L. Fernando Araujo Pereira	Supervisor – Pedagogia - Apucarana

4. Damarli Guarnieri	Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Cerávolo	Supervisor – Matemática - Apucarana
5. Elivete Zanutto Gomes Rodrigues	Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Cerávolo	Supervisora – Letras Português - Apucarana
6. Flávia Bressanin	Colégio Est. Professor Izidoro Luiz Cerávolo	Supervisora – Letras Inglês - Apucarana
7. Kelen Cristina Pinheiro Copczynski	Colégio Estadual Padre José Canale	Supervisora – Letras Inglês - Apucarana
8. Luciana Dos Santos	Escola Municipal Karel Kober	Supervisor Pedagogia - Apucarana
9. Marina Lameu Teixeira	Escola Francisco A Sousa, E E Prof-EF	Supervisora – Letras Espanhol -Apucarana
10. Rosângela Garcia Marin	Colégio Est. Antonio dos Três Reis de Oliveira	Supervisor – Matemática - Apucarana
11. Rozana Aparecida Faria de Birres	Colégio Estadual Padre José Canale	Supervisora – Letras Português - Apucarana
12. Viviani Joly Alves Martins Terra	Colégio Estadual Osmar Guaracy Freire	Supervisor – Matemática - Apucarana
13. André Aparecido Alflen	Colégio Estadual de Campo Mourão	Supervisor – História – Campo Mourão
14. Carla Bispo de Freitas	Esc. Mun. Eroni Maciel Ribas	Supervisor – Pedagogia – Campo Mourão
15. Eleano Alves Buzetti.	Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo	Supervisor – Geografia – Campo Mourão
16. Evandro Ritt	Colégio Est. Professor Darcy José Costa	Supervisor – História – Campo Mourão
17. Fernanda Rodrigues de Moura	Colégio Estadual Vinícius de Moraes	Supervisor – Matemática – Campo Mourão
18. Leila Sambati	Colégio Estadual Dom Bosco	Supervisor – Geografia Campo Mourão
19. Lincoln D'Avila Ferreira	Colégio Est. Dr. Osvaldo Cruz – CEDOC	Supervisor – História – Campo Mourão
20. Regiane Rodrigues	Esc. Mun. Paulo VI	Supervisor – Pedagogia – Campo Mourão
21. Renato Fiorin	Colégio Estadual de Campo Mourão	Supervisor – Matemática - Campo Mourão
22. Rosimeire Cristina Gussão Letenski	Colégio Estadual Marechal Rondon	Supervisor Geografia – Campo Mourão
23. Sônia Maria Feitosa Pinheiro	Colégio Estadual Darci Costa	Supervisor – Matemática – Campo Mourão
24. Suelita Matsumi Rodrigues	Colégio Estadual Dom Bosco	Supervisor - Matemática – Campo Mourão
25. Valéria Pedrochi Ribeiro	Colégio Unidade Polo/Campo Mourão/Pr	Supervisor – História – Campo Mourão
26. Carlos Alberto de Paula	Colégio Estadual do Paraná	Supervisora Música – Curitiba I
27. Daniele de Almeida Berbel	Colégio Júlia Wanfderley	Supervisora Artes Visuais

		- Curitiba I
28. Graciela Dellalibera de Mello	Colégio Conselheiro Zacarias	Supervisora Artes Visuais - Curitiba I
29. Juliana Carla Ignatowicz	Colégio Estadual João Turin	Supervisora Música - Curitiba I
30. Maura Ferreira Probst	Colégio Estadual do Paraná	Supervisora Artes Visuais - Curitiba I
31. Silvia Anete Antunes	Colégio Estadual Hildebrando de Araújo	Supervisora Música - Curitiba I
32. Ana Cristina Martins de Souza	Colégio Estadual do Paraná	Supervisor Subprojeto de Teatro - Curitiba II
33. Cláudia Luciane Zanetti	Colégio Estadual Ângelo Gusso	Supervisora Subprojeto de Dança - Curitiba II
34. Eder Fernando do Nascimento	Colégio Estadual do Paraná	Supervisor Subprojeto de Dança - Curitiba II
35. Elise Mari Hold Guimarães	Escola Estadual Ângelo Trevisan	Supervisora Subprojeto de Música - Curitiba II
36. Erica Maria dos Santos (até maio)	Colégio Estadual Julia Wanderley	Supervisora Subprojeto de Dança - Curitiba II
37. Ester Kolling	Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima	Supervisora Subprojeto de Artes Visuais - Curitiba II
38. Ieda do Rocio Bizzi Cecco	Colégio Estadual Amâncio Moro	Supervisora Subprojeto de Dança - Curitiba II
39. Jefferson Araujo Moraes	Colégio Estadual Prof. Maria Aguiar Teixeira	Supervisor Subprojeto de Teatro - Curitiba II
40. Julia Thomaz dos Santos	Escola Estadual Isolda Schmid	Supervisora Subprojeto de Artes Visuais - Curitiba II
41. Marcelo Kurz Thiel	Colégio Estadual Ângelo Gusso	Supervisora Subprojeto de Música - Curitiba II
42. Silvia Lemes dos Santos	Colégio Estadual João Paulo I	Supervisor Subprojeto de Teatro - Curitiba II
43. Sueli Leopoldo Honório Rodrigues	Escola Estadual Dona Carola	Supervisora Subprojeto de Música - Curitiba II
44. Viviane dos Santos Bezerra	Escola Estadual Ernani Vidal	Supervisora Subprojeto de Artes Visuais - Curitiba II
45. Alberto Salles Neto	Colégio Estadual Profa. Regina M. B. de Melo	Supervisora Letras/Português - Paranaguá
46. Ana Carla Alves Cardoso de Mattos	Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha	Supervisor Biologia - Paranaguá
47. Ana Paula Leal Loiola Falanga	Centro Municipal de Educação Infantil Aurora Xavier dos Santos	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
48. Andrea Ceccon Ribeiro	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Prof.	Supervisor Pedagogia - Paranaguá

	Randolfo Arzua	
49. Angélica Ramos Silva	E. E. Faria Sobrinho	Supervisora Matemática - Paranaguá
50. Aparecida Mitie Tsutiya	Colégio Estadual Hélio Antonio de Souza	Supervisora Letras/Português - Paranaguá
51. Carolina Casimira Molina Celestino	Colégio Estadual José Bonifácio	Supervisora Letras/Português - Paranaguá
52. Clarice Kusters	Inst. Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha.	Supervisora História - Paranaguá
53. Cristiani Maria Lima dos Santos	Col. Est. Vidal Vanhoni	Supervisora História - Paranaguá
54. Darcy Zanicoski	C. E. Helena Viana Sundin	Supervisora Matemática - Paranaguá
55. Eliza Juventino Zella	Centro Municipal de Educação infantil Nossa Senhora do Guadalupe	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
56. Emily'ane de Lelis Gazineu	Escola Estadual Faria Sobrinho	Supervisor Biologia - Paranaguá
57. Ivanilde Tavares Gomes	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Arminda de Souza Pereira	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
58. Ivens Souza Almeida dos Santos	Colégio Estadual Alberto Gomes da Veiga	Supervisor Biologia - Paranaguá
59. Jean Paulo Bernardo Xavier	Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morosowski	Supervisor Língua inglesa - Paranaguá
60. Joyce Medeiros Marcelino	Escola Municipal de Ensino Fundamental João Rocha dos Santos	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
61. Maria das Neves França Lopes	Escola Municipal de Ensino Fundamental Iracema dos Santos	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
62. Maria Diniz	I. E. E. Dr. Caetano Munhoz da Rocha	Supervisora Matemática - Paranaguá
63. Maria Lucia Mendes	E. E. Roque Vernalha	Supervisora Matemática - Paranaguá
64. Marina Ribeiro Chaves Montiel	Colégio Estadual Vidal Vanhoni	Supervisor Biologia - Paranaguá
65. Paula da Silva Inácio Pereira	Centro Municipal de Educação Infantil Arcelina de Pina	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
66. Rafael Magno de Paula Costa	Colégio Estadual Regina	Supervisor Língua inglesa -

	Mary Barroso de Mello	Paranaguá
67. Rejane Stival Pedroni	Escola Estadual Dr. Roque Vernalha	Supervisora Letras/Português - Paranaguá
68. Silvânia Inocência de Oliveira	Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha	Supervisor Língua inglesa - Paranaguá
69. Tatiana Alves Pinheiro	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nascimento Junior	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
70. Tenile do Rocio Xavier	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José de Anchieta	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
71. Valeria Alves Serafim Tramujas	Col. Est. Helena Viana Sundín	Supervisora História - Paranaguá
72. Wagner Maquiaveli	Escola Municipal de Educação infantil e Ensino Fundamental Gabriel de Lara	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
73. Angela Picoli	Escola Municipal Santa Terezinha Do Menino Jesus Ei Ef	Supervisora Educação Física - Paranavaí
74. Aurinete Moura Da Silva Nespolo	Colégio Estadual De Paranavaí E.F.M.N.P	Supervisor Matemática - Paranavaí
75. Carolina P. G. O. Bonetti	Escola Municipal Profª Noêmia R. Do Amaral	Supervisora Pedagogia - Paranavaí
76. Alexssandra S. S. Rodrigues		
77. Claudia Regina Batistela Gimenes	Escola Estadual Agostinho Stefanello E. F.	Supervisor Matemática - Paranavaí
78. Fernanda Luciano Buges Dos Santos	Escola Municipal Neusa Pereira Braga Ei Ef	Supervisora Educação Física - Paranavaí
79. Jorge Alberto Figueiredo	Col. Est. Adélia Rossi Arnaldi	Supervisor Geografia - Paranavaí
80. Karina Beatriz Eickhoff	Escola Municipal Jayme Canet Ei Ef	Supervisora Educação Física - Paranavaí
81. Lúcia Elisa Araújo Chaves	Col. Marins Alves De Camargo	Supervisor Geografia - Paranavaí
82. Lúcia Elisa Araújo Chaves	Colégio Estadual Dr. Marins Alves De Camargo - Efm E Profissionalizante	Supervisor Geografia - Paranavaí
83. Luciana Tomaz De Aquino	Colégio Estadual Sílvio Vidal	Supervisora História - Paranavaí
84. Lucimara Barbieri Sversut De Oliveira	Colégio Estadual Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas	Supervisor Letras - Paranavaí

85. Márcia Mazzin	Colégio Estadual Bento Munhoz Da Rocha Neto (Unidade Polo)	Supervisor Letras - Paranavaí
86. Mari Tatiane De Col	Colégio Estadual Bento Munhoz Da Rocha Neto	Supervisora Pedagogia - Paranavaí
87. Maria Aparecida Loureiro	Colégio Estadual Dr. Marins Alves De Camargo	Supervisor Letras - Paranavaí
88. Marli Angela Martins Dos Santos	Colégio Estadual Leonel Franca	Supervisora História - Paranavaí
89. Marli Aparecida Godoy Antico	Colégio Estadual Leonel Franca - Efm	Supervisor Ciências Biológicas - Paranavaí
90. Naiara Betin Dos Santos	Colégio Estadual Curitiba	Supervisora História - Paranavaí
91. Neide Alves Da Silva	Escola Municipal Elza Graciotto Caselli	Supervisor Pedagogia - Paranavaí
92. Rosely Elaine Batista	Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi - Efm	Supervisor Ciências Biológicas - Paranavaí
93. Rosie Golia Carlotto Dos Santos	Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro	Supervisor Letras - Paranavaí
94. Sandra Figueiredo	Escola Estadual Maristela E. F.	Supervisor Matemática - Paranavaí
95. Sidinéia Caetano De Figueiredo	Escola Municipal Getúlio Vargas	Supervisora Pedagogia - Paranavaí
96. Silas Venâncio Da Luz	Colégio Estadual Professor Bento Munhoz Da Rocha Neto E. F. M. PROFIS	Supervisor Matemática - Paranavaí
97. Sueli Mendes Garcia	Colégio Estadual Sílvio Vidal - Efm	Supervisor Ciências Biológicas - Paranavaí
98. Telma Vaz Tostes	Colégio Estadual Enira De Moraes Ribeiro - Efmp	Supervisor Ciências Biológicas - Paranavaí
99. Thaysa Pocrifka Costa	Escola Municipal Professora Elza Graciotto Caselli Ef	Supervisora Matemática - Paranavaí
100. Adriana Medeiros Swierk de Souza	Colégio Estadual José de Anchieta	Professora Supervisora Letras Espanhol – União da Vitória
101. Adriane Elisa Dombrowski	Escola Municipal Professor José Moura	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
102. Alceu Ferreira Junior	Colégio Estadual Adiles Bordin	Professor Supervisor Ciências Biológicas – União da Vitória
103. Alice Vogel Viliczinski	Escola de Educação	Professora Supervisora

		Básica Balduino Cardoso	Ciências Biológicas – União da Vitória
104.	Ana Paula Dias Romanoski	Escola Municipal Miguelina Hessa Treuke	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
105.	Ana Paula Wolski	Escola Municipal Padre Jacintho Pasin	Professora Supervisora História – União da Vitória
106.	André Avelar	Colégio Estadual Bernardina Schleder	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
107.	Bernadete Terezinha Dolinski Heimoviski	Colégio Estadual Neusa Domit	Professora Supervisora Letras Português – União da Vitória
108.	Carlos Alberto Polsin	Colégio Estadual Neusa Domit	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
109.	Carlos Rafael Schneider	CEMEI Eneida Fagundes da Silva	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória
110.	Cássio Bachmann	Colégio Estadual Cid Gonzaga	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória
111.	Daniele Kowalski	Colégio Estadual Neusa Domit	Professora Supervisora Matemática – União da Vitória
112.	David Antonio Candido	Colégio Estadual Doutor Lauro Muller Soares – Ensino Fundamental e Médio	Professor Supervisor Geografia – União da Vitória
113.	Débora Passos Guimarães	Escola Municipal Guia Lopes	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
114.	Denise Maria Kraufczyk	Colégio Estadual Neusa Domit	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
115.	Dircelene Silveira	CEEBJA	Professora Supervisora Matemática – União da Vitória
116.	Dirceu Scaldelai	Unespar – Campus União da Vitória	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
117.	Edilene Haneiko	Colégio Estadual Pedro Stelmachuk	Professora Supervisora Letras Inglês – União da Vitória
118.	Eliane Affonso Smykaluk	Colégio Estadual Adiles Bordin	Professora Supervisora Letras Português – União da Vitória
119.	Elis Cristina Slomp	Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória

120.	Emili Coimbra de Souza	Colégio Estadual São Cristóvão	Professora Supervisora Letras Espanhol – União da Vitória
121.	Eolanda Carneiro de Campos	CEEBJA	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
122.	Evanira Maria C. de Souza Weingartner	Colégio Estadual Neusa Domit	Professora Supervisora Letras Espanhol – União da Vitória
123.	Everton José Goldoni Estevam	Unespar – Campus União da Vitória	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
124.	Gislaine Carla Waltrik	Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza – Ensino Fundamental e Médio	Professora Supervisora Geografia – União da Vitória
125.	Helga Zilda Cegiela	Col. Estadual Astolpho Macedo Souza - EFM	Professora Supervisora de Química – União da Vitória.
126.	Henrique Cristiano Thomas de Souza	Unespar – Campus União da Vitória	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
127.	Inácio Doopiat	Colégio Estadual Bernardina Schleder	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
128.	Itamara Leski Souza	Escola Prof. Vicente Condagnone	Professora Supervisora História – União da Vitória
129.	Jane Didek	Colégio Estadual Giuseppe Bugati	Professora Supervisora Filosofia – União da Vitória
130.	João Maria Sant'Anna	Colégio Estadual São Cristóvão	Professor Supervisor Química – União da Vitória
131.	Josimar Mariano Borille	Escola Municipal Padre João Piamarta	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
132.	Juliana Pessi Mayorca	Colégio Estadual Pedro Stelmachuk	Professora Supervisora Letras Português – União da Vitória
133.	Laert José Ell	Colégio Estadual Bernardina Schleder	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
134.	Luciana HomczinskiRizelo	Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
135.	Luciane Cristina Gan	Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	Professora Supervisora Geografia – União da Vitória
136.	Marcel Flenik	Colégio Estadual Astolpho Macedo	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória

137.	Marcela Chamee Sydol	Colégio Estadual José de Anchieta	Professora Supervisora Letras Inglês – União da Vitória
138.	Márcio André Madeira	Colégio Estadual Prof. Balduino Cardoso	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória
139.	Maria Gloria Machado Albuquerque	CEEBJA	Professora Supervisora Matemática – União da Vitória
140.	Marli Horn	Escola Municipal Padre João Piamarta	Professora Supervisora Química – União da Vitória
141.	Michele Fink	Escola Municipal Vitória Fernandes	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
142.	Nadia Burtet	Escola Duque de Caxias	Professora Supervisora História – União da Vitória
143.	Rafael Costa de Lima	CEMEI Zilá Palma Fernandez Luis	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória
144.	Rosani Jakymiu Rodrigues	Colégio Estadual Dr. Lauro Müller Soares	Professora Supervisora Letras Inglês – União da Vitória
145.	Roseli Vergopolan	Escola Municipal Hilda Romanzini Melo	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
146.	Solange Alves	Colégio Estadual Túlio de França	Professora Supervisora Filosofia – União da Vitória
147.	Vanessa Gomes	C.E do Campo João de Lara	Professora Supervisora Filosofia – União da Vitória
148.	Vanessa Tavares Brito Pinheiro	Escola Estadual Judith Simas Canellas	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
149.	William Romão Knopf	Colégio Estadual Adiles Bordin	Professor Supervisor Geografia – União da Vitória
150.	Wladmara Mendonça de Azevedo	Escola Municipal Clementina Lona Costa	Professora Supervisora Química – União da Vitória
151.	Adriana Medeiros Swierk de Souza	Colégio Estadual José de Anchieta	Professora Supervisora Letras Espanhol – União da Vitória
TOTAL SUPERVISORES – UNESPAR			151

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: PIBID 2013 – FAFIUV	
Convênio ou AUXPE n.º: 920-2014-PIBID	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: março/2014	Data de Término: março/2018
Número de meses de vigência do projeto: 48 meses	
<p>Apresentação – A Universidade Estadual do Paraná, criada pela Lei 13.283, de 25/10/2001, alterada pela Lei 15.500, de 28 /09/2006, e pelo Decreto 8.593, de 20/10/2010, publicado no DOE-PR de 10/11/2010 (p. 4) é autarquia estadual de regime especial, dotada de personalidade de direito público, com sede em Curitiba e foro nas Comarcas onde estão jurisdicionadas os campi que a integra, formando, cada campus próprio, na forma multicampi, descentralizada geograficamente e mantida pelo Estado do Paraná. É formada pelos campi: FAFIUV, em União da Vitória, sul do Estado. A região tem resultado do IDEB 2011 para 8ª. Série; 9º.Ano (4.2);. Os resultados do ENADE 2011 foram: Geografia 2; História e Química 4; Pedagogia, Letras, Biologia, Matemática 3; Filosofia, ainda, não avaliado. A FAFIUV recebe acadêmicos de 22 municípios da região.FAFIPA, em Paranavaí, Noroeste do Paraná. Oferece, onze cursos: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Ciências Licenciatura Plena, Matemática, Geografia, Letras (Português e Inglês), Pedagogia, Educação Física, História e Serviço Social. FAFIPAR, em Paranaguá, Litoral do Paraná. Oferece aos municípios da região nove cursos, dentre eles: licenciatura em Matemática com ENADE 2; História, 4; Letras Português e Inglês, 4; Pedagogia, 3 e Ciências Biológicas, não avaliado. Quanto ao IDEB do município para os anos Iniciais, a média foi de 4,8 e nos Anos finais, 3,4.FAP, em Curitiba. Abrange 29 municípios do Estado. Em 2011 as escolas municipais de 4ª/5ª ano obtiveram média 5,8 no IDEB; as Estaduais, de 8º/9ª ano (4,1). Os resultados do ENADE 2011 foram: Artes Visuais, 5 e Música, 3. As demais linguagens artísticas não participaram da avaliação nesse ano. EMBAP, em Curitiba. Resultados do ENADE 2011: Licenciatura em Desenho/Artes Visuais, 3; Música, 3; e os Indicadores Institucionais (IGC) 2. Os cursos de licenciatura, Superior de Gravura, Composição e Regência são oferecidos no período noturno, o Superior de Escultura no matutino e Superior de Pintura, Superior de Canto e Superior de Instrumento no vespertino. FECEA , em Apucarana. Em 2011, iniciou o curso de Licenciatura em Matemática, e em 2013, os cursos de Letras (Português, Inglês, Espanhol) e Pedagogia. Por este motivo, ainda não foram avaliados no ENADE. Apucarana tem resultado do IDEB 2011 para 8ª Série; 9º ano (4.2); FECILCAM em Campo Mourão. O ENADE 2011 para os cursos de licenciatura foram: Pedagogia; Matemática; Geografia; Letras, 4 e História, ainda não avaliado. Na última avaliação, em 2011, o município ficou com média 5,2 no IDEB, para os anos iniciais, e 4.1, para os anos finais do Ensino Fundamental. O PIBID proporcionará troca de experiências entre os campi, sobretudo pelas diferenças educacionais de cada região atendida pela UNESPAR. Cada subprojeto apresenta como objetivo principal a qualificação da formação docente de cada área inserida no projeto institucional, articulado para a realização das ações previstas.</p>	
Palavras chave Unespar, licenciaturas, formação inicial, docência, Educação Básica	

3.2) *Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos*

Licenciatura (nome)	Academicos participantes
----------------------------	---------------------------------

Artes Visuais – Campus Curitiba I	14
Artes Visuais – Campus Curitiba II	13
Ciências Biológicas – Campus Paranaguá	25
Ciências Biológicas – Campus União da Vitória	38
Ciências Biológicas - Campus Paranavaí	24
Dança - Campus Curitiba II	25
Educação Física - Campus Paranavaí	30
Filosofia – Campus União da Vitória	44
Geografia – Campus Campo Mourão	15
Geografia – Campus União da Vitória	21
Geografia - Campus Paranavaí	24
História – Campus Campo Mourão	22
História – Campus Paranaguá	14
História – Campus União da Vitória	15
História - Campus Paranavaí	23
Letras Português – Campus Paranaguá	26
Letras - Campus Paranavaí	23
Letras Inglês – Campus União da Vitória	13
Letras Português – Campus União da Vitória	14
Letras Inglês – Campus Paranaguá	9
Letras - Espanhol – Campus Apucarana	9
Letras - Espanhol – Campus União da Vitória	15
Letras - Inglês – Campus Apucarana	10
Letras - Português – Campus Apucarana	10
Licenciatura em Ciências – Campus Paranavaí	04
Matemática – Campus Apucarana	24
Matemática – Campus Campo Mourão	21
Matemática – Campus Paranaguá	23
Matemática – Campus União da Vitória	14
Matemática – Campus Paranavaí	23
Mestrado em Ensino: formação docente interdisciplinar - Campus Paranavaí	03
Música – Campus Curitiba I	15
Música – Campus Curitiba II	16
Pedagogia – Campus Apucarana	14
Pedagogia – Campus Campo Mourão	12
Pedagogia – Campus Paranaguá	48
Pedagogia – Campus União da Vitória	29
Pedagogia – Campus Paranavaí	27
Química – Campus União da Vitória	20
Teatro – Campus Curitiba II	13
TOTAL ACADÊMICOS – UNESPAR	852

3.3) Escolas Participantes

Nome da escola	IDEB	Número de alunos da Educação Básica	Número de alunos envolvidos no projeto
<i>Campus de Apucarana</i>			
Francisco A Sousa, E. E. Prof. E. F.	3,4	1085	40
José de Anchieta, C. E. P. E. F. M. Profis.	3,9	657	30
Escola Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo	4.9	1085	40
Escola Estadual Padre José Canale	4.1	657	30
Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Cerávolo	5,0	70	5
Colégio Estadual Padre José Canale	5,0	50	5
Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Cerávolo - Ensino F., M. e Profissionalizante	5,0 (2011)	1174	25
Colégio Estadual Antonio dos Três Reis de Oliveira – Ensino Integral	Escola nova. (2010)	408	50
Colégio Estadual Osmar Guaracy Freire – Ensino Médio Inovador	4.7 (2011)	286	40
Colégio Estadual Padre Jose Canale - Ensino Fundamental e Médio	4,1 (2011)	657	25
Escola Municipal Karel Kober	6.8	470	8
Escola Mun. Juiz Luiz Fernando Araujo Pereira	5,6	250	6
TOTAL - APUCARANA		6.849 ALUNOS	304 (pibid)
<i>Campus de Campo Mourão</i>			
Colégio Estadual Dom Bosco	3,8	1001	240
Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo	4,1	1014	210
Colégio Estadual Marechal Rondon	5	1800	240
Colégio Unidade Polo		1600	6
Colégio Estadual Professor Darcy José Costa	3.4	725	6
Colégio Estadual de Campo Mourão	3.7	760	5
Colégio Estadual Dr. Osvaldo Cruz - CEDOC	3.7	500	5

Colégio Estadual Dom Bosco	3,8	1001	250
Colégio Estadual de Campo Mourão	3,7	1600	250
Colégio Estadual Vinicius de Moraes	2,7	410	150
Colégio Estadual Darcy José Costa	3,5	703	250
Escola Municipal Eroni Maciel Ribas	4,7	596	80
Escola Municipal Paulo VI	4,5	356	66
TOTAL – CAMPO MOURÃO		12.066 ALUNOS	1758 (pibid)
<i>Campus de Curitiba I</i>			
Colégio Estadual Conselheiro Zacarias	3,6	665	80
Colégio Estadual do Paraná	6,1	5068	126
Colégio Estadual Júlia Wanderley	6,0	1.500	10
Colégio Estadual João Turin	4.4	387	58
Colégio Estadual Hildebrando de Araújo	3.5	1100	15
TOTAL – CURITIBA I		8720 ALUNOS	289 (pibid)
<i>Campus de Curitiba II</i>			
Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima	5,4	1050	150
Escola Estadual Ernani Vidal	5,2	544	150
Escola Estadual Isolda Schmid	4,3	678	125
Centro de Capacitação Guido Viaro	-----	600	15
Colégio Estadual Amâncio Moro	4,9	447	100
Colégio Estadual Ângelo Gusso	4,2	911	180
Colégio Estadual do Paraná - CEP	6,4	5.157	450
Colégio Estadual Júlia Wanderley	6,0	987	100
Colégio Estadual João Paulo I - Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos	4,1	1.231	80
Colégio Estadual Professora Maria Aguiar Teixeira	3,8	1.200	140

Escola Estadual Angelo Trevisan	6,1	429	60
Escola Estadual Dona Carola	3,6	523	150
Colégio Estadual Ângelo Gusso	4,2	911	180
TOTAL – CURITIBA II		14.668 ALUNOS	1880 (pibid)
<i>Campus de Paranaguá</i>			
E.E.Roque Vernalha	5,1	405	105
I.E.E.Dr.Caetano Munhoz da Rocha	3,7	1.654	115
C.E.Helena Viana Sundin	2,9	519	100
E.E.Faria Sobrinho	3,8	-	98
E. E. Faria Sobrinho	3,8	-	-
Colégio Estadual Alberto Gomes da Veiga	-	-	-
Colégio Estadual Vidal Vanhoni	2,8	600	50
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha	4,3	1502	25
Colégio Estadual Regina Mary Barroso de Mello	3,7	696	25
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha	4,3	1502	25
Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morosowski	3,4	1712	30
Centro Municipal de Educação Infantil Aurora Xavier dos Santos	n.p	100	48
Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Prof. Randolpho Arzua	3,7	303	145
Centro Municipal de Educação infantil Nossa Senhora do Guadalupe	n.p	67	22
Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Arminda de Souza Pereira	4,1	605	90
Escola Municipal de Ensino Fundamental João Rocha dos Santos	3,5	370	140
Escola Municipal de Ensino Fundamental Iracema dos Santos	3,6	468	101

Centro Municipal de Educação Infantil Arcelina de Pina	n.p	100	79
Escola Municipal de Ensino Fundamental Nascimento Junior	4,6	294	49
Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José de Anchieta	5,2	277	45
Escola Municipal de Educação infantil e Ensino Fundamental Gabriel de Lara	4,0	285	36
Instituto de Educação Caetano Munhoz da Rocha	3.8	1100	40
Col. Est. Helena Viana Sundín	2.9	600	60
Col. Est. Vidal Vanhoni	2.8	600	50
Colégio Estadual Profa. Regina M. B. de Melo	3,7	1071	98
Colégio Estadual Hélio Antonio de Souza	4,4	544	55
Colégio Estadual José Bonifácio	3,2	1437	72
Escola Estadual Dr. Roque Vernalha	5,1	419	96
TOTAL – PARANAGUÁ		17.230 ALUNOS	1799 (pibid)
<i>Campus de Paranavaí</i>			
Escola Estadual Agostinho Stefanelo	4,3	582	66
Colégio Estadual Bento Munhoz Da Rocha Neto	4,7	1246	140
Escola Estadual Maristela	5,0	150	100
Colégio Estadual De Paranavaí E.F.M.N.P	3,9	1300	100
Colégio Estadual Leonel Franca - Efm	5,0	562	206
Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi - Efm	4,7	535	146
Colégio Estadual Sílvio Vidal - Efm	3,9	990	166
Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro - Efmp	4,2	720	225
Escola Municipal P. Elza Grassiotto Caselli	6.0	270	71
Escola Municipal Noêmia Do Amaral E.I.E.F	6,1	198	100
Colégio Estadual Professor	4,7	1760	105

Bento Munhoz Da Rocha Neto – EFMP.			
Escola Municipal Getúlio Vargas E.I.E.F	5,2	340	170
Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi	4,7	537	134
Colégio Estadual Dr. Marins Alves De Camargo	4,7	826	96
Colégio Estadual Dr. Marins Alves De Camargo	4.9 (2011)	948	27
Colégio Estadual Bento Munhoz Da Rocha Neto	4,9	1.600	50
Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas	3,9	1.600	50
Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro	3,6 em 2013.	845	30
Escola Estadual Curitiba	3.6	453	213
Colégio Estadual Leonel Franca	5,0	990	252
Colégio Estadual Sílvio Vidal	3.8	572	231
Escola Municipal Santa Terezinha	5,7	340	40
Escola Municipal Jayme Canet	6,0	140	25
Escola Municipal Neusa Pereira Braga	6,1	408	50
Escola Municipal Elza Grasiotto Caselli	6,0	349	50
TOTAL - PARANAVAÍ		18.261 ALUNOS	2677 (pibid)
<i>Campus de União da Vitória</i>			
Adiles Bordin, Colégio Estadual	4.3	585	585
Antônio Gonzaga, Escola de Educação Básica	4.5	490	280
Astolpho Macedo Souza, Colégio Estadual	5,0	711	711
Balduino Cardoso, Escola de Educação Básica	3,7	558	352
Bernardina Schleder, Colégio Estadual	3,4	550	148
CEEBJA	-	630	630
Eneida Fagundes da Silva, CEMEI	Não se aplica	160	60

Coronel Cid Gonzaga, Escola de Educação Básica	4,8	1210	1210
Clementina Lona Costa, Escola Municipal	5,7	189	45
Duque de Caxias, Escola Municipal	5,5	160	160
Giuseppe Bugatti, Colégio Estadual	5,0	215	60
Guia Lopes, Escola Municipal	5,1	90	90
Hilda Romanzini Melo, Escola Municipal	6,4	250	40
José de Anchieta, Colégio Estadual	4,2	1318	235
Judith Simas Canellas, Escola Estadual	-	106	106
Lauro Muller Soares, Colégio Estadual Dr.	3,1	357	357
Miguelina Hessa Treuke, Escola Municipal	4,6	152	35
Neusa Domit, Colégio Estadual	4,3	948	845
Padre Jacintho Pasin, Escola Municipal	5,4	132	132
Padre João Piamarta, Escola Municipal	5,0	116	116
C.E do Campo João de Lara	3,9	457	300
José Moura, Escola Municipal Professor	5,2	385	38
Serapião, Escola Municipal Professor	5,5	167	48
São Cristóvão, Colégio Estadual	4,3	1070	140
Serapião, Escola Municipal Professor	6,8	197	167
Túlio de França, Colégio Estadual	3,2	440	200
Vitória Fernandes, Escola Municipal	-	146	24
Zilá Palma Fernandez Luis, CEMEI	-	112	50
TOTAL – UNIÃO DA VITÓRIA		11.901ALUNOS	7164 (pibid)

3.4) Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)

Instituição	Nome	Função no projeto
-------------	------	-------------------

UNESPAR/ Paranaguá	Josiane Aparecida Gomes Figueiredo	Colaboradora do Subprojeto de Biologia
UNESPAR/ Paranaguá	Solange Garcia Pitangueira	Colaboradora do Subprojeto de Artes Visuais
UNESPAR/ Campus Curitiba II	Guilherme Silveira	Elaboração de arranjos instrumentais para os concertos didáticos.
UNESPAR/ Fecilcam	Maria Jose Pereira	Coordenadora de Gestão de 03/14 a 07/2015
UNESPAR/ Paranavaí	Rosangela Trabuco Malvestio Da Silva	Coordenadora de Gestão 07/14 a 06/15.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

GLOSSÁRIO		
<i>Item</i>	<i>Campus</i>	<i>Página</i>
4.1	<i>Campus Apucarana</i>	24
4.2	<i>Campus Campo Mourão</i>	64
4.3	<i>Campus Curitiba I</i>	113
4.4	<i>Campus Curitiba II</i>	127
4.5	<i>Campus Paranaguá</i>	155
4.6	<i>Campus Paranavaí</i>	267
4.7	<i>Campus União da Vitória</i>	352
4.8	<i>Avaliação Institucional do Pibid</i>	471

4.1 Campus Apucarana

4.1.1 Letras/Espanhol

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização Preparação	E Iniciar à docência à direção, à coordenação pedagógicas professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Apresentação dos bolsistas (fevereiro)	Interação escola, universidade e membros inseridos no projeto.
3.		Considerar os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	Estudo do contexto educacional	Aceitação dos bolsistas nas atividades propostas.
4.		Aprender a analisar documentos oficiais da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	Conhecimentos sobre os documentos que regem o sistema educacional.
5.	Formação Da Equipe / Planejamento	Elaborar relatórios de atividades, portfólio e atividades para as oficinas propostas.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades	Aprendizagem positiva em relação a elaboração dos materiais propostos

6.		Analisar as diretrizes curriculares	Diretrizes para a execução das ações. Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.	Formação inicial e continuada para os discentes e supervisores.
7.		Elaborar atividades propostas no subprojeto	Oficinas que decorre da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação à docência possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Saliência do programa no processo formativo dos docentes dos cursos de Letras espanhol.
8.		Confecção de material didático para as oficinas.	Desenvolvimento de material didático:	Contribuição dos bolsistas e aproximação da universidade com as escolas.
9.		Definir oficinas	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto	Contribuição dos bolsistas e aproximação da universidade com as escolas.
10.	Acompanhamento Do Projeto	Acompanhar as atividades desenvolvidas.	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos.	Auxiliar os participantes do projeto .

--	--	--	--	--

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e Preparação	Iniciar à docência à direção, à coordenação pedagógicas professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Apresentação dos bolsistas (fevereiro)	Interação escola, universidade e membros inseridos no projeto.
3.		Considerar os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	Estudo do contexto educacional	Aceitação dos bolsistas nas atividades propostas.
4.		Aprender a analisar documentos oficiais da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	Conhecimentos sobre os documentos que regem o sistema educacional.
5.	Formação da Equipe / Planejamento	Elaborar relatórios de atividades, portfólio e atividades para as oficinas propostas.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades	Aprendizagem positiva em relação a elaboração dos

				materiais propostos
6.		Analisar as diretrizes curriculares	Diretrizes para a execução das ações. Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.	Formação inicial e continuada para os discentes e supervisores.
7.		Elaborar atividades propostas no subprojeto	Oficinas que decorre da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação à docência possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Saliência do programa no processo formativo dos docentes dos cursos de Letras espanhol.
8.		Confecção de material didático para as oficinas.	Desenvolvimento de material didático:	Contribuição dos bolsistas e aproximação da universidade com as escolas.
9.		Definir oficinas	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto	Contribuição dos bolsistas e aproximação da universidade com as escolas.
10.	Acompanhamento do projeto	Acompanhar as atividades desenvolvidas.	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas	Auxiliar os participantes do projeto .

			e em <i>campi</i> de municípios distintos.	
--	--	--	--	--

4.1.2 Letras/Inglês

<i>Indicador da atividade</i>	<i>metas do plano de trabalho institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Formação da equipe de planejamento	Executar procedimento padrão para inserção e adaptação de novos bolsistas ID que eventualmente ingressam no projeto por substituição.	<p>Procedimento realizado nas 5 substituições ao longo deste semestre (em dezembro, em janeiro e em fevereiro):</p> <p>Reunião inicial com a coordenadora de área e supervisora no espaço escolar para direcionamentos gerais e apresentação da escola e estabelecimento de horários de participação;</p> <p>Leitura e fichamento dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de ILE;</p> <p>Leitura e fichamento dos principais textos representativos da fundamentação teórica do subprojeto;</p> <p>Período de 1 mês cumprindo 8 horas semanais na escola: assistindo as aulas da professora supervisora e participando da aplicação das oficinas pelos colegas.</p>	<p>Redução da interferência no trabalho em equipe causada pela perda de um integrante ativo e consequente readaptações para o ingresso de um do novo integrante.</p> <p>Como se tratava de início de ano letivo, início de um novo trabalho, nova escola parceira (substituição da supervisora do colégio Izidoro Luiz Cerávolo, nos obrigou a mudar também para o colégio Nilo Cairo), bem como devido ao período de greve as substituições foram pouco impactantes na preparação de material, no desenvolvimento das aulas e nas escolas.</p>

2.	Formação da equipe / planejamento	Realizar, de forma adequada, o registro das produções no decorrer do subprojeto, e arquivamento em forma de portfólio, tais como planos de aula, material didático produzido, relatórios e reflexões, produções de alunos, etc.	Orientações e propostas/sugestões de estruturação do Portfólio ao longo das sessões semanais de orientação.	Portfólios entregues na data estipulada e razoavelmente uniformes e bem organizados
3.	Formação da equipe / planejamento	Aprofundar conhecimento da língua portuguesa, bem como relacionar o valor de tal conhecimento no processo de aquisição do inglês como língua estrangeira.	Sugestões ao longo das sessões semanais de orientação sobre como e quais questões, episódios, imagens e outros dados devem ser destacados por escrito nos relatos e reflexões para o Portfólio ou em forma de arquivo anexos ao mesmo. Proposta de estrutura e sumário a ser seguido na elaboração dos Portfólios. Análise e correção dos Portfólios (Julho/2015)	Melhora na formatação e apresentação dos Portfólios. Aumento de registro de imagens e produções de alunos nos Portfólios. Evidência das dificuldades de acuidade gramatical e necessidade de maior clareza e objetividade na expressão escrita.
4.	Formação da equipe / planejamento	Destacar da teoria conceitos de linguagem em contexto atrelados à noção de gênero, sem perder de vista o enfoque no ensino, no conceito e no processo de transposição didática e no estudo e na seleção de gêneros	Oferta de sessões do Grupo de Estudos Teórico- metodológicos fundamentalmente conduzidas com base em indicações de leituras e fichamentos para discussão e estabelecimento de relações com as realidades escolares vivenciadas (fevereiro, março, abril, maio, junho e julho 2015) .	Estudo de conceitos vygotskyanos tais como: pensamento verbal, mediação e interação e suas respectivas relações com aprendizagem e desenvolvimento humano (PONTECORVO). Aprofundamento da noção de gêneros textuais (FIORIN; BAZERMAN; DIONISIO, MACHADO, BEZERRA)

		(orais ou escritos) de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares		<p>Reflexões sobre a prática do ensino de língua inglesa na escola pública (LEFFA e GIMENEZ In: LIMA, 2011)</p> <p>Tentativas de problematizar a prática (realidades escolares em questão) com base nas questões teóricas estudadas, mas mais no sentido de tentar compreender as realidades escolares do que de vislumbrar/planejar intervenção propriamente.</p> <p>Orientação para desenvolvimento de pesquisas acerca dos gêneros jogos infantis ou histórias infantis em inglês. Cada dupla ou trio optou por um gênero, selecionou seu respectivo jogo/história e desenvolveu pesquisa sobre seu contexto social, regras em inglês (no caso de jogos), autor, contexto e importância da obra, tema e leituras possíveis (no caso de histórias).</p> <p>Pesquisas sobre os jogos: <i>tic tac toe, simon says, quis e jump rope.</i> Pesquisa sobre as histórias: <i>Jack and the beanstalk e The little Prince</i></p>
5.	Execução de atividades	Destacar da teoria de conceitos	Aplicação de intervenções ao longo das aulas das professoras supervisoras: média	<p>- 9 palmos de aula - Material didático</p>

	formativas e didático-pedagógicas nas escolas	linguagem em contexto atrelados à noção de gênero, sem perder de vista o enfoque no ensino, no conceito e no processo de transposição didática e no estudo e na seleção de gêneros (orais ou escritos) de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares	de duas intervenções por equipe no semestre 1/2015 (total de 9 aulas) Encontros semanais com cada equipe para orientação e reflexão ao longo da aplicação das oficinas.	- Relatórios reflexivos/avaliativos sobre a implementação dos planos de aula
6.	acompanhamento do projeto	Avaliar a execução do projeto	Elaboração de portfólios por parte dos acadêmicos, elaboração de relatórios por parte das supervisoras, reuniões com as supervisoras e visitas da coordenadora de área às escolas (fevereiro a julho de 2015)	Visão geral do caminhar do subprojeto, bem como das dificuldades encontradas e das soluções construídas no conjunto das ações de seus membros.
7.	socialização dos resultados	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	Manutenção do Blog do subprojeto (criado em 30/5/2014)	Blog com informações gerais do subprojeto e de seus integrantes, postagem de planos de aula e fotos.
8.	socialização dos resultados	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	Participação de 3 pibidianos no “II Seminário e IV Encontro do Pibid UNESPAR: formação de professores em movimento” (3 e 4/7/2015)	Elaboração de Pôster (evento PIBID/UNESPAR) Elaboração de Comunicação Oral (evento PIBID/UNESPAR) Elaboração de Oficina (evento PIBID/UNESPAR)

			Elaboração, submissão e aceite de artigo em coautoria com Pibidianas e acadêmica de Pibic para compor capítulo de livro.	Artigo no prelo, que comporá capítulo de livro pela Pontes Editora (“Da teoria e da Prática – O ensino de línguas estrangeiras/adicionais em discussão”): “Gêneros textuais na formação de professores de ILE e considerações sobre contextualização da linguagem em sala de aula no ensino fundamental”.
--	--	--	--	--

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Formação Da Equipe E Planejamento	Executar procedimento padrão para inserção e adaptação novos bolsistas ID que eventualmente ingressam no projeto por substituição.	<p>Procedimento realizado nas 5 substituições ao longo deste semestre (em dezembro, em janeiro e em fevereiro):</p> <p>Reunião inicial com a coordenadora de área e supervisora no espaço escolar para direcionamentos gerais e apresentação da escola e estabelecimento de horários de participação;</p> <p>Leitura e fichamento dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de ILE;</p> <p>Leitura e fichamento dos principais textos representativos da fundamentação teórica do subprojeto;</p>	<p>Redução da interferência no trabalho em equipe causada pela perda de um integrante ativo e consequente readequações para o ingresso de um do novo integrante.</p> <p>Como se tratava de início de ano letivo, início de um novo trabalho, nova escola parceira (substituição da supervisora do colégio Izidoro Luiz Cerávolo, nos obrigou a mudar também para o colégio Nilo Cairo), bem como devido ao período de greve as substituições foram pouco impactantes na preparação de material, no desenvolvimento das aulas e nas escolas.</p>

			Período de 1 mês cumprindo 8 horas semanais na escola: assistindo as aulas da professora supervisora e participando da aplicação das oficinas pelos colegas.	
2.	Formação Da Equipe / Planejamento	Realizar, de forma adequada, o registro das produções no decorrer do subprojeto, e arquivamento em forma de portfólio, tais como planos de aula, material didático produzido, relatórios e reflexões, produções de alunos, etc.	Orientações e propostas/sugestões de estruturação do Portfólio ao longo das sessões semanais de orientação.	Portfólios entregues na data estipulada e razoavelmente uniformes e bem organizados
3.	Formação Da Equipe / Planejamento	Aprofundar conhecimento da língua portuguesa, bem como relacionar o valor de tal conhecimento no processo de aquisição do inglês como língua estrangeira.	Sugestões ao longo das sessões semanais de orientação sobre como e quais questões, episódios, imagens e outros dados devem ser destacados por escrito nos relatos e reflexões para o Portfólio ou em forma de arquivo anexos ao mesmo. Proposta de estrutura e sumário a ser seguido na elaboração dos Portfólios. Análise e correção dos Portfólios (Dezembro/2015)	Melhora na formatação e apresentação dos Portfólios. Aumento de registro de imagens e produções de alunos nos Portfólios. Evidência das dificuldades de acuidade gramatical e necessidade de maior clareza e objetividade na expressão escrita.
4.	Formação Da Equipe / Planejamento	Destacar da teoria conceitos de linguagem em contexto atrelados à noção de gênero, sem perder de vista o	Oferta de sessões do Grupo de Estudos Teórico- metodológicos fundamentalmente conduzidas com base em indicações de leituras e fichamentos para discussão e estabelecimento de relações com as realidades escolares	Estudo de conceitos vygotksyanos tais como: pensamento verbal, mediação e interação e suas respectivas relações com aprendizagem e desenvolvimento humano (PONTECORVO).

		<p>enfoque no ensino, no conceito e no processo de transposição didática e no estudo e na seleção de gêneros (orais ou escritos) de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares</p>	<p>vivenciadas (fevereiro a novembro de 2015).</p>	<p>Aprofundamento da noção de gêneros textuais (FIORIN; BAZERMAN; DIONISIO, MACHADO, BEZERRA)</p> <p>Reflexões sobre a prática do ensino de língua inglesa na escola pública (LEFFA e GIMENEZ In: LIMA, 2011)</p> <p>Tentativas de problematizar a prática (realidades escolares em questão) com base nas questões teóricas estudadas, mas mais no sentido de tentar compreender as realidades escolares do que de vislumbrar/planejar intervenção propriamente.</p> <p>Orientação para desenvolvimento de pesquisas acerca dos gêneros jogos infantis ou histórias infantis em inglês. Cada dupla ou trio optou por um gênero, selecionou seu respectivo jogo/história e desenvolveu pesquisa sobre seu contexto social, regras em inglês (no caso de jogos), autor, contexto e importância da obra, tema e leituras possíveis (no caso de histórias).</p> <p>Pesquisas sobre os jogos: <i>simon</i></p>
--	--	---	--	--

				<i>says, quiz, spelling, jump rope, tic tac toe</i> Pesquisa sobre as histórias: <i>Jack and the beanstalk e The little Prince, The little red hen, The wizard of Oz.</i>
5.	Execução De Atividades Formativas E Didático-Pedagógicas Nas Escolas	Destacar da teoria conceitos de linguagem em contexto atrelados à noção de gênero, sem perder de vista o enfoque no ensino, no conceito e no processo de transposição didática e no estudo e na seleção de gêneros (orais ou escritos) de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares	Aplicação de intervenções ao longo das aulas das professoras supervisoras: média de duas intervenções por acadêmico ao longo de 2015 (total de 14 aulas) Encontros semanais com cada equipe para orientação e reflexão ao longo da aplicação das oficinas.	- 14 palmos de aula - Material didático - Relatórios reflexivos/avaliativos sobre a implementação dos planos de aula
6.	Acompanhamento Do Projeto	Avaliar a execução do projeto	Elaboração de portfólios por parte dos acadêmicos, elaboração de relatórios por parte das supervisoras, reuniões com as supervisoras e visitas da coordenadora de área às escolas (fevereiro a dezembro de 2015)	Visão geral do caminhar do subprojeto, bem como das dificuldades encontradas e das soluções construídas no conjunto das ações de seus membros.
7.	Socialização Dos Resultados	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	Manutenção do Blog do subprojeto (criado em 30/5/2014)	Blog com informações gerais do subprojeto e de seus integrantes, postagem de planos de aula e fotos.
8.	Socialização Dos Resultados	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o	Participação de 3 pibidianos no “II Seminário e IV Encontro do Pibid	Elaboração de Pôster (evento PIBID/UNESPAR)

		<p>trabalho da equipe como um todo e seus frutos</p>	<p>UNESPAR: formação de professores em movimento” (3 e 4/7/2015)</p> <p>Participação de 2 pibidianos no “1º Seminário do PIBID da Região Sul” (7 e 9/12/2015)</p> <p>Elaboração, submissão e aceite de dois (2) artigos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Em coautoria com Pibidianas e acadêmica de Pibic para compor capítulo de livro. 2) Sobre o trabalho do PIBID de 2015. 	<p>Elaboração de Comunicação Oral (evento PIBID/UNESPAR)</p> <p>Elaboração de Oficina (evento PIBID/UNESPAR)</p> <p>Elaboração de 2 Comunicações Orais (evento PIBID Sul)</p> <p>Artigo no prelo, que comporá capítulo de livro pela Pontes Editora (“Da teoria e da Prática – O ensino de línguas estrangeiras/adicionais em discussão”): <u>“Gêneros textuais na formação de professores de ILE e considerações sobre contextualização da linguagem em sala de aula no ensino fundamental”.</u></p> <p>Artigo no prelo, que comporá capítulo de livro do Pibid da Unespar, organizado pelos professores Ana Paula Peters, Willian Beline, Sandra Salette de Camargo e márcia stentzler, intitulado: <u>“O papel do Pibid na formação de professores de ILE: construindo espaços entre o universo teórico e a prática de sala de aula”.</u></p>
--	--	--	---	---

--	--	--	--	--

4.1.3 Letras/Português

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e Preparação	Retomar os contatos com as escolas onde são desenvolvidas as atividades do subprojeto.	Visita às escolas nas quais acontecem as atividades do subprojeto, retomando o contato com a equipe pedagógica e as professoras supervisoras. Período de realização: fevereiro/2015.	Reafirmamos o compromisso e os objetivos do PIBID, com apoio das escolas, das supervisoras, da IEs, da coordenadora e dos acadêmicos.
2		Selecionar novos bolsistas para substituir os formandos e os acadêmicos que deixaram de participar do subprojeto.	Procedimentos de seleção de bolsistas acadêmicos, para preencher as vagas disponíveis do subprojeto. Período de realização: março e abril/2015.	Os bolsistas foram selecionados e integrados às atividades do subprojeto.
3		Conhecer o contexto educacional das novas turmas de realização das atividades do subprojeto.	Pelo fato de serem novas turmas que recebem as atividades do PIBID, foi necessária uma primeira investigação do contexto específico de cada turma, cujo período variou devido à greve da educação básica do Estado do Paraná. Período de realização: fevereiro e julho/2015.	Os licenciandos puderam, por meio das atividades nas escolas, conhecer aspectos específicos de cada turma, estabelecendo relações com a formação teórico-metodológica. Esse conhecimento reflete nas atividades desenvolvidas no subprojeto.
4		Desenvolver a formação teórico-metodológica e	No início das atividades de 2015, foram realizadas ações nos grupos de estudos com apresentações pelos acadêmicos	Os novos bolsistas puderam conhecer como o subprojeto acontece e tomaram conhecimento dos principais

		prática dos acadêmicos.	<p>participantes de 2014, com descrição das principais atividades e materiais estudados em 2014, a fim de contextualizar os novos bolsistas.</p> <p>Relacionando teoria e prática, as principais ações de formação acontecem por meio dos grupos de estudos semanais, na Universidade, com a participação da coordenadora, dos licenciandos e das supervisoras.</p> <p>Período de realização: fevereiro a julho/2015.</p>	<p>temas, conteúdos e materiais estudados em 2014. Assim, fazem as leituras e participam do subprojeto de maneira mais contextualizada.</p> <p>Os grupos de estudos possibilitam a formação teórico-metodológica e, por meio da relação constante com as práticas vivenciadas nas escolas, a formação prática também é possibilitada. Assim, é possível analisar a realidade escolar e preparar atividades condizentes com os contextos específicos e sustentadas em um aporte teórico-metodológico que considere a língua como prática social.</p>
5		Proporcionar a formação prática dos acadêmicos, quanto à prática efetiva de escrita, revisão e escrita.	<p>Considerando o aporte teórico-metodológico que sustenta todas as atividades do subprojeto, foram realizadas duas atividades de produção textual pelos acadêmicos (<i>Propostas constantes nos Anexos 4.1 e 4.1</i>) e, ainda, em uma delas, houve as etapas de revisão e reescrita realizadas pelos próprios acadêmicos – assumiram-se como leitores e revisores dos textos dos colegas, fazendo apontamentos para dar continuidade ao processo de revisão e reescrita pelos produtores.</p> <p>Período de realização: março a junho/2015.</p>	<p>Ao efetivar práticas de escrita, com função social e comunicativa, os participantes têm a oportunidade de, realmente, assumirem-se como produtores de texto, o que relaciona todo o aporte teórico-metodológico à prática.</p> <p>Além disso, na atividade específica de revisão e reescrita, assumiram o papel do professor – fazer apontamentos nos textos para que os produtores revisassem e reescrevessem. Assim, destacamos os três principais aspectos da formação: teoria, metodologia e prática.</p>
6		Registrar e refletir	Ao longo de todo o subprojeto, os	Além de trabalhar com o

		<p>sobre as atividades realizadas no subprojeto.</p>	<p>acadêmicos produziram memórias dos encontros dos grupos de estudos e, ainda, portfólios, entregues trimestralmente à coordenadora, os quais possibilitam o registro de todas as atividades realizadas e, principalmente, a reflexão quanto à colaboração, importância e dificuldades de cada atividade. Há um caráter de avaliação do desenvolvimento do subprojeto e da participação de cada acadêmico que permeia o portfólio.</p> <p>Houve, ainda, um encontro do grupo de estudos de formação sobre a produção de portfólios.</p> <p>Período de realização: fevereiro a julho/2015.</p>	<p>desenvolvimento das habilidades de escrita e da capacidade linguístico-discursiva dos estudantes, por meio da prática efetiva de escrita, os portfólios possibilitam a reflexão crítica quanto ao subprojeto, registrando as principais atividades e levando o acadêmico a posicionar-se, em termos de avaliar as contribuições para sua formação e as limitações das atividades, quando é o caso.</p>
7		<p>Efetivar o eixo da Pesquisa no decorrer do subprojeto e proporcionar a troca de reflexões, por meio da produção e apresentação de trabalhos acadêmico-científicos.</p>	<p>A partir dos estudos feitos, das reflexões sobre os espaços escolares, a fim de relacionar ensino, pesquisa e extensão, o subprojeto proporcionou aos bolsistas, especialmente aos licenciandos, o desenvolvimento de pesquisas, algumas iniciais e outras continuidade de trabalhos iniciados em 2014, sobre temas relacionados aos objetivos principais do subprojeto. Os trabalhos foram desenvolvidos e apresentados no evento da Instituição – <i>II Seminário e IV Encontro do PIBID da Unespar</i>. Destacamos, também, a efetiva participação da coordenadora com projeto de pesquisa específico sobre o PIBID de</p>	<p>Os bolsistas, tanto de licenciatura quanto as supervisoras, tiveram a oportunidade de desenvolver pesquisa, discutindo, a partir de aporte teórico-metodológico, sobre os reflexos, relações e influências do PIBID tanto na formação inicial quanto continuada e, ainda, no desenvolvimento da Educação nas escolas participantes. Há destaque para a relação do tripé do Ensino Superior: ensino, pesquisa e extensão, diferencial da formação acadêmica e profissional dos licenciandos.</p>

			Letras/Língua Portuguesa do <i>campus</i> de Campo Mourão, proporcionando dados e reflexões intrínsecas. Período de realização: abril a julho/2015.	
8		Produzir relatório parcial dos primeiros meses iniciais de 2015 de desenvolvimento do subprojeto, a fim de registrar as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.	Diante das ações estabelecidas para o suprojeto e das atividades realizadas, a produção do relatório parcial, atividade de responsabilidade da coordenadora, possibilita a síntese e a reflexão de todas as atividades realizadas e de todos os dados do subprojeto PIBID. Período de realização: julho a agosto/2015.	A produção do relatório caracteriza-se como momento de extrema relevância, pois leva-nos à reflexão efetiva das atividades desenvolvidas, o que propicia a práxis e, ainda, a revisão de aspectos do subprojeto, pensando nas contribuições que possam acontecer.
9		Possibilitar aos interessados na participação no projeto o conhecimento a respeito do PIBID, seus objetivos, princípios e regulamentações.	Realização de capacitação para os interessados em participar do PIBID. Na ocasião, foram apresentados os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, bem como foram apresentadas as características do programa, sua regulamentação e seu funcionamento. Também foram apresentados cada Subprojeto dos Cursos de Licenciatura da Unespar, Câmpus de Apucarana. (ANEXO A – Edital de Seleção de Bolsistas – Geral Apucarana)	Compareceram ao Auditório, os alunos interessados, acadêmicos e professores da Rede Estadual de Ensino e também da Autarquia Municipal da Educação. Obteve-se como resultado, o conhecimento do Programa, seu funcionamento e seus objetivos, o que veio despertar o interesse de participação de todos os interessados.
10		Publicar e divulgar o edital de seleção dos bolsistas;	Após a Capacitação, procedeu-se à seleção dos bolsistas, mediante critérios definidos de acordo com os parâmetros	Para o Subprojeto de Letras Português foram selecionados 4 (quatro) acadêmicos para substituição de

		Realizar a seleção e divulgar os resultados.	estabelecidos pelo Programa. (Anexo B – Edital – Resultado final da Seleção)	bolsistas desistentes.
11		Realizar reunião geral para discutir as propostas de atividades a serem realizadas no ano de 2015.	Foi realizada uma reunião geral, no início do período para o planejamento das atividades do semestre. Primeiramente, foram feitas as propostas, avaliadas pelas professoras supervisoras e, finalmente, foi feito o Planejamento por escola. Definiu-se pelo trabalho com as Cartoneiras - encarte de papelão com poesias - e com o Memorial, gênero narrativo.	Foi muito produtivo o encontro, as supervisoras puderam trocar ideias com o grupo assim como foram direcionando os trabalhos para que os dois grupos pudessem realizar as atividades a contento.
12		Realizar a Oficina proposta – Projeto de Poesia e Cartoneiras, seguindo o percurso previsto no projeto, tendo em vista atender aos objetivos apresentados.	As Oficinas aconteceram no final do mês de abril a agosto, considerando o período de greve entre esses meses o que atrasou o desenvolvimento das atividades. (ANEXO C e D – PLANEJAMENTO / RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS)	As oficinas foram envolventes, trazendo os alunos para o mundo da literatura, de forma que todos compuseram suas cartoneiras com poemas temáticos ou de livre escolha. As Cartoneiras ficaram expostas na escola.
13		Elaborar Portfólio individual, arquivando as atividades realizadas nesta primeira etapa do PIBID.	O desenvolvimento sistemático de atividades elaboradas a partir de um projeto de Oficina, deve contemplar um momento de avaliação e, considerando que o projeto prevê várias etapas, optou-se pela realização de um Portfólio, o qual revela a evolução dos trabalhos realizados. Assim, cada acadêmico elaborou o seu próprio Portfólio, o qual se encontra em fase de avaliação. Nele estão arquivadas todas as atividades, desde os	Elaboração de Portfólio individual que comprova a realização das atividades.

			estudos realizados em todas as etapas como também as fichas de registro das atividades desenvolvidas.	
14		Promover encontros de estudos por grupo, para o desenvolvimento das atividades que foram aplicadas.	Os grupos obedeceram a dinâmica de cada turma e também da própria escola, por isso, cada um, precisou adequar suas atividades para incorporar as demais atividades que estavam sendo realizadas na escola. Neste sentido, em muitos momentos, foi preciso trabalhar individualmente com cada grupo, assim como o grupo se reuniu para preparar as atividades que seriam aplicadas na escola.	Realização de encontros na escola, na Universidade e fora desses espaços para preparar os materiais para a oficina.
15		Promover encontros semanais de todos os bolsistas a fim de alinhar as atividades de planejamento e a acompanhar a execução das Oficinas.	Semanalmente, o grupo do Subprojeto de Letras Português reuniu-se para discutir os estudos teóricos e alinhar o planejamento das atividades que seriam realizadas na escola. Nestes encontros, tiravam dúvidas, buscavam explicações, pediam orientações. Além disso, foram estudados os textos a respeito da Formação docente, de Antonio Nóvoa. (ANEXO E e F – FICHAMENTO DOS TEXTOS)	Encontros com a Coordenação de área foram fundamentais para correção e ajustes do planejamento e para orientação na condução das oficinas. Considerando o período de greve, foi proposto o estudo de textos teóricos sobre a formação docente.
16		Participar do II Seminário do PIBID da UNESPAR.	Os acadêmicos inscreveram-se no II Seminário e a produção final do grupo foi de 2 Oficinas, 2 Comunicação Oral e 2 Pôsteres. (ANEXOS DE G A L – RESUMOS DOS TRABALHOS)	Considera-se que a participação do grupo foi muito boa e as atividades desenvolvidas trouxeram amadurecimento e muito conhecimento sobre as possibilidades de atividades a serem desenvolvidas pelo grupo.
17	Execução de	Possibilitar aos	Realização de capacitação para os	Compareceram ao Auditório, os

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	interessados na participação no projeto o conhecimento a respeito do PIBID, seus objetivos, princípios e regulamentações.	interessados em participar do PIBID. Na ocasião, foram apresentados os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, bem como foram apresentadas as características do programa, sua regulamentação e seu funcionamento. Também foram apresentados cada Subprojeto dos Cursos de Licenciatura da Unespar, Câmpus de Apucarana. (ANEXO M – Edital de Seleção de Bolsistas – Geral Apucarana – Lista de Espera)	alunos interessados, acadêmicos e professores da Rede Estadual de Ensino e também da Autarquia Municipal da Educação. Obteve-se como resultado, o conhecimento do Programa, seu funcionamento e seus objetivos, o que veio despertar o interesse de participação de todos os interessados. Na ocasião, os participantes foram avisados de que o processo de seleção seria para compor a lista de espera, uma vez que o número de participantes e de bolsas estão todas ocupadas.
18		Publicar e divulgar o edital de seleção dos bolsistas; Realizar a seleção e divulgar os resultados.	Após a Capacitação, procedeu-se à seleção dos bolsistas, mediante critérios definidos de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Programa. (Anexo N – Edital – Resultado final da Seleção – Lista de Espera)	Para o Subprojeto de Letras Português foram selecionados 5 (cinco) acadêmicos para compor a lista de espera. Assim, quando houver desligamento por qualquer razão, não haverá necessidade de fazer novo processo seletivo.
19	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Realizar a Oficina proposta – Gênero Memorial, seguindo o percurso previsto no projeto, tendo em vista atender aos objetivos apresentados.	As Oficinas aconteceram no período de setembro a dezembro, compreensão de término dia 16/12/2015, considerando as atividades realizadas na escola. (ANEXO O e P – PLANEJAMENTO / RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS)	As oficinas foram envolventes, trazendo os alunos para o mundo da literatura, de forma que todos compuseram seu memorial. A abordagem de cada grupo foi diferenciada, resultando em ganho para todo o grupo. Os alunos ficaram empolgados com a exposição de seu autorretrato e também acabaram revelando em seus textos muitas de suas angústias.
20		Realizar atividade de divulgação do	No dia 07 de outubro foram realizadas apresentações de todos os subprojetos	A participação de professores e acadêmicos de outros cursos foi

		<p>PIBID no âmbito da Unespar, como forma de manifesto pela permanência do Programa.</p>	<p>desenvolvidos em Apucarana. O Subprojeto de Letras Português, montou dois espaços para demonstrar como é realizado o trabalho com os gêneros textuais, sendo selecionado para este dia o trabalho com a poesia. Um grupo montou um painel para expor quadrinhas temáticas: recortaram várias palavras, colocaram em caixinhas pequenas, cada pessoa retirava uma palavra e compunha uma quadrinha em papel colorido e, em seguida, afixava no painel. O outro grupo trouxe também várias palavras recortadas e desenvolveram a atividade da Poesia Dadaísta, em que monta-se o poema a partir da junção de palavras aleatoriamente. Após a colagem das palavras no papel Craft, o poema ficava exposto na parede. (FOTOS)</p>	<p>intensa e a todo momento estavam compondo os poemas, sendo necessário, inclusive, recortar novas palavras durante o evento que durou por cerca de três horas.</p>
21		<p>Elaborar Portfólio individual, arquivando as atividades realizadas nesta segunda etapa do PIBID.</p>	<p>O desenvolvimento sistemático de atividades elaboradas a partir de um projeto de Oficina, deve contemplar um momento de avaliação e, considerando que o projeto prevê várias etapas, optou-se pela realização de um Portfólio, o qual revela a evolução dos trabalhos realizados. Assim, cada acadêmico elaborou o seu próprio Portfólio, o qual se encontra em fase de assinatura e avaliação. Nele estão arquivadas todas as atividades, estudos realizados em todas as etapas e fichas de registro das atividades</p>	<p>Elaboração de Portfólio individual que comprova a realização das atividades.</p>

4.1.4 Matemática

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão	Publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados.	No dia 02/03/2015 foi lançado o edital de seleção dos bolsistas, com todas as datas e critérios de seleção, além de informações sobre o Programa. Conforme este edital, as inscrições ocorreram de 02/03/15 a 04/03/2015, sendo que a capacitação dos bolsistas (realizada em 03/03) era imprescindível para a seleção, pois nela explicou-se o que é o Programa, qual o papel do estudante, do bolsistas de iniciação à docência, do supervisor e do orientador. Foi realizada a entrevista com todos os inscritos no dia 05/3, sendo que o resultado parcial saiu em 7/3 e o final em 09/03. Conforme anexos editais.	A capacitação foi realizada realizada apenas pelo o subprojeto O subprojeto de Matemática teve 13 inscritos, 4 selecionados. Os demais 20 bolsistas são remanescente de 2014.
2.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola	Conhecer as pessoas envolvidas no processo de ensino (na escola)	A partir do resultado, os bolsistas foram divididos entre as quatro escolas envolvidas (6 em cada escola) em grupos de trabalhos de 3 bolsistas. Os coordenadores e bolsistas de Iniciação à docência foram até as escolas parceiras para conhecer direção, coordenação pedagógica, professores, secretaria e funcionários da escola, apresentados pelos supervisores de cada escola.	Todos os bolsistas foram apresentados à escola em que desenvolverão o programa.
3.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional	conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de	Em março e abril, os bolsistas de Iniciação à docência visitaram a escola com frequência para conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de informática, quadra esportiva, pátio, etc.	Nestas visitas, foi possível verificar quais espaços escolares

	especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	informática		estão disponíveis na escola, quais materiais e softwares a escola utiliza para ensinar Matemática.
4.	Leitura dos documentos oficiais da escola , tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto;	Estudar e conhecer documentos oficiais da escola	Nos meses de março e abril, os bolsistas de Iniciação à docência tiveram acesso aos documentos oficiais da escola para estudo e conhecimento.	
5.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando.	Aperfeiçoar as habilidades de fala, leitura e escrita dos bolsistas de Iniciação à docência.	Desde o início do projeto, os bolsistas de Iniciação à docência estão construindo seus portfólios com a orientação dos coordenadores e supervisores, os quais também auxiliam na escrita dos relatórios das atividades e nos planos de aula ou sequência didática.	
6.	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.		O encontro com os bolsistas, para essa finalidade, acontecem às segundas-feiras.	
7.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas,		O encontro com todos os bolsistas tem ocorrido uma vez ao mês em datas alternadas para contemplar melhor as necessidades de todos.	

	seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.			
8.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.		Todas as semanas, pelo menos um bolsista de Iniciação à docência de cada grupo de trabalho apresenta seu plano de ensino e os materiais que serão utilizados, nos encontros designados grupo de estudos.	
9.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.		Em maio e junho, os bolsistas de Iniciação à docência dedicaram-se em estudar: <ul style="list-style-type: none"> • as DCE (Diretrizes Curriculares para o Ensino de Matemática no Paraná); • os PCN (Parâmetros Curriculares de Matemática). • Artigos sobre a Formação do Professor • Tendências da Educação Matemática (Resolução de problemas, jogos, 	

			Investigação Matemática). Além disso, no período de greve das IEES e também das escolas públicas, os bolsistas participavam de grupos de estudos, para estudar os itens expostos e também, principalmente, para fazer reflexões sobre o movimento de greve.	
10.	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto		O encontro com os bolsistas, para essa finalidade, acontecem às segundas-feiras.	
11.	Confecção de mídia impressa: confecção de jornais, revistas, cartazes, folhetos, folders, desenhos em quadrinhos, mural/painel.		Foram confeccionados painéis para a apresentação dos trabalhos no evento do PIBID – UNESPAR, realizado em Campo Mourão.	
12.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc.		Foram realizadas atividades no formato de gincana e atividades com jogos matemáticos, com materiais desenvolvidos pelos bolsistas.	
13.	Avaliação do projeto: avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos		Durante todo o projeto, cada bolsista registra suas atividades em um portfólio (físico e virtual). Esse portfólio é avaliado pela supervisora e pelo	O registro das atividades no portfolio

	instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.		coordenador do projeto em períodos regulares.	contribui para que os bolsistas vejam o crescimento que tiveram durante projeto.
14.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.	Criar um espaço de interação em os bolsistas e a comunidade escolar	Foi criado um blog onde constam os produtos desenvolvidos e aplicados pelos bolsistas nas escolas parceiras do PIBID. São apresentados também notícias sobre o mundo da matemática.	Por meio do blog, os bolsistas podem interagir, trocar experiências e planos de ensino, além de mostrar para a comunidade as realizações do PIBID de Matemática.
15.	Participação dos formadores em reuniões de trabalho: participação dos coordenadores e supervisores		Os coordenadores se reuniram no Encontro Institucional do PIBID, realizado em Campo Mourão.	

	em reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento, por exemplo, participação no encontro de coordenadores promovido pela Capes.			
16.		Publicação de livros, revistas e jornais em meio impresso: elaboração, editoração e publicação de material para registro e divulgação das atividades do projeto. As despesas prováveis para esta atividade estão descritas na seção II deste documento.	Nova versão do Livro: Construindo com a Matemática está sendo estruturado. Ou seja, está acontecendo a seleção das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID. Este livro mostra algumas atividades que podem ser aproveitadas por professores e licenciandos na prática educacional.	
20.		Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência (atividade obrigatória): encontro para socialização dos impactos e resultados	O subprojeto de Matemática participou do II Seminário e IV Encontro Institucional do PIBID, em Campo Mourão, com as seguintes quantidades de trabalhos em cada categoria. Oficinas: 2 Comunicação Oral: 5 Painél: 4 Material Didático: 7	Oficinas: 3 Comunicação Oral: 4 Painél: 4 Material Didático: 7

		do projeto. Recomenda-se a realização de um seminário no ano. O coordenador institucional deverá assegurar no planejamento financeiro do projeto a participação de todos os bolsistas no Seminário Institucional, uma vez que este tipo de evento é destinado justamente à apresentação dos resultados da inserção no ambiente escolar.		
--	--	---	--	--

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão	Publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados.	No dia 02/03/2015 foi lançado o edital de seleção dos bolsistas, com todas as datas e critérios de seleção, além de informações sobre o Programa. Conforme este edital, as inscrições ocorreram de 02/03/15 a 04/03/2015, sendo que a capacitação dos bolsistas (realizada em 03/03) era imprescindível para a seleção, pois nela explicou-se o que é o Programa, qual o papel do estudante, do bolsistas de iniciação à docência, do supervisor e do orientador.	A capacitação foi realizada apenas pelo o subprojeto de Matemática teve 13

			Foi realizada a entrevista com todos os inscritos no dia 05/3, sendo que o resultado parcial saiu em 7/3 e o final em 09/03. Conforme anexos editais.	inscritos, 4 selecionados. Os demais 20 bolsistas são remanescente de 2014.
2.		Conhecer as pessoas envolvidas no processo de ensino (na escola) Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola	A partir do resultado, os bolsistas foram divididos entre as quatro escolas envolvidas (6 em cada escola) em grupos de trabalhos de 3 bolsistas. Os coordenadores e bolsistas de Iniciação à docência foram até as escolas parceiras para conhecer direção, coordenação pedagógica, professores, secretaria e funcionários da escola, apresentados pelos supervisores de cada escola.	Todos os bolsistas foram apresentados à escola em que desenvolverão o programa.
3.		conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de informática. Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de	Em março e abril, os bolsistas de Iniciação à docência visitaram a escola com frequência para conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de informática, quadra esportiva, pátio, etc.	Nestas visitas, foi possível verificar quais espaços escolares estão disponíveis na escola, quais materiais e softwares a escola utiliza para ensinar Matemática.

		aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.		
4.		Estudar e conhecer documentos oficiais da escola. Leitura dos documentos oficiais da escola , tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto	Nos meses de março e abril, os bolsistas de Iniciação à docência tiveram acesso aos documentos oficiais da escola para estudo e conhecimento.	
5.		Aperfeiçoar as habilidades de fala, leitura e escrita dos bolsistas de Iniciação à docência. Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando.	Desde o início do projeto, os bolsistas de Iniciação à docência estão construindo seus portfólios com a orientação dos coordenadores e supervisores, os quais também auxiliam na escrita dos relatórios das atividades e nos planos de aula ou sequência didática.	
6.		Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas,	O encontro com os bolsistas, para essa finalidade, acontecem às segundas-feiras.	

		coordenadores, licenciandos e supervisores.		
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<p>Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.</p>	<p>O encontro com todos os bolsistas tem ocorrido uma vez ao mês em datas alternadas para contemplar melhor as necessidades de todos. Foi proposto a todos os bolsistas que participassem do Grupo de Estudos e Trabalhos em Educação Matemática, que, neste ano, se dedicou a estudar a Resolução de Problemas como proposta metodológica para o ensino da matemática. Os encontros aconteceram no 2º semestre de 2015, às terças-feiras.</p>	
8.		<p>Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação,</p>	<p>Todas as semanas, pelo menos um bolsista de Iniciação à docência de cada grupo de trabalho apresenta seu plano de ensino e os materiais que serão utilizados, nos encontros designados grupo de estudos.</p>	

		criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.		
9.		Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.	Em maio e junho, os bolsistas de Iniciação à docência dedicaram-se em estudar: <ul style="list-style-type: none"> • as DCE (Diretrizes Curriculares para o Ensino de Matemática no Paraná); • os PCN (Parâmetros Curriculares de Matemática). • Artigos sobre a Formação do Professor • Tendências da Educação Matemática (Resolução de problemas, jogos, Investigação Matemática). Além disso, no período de greve das IEES e também das escolas públicas, os bolsistas participavam de grupos de estudos, para estudar os itens expostos e também, principalmente, para fazer reflexões sobre o movimento de greve.	
10.		Reuniões de	O encontro com os bolsistas, para essa finalidade,	

		planejamento para definição das atividades do projeto	acontecem às segundas-feiras.	
11.		Confecção de mídia impressa: confecção de jornais, revistas, cartazes, folhetos, folders, desenhos em quadrinhos, mural/painel.	Foram confeccionados painéis para a apresentação dos trabalhos no evento do PIBID – UNESPAR, realizado em Campo Mourão.	
12.		Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc	Foram realizadas atividades no formato de gincana e atividades com jogos matemáticos, com materiais desenvolvidos pelos bolsistas.	
13.		Avaliação do projeto: avaliação das estratégias	Durante todo o projeto, cada bolsista registra suas atividades em um portfólio (físico e virtual). Esse portfólio é avaliado pela supervisora e pelo	O registro das atividades no portfolio

		<p>didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.</p>	<p>coordenador do projeto em períodos regulares.</p>	<p>contribui para que os bolsistas vejam o crescimento que tiveram durante projeto.</p>
14.	.	<p>Criar um espaço de interação em os bolsistas e a comunidade escolar. Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na</p>	<p>Foi criado um blog onde constam os produtos desenvolvidos e aplicados pelos bolsistas nas escolas parceiras do PIBID. São apresentados também notícias sobre o mundo da matemática.</p>	<p>Por meio do blog, os bolsistas podem interagir, trocar experiências e planos de ensino, além de mostrar para a comunidade as realizações</p>

		internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto		do PIBID de Matemática.
15.		Participação dos formadores em reuniões de trabalho: participação dos coordenadores e supervisores em reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento, por exemplo, participação no encontro de coordenadores promovido pela	Os coordenadores se reuniram no Encontro Institucional do PIBID, realizado em Campo Mourão.	

		Capes.		
16.		Coletânea das atividades do PIBID. Publicação de livros, revistas e jornais em meio impresso: elaboração, editoração e publicação de material para registro e divulgação das atividades do projeto. As despesas prováveis para esta atividade estão descritas na seção II deste documento.	Nova versão do Livro: Construindo com a Matemática está sendo estruturado. Ou seja, está acontecendo a seleção das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID. Este livro mostra algumas atividades que podem ser aproveitadas por professores e licenciandos na prática educacional.	
20.		Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência (atividade obrigatória): encontro para socialização dos impactos e resultados do projeto. Recomenda-se a realização de um seminário no ano. O coordenador institucional deverá assegurar no	O subprojeto de Matemática participou do II Seminário e IV Encontro Institucional do PIBID, em Campo Mourão, com as seguintes quantidades de trabalhos em cada categoria. Oficinas: 2 Comunicação Oral: 5 Painél: 4 Material Didático: 7	Oficinas: 3 Comunicação Oral: 4 Painél: 4 Material Didático: 7

		planejamento financeiro do projeto a participação de todos os bolsistas no Seminário Institucional, uma vez que este tipo de evento é destinado justamente à apresentação dos resultados da inserção no ambiente escolar.		
--	--	---	--	--

4.1.5 Pedagogia

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Estudar de sites e artigos sobre deficiências.	Março: pesquisa sobre Deficiência Intelectual, através de apostilas e sites, pesquisa sobre Deficiência Intelectual.	Compreensão das características de cada Deficiência Intelectual.
2		Estudar em materiais pedagógicos.	Março: estudos em sites e programas embasados em materias pedagógicos, para ser trabalhado com os alunos inclusos.	Identificação de materiais pedagógicos para desenvolver com os alunos inclusos.
3		Visitar à escola para conhecer os alunos.	Março: primeira visita nas escola para conhecer os alunos de inclusão.	Levantamento dos alunos de inclusão
4		Estudar os casos	Março: estudos de caso dos	Por meio dos estudos dos laudos, foi possível

		de Deficiência	alunos com deficiência através dos laudos médicos e avaliações psicoeducacionais, elaborando relatório de cada um.	identificar as necessidades de cada aluno e quais as melhores formas pedagógicas é preciso ter para intervir no aprendizado de cada um, e obter resultados positivos.
5		Participar da Oficina UTFPR de confecção de fantoches.	Nos dias 16, 17 e 18 de Março, das 18 horas as 22 horas, participação de uma oficina na UTFPR para aprender passo a passo como confeccionar fantoches.	Produzidos 10 fantoches, para serem usados como material lúdico pedagógico durante as intervenções.
6		Participar de Grupos de estudos	Abril: grupo de estudos na sala do Pibid na Unespar, para a leitura e discussão do Texto Deficiência Intelectual (Transtorno do Desenvolvimento Intelectual).	Compreensão para identificar as deficiências intelectuais, e como lidar com os alunos inclusos.
7		Identificar as deficiências dos alunos acompanhados.	Abril: levantamento de dados, por meio dos laudos analisados anteriormente, referente as Deficiências apresentadas.	Confirmou-se as dificuldades nos alunos em termos de aprendizagem.
8		Analisar as deficiências dos alunos.	Abril: grupo de estudo para análise das deficiências dos alunos.	Através do grupo de estudo, foi possível compartilharmos experiências das situações dos alunos que observamos até o momento, podendo pensar em práticas educativas construtivas para trabalharmos com eles.
9		Assistir ao filme “Simples como amar”.	Maio: exibição do filme “Simples como amar”, que aborda a história de uma garota chamada Carla que nasceu com uma leve deficiência cognitiva.	Análise e compreensão das necessidades de pessoas com deficiência cognitiva, como agir e quais são as responsabilidades que o professor deve ter ao mediar o conhecimento a esses alunos, sem tratá-los com diferença.
10		Pesquisar sobre os novos casos de deficiência de acordo com o CID10 e CID11.	Maio: pesquisa em sites e apostilas sobre a classificação das Deficiências Intelectuais de acordo com a gravidade definida pela CID10 e CID11.	Conhecimento da DI como funciona a classificação das mesmas, de acordo com a gravidade: leve, moderada, grave e profunda.

11		Visitar à escola para observação dos alunos.	Junho: visita de observação dos alunos nas escolas. Observação das dificuldades e potencialidades.	Por meio da observação da aprendizagem e do comportamento dos alunos, foi possível levantar hipóteses do que será preciso trabalhar com os mesmos, para melhorar a área cognitiva afetada.
12		Elaborar relatório da visita na escola.	Junho: elaboração do relatório de observação.	Constatou-se o processo de aprendizagem dos alunos, o que precisa ser melhorado e como se dá o comportamento dos mesmos dentro da sala de aula.
13		Pesquisar em site sobre Plano de Aula – pesquisa colaborativa.	Junho: pesquisa no site da Revista Nova Escola de como deve ser o plano de aula de acordo com a pesquisa colaborativa, que é a metodologia do Pibid.	Compreensão de como se deve elaborar o nosso plano de aula embasado na metodologia do Pibid, e, que experiências de aprendizagens colaborativas entre alunos com habilidades diversas, entre seus familiares e professores, promovem o desenvolvimento de toda a comunidade escolar.
14		Apresentar resultados dos trabalhos.	Junho: Reunião para apresentação dos resultados do trabalho de pesquisa e levantamento dos resultados.	Com a reunião podemos compartilhar experiências e ideias de como intervir na aprendizagem dos alunos e continuar esse processo, para alcançarmos um maior sucesso na aprendizagem.
15		Planejar atividades inclusivas	Selecionar os conteúdos curriculares com a supervisora e realizamos o planejamento das atividades.	Adaptação dos conteúdos curriculares para serem ministrados em aula.
16		Organizar intervenções	Preparação dos materiais para intervenções nas escolas.	Organização das atividades de acordo com as necessidades específicas de cada aluno atendido pelo projeto.
17	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas	Aplicar intervenções	Julho: Agosto: Intervenções com atividades lúdicas e utilização de recursos didáticos inclusivos.	Maior adaptação da turma com a aula e, conseqüentemente, maior interação de todos nas atividades.

	escolas			
18		Participar II SEMINÁRIO E IV ENCONTRO PIBID UNESPAR	Em julho, participação da conferência em Campo Mourão, II Encontro e IV Seminário PIBID UNESPAR, Formação de Professores em Movimento: Múltiplos espaços.	Novos conhecimentos : adquiridos na palestra de abertura, nas oficinas e comunicação oral. Assim como, integração com outros bolsistas de outros campi.
19		Atualizar informações no BLOG http://pibidfazendacontecer.blogspot.com.br/	Período de realização: março à agosto de 2015	Divulgação em rede social os trabalhos realizados.
20		Elaborar portfólio.	As atividades, eventos, e reflexões foram registradas em portfólios individuais e em grupos, conforme a características do trabalho.	O processo de aprendizagem vem sendo acompanhado e registrado pelos bolsistas e supervisoras.
21		Avaliar utilizando softwares de Alfabetização Fônica e Fazenda Rived o nível de aprendizagem dos alunos	Para identificar o nível de aprendizagem dos alunos em Consciência Fonológica e Sistema de numeração decimal, utilizou-se dois programas: Alfabetização Fônica do Capovilla e Fazenda Rived. Período de realização de outubro a novembro de 2015.	Aprendizado quanto a importância da utilização de softwares educativos para avaliar e mediar a aprendizagem dos alunos
22		Divulgar os projetos do PIBID para a comunidade docente e discente da UNESPAR	No dia 08 de outubro, acadêmicos de iniciação a docência expuseram nas dependências do campus os trabalhos realizados durante do ano de 2015	O evento proporcionou uma ampla divulgação dos materiais produzidos no projeto, e também, o intercâmbio entre os outros cursos.
23		Participar do	Elaboração dos resumos para	Integração com outros bolsistas de outros

		FORPIBID	seleção e participação no PIBID/Sul	campis.
24		Elaborar portfólio.	As atividades, eventos, e reflexões foram registradas em portfólios individuais e em grupos, conforme a características do trabalho.	O processo de aprendizagem vem sendo acompanhado e registrado pelos bolsistas e supervisoras.

4.2 Campus Campo Mourão

4.2.1 Geografia

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização E Preparação	<p>- Socializar com toda a equipe as atividades desenvolvidas pelos bolsistas em cada escola.</p> <p>- Orientar os bolsistas em relação à a implementação de projetos de ensino e pesquisas, planejamento de aulas e oficinas.</p> <p>- Orientar os bolsistas na estruturação e elaboração de</p>	<p>Período – Fevereiro/ Julho de 2015</p> <p>REUNIÕES DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO COM TODA EQUIPE DO SUBPROJETO.</p> <p>Foram realizadas reuniões semanais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação para organização de resumos científicos e participação do “II Seminário e IV Encontro do Pibid da Unespar”. • Orientação para estruturação de resumo científico realcionado as atividades do PIBID do ano de 2014, a fim de publicação 	<p>-Planejamento das atividades realizadas.</p> <p>-Socialização do grupo.</p> <p>-Socialização das atividades realizadas nas escolas</p> <p>- Orientação para organização e redação de trabalhos científicos.</p> <p>-Avaliação das atividades realizadas e das ações do subprojeto.</p> <p>- Subsídios teóricos e práticos para utilização da linguagem cartográfica na sala de aula.</p> <p>Anexo A: Fotos dos bolsistas em atividades de estudo coletiva (teórico-prático).</p> <p>Anexo B: Ata de reunião.</p>

		<p>resumos e artigos científicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar as atividades do Pibid nas três escola envolvidas. - Avaliar o subprojeto, principalmente as ações dos bolsistas no grupo. -Informar sobre questões do PIBID. -Informações, discussão e estudos sobre a valorização do professor. -Estudar sobre a aplicação da cartografia escolar. 	<p>científica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento das atividades do PIBID a serem realizadas ao longo do ano, e mensalmente. • Socialização das atividades realizadas nas escolas. • Orientação para preenchimento de relatórios. • Avaliação continua do subprojeto. • Estudo sobre cartografia escolar, encaminhado pela coordenadora do projeto. 	
2		<ul style="list-style-type: none"> -Apresentar o subprojeto PIBID de geografia e a equipe de bolsistas para a equipe pedagógica, professores e alunos envolvidos nas escolas de educação básica. -Informar do compromisso do PIBID com a escola, tendo em vista a formação docente e a 	<p>Período: Março de 2015 e Julho de 2015</p> <p>APRESENTAÇÃO DO SUBPROJETO PIBID DE GEOGRAFIA E DA EQUIPE DE BOLSISTAS NAS ESCOLAS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A apresentação dos bolsistas e do projeto na escola ocorreu em dois momentos, devido ao período de greve dos professores da rede estadual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Socialização do subprojeto PIBID de Geografia nas escolas. - Valorização do projeto pela comunidade escolar e apoio da mesma nas atividades desenvolvidas pelos pibidianos. -Motivação para outros professores aderirem ao projeto.

		melhoria do IDEB dos colégios envolvidos.		
3		<p>-Planejar as atividades a serem realizadas.</p> <p>- Avaliar o desenvolvimento do projeto.</p>	<p>Período – Fevereiro a Julho de 2015.</p> <p>REUNIÃO DA COORDENADORA COM OS SUPERVISORES.</p> <p>Foram realizadas reuniões mensais com a coordenação do suprojeto e os supervisores das escolas para planejamento e definição de estratégias para o encaminhamento dos trabalhos nas escolas.</p>	-Planejamento das ações a serem desenvolvidas e avaliação dos resultados alcançados.
4		<p>-Analisar as atuais condições pedagógicas e de infra-estruturas dos colégios de atuação.</p> <p>-Conhecer o ambiente educativo e sua dinâmica, as possibilidades e limitações para o trabalho pedagógico para as possíveis ações/intervenções do subprojeto PIBID/ Geografia na escola.</p>	<p>Período – Março/Julho 2015</p> <p>CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DO AMBIENTE EDUCATIVO DOS COLÉGIOS.</p> <p>- Caracterização do colégio nos aspectos estruturais e humanos através de visita, observação, descrição, registro das informações e análise dos diferentes ambientes da escola e da dinâmica do mesma.</p> <p>-Levantamento de material didático pedagógico para utilização nas aulas de geografia e espaços para realização das aulas.</p> <p>-Discussão no grupo de trabalho dos bolsistas da escola sobre os resultados da pesquisa.</p>	<p>- Inserção dos novos bolsistas á realidade da escola.</p> <p>- A vivência pelos licenciados bolsistas do cotidiano da escola em relação às possibilidades e limitantes do ambiente educativo.</p>

			Obs. Como esta pesquisa já foi realizada no ano anterior, ocorreu uma atualização das informações, principalmente inserindo os novos bolsistas no contexto da escola.	
5		Conhecer o Plano de Trabalho Docente da escola a fim de replanejar ações de inserção do PIBID nas turmas selecionadas para o projeto no ano de 2015.	Período: Março e Julho de 2015 ESTUDO DOS PLANOS DE TRABALHO DOCENTE DE GEOGRAFIA DA ESCOLA. Atividade realizada no grupo de trabalho da escola, bolsistas e supervisor, com verificação do PTD, leitura discussão e análise.	- Conhecimento do Plano de Trabalho Docente com subsídios para encaminhamento e planejamento das atividades do PIBID.
6		Planejar e orientar ações comuns aos subprojetos da Unespar, Campus e Campo Mourão.	Período – Fevereiro a Julho de 2015 REUNIÕES ENTRE OS COORDENADORES DOS SUBPROJETOS DA UNESPAR.	- Planejamento e orientações de ações comuns aos subprojetos como: portfólios, eventos científicos, compras, etc.
7		- Elaborar apresentação de slides para uso em eventos e uso didático em sala de aula. -Possibilitar ao acadêmicos formação sobre utilização de tecnologias em sala de aula.	Período: Março de 2015 MINI-CURSO - UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA PREZZI (4 horas). O mini-curso foi ministrado pelo bolsista Jonathan Santos Pericinoto, acadêmico do segundo ano.	- Aprendizagem sobre uso de tecnologias na escola. - Socialização da equipe do PIBID. - Desenvolvimento do acadêmico Jonathan que ministrou o minicurso em relação ao seu potencial e habilidades específicas.

8		<ul style="list-style-type: none"> - Organizar os horários da semana. - Relatar as atividades desenvolvidas no PIBID. - Subsidiar a organização dos portfólios. 	<p>Período: Janeiro a Julho de 2015</p> <p>PLANEJAMENTO E RELATÓRIOS MENSIS DOS LICENCIANDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os pibisianos disponibilizaram 2 horas semanais de trabalho individual no PIBID para organização de suas atividades em relação aos horários e aos relatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização dos bolsistas em relação ao trabalho da semana, disciplina e gerenciamento do tempo no PIBID. - Registro das atividades realizadas (fotográfico e testual). - Subsídios para organização dos portfólios.
9		<p>Entender o movimento de Participar de forma efetiva dos atos a favor da educação, durante a greve dos professores das escola da rede estadual.</p>	<p>Período: Fevereiro a Junho de 2015</p> <p>ENVOLVIMENTO DOS BOLSISTAS NO MOVIMENTO DOS PROFESSORES EM PROL DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUÍTA E DE QUALIDADE.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Neste período alguns pibidianos participaram dos atos em prol da educação em conjunto com os professores da rede estadual. - Tivemos também reunião de estudos, com foco na valorização do magistério e da escola pública. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise da situação educacional do Estado do Paraná. - Reflexão e crítica por parte dos bolsistas sobre a formação de professores, valorização do magistério, qualidade na educação pública.
10		<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o trabalho com a maquete como metodologia para ensino-aprendizagem de geografia. - Conhecer o relevo 	<p>Período: Março/ Julho de 2015</p> <p>CURSO CONSTRUÇÃO DE MAQUETES</p> <p>Primeira etapa do Curso Cosntrução de Maquetes,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Confecção de quatro maquetes para utilização na IES e nas 3 escolas envolvidas no subprojeto. - Aprendizagem sobre cartografia: Transposição do plano para o tridimensional: mapa, escala, cartas topográficas, curvas de nível, legenda, mapa temático.

		<p>do município. -Construir uma maquete demonstrando o relevo do município. -Avançar no conhecimento sobre técnicas cartográficas. - Estudar coletivamente diferentes linguagens e metodologias para o ensino de geografia.</p>	<p>ministrado pelas professoras Sandra Malysz (coordenadora do projeto) e pela professora Ana Paula Colavite (colaboradora): - Aulas teóricas - Estudos de textos -Trabalho prático: Construção de 4 maquetes da geomorfologia do município de Campo Mourão.</p>	<p>-Aprendizagem da técnica da construção de maquete para representação do relevo. - Aulas teóricas e práticas sobre a construção de maquetes do relevo. Anexo C1 – Fotos da Construção de Maquetes. Anexos C2, C3 e C4- Fichamento de textos sobre construção de maquetes.</p>
11		<p>-Organizar e planejar coletivamente as atividades a serem desenvolvidas na escola. -Pesquisar e estudar textos referentes aos conteúdos/metodologia e atividades a serem desenvolvidas com os alunos.</p>	<p>Período: Março a julho de 2015. REUNIÕES DOS BOLSISTAS COM OS SUPERVISORES PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES SEMANAIS, MENSAIS E SEMESTRAIS NA ESCOLA</p> <p>Reunião de organização, planejamento e estudos organizada pelos supervisores em cada escola: - Encontros semanais do grupo de trabalho em cada um dos colégios envolvidos no projeto para planejamento de inserção dos acadêmicos nas atividades de ensino-aprendizagem.</p>	<p>-Trabalho sistematizado e organizado pelo grupo. - Planejamento da implementação de projetos de pesquisa e ensino e oficinas no Colégio Marechal Rondon. - Desenvolvimento da criatividade para a proposição de ações didáticas.</p>

12		<p>-Orientar os bolsistas em relação ao planejamento e desenvolvimento de aulas, oficinas, projeto, trabalhos científicos e realização de relatórios.</p> <p>- Indicar leituras para aprofundamento teórico sobre conteúdos específicos da geografia e sobre metodologias de ensino da geografia.</p>	<p>Período: Fevereiro a julho de 2015.</p> <p>REUNIÃO INDIVIDUAL OU EM PEQUENOS GRUPOS DOS BOLSISTAS COM A COORDENADORA PARA ORIENTAÇÃO NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.</p> <p>A coordenadora do projeto reuniu-se com os bolsistas individualmente e em pequenos grupos para planejamento e orientação teórica na realização de planos de aulas embasadas na pedagogia histórico crítica; para o planejamento de oficinas e de projeto de pesquisa e ensino, orientação na elaboração de trabalhos científicos.</p>	<p>- Realização de planos de aulas, oficinas e projetos de pesquisa e ensino e oficinas no Colégio Marechal Rondon.</p> <p>-Articulação entre local-global-local no estudo do espaço geográfico brasileiro.</p>
13	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<p>-Possibilitar aos licenciandos o conhecimento: da dinâmica das aulas, do processo de ensino-aprendizagem, da dinâmica do professor na escola, dos adolescentes e sua postura diante das situações de</p>	<p>Período – Março, Junho e Julho de 2015.</p> <p>AUXÍLIO À DOCÊNCIA EM SALA DE AULA</p> <p>Turmas envolvidas:</p> <p>Ivone Castanaro: 1ºA, 2ºA, 3ºA, 6ºA, 6ºB</p> <p>Dom Bosco: 8ºA, 8ºB, 7ºB, Projeto Meio Ambiente em contraturno.</p> <p>Marechal Rondon: 3ºA, 3ºB, 3ºC, 3ºD, 3ºE, 6ºA e 6B.</p> <p>Foram realizadas atividades de</p>	<p>Contribuição para a formação Docente:</p> <p>-Os pibidanos perceberam a importância de se envolver no processo ensino tendo em vista a melhoria do ensino público dos colégios envolvidos.</p> <p>-A vivência pelos licenciados bolsistas do trabalho do professor, da dinâmica de sala de aula, do convívio com os adolescentes e seus anseios, com reflexões construtivas a partir das experiências práticas e estudos teóricos, resultando em novas práticas de aprendizagem em conjunto e superação de desafios.</p>

	<p>ensino aprendizagem, das metodologias de ensino adotadas pelo professor regente.</p> <p>-Auxiliar os professores supervisores e alunos nas atividades didático-pedagógica.</p> <p>-Observar as diferentes metodologias de ensino de geografia.</p> <p>-Observar as dificuldades encontradas quanto a aprendizagem dos conteúdos geográficos procurando auxiliá-los.</p>	<p>auxilio a docência ao professor em atividades extra-classes: Correções de atividades, aplicação de avaliações, orientação individual aos alunos, orientação aos alunos quanto ao manuseio de atlas, auxilio aos alunos no desenvolvimento das atividades de sala.</p>	<p>-Subsídios para planejamento de aulas, oficinas, produção de material didático.</p> <p>--Desenvolvimento de habilidade para a resolução de problemas e conflitos em sala de aula e na escola.</p> <p>-Aprofundamento conceitual e teórico dos conteúdos trabalhados.</p> <p>-Atendimento individual aos alunos da educação básica ajudando-os nas atividades escolares.</p>
14	<p>Contribuir com o professor regente na elaboração de slides para utilização nas aulas.</p> <p>Desenvolver as habilidades de pesquisa e produção de slides didático-pedagógicos.</p>	<p>Período: Março a julho de 2015. AUXILIO A DOCÊNCIA – SELEÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO – VIDEOS E SLIDES.</p> <p>Colégio Dom Bosco: Estudos, pesquisas e seleção de imagens e vídeos para subsidiar as aulas do 8º ano, pelos acadêmicos Lucas, Renata, Jonathan e Natalia</p>	<p>-Produção de slides didático pedagógicos que foram utilizados pelos supervisores em sala de aula.</p> <p>-Aprofundamento do conteúdo.</p>

			nas seguintes temáticas: Capitalismo, Socialismo, Guerra Fria e Mundo Multipolar, no mês de março. No mês de abril: Países do Sul e Países do Norte, Globalização, IDH, Desemprego, Transnacionais, Características gerais da América, Divisões Regionais da América e suas desigualdades sociais. Foram elaborados também slides sobre os temas anteriormente citados. No mês de maio: Continente Americano, focando em seu relevo e hidrografia,	
15		- Conhecer as Diretrizes Curriculares Estaduais de Geografia – DCEs. Possibilitar subsídios teóricos para desenvolvimento das atividades do PIBID nas escolas.	Período: Maio a Julho de 2015. ESTUDO DAS DIRETRIZES CURRICULARES ESTADUAIS DE GEOGRAFIA Os acadêmicos bolsistas do primeiro ano, calouros no PIBID, o estudaram as DCEs – Geografia, orientados pelo supervisor do Colegio Estadual Ivone Castanharo. - Leitura, Estudo dirigido, discussão.	- Conhecimento por parte dos bolsistas do primeiro ano, das DCEs. Anexo D – Estudo dirigido das DCEs.
16	Execução de atividades formativas e didático-pedagógica	- Elaborar jogo educativo abordando a linguagem cartográfica e o Ensino de Geografia. para utilização	Período: Maio e Junho ELABORAÇÃO DE JOGO DA MEMÓRIA A PARTIR DA LINGUAGEM FOTOGÁFICA E CONTEÚDO GEOGRÁFICO.	- Produção de material didático-pedagógico para escola. - Diversificação das metodologias e aulas mais dinâmicas. - Utilização da linguagem cartográfica, da linguagem fotográfica e do jogo lúdico no

	s nas escolas	durante as atividades de co-regência no ensino fundamental. - Diversificar as metodologias para aprofundamento do conteúdo e motivação à aula. - Localizar-se espacialmente em sua cidade. - Ler e interpretar o espaço do município a partir de fotografias aéreas e fotografias de solo.	Construção de jogo de memória com fotografias aéreas e fotografias de solo de vários lugares do município: - Planejamento da atividade - Pesquisa e visita aos locais para registro fotográfico. - Compra do material. - Confeção do jogo da memória. - Desenvolviemnto de aula em sala utilizando o jogo. - Avaliação dos resultados.	ensino de Geografia. Anexo E – Fotos dos alunos em atividade com o jogo.
17	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	-Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de co-regência com supervisão e orientação do professor regente e da coordenadora do subprojeto, em trabalho colaborativo. - Utilizar as tecnologias da informação no processo de ensino-aprendizagem. -Elaborar projeto de	Período – Agosto a Novembro de 2014. PROJETO DE ENSINO E OFICINA PEDAGÓGICA: A ORIGEM E A EVOLUÇÃO DA TERRA/ OFICINA SOBRE FÓSSEIS. O projeto de ensino “ A origem e a evolução da Terra”, foi elaborado e desenvolvido pelas acadêmicas do 3 ano e desenvolvido com alunos do 6 ano no Col. Marcehal Rondon. - Elaboração de projeto de ensino e pesquisa para 10 aulas em cada uma das turmas. - Elaboração de slides e seleção de outros materiais didático-	-Aprofundamento teórico e conceitual sobre a origem e evolução do Planeta Terra e sobre os fósseis. -Conhecimento das etapas de planejamento e organização para a realização de trabalhos colaborativos na escola. - Relatórios das atividades realizadas. - Incentivo a pesquisa-ação. - Organização de forma sistematizada dos conteúdos que foram estudados. Contribuição para a formação os alunos da Educação Básica: - Aulas dinâmicas com metodologias diferenciadas, utilizando principalmente as tecnologias da informação e oficina. - Elaboração dos seguintes projetos:

		<p>pesquisa e ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aprofundar os conhecimentos sobre a origem e evolução do Planeta Terra e sobre os fósseis. - Trabalhar os conteúdos geográficos considerando as dimensões econômica, política, socioambiental, cultura e demográfica. -Planejar e desenvolver oficina sobre os fosséis com os alunos do ensino Fundamental. 	<p>pedagógicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do projeto com os alunos com aulas expositivas e dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais e livro didático e, atividades diversificadas para os alunos. - Organização de OFICINA SOBRE OS FÓSSEIS. - Avaliação da atividade. <p>Observação: Para o desenvolvimento do projeto ocorreram estudos individuais e em duplas; encontros de orientação com a coordenadora Sandra; com a supervisora da escola para planejamento e organização das atividades. As bolsistas atuaram em Co-regência com a supervisora que participou de toda a implementação do projeto.</p>	<p>Anexo F1. Projetos de pesquisa e ensino sobre “Origem e evolução da Terra”.</p> <p>Anexo F2- Foto da oficina sobre “Fósseis”.</p>
18	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os pibidianos na organização dos estudos pertinentes a introdução do ensino da cartografia. Elaborar plano de aula com os temas relacionados a cartografia para diversas etapas do processo de co- 	<p><u>Setembro a Dezembro- 2013</u></p> <p>- PLANEJAMENTO E CO-REGÊNCIA DE AULAS</p> <p><u>Colégio Marechal Rondon:</u></p> <p>- Plano de aula sobre as diferentes formas de cumprimentar pelo mundo.</p> <p>As Pibidianas, Bruna e Jessica, pesquisaram as diferentes formas de se cumprimentar pelo mundo e elaboraram uma ficha com as</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecimento das etapas de planejamento e organização para a realização de trabalhos colaborativos na escola. -Aprofundamento dos conhecimentos cartográficos relacionados a orientação e localização no espaço terrestre. - Relatórios das atividades realizadas. - Incentivo a pesquisa-ação. - Auxílio dos acadêmicos do PIBID na realização de aulas de campo, o que seria difícil somente com o professor regente.

	<p>regencia.</p> <p>- Motivar e dinamizar o processo ensino-aprendizagem e relacionar/contextualizar aos conteúdos das temáticas trabalhadas com o local, em especial o município de Campo Mourão.</p> <p>-Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de regência com co-participação e orientação do professor supervisor.</p> <p>-Possibilitar aos alunos do Ensino Médio o conhecimento da Estação Climatológica Principal de Campo Mourão e das características do tempo e do clima da região.</p>	<p>mesmas. O material foi utilizado pelos 6ºanos. Foi constatado a grande diversidade cultural existente pelo mundo.</p> <p>- Plano de aula sobre Cartografia, representação, orientação e localização no espaço geográfico. As pibidianas kelly e Dienifer trabalharam com os alunos dos 6ºs anos A e B temas relacionados com a introdução a cartografia (Como Surgiram os Mapas, Importância dos Mapas, Representação do espaço Geográfico; Recursos tecnológicos utilizados como forma de localização na atualidade, Análise de imagens aéreas...)</p> <p>Planejamento de aula sobre a ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA PRINCIPAL DE CAMPO MOURÃO e realização de AULA DE CAMPO. As Licenciandas bolsitas, acadêmicas do Ensino Médio, planejaram e desenvolveram atividade teórico-prática com alunos do Ensino Médio do Col. Est. Marechal Rondon: - planejamento das aulas; - produção de slides; aula expositiva dialógica com utilização de slides sobre o tempo e o clima de Campo Mourão com 5 turmas de</p>	<p>- Possibilidade de trabalho com alunos do Ensino Médio em contra-turno.</p> <p>- Conhecimento da Estação Climatológica Principal de Campo Mourão e das características climáticas da região, por parte dos bolsistas e dos alunos do Ensino Médio.</p> <p>- Articulação dos conteúdos local-global</p> <p>- Motivação ao Ensino-aprendizagem.</p> <p>ANEXO G – Plano de aulas ANEXO G1_ Plano de aula – Formas de cumprimentar pelo mundo. ANEXO G2_ Plano de aulas – Cartografia: Orientação e localização no espaço geográfico. ANEXO G3_ Plano de aula – Estação Climatológica.</p> <p>ANEXO H_ Fotos da aula de campo na Estação Climatológica.</p>
--	---	--	---

		-Planejar e desenvolver aula de campo com estudo do meio com os alunos do ensino Médio.	alunos do Ensino Médio. - Realização de aula de campo em contra-turno na Estação Climatológica Principal de Campo Mourão.	
19		Selecionar novos bolsistas para suprir as vagas existentes.	SELEÇÃO DE NOVOS BOLSISTAS No decorrer do subprojeto foi necessário realizar seleção de acadêmicos e supervisor para suprir vagas em aberto.	Seleção de novos bolsistas.
20		Relatar as atividades realizadas no subprojeto PIBID envolvendo os bolsistas da escola, com finalidade de sistematização, registro e avaliação.	Período – Janeiro a Julho de 2015. ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS -Relatórios elaborados pelos Supervisores. - Relatório e avaliação elaborada pela coordenadora do subprojeto.	-Síntese das atividades PIBID do subprojeto de geografia desenvolvidas nas escolas. Avaliação das atividades desenvolvidas. Anexos I – Relatórios das professoras supervisoras.
21		Subsidiar a elaboração dos portfólios pelos bolsistas.	Período – Julho de 2015. PALESTRA SOBRE ORGANIZAÇÃO DE PORTFÓLIOS Palestra ministrada pelas professoras coordenadoras dos subprojetos de Letras Adriana Beloti e Marileuza sobre a organização dos portfólios.	-Conhecimento sobre a organização dos portfólios.
22		Elaborar portfólio a fim de registrar, socializar e avaliar o	Período – Janeiro a Julho de 2015. ELABORAÇÃO PORTFÓLIOS	- Portfólio dos acadêmicos com relato das atividades desenvolvidas, avaliação das atividades desenvolvidas e autoavaliação da ação

		trabalho desenvolvido no semestre.		de cada um no subprojeto. Anexos J- Portfólios Anexo J1- Portfólio Dieniffer Anexo J2 – Portfólio da Jéssica Anexo J3- Portfólio da Bruna Anexo J4 – Portfólio do Lucas.
23		Desenvolver a escrita científica através da elaboração de um artigo sobre as atividades desenvolvidas no PIBID no ano de 2014. Teorizar a prática realizada no PIBID no ano de 2014.	Período: Janeiro, Fevereiro e Julho de 2015. ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO Elaboração de artigos científicos a parti das atividades realizadas no PIBID no ano de 2014. O processo de produção do artigo envolveu: - Seleção da temática, considerando as atividades desenvolvidas no PIBID em 2014. - Leituras para aprofundamento teórico. - Esboço da estrutura do artigo. - Redação científica Os artigos forma elaborados pelos estagiários em duplas e com a participação da coordenadora que orientou todas as fases do trabalho. Os artigos estão em fase de revisão e reestruturação para publicação.	- Redação científica de pelo menos um artigo por dupla de pibidianos, perfazendo 7 artigos, sendo 4 já em fase de revisão para publicação (atuais bolsistas) e 3 em fase de organização (bolsistas egressos). Anexos K- Relação dos artigos produzidos.
24		- Desenvolver a escrita científica através da elaboração de um	Período: Maio - Julho/2014 PARTICIPAÇÃO II SEMINÁRIO E IV ENCONTRO PIDID DA UNESPAR COM	-Aprendizagem na elaboração de painel. - Experiência na elaboração de textos científicos, teorizando a prática realizada em atividades didatico-edagógicas na escola e através de

	<p>RESUMO sobre as atividades desenvolvidas no PIBID no ano de 2015.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar com apresentação de trabalhos do II Seminário e IV Encontro PIDID da Unespar. - Socializar os trabalhos do subprojeto de geografia e as experiências vivenciadas no âmbito da escola pública. - Conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo PIBID em outras instituições de ensino, para troca de experiências. - Apresentar trabalhos no I Seminário e III Encontro do Pibid Unespar - Promover a integração entre os pibidianos. 	<p>APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de resumo científico. - Organização das apresentações dos trabalhos: painéis, comunicações e material didático para o II Seminário e IV Encontro PIDID da Unespar. - Participação das palestras - Participação de atividade de monitoria. 	<p>pesquisas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experiência na divulgação em evento dos trabalhos realizados. - Troca de experiências dos pibidianos que participaram do encontro com pibidianos de outras instituições de ensino e de outros cursos. - Disseminação das atividades do subprojeto Pibid de Geografia. - Motivação para participação no subprojeto. - Integração com os demais Pibidianos da Unespar. - Apresentação e publicação de 11 trabalhos científicos – resumos: 6 comunicação; 3 painéis; 2 exposição de material didático e 1 mini-curso no II Seminário e IV Encontro do PIBID UNESPAR. <p>Anexo L: Relação de trabalhos apresentados.</p> <p>Anexo M: Fotos de participação do evento.</p> <p>Anexo N: Anais do evento</p>
--	---	--	---

25		<p>- Organizar material para produção de vídeo institucional do PIBID.</p> <p>- Divulgar o PIBID.</p>	<p>Período: Maio 2015</p> <p>SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE FOTOS PARA VÍDEO INSTITUCIONAL DO PIBID DA UNESPAR, CAMPUS DE CAMPO MOURÃO.</p> <p>As fotos foram registradas e selecionadas pelos bolsistas, e a produção do vídeo foi tercerizada.</p>	<p>Divulgação do PIBID na rede social: Vídeo Institucional do PIBID.</p> <p>Anexo O: Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xuc8sEGntlY&feature=youtu.be</p>
26		<p>- Socializar com toda a equipe as atividades desenvolvidas pelos bolsistas em cada escola.</p> <p>- Orientar os bolsistas em relação à a implementação de projetos de ensino e pesquisas, planejamento de aulas e oficinas.</p> <p>- Orientar os bolsistas na estruturação e elaboração de resumos e artigos científicos.</p> <p>- Planejar as atividades do Pibid nas três escola envolvidas.</p> <p>- Avaliar o</p>	<p>Período – Agosto/ Novembro de 2015</p> <p>REUNIÕES DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO COM TODA EQUIPE DO SUBPROJETO.</p> <p>Foram realizadas 3 reuniões mensais para:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento das atividades do PIBID a serem realizadas no segundo semestre, e mensalmente. 2. Socialização das atividades realizadas nas escolas. 3. Orientação para preenchimento de relatórios. 3. Avaliação continua do subprojeto. 4. Orientação para participação de evento científico: <ul style="list-style-type: none"> • Orientação para organização de resumos científicos (resumos expandidos) e participação 	<p>-Planejamento das atividades realizadas.</p> <p>-Socialização do grupo.</p> <p>-Socialização das atividades realizadas nas escolas</p> <p>- Orientação para organização e redação de trabalhos científicos.</p> <p>-Avaliação das atividades realizadas e das ações do subprojeto.</p>

		<p>subprojeto, principalmente as ações dos bolsistas no grupo.</p> <p>-Informar sobre questões do PIBID.</p>	<p>(comunicação oral) do “I Encontro paranaense do PIBID Geografia: o estado da arte da pesquisa em ensino de Geografia e prática pedagógica escolar”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação para organização de resumos científicos e participação (comunicação oral) do “I Seminário do PIBID da Região Sul – I PIBID SUL”. 	
27		<p>-Conhecer o trabalho com a maquete como metodologia para ensino-aprendizagem de geografia.</p> <p>-Conhecer o relevo do município.</p> <p>-Avançar no conhecimento sobre técnicas cartográficas.</p> <p>- Estudar coletivamente diferentes linguagens e metodologias para o ensino de geografia.</p> <p>- Organizar aula de campo no município a fim de conhecer os aspectos físicos da região e sua relação com os aspectos socioeconômicos e</p>	<p>Período – Agosto a Outubro/2015</p> <p>CURSO UTILIZAÇÃO DIDÁTICA DA MAQUETE DO RELEVO DE CAMPO MOURÃO.</p> <p>Reuniões mensais para formação dos bolsistas: Cartografia escolar, Relevo, Aula de Campo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de aula de campo sobre o Relevo de Campo Mourão sob a orientação dos professores Dr. Edson Yokoo e Dra. Ana Paula Colavite. • Realização de aula para os bolsistas sobre o relevo de Campo Mourão e sua relação com os aspectos socioeconômicos com exploração da maquete do relevo de Campo Mourão, ministrada pelo professor Dr. Edson Yokoo. • Realização de aula para todos os bolsistas sobre o relevo do Brasil, do Paraná e de Campo Mourão, 	<p>- Conhecimento teórico e prático pelos bolsistas sobre o relevo de Campo Mourão e sua relação com aspectos sociambientais e aspectos socioeconômicos.</p> <p>-Conhecimento teórico sobre o relevo do Paraná, do Brasil e sua relação com o relevo de Campo Mourão.</p> <p>- Subsídios teóricos e práticos para trabalho com a dinâmica do relevo alunos da educação básica: aula expositiva e dialogada com exploração de imagens, utilização da linguagem cartográfica na sala de aula (mapas e maquetes), aula de campo, entre outros.</p> <p>- Produção de texto sobre o relevo de Campo Mourão.</p> <p><u>Anexo A: Fotos</u></p> <p>Anexo A1 e A2 - Relatórios da aula de campo</p> <p>Anexo B: Texto sobre o Relevo de Campo Mourão.</p>

		socioambientais.	relacionando com aspectos socioambientais e socioeconomicos com exploração da maquete do relevo de Campo Mourão, ministrada pelo professor Me. José Antonio Rocha. <ul style="list-style-type: none"> • Reunião para orientação sobre utilização da maquete do relevo de Campo Mourão em sala de aula da Educação Básica – pela profa. Coordenadora Sandra Terezinha Malysz e professores supervisores do projeto. 	
28		-Planejar as atividades a serem realizadas. - Avaliar o desenvolvimento do projeto.	Período – Agosto a Novembro de 2015. REUNIÕES DA COORDENADORA COM OS SUPERVISORES. Foram realizadas reuniões mensais com a coordenação do suprojeto e os supervisores das escolas para planejamento e definição de estratégias para o encaminhamento dos trabalhos nas escolas.	-Planejamento das ações a serem desenvolvidas e avaliação dos resultados alcançados.
29		Planejar e orientar ações comuns aos subprojetos da Unespar, Campus e Campo Mourão.	Período – Agosto a Novembro de 2015. REUNIÕES ENTRE OS COORDENADORES DOS SUBPROJETOS DA UNESPAR.	- Planejamento e orientações de ações comuns aos subprojetos como: portfólios, eventos científicos, compras, etc.
30		- Organizar os horários da semana. - Relatar as	Período: Agosto a Novembro de 2015. PLANEJAMENTO E	- Organização dos bolsistas em relação ao trabalho da semana, disciplina e gerenciamento do tempo no PIBID.

		atividades desenvolvidas no PIBID. -	RELATÓRIOS MENSAIS DOS LICENCIANDOS - Os pibisianos disponibilizaram 2 horas semanais de trabalho individual no PIBID para organização de suas atividades em relação aos horários e aos relatórios.	- Registro das atividades realizadas (fotográfico e textual).
31		Subsidiar a organização dos portfólios.	PLANEJAMENTO E RELATÓRIOS MENSAIS DOS LICENCIANDOS	- Subsídios para organização dos portfólios.
32		-Organizar e planejar coletivamente as atividades a serem desenvolvidas na escola. -Pesquisar e estudar textos referentes aos conteúdos/metodologia e atividades a serem desenvolvidas com os alunos.	Período: Agosto a Novembro de 2015. REUNIÕES DOS BOLSISTAS COM OS SUPERVISORES PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES SEMANAIS, MENSAIS E SEMESTRAIS NA ESCOLA Reunião de organização, planejamento e estudos organizada pelos supervisores em cada escola: - Encontros semanais do grupo de trabalho em cada um dos colégios envolvidos no projeto para planejamento de inserção dos acadêmicos nas atividades de ensino-aprendizagem.	-Trabalho sistematizado e organizado pelo grupo. -Desenvolvimento da criatividade para a proposição de ações didáticas. - planejamento das ações, bem como a avaliação da dinâmica de sala de aula. -O grupo de estudos focou o planejamento dos projetos que foram aplicados durante o semestre. -A troca de experiência e relato das participações de auxílio a docência, serviu de parâmetro para a tomada de decisões e replanejamento
33		-Orientar os bolsistas em relação ao	Período: Agosto a Novembro de 2015.	- Realização de planos de aulas, oficinas e projetos de pesquisa e ensino e oficinas no

		<p>planejamento e desenvolvimento de aulas, oficinas, projeto, trabalhos científicos e realização de relatórios.</p> <p>- Indicar leituras para aprofundamento teórico sobre conteúdos específicos da geografia e sobre metodologias de ensino da geografia.</p>	<p>REUNIÃO INDIVIDUAL OU EM PEQUENOS GRUPOS DOS BOLSISTAS COM A COORDENADORA PARA ORIENTAÇÃO NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.</p> <p>A coordenadora do projeto reuniu-se com os bolsistas individualmente e em pequenos grupos para planejamento e orientação teórica na realização de planos de aulas embasadas na pedagogia histórico crítica; para o planejamento de oficinas e de projeto de pesquisa e ensino, orientação na elaboração de trabalhos científicos.</p>	<p>Colégio Marechal Rondon, Ivone Soares Castanharo e Dom Bosco.</p> <p>-Articulação entre local-global-local no estudo do espaço geográfico brasileiro.</p>
34	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>-Possibilitar aos licenciandos o conhecimento: da dinâmica das aulas, do processo de ensino-aprendizagem, da dinâmica do professor na escola, dos adolescentes e sua postura diante das situações de ensino aprendizagem, das metodologias de</p>	<p>Período – Agosto a Novembro de 2015.</p> <p>AUXÍLIO À DOCÊNCIA EM SALA DE AULA</p> <p>Turmas envolvidas:</p> <p>Ivone Castanaro: 1ºA, 2ºA, 3ºA, 6ºA, 6ºB</p> <p>Dom Bosco: 8ºA, 8ºB, 7ºB, Projeto Meio Ambiente em contraturno.</p> <p>Marechal Rondon: 3ºA, 3ºB, 3ºC, 3ºD, 3ºE, 6ºA e 6B.</p> <p>Atividades:</p> <p>- Auxílio ao professor no</p>	<p>Contribuição para a formação Docente:</p> <p>-A vivência pelos licenciados bolsistas do trabalho do professor, da dinâmica de sala de aula, do convívio com os adolescentes e seus anseios, com reflexões construtivas a partir das experiências práticas e estudos teóricos, resultando em novas práticas de aprendizagem em conjunto e superação de desafios.</p> <p>-Subsídios para planejamento de aulas, oficinas, produção de material didático.</p> <p>-Desenvolvimento de habilidade para a resolução de problemas e conflitos em sala de aula e na escola.</p> <p>-Aprofundamento conceitual e teórico dos</p>

		<p>ensino adotadas pelo professor regente.</p> <p>-Auxiliar os professores supervisores e alunos nas atividades didático-pedagógica.</p> <p>-Observar as diferentes metodologias de ensino de geografia.</p> <p>-Observar as dificuldades encontradas quanto a aprendizagem dos conteúdos geográficos procurando auxiliá-los.</p>	<p>cumprimento diário de suas funções;</p> <p>- elaboração e correção de provas e atividades;</p> <p>- acompanhamento individual de alunos com certa dificuldade de compreensão dos conteúdos;</p> <p>- auxílio a professora em atividades com os alunos.</p>	<p>conteúdos trabalhados.</p> <p>-Atendimento individual aos alunos da educação básica ajudando-os nas atividades escolares.</p>
35	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>-Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de co-regência com supervisão e orientação do professor regente e da coordenadora do subprojeto, em trabalho colaborativo.</p> <p>- Utilizar as tecnologias da</p>	<p>Período – Agosto a Novembro de 2014.</p> <p>PROJETO DE ENSINO E OFICINA PEDAGÓGICA:</p> <p>Elaboração de aplicação de projeto de ensino orientado pela professora coordenadora, professor colaborador da IES e professor supervisor, em trabalho colaborativo com o estágio supervisionado.</p> <p>Projeto 1: As relações do tempo</p>	<p>-Conhecimento das etapas de planejamento e organização para a realização de trabalhos colaborativos na escola.</p> <p>- Relatórios das atividades realizadas.</p> <p>- Incentivo a pesquisa-ação.</p> <p>-Organização de forma sistematizada dos conteúdos que foram estudados.</p> <p>- Os pibidianos adquiriram experiência da prática pedagógica, podendo assim verificar onde podem melhor.</p> <p>- Os pibidianos vivenciaram a realidade da sala de aula, observando as dificuldades de alguns educandos, contribuindo assim com a aprendizagem.</p>

	<p>informação no processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>-Elaborar projeto de pesquisa e ensino.</p> <p>- Trabalhar os conteúdos geográficos considerando as dimensões econômica, política, socioambiental, cultura e demográfica.</p> <p>-Planejar e desenvolver aula de campo com estudo do meio com os alunos do ensino Fundamental e Médio.</p> <p>-Aproximar o PIBID e o Estágio Supervisionado.</p>	<p>atmosférico e do clima com a sociedade e elementos da natureza (Pibidianas: Bruna, Jessica e Izabela; Colégio: Marechal Rondon).</p> <p>Projeto 2: A dinâmica do relevo e suas paisagens (Colégio Marechal Rondon – 6º Ano Ensino Fundamental, Acadêmicas Keli e Dieniffer).</p> <p>Projeto 3: Importância da Dinâmica Populacional na Organização do Espaço Geográfico Brasileiro Pibidianas: Renata e Ana Paula (Colaboradora). Colégio: Dom Bosco.</p> <p>Projeto 4: Reconhecimento Geográfico do Parque Gralha Azul (Campo Mourão – Pr) sob a Linguagem Fotográfica e Aula de Campo. Pibidianas: Aline e Eliza Colégio Ivone Castanharo</p> <p>- Elaboração de projeto de ensino e pesquisa para 6 aulas em cada uma das turmas.</p> <p>- Elaboração de slides e seleção de outros materiais didático-pedagógicos.</p> <p>- Desenvolvimento do projeto com</p>	<p>- Os pibidianos perceberam a necessidade de ter uma segunda opção para desenvolvimento da aula, quando os recursos tecnológicos não funcionam.</p> <p>Contribuição para a formação os alunos da Educação Básica:</p> <p>- Aulas dinâmicas com metodologias diferenciadas, utilizando principalmente as tecnologias da informação e oficina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas: <p>- Oficina com elaboração de instrumentos de medição do tempo atmosférico: biruta e pluviômetro – Colégio Marechal Rondon.</p> <p>- Oficina: Construção de maquete com massa de modelar – Colégio Marechal Rondon.</p> <p>- Utilização da maquete do relevo de Campo Mourão em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra sobre o IBGE (Colégio Dom Bosco). • Aulas de campo: <p>- Aula de campo no Parque Joaquim Teodoro de Oliveira.</p> <p>- Aula de campo no Parque Gralha Azul</p> <p>-Aula de campo no edifício Santa Maria – Visualização do relevo e outros aspectos do município.</p> <p><u>Anexo D: Projetos de Ensino</u></p> <p>D1: As relações do tempo atmosférico e do clima com a sociedade e elementos da natureza</p>
--	---	---	--

		<p>os alunos com aulas expositivas e dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais e livro didático e, atividades diversificadas para os alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de oficinas, palestras e aulas de campo decorrentes da realização dos projetos: - Avaliação da atividade. <p>Observação: Para o desenvolvimento do projeto ocorreram estudos individuais e em duplas; encontros de orientação com a coordenadora Sandra; com a supervisora da escola para planejamento e organização das atividades. As bolsistas atuaram em Co-regência com a supervisora que participou de toda a implementação do projeto.</p>	<p>D2: A dinâmica do relevo e suas paisagens</p> <p>D3: Importância da Dinâmica Populacional na Organização do Espaço Geográfico Brasileiro</p> <p>D4: Reconhecimento Geográfico do Parque Gralha Azul (Campo Mourão – Pr) sob a Linguagem Fotográfica e Aula de Campo.</p> <p><u>Anexo E: Fotos de oficinas e aula de campo</u></p> <p>E1-Foto: oficina _ Maquete Formas de Relevo E2-Foto: oficina _ Confeção instrumentos meteorológicos. E3- Foto de aula de campo para observação do relevo de CM – Edifício do Hotel Santa Maria. E4-Foto aula de campo Parque Gralha Azul</p>
36	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar plano de aula sobre a dinâmica do relevo, abordando principalmente o relevo do município e explorando a maquete e mapas. - Motivar e dinamizar o processo ensino- 	<p>Período – Agosto a Novembro de 2015.</p> <p>- PLANEJAMENTO E CO-REGÊNCIA DE AULAS SOBRE O RELEVO DE CAMPO MOURÃO.</p> <p>Os acadêmicos elaboram (em duplas ou trios), de duas a seis aulas sobre a dinâmica do relevo, principalemnte do relevo de Campo Mourão para aplicação em sala de</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecimento das etapas de planejamento e organização para a realização de trabalhos colaborativos na escola. -Aprofundamento dos conhecimentos cartográficos relacionados à orientação e localização no espaço terrestre. - Incentivo a pesquisa-ação. - Articulação dos conteúdos local-global. -Elaboração de planos de aulas e aplicação em sala de aula.

		aprendizagem.	aulas do Ensino Fundamental. Ocorreu o planejamento das aulas e a organização dos materiais didáticos. Observação: As aulas serão ministradas no mês de Dezembro.	Anexos F1 e F2: Planos de aula sobre o relevo de Campo Mourão. Anexo G: Foto de aula com utilização da maquete sobre o relevo de Campo Mourão.
37	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar plano de aula com os temas selecionados, com certa autonomia. - Motivar e dinamizar o processo ensino-aprendizagem. -Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de regência com co-participação e orientação do professor supervisor. - Relacionar/contextualizar aos conteúdos das temáticas trabalhadas com o local, em especial o 	<p>Período – Agosto a Novembro de 2014.</p> <p>- PLANEJAMENTO E CO-REGÊNCIA DE AULAS – TEMAS DIVERSOS</p> <p>Planejamento e co-regencia de aula realizado em duplas ou individualmente pelos bolsistas do primeiro e segundo ano com temas selecionados de acordo com o plano de ensino do professor.</p> <p>Colégio Dom Bosco:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lucas e Nathalia: Canal do Panamá; -Marcelo: Transposição do rio São Francisco. - Pâmela: Sustentabilidade na Amazônia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Auxilio ao professor regente com metodologias e recursos diferenciados em sala de aula: Maquete do relevo de Campo Mourão. - Relatórios das atividades realizadas. <p>Anexo L: Planos de aula sobre o Canal do Panamá.</p>

		município de Campo Mourão.		
38		Selecionar novos bolsistas para suprir as vagas existentes.	SELEÇÃO DE NOVOS BOLSISTAS No decorrer do subprojeto foi necessário realizar seleção de acadêmicos para suprir vagas em aberto.	Seleção de novos bolsistas.

4.2.2 História

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>	
1.	Organização Preparação	E	Definição de estratégias	Apresentação do subprojeto de história aos acadêmicos bolsistas, encaminhando documentos e procedimentos para o andamento das atividades (Fevereiro/2015-Março/2015).	Acadêmicos bolsistas cientes da importância do programa e da necessidade de participarem ativamente da construção das estratégias da ação nas escolas.
2			Leitura e análise de textos	Dez textos lidos e analisados sobre o tema envelhecimento humano, destacando o reduzido número de políticas públicas e a quase inexistência do tratamento do tema nas escolas. Discussão de textos e produção de um fichamento sobre a referida discussão (Março/2015 - Junho/2015).	Aprofundamento do tema ainda pouco investigado, ressaltando a importância para o contexto escolar e formação dos cidadãos. Desse modo, possibilitando pensar novas ações que não

				estejam apenas atreladas ao ensino de História, mas ao contexto da sociedade e da escola.
3		Atividades de pesquisas realizadas	A partir dos textos propostos para leitura, foram encaminhadas algumas pesquisas correlatas sobre a temática a ser debatida nas reuniões ordinárias. (Março/2015 - Junho/2015).	Percepção da amplitude das discussões propostas e alternativas de pesquisas geradas a partir da investigação preliminar realizada.
4		Blog como ferramenta para divulgação do projeto	Planejamento e impacto do blog do subprojeto de História para divulgação das atividades. Endereço para consulta: http://pibidfecilcamhistoria.blogspot.com.br/ (Fevereiro/2015 - Julho/2015)	Planejamento de intensificação da divulgação das atividades do projeto no blog; divulgação de notícias pertinentes ao projeto e diálogo com os interessados em discutir o ensino de história e as atividades desenvolvidas pelos participantes do subprojeto do Pibid.
5		Estudo do projeto político pedagógico e demais projetos da escola	Realização da leitura de materiais sugeridos referentes a escola, como: o projeto político pedagógico e demais projetos e atividades pedagógicas realizadas na escola (Fevereiro/2015 - Abril/2015)	Compreensão da proposta político pedagógica da escola e demais projetos proposta na escola.
6		Participação em eventos	Participação no evento II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR: formação de professores em movimento – múltiplos espaços; 1º Simpósio Eletrônico Internacional de Ensino de História da UNESPAR; V Colóquio Nacional Cultura	Formação nos alunos de uma cultura científica por meio do estímulo de participação eventos. Proporcionou a divulgação efetiva do subprojeto em eventos.

			e Poder. (Maio/2015 - Junho/2015).	
7	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolvimento e aplicação de atividades sobre Envelhecimento Humano nas escolas	Planejamento e desenvolvimento de inúmeras atividades sobre envelhecimento humano, de modo que os acadêmicos pibidianos pudessem participar mais efetivamente da construção e aplicação das atividades no espaço escolar junto aos alunos da educação básica (Maio/2015 - Julho/2015).	Em fase de aplicação, os resultados parciais foram interessantes, pois permitiram aos acadêmicos entenderem a dinâmica das escolas e a importância de pensar novas alternativas de ensino e temas ainda pouco explorados.
8		Realização de palestras e cursos com a participação de professores externos a instituição	Realização de palestras e cursos sobre envelhecimento humano, mais especificamente sobre políticas de saúde pública do idoso com profissional da área de saúde e atividade sobre envelhecimento humano e suas formas de percepção com professor do setor de psicologia (Maio/2015 - Junho/2015).	As duas atividades permitiram a ampliação do contexto do idoso na sociedade, atentando a aspectos ainda pouco estudados, assim como a importância do tema para a sociedade, tendo em vista as atuais estimativas de envelhecimento populacional e a falta de políticas públicas nesta área.
9		Produção bibliográfica	Disseminação realizada nos eventos II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR: formação de professores em movimento – múltiplos espaços; 1º Simpósio Eletrônico Internacional de Ensino de História da UNESPAR e publicação na Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (Maio/2015 - Junho/2015).	Publicação dos resultados preliminares da pesquisa de materiais e metodologias sobre o tema envelhecimento humano e sobre o ensino de História.
10	Execução de	Leitura e análise de textos	Textos analisados sobre o ensino de História	Aprofundamento do tema

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas		e o atual contexto de mudanças na formação do professor de História. Discussão de textos e produção de um fichamento sobre a referida discussão (Julho/2015 - Setembro/2015).	que tem ocupado o cenário atual do debate sobre o ensino de História, permitindo com que os alunos acompanhe as propostas atuais na o ensino nas escolas e seus consequentes desdobramentos.
11		Participação em eventos	Participação nos eventos: VI ENIEDUC - Encontro Interdisciplinar de Educação - UNESPAR Campus Campo Mourão; I Seminário do Pibid da região Sul – I Pibid/Sul, I Seminário do Parfor da região Sul – I Parfor/Sul, I Encontro das licenciaturas região Sul – I Enlicsul – I Seminário regional Proesde/licenciaturas em Lages/ SC; XXI Jornada de ensino de História e Educação - interculturalidade, educação e diversidade: o que pode o professor de História ?, em Caxias do Sul; Evento interno: Dia do Pibid. Campo Mourão/ Pr (Julho/2015 - Dezembro/2015).	Formação nos alunos de uma cultura científica por meio do estímulo de participação eventos. Proporcionou a divulgação efetiva do subprojeto em eventos.
12		Reuniões nas escolas	No decorrer do desenvolvimento das atividades foram realizadas reuniões nas escolas para definir estratégias de atuação e partilhar os resultados e dificuldades enfrentadas. (Julho/2015 - Dezembro/2015).	Como resultado podemos apontar que as reuniões ajudaram a melhorar as propostas de intervenção, assim como permitiram uma intensificação do diálogo em torno do tema na escola.
13		Aplicação de atividades	Aplicação de atividades sobre	Os resultados foram

		sobre Envelhecimento Humano nas escolas	envelhecimento humano, de modo que os acadêmicos pibidianos pudessem participar mais efetivamente da construção e aplicação das atividades no espaço escolar (Julho/2015 - Dezembro/2015).	muito positivos, tendo uma rápida resposta dos alunos quanto a importância do tema envelhecimento humano e a realização de atividades práticas que permitiu com que praticassem a questão teórica debatida com a realidade do tema nas escolas.
14		Produção do E-BOOK	Produção de um E-book em forma de material didático e instrucional para os professores da Educação Básica. (Outubro/2015 - Dezembro/2015).	O E-book está em fase de conclusão e é resultados do desenvolvimento e aplicação do tema envelhecimento humano nas escolas públicas. Servirá, de modo geral, como material de auxílio aos professores nas escolas e demais interessados.
15		Produção bibliográfica	Disseminação realizada nos eventos I Seminário do Pibid da região Sul – I Pibid/sul e I Seminário do Parfor da região Sul – I Parfor/sul e I Encontro das licenciaturas região Sul – I Enlicsul – I Seminário regional Proesde/licenciaturas/SC 7 a 9 de dezembro de 2015 – Lages, SC; XXI Jornada de ensino de história e educação - interculturalidade, educação e diversidade: o que pode o professor de história? ; VI Enieduc - Encontro	Publicação dos resultados preliminares da pesquisa de materiais e metodologias sobre o tema envelhecimento humano e sobre o ensino de História.

			interdisciplinar de educação – Unespar, campus Campo Mourão, 17 à 19 agosto de 2015. (Julho/2015 - Dezembro/2015).	
--	--	--	--	--

4.2.3 Matemática

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organizar Grupos de Estudos	Realizar encontros de estudos teóricos e relatórios/memórias dos encontros semanais.	Encontros semanais para estudo de referencial teórico voltado para Resolução de Problemas. Os licenciandos elaboraram relatórios (memórias) de todos os nossos encontros semanais na universidade. Período de realização: Dezembro/2014 e Julho/2015.	Os licenciandos tiveram a oportunidade de aprofundar leituras envolvendo o tema Resolução de Problemas (RP) que subsidiaram seu trabalho nas escolas quanto às Oficinas de RP. Os licenciandos, ao escreverem sucintamente, sobre o que acontecia em nossos encontros semanais, tiveram a oportunidade de melhorar sua escrita, pois as memórias eram lidas pelos demais membros do grupo que faziam sugestões. Essas atividades de escrita foram importantes para fomentar a reflexão dos bolsistas a respeito das

				atividades que desenvolveram e vivenciaram, tanto nas escolas quanto na Universidade.
2.	Elaboração de portfólios	Elaborar portfólios sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula pelos bolsistas	Os licenciandos elaboraram portfólios semanais em que apresentaram o andamento dos trabalhos de imersão nas escolas. Período de realização: Dezembro/2014 e Julho/2015.	Na elaboração dos portfólios os acadêmicos tiveram que apresentar três elementos: (i) resumo de suas aulas nas escolas; (ii) dificuldades encontradas e (iii) sugestões de encaminhamento para as próximas aulas. Esta dinâmica possibilitou aos acadêmicos maior entendimento do ambiente de sala de aula, em especial em como lidar com as adversidades inerentes à profissão docente. Mais que instrumentos de avaliação, os portfólios proporcionam a realização de importantes sínteses das atividades e reflexões dos bolsistas. Nele os acadêmicos puderam expressar suas concepções acerca do processo formativo que

				estão vivenciando.
3.	Acompanhamento das aulas nas escolas envolvidas no subprojeto	Elaborar (supervisores) relatórios semanais sobre o desempenho dos acadêmicos nas escolas.	Os supervisores elaboraram relatórios, que chamamos de memórias, semanais sobre o desempenho dos acadêmicos em suas salas de aula. Período de realização: Dezembro/2014 e Julho/2015.	De posse destes relatórios podemos discutir em reuniões do grupo na universidade, os problemas enfrentados em sala de aula, em especial quanto à forma de se comportarem / ministrarem aula, para indicar possibilidades de se enfrentar tais problemas.
4.	Produção e disseminação de conhecimento	Elaborar (acadêmicos) resumos/artigos quanto aos estudos realizados nas dependências da universidade e as aplicações de atividades nas escolas.	Em grupo, os acadêmicos elaboraram resumos quanto a aplicação de atividades desenvolvidas nos encontros semanais na universidade, para apresentação no I Seminário IV Encontro do PIBID da Unespar de Campo Mourão.	Os acadêmicos tiveram a oportunidade de sistematizar as leituras teóricas com a aplicação de atividades matemáticas de Modelagem desenvolvidas nas escolas participantes do projeto.

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organizar Grupos de Estudos	Realizar encontros de estudos teóricos e relatórios/memórias dos encontros semanais.	Encontros semanais para estudo de referencial teórico voltado para Resolução de Problemas. Os licenciandos elaboraram relatórios (memórias) de todos os nossos encontros semanais na universidade. Período de realização: Agosto/2015 e Dezembro/2015.	Os licenciandos tiveram a oportunidade de aprofundar leituras envolvendo o tema Resolução de Problemas (RP) que subsidiaram seu trabalho nas escolas quanto às Oficinas de RP.

				Os licenciandos, ao escreverem sucintamente, sobre o que acontecia em nossos encontros semanais, tiveram a oportunidade de melhorar sua escrita, pois as memórias eram lidas pelos demais membros do grupo que faziam sugestões. Essas atividades de escrita foram importantes para fomentar a reflexão dos bolsistas a respeito das atividades que desenvolveram e vivenciaram, tanto nas escolas quanto na Universidade.
2.	Elaboração de portfólios	Elaborar portfólios sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula pelos bolsistas	Os licenciandos elaboraram portfólios semanais em que apresentaram o andamento dos trabalhos de imersão nas escolas. Período de realização: Agosto/2015 e Dezembro/2015.	Na elaboração dos portfólios os acadêmicos tiveram que apresentar três elementos: (i) resumo de suas aulas nas escolas; (ii) dificuldades encontradas e (iii) sugestões de encaminhamento para as próximas aulas. Esta dinâmica possibilitou aos acadêmicos maior entendimento do

				ambiente de sala de aula, em especial em como lidará com as adversidades inerentes à profissão docente. Mais que instrumentos de avaliação, os portfólios proporcionam a realização de importantes sínteses das atividades e reflexões dos bolsistas. Nele os acadêmicos puderam expressar suas concepções acerca do processo formativo que estão vivenciando.
3.	Acompanhamento das aulas nas escolas envolvidas no subprojeto	Elaborar (supervisores) relatórios semanais sobre o desempenho dos acadêmicos nas escolas.	Os supervisores elaboraram relatórios, que chamamos de memórias, semanais sobre o desempenho dos acadêmicos em suas salas de aula. Período de realização: Agosto/2015 e Dezembro/2015.	De posse destes relatórios pudemos discutir em reuniões do grupo na universidade, os problemas enfrentados em sala de aula, em especial quanto à forma de se comportarem / ministrarem aula, para indicar possibilidades de se enfrentar tais problemas.

4.2.4 Pedagogia

Indicador da	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do	Resultados alcançados
---------------------	---	------------------------------	--	------------------------------

<i>atividade</i>			<i>Plano Institucional)</i>	
1.	Instrumentalização dos acadêmicos e supervisores	Instrumentalizar acadêmicos (e supervisor) em teorias e práticas necessárias de como alfabetizar letrando na contemporaneidade.	<p>No primeiro encontro de trabalho realizado neste ano, a coordenadora solicitou que os bolsistas fizessem uma avaliação das atividades desenvolvidas pelo subprojeto no ano de 2014 no intuito de re-organizar as atividades para 2015.</p> <p>Realização de grupos de estudos semanais, na Universidade, com a participação da coordenadora, dos licenciandos e das supervisoras.</p> <p>Foram realizados estudos de textos escritos sobre a diferença entre oralidade e escrita: as práticas escolares e as variantes dialetais, sobre literatura nos anos iniciais, bem como de vídeos do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores " Letra e Vida" - Secretaria do Estado de São Paulo. Período de Realização: Fevereiro/2015 a Junho/2015</p>	<p>Os bolsistas puderam avaliar o desenvolvimento do projeto no ano de 2014 e, com isso, contribuir para a reorganização do programa de trabalho para o ano de 2015.</p> <p>De acordo com a avaliação realizada foi necessário retomarmos alguns conteúdos tabalhados/estudados no ano anterior, para aprofundamento do conteúdo, bem como darmos continuidade aos temas já planejados para o ano em questão.</p>
2.	Organizar, produzir vivências educativas para inserção nas escolas campo	Organizar, produzir vivências educativas com base na contação de histórias de vida e na literatura infantil para aplicação na escola-campo.	<p>Elaborar e planejar práticas educacionais com os bolsistas para aplicação de propostas após estudos realizados sobre a literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Realizamos duas oficinas sobre o trabalho com textos e literatura nos anos iniciais para que os estudantes pudessem apresentar a relação entre as teorias estudadas e as práticas a serem desenvolvidas nas escolas campo.</p> <p>Realizar inserções nas escolas campo de acordo com o planejamento elaborado. Periodo de Realização: Março/2015 a</p>	<p>Os bolsistas estudaram nos, encontros semanais, texto sobre literatura infantil sob a perspectiva do letramento literário e, posteriormente, organizaram oficinas sobre o assunto para desenvolver, posteriormente, nas escolas-campo. Deste</p>

			Julho/2015.	<p>modo puderam relacionar os conteúdos estudados às necessidades escolares dos estudantes das escolas em que realizariam suas inserções.</p> <p>A partir do mês de maio os estudantes iniciaram as inserções nas escolas campo e estão desenvolvendo o planejamento elaborado a partir das oficinas e, quando necessário, reorganizam seus planejamentos.</p>
3.	Estudo teóricos e práticos das concepções de alfabetização e linguagem	Trabalhar a alfabetização/letramento à luz da concepção histórico-cultural, por meio de projetos e atividades práticas.	Foram realizadas oficinas sobre a teoria estudada contemplando o ler e escrever do ponto de vista da linguagem. Período de Realização: Março/2015 a Abril/2015.	Os bolsistas de iniciação à docência, bem como as supervisoras estudaram textos sobre o processo inicial da alfabetização e a relação entre fala e escrita. Esses conteúdos puderam subsidiar as avaliações sobre os "erros" cometidos por crianças nesse momento e pensar em possíveis encaminhamentos metodológicos.

4.	Investigar as dificuldades dos alunos das escolas campo no processo de alfabetização	Refletir sobre o processo histórico da escrita, ou seja, a complexidade e tempo que os homens levaram para produzi-la, entendendo assim, as dificuldades encontradas pelos alunos alfabetizados da escola-campo.	Realização de diagnóstico sobre o conhecimento que os estudantes da escola campo possuem sobre a leitura e a escrita. Período de Realização: Março 2015 a Julho de 2015.	Os diagnósticos realizados sobre os conhecimentos que os estudantes possuem sobre leitura e escrita foram fundamentados nas teorias estudadas até o presente momento considerando, também, o que a criança é capaz de realizar sozinha e o que realiza com auxílio de outro.
5.	Registro das atividades em portfólio	Registro das atividades pelos licenciandos em portfólio, como instrumento de avaliação e acompanhamento do processo de formação.	Foi realizado um seminário para avaliação, levantamento de problemas encontrados no primeiro semestre de 2015 e encaminhamentos para o segundo semestre. Houve a participação de bolsistas, coordenadora e supervisores em oficina de portfólio organizada e desenvolvida pelo subprojeto de Língua Portuguesa do campus de Campo Mourão. Produção de portfólio pelos bolsistas com o objetivo de refletir sobre e avaliar o trabalho desenvolvido e de relatório semestral para avaliação das necessidades e problemáticas pela coordenadora do subprojeto. Período de Realização: Julho/2015 a Agosto/2015	A produção do portfólio contribuiu para que os estudantes pudessem avaliar a relevância do projeto para a sua formação, bem como seu desempenho/comprometimento com o subprojeto.
6.	Produção de artigos e apresentação em eventos científicos	Elaboração de relatórios científicos para apresentação em eventos.	Tendo como base os trabalhos desenvolvidos no subprojeto no ano de 2014 e início de 2015, os bolsistas escreveram seus trabalhos para disseminação em evento científico da Universidade.	A elaboração dos resumos para a participação no evento do PIBID, permitiu dar publicidade aos

			Período de Realização: Maio/2015 a Junho/2015.	trabalhos realizados e o compartilhamento das práticas realizadas, bem como a avaliação/contribuições por parte dos participantes do evento.
--	--	--	--	--

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organizar, produzir vivências educativas para inserção nas escolas campo	Organizar, produzir vivências educativas com base na contação de histórias de vida e na literatura infantil para aplicação na escola-campo.	Realizar oficinas de contação de história. Período de Realização: Agosto/2015.	As apresentações das oficinas resultaram dos estudos de textos sobre a leitura fruição (GERALDI). Nesse sentido, as bolsistas leram diferentes obras literárias (literatura infanto-juvenil) e realizaram a contação das histórias lidas na perspectiva de um dos personagens, após realizaram debates sobre as apresentações. As bolsistas demonstraram interesse em "trocar" os livros lidos, atingindo o objetivo de compartilhamento de leitura.
2.	O texto, sua produção, reestruturação (Ditados e cópias e suas mazelas. Diferença entre oralidade e escrita: as práticas	Instrumentalizar acadêmicas (e supervisoras) em teorias sobre as práticas de ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais, especificamente na	Realizar estudos semanais de artigos de livro (GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. Cascavel: Assoeste, 1985.) Período de Realização: Setembro/2015	Das discussões resultantes dos seminários observa-se a preocupação de que as práticas docentes nas aulas de alfabetização e Língua Portuguesa compreendam o trabalho com textos (diferentes gêneros) completos e não com

	escolares e as variantes dialetais).	área da leitura, produção de texto e análise linguística.		fragmentos. Registra-se a importância de se trabalhar com textos espontâneos e não com cópias.
3.	Elaborar e planejar práticas educacionais com os bolsistas para aplicação de propostas.	Produzir vivências educativas para aplicação na escola-campo.	Elaborar e planejar práticas educacionais com os bolsistas para aplicação de propostas após estudos realizados sobre a leitura, produção de texto e análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Realizar inserções nas escolas campo de acordo com o planejamento elaborado. Período de Realização: Agosto/2015 a Novembro/2015.	As bolsistas elaboraram seus planejamentos mensalmente, contudo, sempre que necessário, eram reavaliados.
4.	O texto, sua produção, reestruturação e a Análise de Discurso.	Trabalhar a alfabetização/letramento à luz da concepção histórico-cultural, por meio de projetos e atividades práticas.	Assistir filme: O Senhor das Moscas. Discutir a ação docente nas salas de crianças do ensino fundamental. Realização de estudos em grupo semanais, por meio dos encontros semanais para estudar as ações docentes nas aulas de alfabetização e Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. (SMOLKA, A. L. A criança na fase inicial da escrita . São Paulo: Cortez, 1988.) Período de Realização: Novembro/Dezembro	As discussões resultantes da apresentação do filme destacaram o professor como o sujeito responsável por organizar, planejar e conduzir adequadamente a relação ensino-aprendizagem. Ele é a figura de autoridade necessária para que as ações em sala de aula possam promover a aprendizagem.
5.	Investigar as dificuldades dos alunos das escolas campo no processo de alfabetização	Refletir sobre o processo histórico da escrita, ou seja, a complexidade e tempo que os homens levaram para produzi-	Foram realizados encontros mensais para avaliação e planejamento das inserções nas escolas campo. Período de Realização: Agosto/2015 a Novembro/2015.	Os diagnósticos realizados pelas bolsistas dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental foram fundamentados nas teorias estudadas nos encontros

		la, entendendo assim, as dificuldades encontradas pelos alunos alfabetizando da escola- campo.		semanais do subprojeto, bem como nas teorias estudadas nas diferentes disciplinas do curso. Permitiram à bolsistas reavaliar suas inserções já realizadas e planejar futuras práticas de acordo com as necessidades dos estudantes.
6.	Registro das atividades em portfólio	Registro das atividades pelos licenciandos em portfólio, como instrumento de avaliação e acompanhamento do processo de formação.	Foi realizado um seminário para avaliação, levantamento de problemas encontrados no segundo semestre de 2015, com a participação da coordenadora do subprojeto, supervisoras e bolsistas de iniciação à docência. Produção de portfólio pelos bolsistas com o objetivo de refletir sobre e avaliar o trabalho desenvolvido e de relatório semestral para avaliação das necessidades e problemáticas pela coordenadora do subprojeto. Período de Realização: Novembro/2015	A produção do portfólio contribuiu para que os estudantes pudessem avaliar a relevância do projeto para a sua formação, bem como seu desempenho/comprometimento com o subprojeto.
7.	Produção de artigos e apresentação em eventos científicos	Elaboração de relatórios científicos para apresentação em eventos.	Tendo como referência os textos estudados durante este ano de 2015 acerca da produção de texto e Literatura, as bolsistas elaboraram resumo das práticas desenvolvidas nas inserções na escola campo. Período de Realização: Setembro/2015 a Novembro/2015	As práticas desenvolvidas pelas bolsistas voltadas à produção de texto e literatura resultaram em reflexões necessárias e importantes sobre o "lugar" ocupado pela literatura nas salas dos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse sentido a apresentação de trabalho em evento científico permite publicizar os resultados dessas reflexões.

4.2.5 Letras- Inglês

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	: Organização Preparação E	Contato com a equipe pedagógica das escolas.	A coordenadora do projeto entrou em contato com a equipe pedagógica de várias escolas, tendo em vista o desligamento da supervisora do ano 2014. Fevereiro de 2015.	Algumas escolas tiveram interesse, mas os professores não. Depois de uma longa busca, encontramos três escolas e três professoras interessadas. Fizemos a seleção. As duas primeiras classificadas determinaram as escolas participantes.
2		Conversa com a equipe pedagógica	Após a aceitação da escola e da seleção das supervisoras, conversamos com os diretores e com as pedagogas que seriam o ponto de contato na escola, informando-os sobre funcionamento do PIBID.	A proposta foi bem acolhida. Mostraram-se bastante prestativos e acolhedores.
3		Abertura de editais, seleção de bolsistas e divulgação dos resultados	Os editais foram abertos com o intuito de mantermos o número de bolsistas exigidos para o funcionamento do projeto.	Apesar da grande dificuldade em encontrar alunos com o perfil necessário para a participação no programa, temos procurado divulgar amplamente os editais, a fim de atender as exigências da CAPES/UNESPAR.
4		Investigação do contexto escolar	Nos meses de março e abril, os(as) acadêmicos(as) bolsistas dedicaram-	Maior segurança para atuarem no espaço escolar, visto que a

			se ao conhecimento do espaço escolar, bem como de toda a documentação que rege o trabalho naquele lugar, bem como já observaram as aulas das professoras supervisoras.	leitura e discussão acerca dos documentos lhes propiciaram informação e conhecimento sobre toda sistemática que envolve esse campo de atuação. Além disso, a observação das aulas contribuíram para estabelecer o contato entre os(as) bolsistas e as turmas, bem como possibilitaram acesso ao nível de conhecimento dos alunos.
5		Formação para todos os bolsistas do <i>campus</i> de Campo Mourão – PORTFÓLIO	No mês de julho, trabalhamos com os bolsistas do <i>campus</i> de Campo Mourão sobre o portfólio.	Ao realizarmos esse encontro de formação, trabalhamos tanto com o embasamento teórico que dá sustentação ao uso desse instrumento de avaliação quanto com os procedimentos que nossos bolsistas deveriam adotar para a produção do mesmo. Pelos portfólios recebidos, acreditamos que o momento de formação pode contribuir de forma significativa para o processo de formação inicial.
6		Reuniões de formação teórico-prática semanalmente – leituras dialogadas	Encontros para discussão dos textos lidos previamente, bem como para distribuição, organização de tarefas e produção das atividades complementares.	São esses encontros que dão sustentação para a prática dos(as) bolsistas. Os resultados são evidenciados nas atividades realizadas.
7		Produção de materiais didáticos	As duplas deram início às produções e implementações de atividades complementares.	Mesmo sendo as primeiras atividades, já pudemos perceber a influência das

				teorias estudadas em suas produções.
8		<p>Orientação para a produção de resumos de trabalho para eventos científicos com base em:</p> <p>OLIVEIRA, Geimes. Pesquisa e Produção de Gêneros Acadêmicos: Análise Prototípica do Gênero Resumo. Disponível em http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1503147</p>	<p>Essa atividade tinha como finalidade colocá-las em contato com o gênero resumo de trabalho para eventos científicos. Assim, leram alguns resumos, identificaram suas partes e foram orientadas a produzirem seus resumos atendendo a seguinte estrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Tema – contextualização ➤ Objetivo ➤ Linha teórico–metodológica ➤ Instrumentos ➤ Critério de coleta ➤ Resultados 	<p>Essa atividade foi de grande relevância para as pibidianas, pois para algumas, esse foi o primeiro contato com o gênero “resumo de trabalho para eventos acadêmicos”. Os resumos escritos por elas passaram por revisão e reescrita. O resultado da produção atendeu ao esperado.</p>
9		Divulgação das pesquisas e trabalhos parciais desenvolvidos no PIBID.	Apresentações orais em eventos de caráter científico	Apresentação e divulgação dos resultados alcançados até o momento no projeto
10		Produção de portfólios	Atividade individual e livre dos bolsistas	Essa atividade propicia aos(as) bolsistas “liberdade” no momento de escrita, pois os assuntos são abordados no portfólio com mais naturalidade, do que se fossem tratados em uma discussão formal. A leitura dos portfólios nos permitiu perceber que (os)as participantes, ao produzi-los, repensam a prática docente

				inicial e também analisam o que pode ser melhorado, tanto em relação ao seu aprendizado, quanto ao aprendizado dos alunos da educação básica, revelando, assim, suas impressões, reflexões, (res)significações a respeito de todos os elementos que compõem o nosso projeto.
11		Realizar reuniões de formação teórico-prática semanalmente – leituras dialogadas.	Encontros para discussão dos textos lidos previamente, bem como para distribuição, organização de tarefas e produção das atividades complementares. Período de realização: agosto/2015 a dezembro/2015.	São esses encontros que dão sustentação para a prática dos(as) bolsistas. Os resultados são evidenciados nas atividades realizadas e também nas ações da sala de aula.
12		Produzir e implementar materiais didáticos – atividades complementares.	As duplas dedicaram-se às produções e implementação de atividades complementares, para as turmas que eram acompanhadas por eles. Período de realização: agosto/2015 a dezembro/2015.	As atividades produzidas e a implementação das mesmas refletem o amadurecimento teórico-metodológico de cada bolsista. Há muito o que fazer com os bolsistas que ingressaram no Programa, no ano de 2015.
13		Registrar, por meio das memórias, as atividades e reflexões advindas dos encontros semanais.	Ao longo de todo o subprojeto, os bolsistas produziram memórias dos encontros semanais, como registro de todas as atividades realizadas, no tocante ao processo de formação teórico-metodológica. Período de realização: agosto/2015 a dezembro/2015.	A produção das memórias contribui para o desenvolvimento da escrita, bem como para a organização e acompanhamento das ações efetivadas no subprojeto.
14		Incentivar o eixo da Pesquisa e	Apresentações orais em eventos de	Apresentação e divulgação dos

		divulgar os resultados, ainda que parciais, por meio da participação em eventos científicos.	caráter científico, a partir dos estudos realizados sobre o processo de formação oportunizado pelo Pibid. O trabalho foi desenvolvido para o <i>I Seminário do PIBID/Região Sul</i> . Período de realização: agosto/2015 a dezembro/2015.	resultados alcançados até o momento no projeto.
15		Produzir portfólios.	Atividade individual e livre dos bolsistas. Período de realização: agosto/2015 a dezembro/2015.	Essa atividade propicia aos(às) bolsistas “liberdade” no momento de escrita, pois os assuntos são abordados no portfólio com mais naturalidade, do que se fossem tratados em uma discussão formal. A leitura dos portfólios nos permitiu perceber que (os)as participantes, ao produzi-los, repensam a prática docente inicial e também analisam o que pode ser melhorado, tanto em relação ao seu aprendizado, quanto ao aprendizado dos alunos da educação básica, revelando, assim, suas impressões, reflexões, (re)significações a respeito de todos os elementos que compõem o nosso projeto.
16		Produzir relatório final referente ao segundo semestre/2015.	Atividade individual e predeterminada de responsabilidade da coordenação do projeto, que	Momento único e de grande relevância, pois nos permite (re) olhar para nossa prática,

			possibilita apresentar a síntese das ações realizadas, bem como a reflexão acerca das próximas ações a serem realizadas no subprojeto. Período de realização: dezembro/2015.	propiciando-nos a realização da práxis.
--	--	--	---	---

4.2.6 Letras Português

1.		Ampliar o conhecimento acerca dos Colégios nos quais as atividades do subprojeto são desenvolvidas, a fim de especificar dados quantitativos e qualitativos do contexto escolar específico, relacionando-os às ações do subprojeto.	Os licenciandos tiveram contato e frequentaram os Colégios participantes do subprojeto, vivenciando a realidade da vida escolar e conhecendo dados dos Colégios. Embora essa ação aconteça o período todo, é fundamental para manter a relação constante com os diversos espaços dos Colégios. Período de realização: agosto/2015 a dezembro/2015.	Os licenciandos puderam, por vivenciarem a realidade escolar, conhecer os diversos espaços e algumas atividades dos Colégios, estabelecendo relações com a formação teórico-metodológica. O contato com a sala de aula proporciona o conhecimento necessário para preparação das atividades do subprojeto.
2.		Realizar formação teórico-metodológica para vivência e atuação no espaço pedagógico da educação básica.	Realização de grupos de estudos semanais, na Universidade, com a participação da coordenadora, dos licenciandos e das supervisoras, para estudar concepções de linguagem, avaliação, principais correntes linguísticas, conceitos de escrita, revisão, reescrita, gêneros discursivos e suas	Os bolsistas estudaram sobre conceitos específicos da área do subprojeto, estabelecendo relação com a realidade escolar e o curso de formação (licenciatura). Tal atividade possibilita analisar a realidade escolar e preparar atividades mais próximas do que é necessário, relacionando teoria e prática.

			relações com a prática pedagógica. Período de realização: agosto/2015 a dezembro/2015.	
3.		Produzir atividades para serem desenvolvidas nos Colégios e implementar as atividades preparadas, atuando como professores.	A partir dos estudos teórico-metodológicos realizados semanalmente, os acadêmicos iniciaram a preparação de atividades para serem desenvolvidas nas escolas participantes do PIBID. Primeiramente, analisaram o Livro Diático que é usado e, então, produziram uma unidade didática na concepção de linguagem como processo de interação. Posteriormente, prepararam Plano de Aula e atividades, com o objetivo principal de trabalhar com a prática discursiva de escrita. Período de realização: agosto/2015 a novembro/2015.	Os acadêmicos pesquisaram quais concepções permeiam o LD e como acontece o trabalho em sala de aula e, então, refletiram sobre a relação teoria-prática. Após, iniciaram as reflexões e preparação de atividades que desenvolvem a práxis. Os licenciandos também tiveram experiências de práticas pedagógicas, essenciais para o processo de formação docente inicial. Além da relação e troca de experiências constante com as supervisoras. O processo de preparar aulas, atividades, pensar nos objetivos, no encaminhamento e a atuação em sala de aula, como professores, é essencial para a formação docente.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Efetivar o eixo da Pesquisa no decorrer do subprojeto e proporcionar a troca de reflexões, por meio da apresentação de trabalhos científicos.	A partir dos estudos feitos, das reflexões dos espaços escolares, a fim de relacionar ensino, pesquisa e extensão, o subprojeto proporcionou aos bolsistas, especialmente aos licenciandos, o desenvolvimento de pesquisas, mesmo que iniciais, sobre temas	Os bolsistas, especialmente os de licenciatura, tiveram a oportunidade de desenvolver pesquisa, discutindo, a partir de aporte teórico e metodológico, sobre os reflexos, relações e influências do PIBID tanto na formação inicial quanto continuada e, ainda, no desenvolvimento da Educação nas

			<p>relacionados aos objetivos principais do subprojeto. Os trabalhos foram desenvolvidos e apresentados no <i>I Seminário do PIBID/Região Sul (resumos no Anexo 4)</i>.</p> <p>Destacamos, também, a efetiva participação da coordenadora com projeto de pesquisa específico sobre o PIBID de Letras/Língua Portuguesa do <i>campus</i> de Campo Mourão, proporcionando dados e reflexões intrínsecas.</p> <p>Período de realização: agosto/2015 a dezembro/2015.</p>	<p>escolas participantes. Há destaque para a relação do tripé do Ensino Superior: ensino, pesquisa e extensão, diferencial da formação acadêmica e profissional dos licenciandos.</p>
5.		<p>Registrar e refletir sobre as atividades realizadas no subprojeto.</p>	<p>Ao longo de todo o subprojeto, os acadêmicos produziram memórias dos encontros dos grupos de estudos e, ainda, portfólios, entregues trimestralmente à coordenadora, os quais possibilitam o registro de todas as atividades realizadas e, principalmente, a reflexão quanto à colaboração, importância e dificuldades de cada atividade. Há um caráter de avaliação do desenvolvimento do subprojeto e da participação de cada acadêmico que permeia o portfólio.</p>	<p>Além de trabalhar com o desenvolvimento das habilidades de escrita e da capacidade linguístico-discursiva dos estudantes, por meio da prática efetiva de escrita, os portfólios possibilitam a reflexão crítica quanto ao subprojeto, registrando as principais atividades e levando o acadêmico a posicionar-se, em termos de avaliar as contribuições para sua formação e as limitações das atividades, quando é o caso. A produção das memórias também tem a função de registrar as atividades e, ainda, praticar a escrita no diálogo constante entre o acadêmico – produtor do texto – e a</p>

			Houve, ainda, um encontro de todos os subprojetos PIBID do <i>campus</i> , específico da ação <i>Dia do PIBID</i> . Período de realização: agosto/2015 a dezembro/2015.	coordenadora – que atua como revisora.
6.		Produzir relatório final do segundo semestre/2015 de desenvolvimento do subprojeto, a fim de registrar as ações realizadas, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.	Diante das ações estabelecidas para o suprojeto e das atividades realizadas, a produção do relatório final de 2015, atividade de responsabilidade da coordenadora, sintetizou todos os dados e levou à reflexão acerca do percurso do subprojeto e das perspectivas para o próximo período. Período de realização: dezembro/2015.	A produção do relatório caracteriza-se como momento de extrema relevância, pois leva-nos à reflexão efetiva das atividades desenvolvidas, possibilitando-nos traçar um panorama e as perspectivas de desenvolvimento do subprojeto.
7				

4.3 Campus Curitiba I

4.3.1 Artes Visuais

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Produção Textual	Pesquisa e desenvolvimento de artigos científicos para seleção para publicação o Caderni I dos subprojetos de Artes Visuais e Musica da Embap.	Produção de artigos científicos completos. Janeiro de 2015.	Produção textual
2.	Produção Textual	Apresentação dos artigos científicos.	Apresentação e correção dos artigos científicos completos. Fevereiro de 2015.	Produção textual
3.	Organização e preparação	Lancamento de edital para bolsista academico.	Seleção, troca dos bolsistas formandos por novos bolsistas acadêmicos. .Marco 2015.	Seleção de novos bolsistas academicos.
4.	Organização e preparação	Inserir os acadêmicos bolsistas no contexto do PIBID.	Apresentação dos novos bolsistas de iniciação à docência ao PIBID. Greve das Escolas Estaduais vinculadas ao programa e greve da UNESPAR-Campus de Curitiba I. Continuamos as reuniões na IES – Embap, comunicadas ao Comando de Greve. Obs**Para complementação da carga horária do PIBID os bolsistas tiveram que se inscrever em seminários, palestras, simpósios na área de Artes ou cursos de capacitação no Centro Estadual de	Pesquisas de recursos e materiais diaticos.

			Capacitação em Artes Guido Viaro–Secretaria de Estado da Educação (Ação inicial prevista no subprojeto de Artes Visuais).	
5.	Organização e preparação	Levantamento de dados iniciais sobre o contexto escolar.	Estudo do contexto educacional preparação para o retorno da greve e inserção dos bolsistas nas escolas estaduais parceiras.	Retorno as aulas nas escolas estaduais.
6.	Organização e preparação	Aplicabilidade dos materiais didaticos nas escolas estaduais parceiras.	Aplicabilidade dos materiais didáticos para o ensino das artes visuais. Recurso sobre Teoria da Cor.	Acao docente.
7.	Preparação	Seminario reflexivo.	Seminário reflexivo da aplicabilidade dos recursos didáticos sobre Teoria da Cor nas escolas estaduais.	Seminario reflexivo.
8.	Produção Textual	Apresentacao dos artigos científicos selecionados	Apresentacao os artigos científicos selecionados para publicacao do Caderno I dos subprojetos de Artes Visuais e Musica da Embap.	Produção textual
9.	Organização e preparação	Pesquisa e producao textual.	Greve das Escolas Estaduais vinculadas ao programa e greve da UNESPAR-Campus de Curitiba I. Continuamos as reuniões na IES – Embap, comunicadas ao Comando de Greve. Produção textual dos resumos para o II Seminario e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourao. Obs**Para complementação da carga horária do PIBID os bolsistas tiveram que se inscrever em seminários, palestras, simpósios na área de Artes ou cursos de	Producao textual dos resumos para o II Seminario e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourao.

			capacitação no Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro – Secretaria de Estado da Educação (Ação inicial prevista no subprojeto de Artes Visuais).	
10.	Organização e preparação	Pesquisa e produção textual.	Aprovação e apresentação dos resumos a serem enviados ao II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourao.	Produção textual dos resumos para o II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourao.
11.	Planejamento	Planejamento das atividades	Retorno da greve. Aplicabilidade dos materiais didáticos construídos nas escolas estaduais parceiras.	Ação Docente.
12.	Organização e preparação	Aplicabilidade dos materiais didáticos nas escolas estaduais parceiras.	Aplicabilidade dos materiais didáticos para o ensino das artes visuais. Leitura e Releitura em E.V.A.	Ação docente.
13.	Preparação	Seminário reflexivo.	Seminário reflexivo da aplicabilidade dos materiais didáticos sobre Leitura e Releitura em E.V.A nas escolas estaduais.	Seminário reflexivo.
14.	Organização e preparação	Pesquisa e produção textual.	Dos 18 bolsistas tivemos 15 trabalhos aprovados para II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourao.	Aprovação da produção dos trabalhos enviados ao II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourao.
15.	Organização e preparação	Publicação.	Publicação do livro " Reflexões e experiências para a Educação em Música e Artes Visuais (PIBID –	Publicação do livro

			Caderno I). ISBN 978-85-5544-001-4.	
16.	Organização e preparação	Ida ao evento do II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourao.	Ida ao evento do II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourao.	II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourao.
17.	Formação da equipe.	Oficina na reunião da IES-Embap	Participação na Oficina de Pintura em Morin , aplicada pela supervisora Maura Probst na reunião da IES- Embap.	Aquisição de conhecimentos sobre a Pintura em Morin.
18.	Formação da equipe.	Oficina na reunião da IES-Embap	Participação na Oficina de Encadernação Sanfonada , aplicada pela Prof.a Coordenadora Vivian Leticia Busnardo Marques.	Aquisição de conhecimentos sobre a elaboração de Encadernação Sanfonada.
19.	Organização e preparação	Aplicabilidade dos materiais didáticos nas escolas estaduais parceiras.	Aplicabilidade dos materiais didáticos para o ensino das artes visuais. Jogos didáticos nas escolas estaduais.	Ação docente.
20.	Preparação	Seminário reflexivo.	Seminário reflexivo da aplicabilidade dos materiais didáticos sobre Jogos didáticos nas escolas estaduais.	Seminário reflexivo.
21.	Socialização dos resultados	Informações e planejamento	Criação do face para inserção das fotos, conteúdos e eventos do subprojeto de Artes Visuais.	

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
22.	Formação da equipe.	Oficina na reunião da	Participação na Oficina de Dedoches ,	Aquisição de

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		IES-Embap	alçada pela supervisora Daniele de Almeida Berbel na reunião da IES-Embap.	conhecimentos sobre a oficina de dedoches em feltro.
23.	Socialização dos resultados	Informações e planejamento	Exposicao dos materiais e recursos didaticos para o ensino das Artes Visuais. Noite do Pibid.	Socializacao para os academicos da Embap e publico em geral das producoes de materiais didaticos do Subprojeto de Artes Visuais da Embap – Campus I.
24.	Movimento Forpibid	Movimento Forpibid	Participação da caminhada da reitoria UFPR ate a Praca Santos Andrade. FORPIBID -Movimento dos academicos bolsistas do PIBID de varias instituicoes. UFPR, PUC, UNESPAR.	Resultados do PIBID e luta para a continuidade do programa.
25.	Formacao de equipe	Oficina da reunião da IES.	Proposta aplicada pela coordenadora Vivian Leticia Busnardo Marques. Criacao de material didatico - Portfolio de Artista.	Aquisição de conhecimentos sobre a oficina de dedoches em feltro.
26.	Organização e preparação	Aplicabilidade dos materiais didaticos nas escolas estaduais parceiras.	Aplicabilidade dos recursos didaticos para o ensino das artes visuais. Power Point sobre Cordel e Gravura e aplicabilidade em sala de aula no Colegio Estadual Conselheiro Zacarias.	Acao docente.
27.	Preparação	Seminario reflexivo.	Seminário reflexivo da aplicabilidade dos recursos didaticos. Power Point sobre Cordel e Gravura e aplicabilidade em sala de aula no Colegio Estadual Conselheiro Zacarias.	Seminario reflexivo.
28.	Organização e preparação	Aplicabilidade dos materiais didaticos nas escolas estaduais parceiras.	Aplicabilidade dos recursos didaticos para o ensino das artes visuais. Power Point sobre o estudo dos livros do ensino de desenho do autor Peter Jenny.	Acao docente.

			Aplicabilidade em sala de aula n no Colegio Estadual Conselheiro Zacarias.	
29.	Preparação	Seminario reflexivo.	Seminário reflexivo da aplicabilidade dos recursos didaticos. Power Point sobre o estudo dos livros do ensino de desenho do autor Peter Jenny. Aplicabilidade em sala de aula no Colegio Estadual Conselheiro Zacarias.	Seminario reflexivo.
30.	Organização e preparação	Aplicabilidade dos materiais didaticos nas escolas estaduais parceiras.	Aplicabilidade dos recursos didaticos para o ensino das artes visuais. Construcao de Cenario. Ensaio e apresentacao da peca teatral no Colegio Estadual Julia Wanderley.	Acao docente.
31.	Preparação	Seminario reflexivo.	Seminário reflexivo da aplicabilidade dos recursos didaticos. Construcao de Cenario. Ensaio e apresentacao da peca teatral no Colegio Estadual Julia Wanderley.	Seminario reflexivo.
32.	Organização e preparação	Aplicabilidade dos materiais didaticos nas escolas estaduais parceiras.	Aplicabilidade dos recursos didaticos para o ensino das artes visuais. Recurso Didático- Uso do celular como projetor. Aplicado como aula no Colegio Estadual do Parana.	Acao docente.
33.	Preparação	Seminario reflexivo.	Seminário reflexivo da aplicabilidade dos recursos didaticos. Recurso Didático- Uso do celular como projetor. Aplicado como aula no Colegio Estadual do Parana.	Seminario reflexivo.
34.	Socialização dos resultados	Informações e planejamento	Vivencia no Centro Juvenil de Artes Plasticas dos academicos bolsistas do subprojeto de Artes Visuais no Centro Juvenil de Artes Plasticas.	Socializar materiais didaticos e recursos didaticos cosntruidos pelos bolsistas do PIBID para as professoras e alunos do CJAP.
35.	Producao Textual	Informações e	Inicio das pesquisas para	Producao de atigo

		planejamento	desenvolvimento de artigo científico, a ser entregues no início de 2016.	científico.
--	--	--------------	---	-------------

4.3.2 Música

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Capacitar os novos bolsistas para o PIBID	Curso de capacitação seguindo a recomendação da CAPES e das coordenadoras Marcia e Fabrícia, a partir do material que elas enviaram. Para sensibilizar os bolsistas assistimos o filme: “Escolarizando o Mundo” (Schooling the Word). 27 de fevereiro de 2015	Mesmo com a greve dos professores do estado do Paraná conseguimos mobilizar alunos e professores para este curso, preparando-os para a sua atuação no PIBID.
2.	Formação da equipe / planejamento	Apresentar os bolsistas às escolas que irão atuar	Neste ano resolvemos conhecer as escolas todos juntos, utilizando o mês de abril para isso. Todos, coordenadora, supervisores e alunos fomos conhecer a direção, coordenação pedagógica, professores, secretaria e funcionários de cada escola parceira deste ano. 10 a 24 de abril de 2015	Ao conhecermos as escolas juntos, criou-se um espírito de colaboração mútua e compreensão do que cada um comenta das escolas em que atuam, já que conhecemos as realidades de cada escola juntos.
3.	Formação da equipe / planejamento	Estudar o contexto educacional que irão atuar	Leitura dos documentos oficiais da escola: Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e o Plano de Ensino de Música de cada supervisor. Para complementar esta atividade, aproveitamos para ler e debater o texto “Pedagogia e	Conhecimento do contexto educacional em que cada bolsista irá atuar e dos documentos que cada escola segue. A leitura do texto do Libâneo trouxe a reflexão necessária para o desenvolvimento das atividades deste ano.

			pedagogos: inquietações e buscas”, de José Carlos Libâneo www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_17/libaneo.pdf 4 a 29 de maio de 2015	
4.	Formação da equipe / planejamento	Capacitar e orientar os alunos bolsistas do Pibid a elaborar planos de aula para atuação nas escolas, como formar, estruturar, organizar e objetivar suas práticas de ensino propostas.	Os planos de aula foram realizados individualmente e orientados durante reuniões com a professora supervisora. Os conteúdos foram selecionados conforme a especialidade dos bolsistas para o ensino dos instrumentos musicais violão, teclado e cornetas para formação de banda fanfarra. Para isso, a leitura e utilização dos livros “Bandas de música, espaço de formação profissional”, “Uma breve história da música”, “Brincadeiras cantadas de cá e lá” e “Mais do que nunca é preciso cantar”, tanto nas reuniões do grande grupo como para serem utilizados nas escolas foi muito importante Data: 26/05/15 – 12/06/15	Com a elaboração dos planejamentos os alunos bolsistas estruturaram, organizaram e objetivaram os conteúdos e metodologias para suas práticas de ensino, bem como a importância do planejamento para o exercício docente e escolar.
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Capacitar os alunos à execução dos instrumentos de sopro (cornetas), buscando a prática do aprendizado instrumental como meio de ensino da musicalidade e seus benefícios consequentes da educação musical escolar.	O Ensino dos Instrumentos de Sopro (cornetas) para Formação de Banda Fanfarra Descrição: Ensino dos instrumentos de sopro (cornetas), técnicas e execução, para formação de banda fanfarra com alunos cursando os 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental; Programa Mais Educação.	O aprendizado dos instrumentos de sopro têm sido desenvolvido de forma que, a técnica de execução do instrumento já obtêm progresso com a correta respiração e vibração dos lábios, indispensável para o aprendizado instrumental, e a execução de determinadas notas na corneta, buscando a afinação das

			Início: 12/06/2015 (atividade em andamento)	notas.
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Propiciar experiências sensíveis e estéticas musicais por meio do instrumento teclado, aliado ao aprendizado da linguagem e estrutura da música, sua prática e técnica de execução, valorizando o ensino da música na escola e sua importância na formação do futuro docente.	Iniciação ao Instrumento Musical Teclado Descrição: Aulas sobre técnica e execução instrumental, linguagem e escrita da música, aplicadas com alunos cursando os 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental; Programa Mais Educação Início: 12/06/2015 (atividade em andamento)	Os alunos vem demonstrando um grande interesse e aprendizado sobre leitura musical, técnica e conhecimento do instrumento. Ao mesmo tempo novas metodologias de ensino vem sendo aplicadas para a evolução e desenvolvimento da pratica musical.
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Introduzir os alunos ao aprendizado e experiências musicais, capacitando-os para tocar violão em grupo e participar de recitais em eventos escolares e junto a comunidade.	Ensino Coletivo do Violão Descrição: Aulas sobre técnica e execução instrumental (violão), linguagem e escrita da música, aplicadas com alunos cursando os 6º, anos do Ensino Fundamental; Programa Mais Educação Início: 17/06/2015 (atividade em andamento)	O ensino e aprendizagem do violão estão em andamento. Até o momento os alunos conheceram o instrumento, alguns acordes e ritmos. Todos estão ensaiando a música “Asa Branca” de Luiz Gonzaga, para um evento escolar que acontecerá em Agosto.
8	Acompanha mento do subprojeto			
9.	Socialização dos resultados	Colaborar com o evento do Pibid/Unespar, capacitando alunos e professores de diferentes áreas da educação, a desenvolver metodologias e práticas de ensino da música para sala de aula.	Oficina: Atividades Rítmicas para Sala de Aula II Seminário/IV Encontro Pibid Unespar Aplicação: professora Juliana Carla Ignatowicz – supervisora; Islayne de Lima Mansano – bolsista. Aplicação de uma série de atividades rítmicas com metodologias diversificadas, a partir de três	A oficina obteve grande número de participantes, que demonstraram interesse e participação ativa durante as aplicações das atividades. Todas as atividades em música propostas foram realizadas com êxito e conforme o cronograma previsto, acrescidas com reflexões, novas sugestões e adaptações de metodologias de ensino para outras

			propostas: jogos e atividades lúdicas; linguagem e escrita musical; composição e improvisação. Campo Mourão; Data: 04/07/2015	áreas da licenciatura.
10.	Socialização dos resultados	Através da comunicação oral no evento do Pibid/Unespar relatar uma experiência vivida e mostrar como o trabalho realizado para o ensino do violão pode contribuir para o Pibid.	Comunicação: O Ensino da Música em Grupo para Violão II Seminário/IV Encontro Pibid Unespar Bolsista: Karoline Maria Alves Moreira Descrição: Relato de experiência como professora de violão em uma oficina de música destinada às crianças e adolescentes, com o objetivo foi introduzir conhecimentos básicos sobre escrita, leitura e interpretação musical para violão, em conjunto com o canto, por meio da cantiga popular "Nesta rua". Campo Mourão; Data: 04/07/2015	A comunicação oral, oportunizou ter uma visão geral de como é o trabalho de outras licenciaturas. As ideias apresentadas e discutidas podem ser adaptadas em todos os ambientes de ensino. Foi um momento de troca de conhecimentos, reflexão e aprendizado.
11.	Socialização dos resultados	Por meio da proposta de comunicação oral, promover uma reflexão a respeito do que pode e deve ser feito para ampliar e melhorar o ensino musical em seus diversos contextos, a interdisciplinaridade e a valorização da cultura local.	Comunicação: A Reflexão Sobre A Prática Interdisciplinar Em Música II Seminário/IV Encontro Pibid Unespar Bolsistas: Joice Cequella Fontes; Pamela Lopes Nunes Descrição: Uma proposta interativa entre os aspectos citados é a junção do ensino da percussão corporal com a poesia "haikai" de artistas paranaenses como Paulo Leminski e Helena Kolody. Criação, improvisação, o conhecimento e a valorização de poetas paranaenses	A comunicação oral sobre o tema fez parte dos planejamentos, e o debate durante o evento permitiu explicarmos aos participantes como planejamos uma atividade interdisciplinar, e também como se dá o ensino da disciplina artes em colégios já trabalhados por nós. Ao final da comunicação, abriu uma discussão sobre como a música esta inserida nos colégios estaduais dos participantes atualmente.

			<p>são os objetivos que buscam instigar e aguçar a curiosidade e a criatividade dos alunos.</p> <p>Data: 04/07/2015</p>	
12.	Socialização dos resultados	<p>Compartilhar experiências sensíveis e estéticas que aprimoraram a aptidão musical, a valorização e a importância do ensino da música na escola, e simultaneamente na formação do educando.</p>	<p>Comunicação: Práticas do Ensino da Rítmica Musical II Seminário/IV Encontro Pibid Unespar Bolsista: Islayne De Lima Mansano Descrição: Foi compartilhado junto aos demais alunos e professores envolvidos no Pibid técnicas para execução, composição e improvisação de pequenas e simples frases rítmicas, metodologias de ensino, resultados e experiências no ensino da música. Campo Mourão; Data: 04/07/2015</p>	<p>Resultou-se uma experiência de grande importância, pois abordou aspectos importantes para o desenvolvimento sócio-cognitivos, sensíveis e estéticos que desenvolveram o talento musical, valorizando o ensino de música nas escolas.</p>
13.	Socialização dos resultados	<p>Uma proposta interdisciplinar para compartilhar com os participantes do evento Pibid/Unespar, explorando a imaginação através das possibilidades percussivas, rítmicas, melódicas e literárias.</p>	<p>Oficina: Percussão Corporal e Poesia: Uma Proposta II Seminário/IV Encontro Pibid Unespar Interdisciplinar Para o Ensino da Música. Bolsistas: Pamela Lopes Nunes; Joice Cequella Fontes Descrição: Através da percussão corporal e haicais, os participantes montaram uma peça musical, unindo duas áreas do conhecimento a música e literatura.</p>	<p>Uma experiência riquíssima, que foi muito bem aceita pelos acadêmicos participantes, possibilitando a conclusão de todo o planejamento. A oficina possibilitou uma discussão de metodologias interdisciplinares, com as propostas apresentadas e também de suas adaptações conforme as áreas dos bolsistas participantes.</p>

			Data: 04/07/2015	
14.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Instigar a curiosidade sobre a sonoridade da família da flauta doce. Possibilitar a percepção sonora, distinção de timbres. Incluir a flauta doce como conhecimento cultural.	Aulas Sobre a Família da Flauta Doce Descrição: Aulas sobre as características dos instrumentos da família da flauta doce, exemplos demonstrativos e apreciação musical, com alunos cursando o 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Início: 29/06/2015 á 13/07/2015	Os alunos mostraram grande interesse pelas características e diferenças entre a família da flauta doce e, puderam compreender a distinção timbrística entre elas, além de desmistificar as possibilidades de repertório deste instrumento.
15.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Criar um material didático para ser utilizado como apoio às aulas de rítmica musical, estimulando os alunos e contribuindo para o aprendizado de forma lúdica.	Material didático pedagógico: Dominó Rítmico Descrição: O jogo é feito com peças que contém diversas combinações de figuras rítmicas que se equivalem estimulado o aprendizado e a fixação do conteúdo proposto. Data: 13/07/2015	Foram criados 8 jogos de dominós que serão utilizados durante as aulas de rítmica para alunos dos 7º anos do ensino fundamental.
16.	Socialização dos resultados	Incluir o livro “Reflexões e Experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (PIBID – Caderno I) no acervo da biblioteca Monteiro Lobato – Col. Est. João Turin, a fim de divulgar e valorizar as atividades do PIBID nas escolas participantes do Programa.	Entrega do livro “Reflexões e Experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (PIBID – Caderno I), ao Colégio Estadual João Turin. Descrição: O livro foi entregue em momento oficial ao Col. Est. João Turin, junto a direção e equipe pedagógica, Colégio que foi palco de atividades realizadas em 2014, relatadas em três artigos: “Experiências e Avanços em Práticas de Ensino da Música” (Ignatowicz, J.C.); “Aulas de Instrumentos em Grupo” (Girata, P.Y.T e Henning, S. L. S.); “Aprender Música com Jogos	O livro foi recebido com grande satisfação pela direção e equipe pedagógica do Colégio, catalogado e incluído o acervo da biblioteca local Monteiro Lobato, estando disponível para professores e alunos do Colégio, divulgando e valorizando as ações do PIBID/UNESPAR/EMBAP.

			Lúdicos” (Klava, A. e Mansano I. de L.)	
--	--	--	--	--

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização E Preparação	Propiciar experiências de sociabilização da música; elevar o aspecto cultural escolar; promover a integração junto à comunidade; preparar os educandos para performances de palco; trabalhar a formação de plateia.	<p>Recitais de Música em Eventos Escolares</p> <p>Apresentações dos grupos musicais criados e dirigidos pela professora supervisora com a colaboração dos bolsistas em eventos escolares. Os grupos formados, banda fanfarra, violões, percussão e coral, se apresentaram em eventos como: festa folclórica, Semana da Pátria, semana cultural, Colégio 29 de Março, Dia da Consciência Negra.</p> <p>Data: agosto a novembro de 2015</p>	Propiciou momentos de integração junto à comunidade, com deleite e apreciação musical, estreitando laços e aspectos afetivos. Também contribuiu para as realizações de eventos escolares. Novos conhecimentos e experiências foram adquiridos pelos alunos no decorrer das apresentações musicais como postura, atenção, concentração e posicionamento frente a um público no, bem como preparou os alunos no aspecto emocional.
2		Correlacionar à teoria de ensino de música, a qual se aprende no curso de Licenciatura em Música, ofertado pelo campus Escola de Música e Belas Artes (EMBAP) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), com a prática de ensino desenvolvida para flauta doce.	<p>A prática de Ensino da Flauta Doce na Escola Pública</p> <p>Aulas sobre técnica e execução instrumental (flauta doce), linguagem e escrita da música, aplicadas com alunos cursando os 6º e 7º anos do Ensino Fundamental; Programa Mais Educação.</p> <p>Data: 16/09/2015 à 25/11/2015</p>	O trabalho desenvolvido com os estudantes de leitura de partitura e fundamentos da flauta doce: digitação do sol 3 ao dó 4, postura, cuidados, higiene, respiração, articulação e família; contribuiu para o interesse deles na execução de músicas em conjunto e com/ou outros instrumentos. Isso indica que, com o desenvolvimento técnico, eles compreenderam a importância do instrumento e apreciando o som produzido pelo grupo. Com isso é

				possível correlacionar teoria e prática de ensino de música, desse modo, contribuir para a formação do bolsista e dos alunos.
3	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Trabalhar atividades que unam música e artes literárias, levando ao conhecimento dos alunos, informações sobre poetas paranaenses, estimulando a criatividade, coordenação, ritmo, com percussão corporal, trabalhando em equipe.	<p>Oficina Interdisciplinar – Atividades Lúdicas Unindo as Disciplinas de Música e Literatura</p> <p>Apreciação de vídeos de percussão corporal; desenvolvimento e aplicação de atividades rítmicas; distribuição e leitura de haicais dos poetas paranaenses Helena Kolody e Paulo Leminski; criação em equipes de ritmos com percussão corporal em cima dos haicais; apresentação das composições.</p> <p>Data: 14/10/2015</p>	Ao resultados foram mais do que satisfatórios. Os alunos participaram ativamente, criando ritmos em cima de haicais de Helena Kolody e Paulo Leminski, de forma muito divertida vinculando a música e poesia, valorizando o trabalho em equipe, desenvolvendo a criatividade e ritmo, finalizando com apresentações para toda turma.
4		Promover o conhecimento e experiências sonoras da música utilizando aspectos que compõem a orquestra tradicional pertencente à música erudita, aplicando e desenvolvendo metodologias de ensino e enriquecendo repertório dos educandos sobre esse gênero musical e sua classificação instrumental.	<p>A Orquestra e seus Instrumentos</p> <p>Aulas sobre as características da orquestra, assim como a contextualização e descrição dos naipes da orquestra e posterior exercício de percepção dos mesmos. Aulas aplicadas no 7º ano do ensino fundamental.</p> <p>Data: 16/11/2015 à 07/12/2015</p>	Em geral os discentes mostraram-se interessados pela temática, em especial com o trabalho de percepção musical dos timbres dos instrumentos da orquestra, reflexo deste interesse foi notado durante os exercícios de percepção aplicados, onde os alunos mostraram-se concentrados durante a realização da atividade e participativos na correção dos mesmos.

4.4 Campus de Curitiba II

4.4.1 Artes Visuais

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização Preparação	E Planejamento. Reuniões dos bolsistas com a coordenação de área e supervisores	Planejamento das ações a serem desenvolvidas pelos bolsistas, reconhecimento das escolas e do ambiente escolar Apresentação das propostas do subprojeto envolvendo: textos sobre leitura da imagem; grupo de estudos com seminários e utilização de materiais pedagógicos específico: março de 2015.	Redistribuição dos bolsistas nas escolas. Leitura e análise do subprojeto de Artes Visuais e discussão sobre as atividades a serem desenvolvidas
2.		Reuniões pedagógicas e de planejamento.	Planejamento de ações envolvendo o projeto e o programa das escolas apresentado pelas supervisoras. Março a julho de 2015	Diretrizes e encaminhamentos a serem utilizados nas escolas durante o semestre.
3.		Grupo de Estudos	Grupo de estudos com ênfase nos textos do Prof. Libâneo. Março e Abril 2015	Discussões e relatos sobre os textos apresentados
4.		Grupo de Estudos	Grupo de estudos com ênfase na elaboração de textos para apresentação no evento do Pibid. Março e Abril 2015.	Textos elaborados pelos alunos para apresentação no evento do Pibid.
5.		Grupo de Estudos	Estudo dos PCNS Artes Visuais: Expressão e comunicação na prática dos alunos de Artes	Discussão e relatos sobre os textos apresentados.

			Visuais; As Artes Visuais como objeto de apreciação significativa; 6.As Artes Visuais como produto cultural e histórico. Maio a julho de 2015	
6.		Capacitações dos bolsistas no Centro de Capacitação Guido Viaro	Arte Paranaense: um olhar sobre nossos artistas; Arte Brasileira moderna e contemporânea I; Mosaico na Escola I: arte e técnica; Produção de vídeos: o uso do audiovisual na escola; Técnicas múltiplas; Poéticas contemporâneas I; Fotografia I: o olhar fotográfico; Cinema I: a produção de sentidos imagéticos. Maio a junho de 2015	Capacitação dos bolsistas nos cursos citados.
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Oficinas complementares para instrumentalização dos bolsistas no Centro de Capacitação Guido Viaro	Contação de histórias; A música na Cultura Paranaense; Caracterização teatral: maquiagem; Dança contemporânea; Mosaico; Danças circulares na escola; Radionovela: produção sonora na sala de aula; Arte circense. Junho de 2015	Instrumentalização dos bolsistas com o objetivo de melhorar a qualidade da aprendizagem do futuro docente.
8.		Orientações sobre utilização do Blog já existente	Alimentação do blog com o intuito de divulgar as atividades do subprojeto de Artes Visuais: maio a julho de 2015	http://pibidfapartesvisuais.blogspot.com
9.		Regências dos bolsistas nas escolas	Adequação de ações para acompanhamento dos professores supervisores e aplicação do projeto nas escolas: junho e julho de 2015	Práticas em sala de aula
10.		Manutenção de Ateliê	Manutenção do Ateliê de Artes Visuais montado pelos bolsistas do	Manutenção d Ateliê de Artes Visuais

			Pibid na Escola Nossa Senhora de Fátima: março a julho de 2015	
11.			Atendimento as solicitações da coordenação para elaboração de relatório: julho e agosto	Elaboração e encaminhamento de relatório
12	Elaboração de relatório		Levar os bolsistas a ter conhecimento sobre a legislação educacional e a atual realidade da educação no Estado do Paraná	Reuniões com participação efetiva dos bolsistas em debates sobre o assunto (abril a novembro)
13	Organização e preparação		Apresentação dos acadêmicos nas escolas e conhecimento de suas futuras turmas	Visitas as escolas
14	Formação da equipe/ planejamento		Compreender os elementos que estruturam e a organizam as artes visuais e quais suas relações com movimentos artísticos apresentados	Estudo dos elementos formais das artes visuais. Elementos formais e composição utilizando elementos bi e tridimensionais
15	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas		Compreensão de elementos formais e da composição plástica através de exemplos apresentados: Arte Grega (escultura, vasos, monumentos, faixas), Arte Africana (Abayomi), Mandalas, Estamparia, Estilização.	Estudo das Cores contrastantes, neutras, complementares, análogas. Produção de trabalhos práticos com a utilização de técnicas adequadas a solicitação apresentada.
16	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas		Composições com elementos formais a partir de movimentos, artistas e períodos específicos. Tarsila do Amaral, Van Gogh, Grafite x pixação. Artistas brasileiros grafiteiros.	Produção de trabalhos plásticos a partir os movientos apresentados
17	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas		Composição com elementos formais da composição plástica. Linha, forma, textura, superfície, volume, cor, luz, textura, ritmo	Representação de paisagens naturais e urbanas. Representação do corpo. Compreensão de questões do impressionismo e expressionismo.

	escolas		visual, estilização e deformação	Técnicas: desenho, fotografia, mista.
18	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas		Composição de autorretrato utilizando técnica mista.	Possibilitar o reconhecimento através da técnica e da elaboração de autorretrato, fundamentos da arte do séc. XX.
19	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas		Grupo de estudos com o objetivo de possibilitar a compreensão das funções da arte na sociedade como meio de expressão e comunicação humana. Mediar a apropriação de códigos da linguagem visual.	Mediar a apropriação de códigos da linguagem visual que serão utilizados nas aulas
20	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas		Alimentar os dados do blog com as atividades desenvolvidas.	Por meio de fotos e textos inserir no blog atividades desenvolvidas para que outros tenham acesso
	Socialização de conhecimentos			

4.4.2 Dança

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização E Preparação	Abertura do ano 2015,	Reunião inicial com coordenadoras Gisele Onuki e Scheila Maçaneiro e apresentação da profa. Cinthia Andrade como colaboradora do subprojeto de Dança- dia 09 de fevereiro- Campus II- FAP.	-

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

2		Reunião Coordenação Geral.	Reunião do PIBID UNESPAR, Márcia Stentzler- dia 25 de fevereiro- Campus I- EMBAP.	Programação e análise financeiro anual dos subprojetos.
3		Reunião com alunos, supervisores e coordenadores.	Tenda da Unespar- em frente a Assembléia Legislativa do Paraná- dia 03/03/2015; com a seguinte pauta: - Profa. Supervisora Cláudia Zanetti, informa sobre a situação da Previdência no Estado do Paraná; - Encaminhamento de artigos de José Carlos Libaneo para estudos semanais;	Definição do cronograma de trabalho em grupos;
5		Reunião com os Alunos	Dinâmica para apresentação e argumentação dos alunos em sala de aula.	Avaliação das atividades com os alunos nas escolas.
6		Reunião com coordenadores e supervisores	12, 20 e 25 Março - Informações do evento em julho, informações para o início em sala de aula e alunos por escola. Definição do dia e horário dos encontros semanais.	Distribuição dos alunos por escola. Encontros semanais as quintas das 15:00 – 18:30.
7		Reunião encontro semanal	26 março- Professor convidado Jair Gabardo	Explanação da prática docente nas Escolas. Palestra uma experiência transformadora: a visão da dança sobre a arte em sala de aula
8		Reunião dos alunos com os supervisores nas escolas.	30 e 31 de março- Escola Ângelo Gusso e Escola Estadual do Paraná.	Cronograma de aulas, conteúdo programático e distribuição dos alunos nas turmas.
9		Seleção dos bolsistas vagas novas.	Publicação, divulgação do PIBID: Abril de 2015	Seleção dos bolsistas
10		Reuniões semanais com os alunos.	9, 16 e 23 de abril -	Aula sobre a elaboração de um resumo para um artigo científico.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

				Filme educacional e a continuidade da aula sobre o resumo. Elaboração de uma aula para a audição do Grupo de Dança do Colégio Ângelo Gusso.
11		Capacitação.	6 de maio	Atividade de capacitação para os alunos novos.
12		Reunião com os supervisores	7 de maio	Relação alunos novos do edital 2015 Cronograma e organização com os pibidianos novos.
13		Reunião e encontros.	12, 14, 21 e 28 de maio- Organização e aprovação/prática das sequências para a audição Ângelo Gusso. Aula sobre resumo extendido para o Congresso Campo Mourão. Texto: A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. Tese Scheila, semana Internacional de Artes. Atividade Corpo Humano.	A participação dos alunos em elaborar o resumo para o evento.
14		Reunião com os supervisores.	10 de junho - Entrega de relatórios e cronograma para as escolas.	
15	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Encontros com os alunos.	11, 18 e 25 de junho Continuação atividades corpo humano, apresentação trabalho prático dos alunos em duplas. Práticas artísticas para o Evento campo Mourão.	Coreografia para a abertura do Evento.
16		Seminário com alunos pibidianos de projetos na cidade de Campo Mourão.	II Seminário / IV Encontro PIBID UNESPAR: Formação de professores em movimento múltiplos espaços. Nos dias 4 e 5 de julho na cidade de	Encontro para apresentação dos resumos troca de conhecimentos entre os grupos de estudos do evento.

			Campo Mourão –PR.	
17		Reunião com os supervisores e coordenadores.	9 e 15 de julho Viagem Campo Mourão/resultados e procedimentos e prática nas escolas. Assuntos gerais.	Avaliação com todos da participação do seminário.
18		Encontro com os alunos.	16 de julho Assuntos Gerais e procedimentos para resumo e artigos científicos.	
19	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Trabalho do grupo de dança DANCEP.	23 de julho Espetáculo Entre o AZUL e o AMARELO.	Prestigiar e analisar o espetáculo do Grupo do Colégio Estadual do Paraná.
20		Encontro com os alunos	30 de julho- Apresentação e leitura do texto: Texto diálogos do / Corpo /Lenira Peral Rengel.	
21		Colégio Estadual Angelo Gusso: Abril, maio e junho: - Desvendar a Arte da Pré História - Desvendar a Arte Indiana - Apresentação de Dança Indiana Julho: - Desvendar a Arte Chinesa	Mês de abril, maio e junho Experimentação dos ritmos, posturas e atividades cotidianas do homem pré histórico. Atividade de criação de “mudras” (gestos que demonstram emoções). Criação de sequência coreográfica com os mudras criados pelos alunos. Convidamos a irmã de um dos alunos para fazer uma apresentação de Dança Indiana para as três turmas de 6º ano com as quais trabalhamos.	Os alunos participaram de todas as atividades propostas e puderam experimentar em seus corpos as atividades dos homens pré históricos. Os alunos criaram mudras e os inseriram na sequência coreográfica. Apresentação para as turmas participantes. A convidada, com trajes típicos e maquiagem característica apresentou slides sobre a cultura indiana e apresentou 3 coreografias devocionais para as turmas. O envolvimento dos alunos foi muito satisfatório.

			<p>Mês de julho e agosto – atividade de criação de um dragão aos moldes chineses e de coreografia com os dragões. Foram criados um dragão por turma de forma coletiva (decoração do corpo dos dragões) que serão utilizados por seis alunos na coreografia. Além do grande dragão, foram criados dragões individuais (tipo flag) com materias recicláveis. Os dragões individuais serão utilizados pelos alunos na coreografia que cada turma está criando.</p>	<p>Os alunos estão se envolvendo em todas as etapas de criação dos dragões e das coreografias, além de estarem descobrindo as características da Arte Oriental.</p>
22		<p>Grupo de dança do colégio Ângelo Gusso.</p>	<p>Criação coreográfica para os grupos de Dança (Grupo Intermediário – 30 alunos do Ensino Fundamental e Grupo Avançado – 15 alunos do Ensino Médio) Os ensaios acontecem nas terças feiras – das 12 às 13h para o Grupo Avançado e das 18 às 19h para o Grupo Intermediário. São propostos diversos exercícios para aprimorar os movimentos e posturas corporais dos alunos além de criação coreográfica.</p>	<p>Os alunos dedicam-se muito nas atividades propostas e já se pode perceber um sensível aprimoramento dos movimentos nas sequências coreográficas que estão desenvolvendo.</p>
23		<p>Colégio Estadual Amâncio Moro. Abril, maio e junho: Apresentação dos</p>	<p>Mês de abril, maio e junho Os participantes tiveram contato com os alunos, conversaram sobre o subprojeto, como também houve o</p>	<p>Distribuição dos bolsistas em 2 grupos.</p>

		<p>acadêmicos e visita às turmas.</p> <p>Apresentação dos acadêmicos à Direção, coordenação pedagógica e demais funcionários da escola</p> <p>Apresentação dos documentos oficiais da escola.</p> <p>Julho: Atividade Artística</p>	<p>reconhecimento das novas instalações do estabelecimento de ensino uma vez que foi realizada reforma no mesmo.</p> <p>Os bolsistas foram apresentados a comunidade escolar.</p> <p>Estudo das Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná – Disciplina de Arte.</p> <p>Criação de um grupo de dança.</p>	<p>Conhecimento da Direção, coordenação pedagógica e corpo de funcionários da escola.</p> <p>Conhecimento das Diretrizes Curriculares de Arte, especificamente da Dança.</p> <p>Pesquisa de interesse, divulgação para a comunidade escolar, processo de classificação e início das atividades.</p>
24		Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o projeto em andamento	Acompanhamento dos relatórios diários desenvolvidos pelos acadêmicos. (agosto a novembro de 2015)
25	Execução de atividades formativas e didático-		Grupo de dança do colégio Ângelo Gusso.	Criação coreográfica para os grupos de Dança (Grupo Intermediário – 30 alunos do Ensino Fundamental e Grupo Avançado – 15 alunos do

	pedagógicas na escola			Ensino Médio) Os ensaios acontecem nas terças feiras – das 12 às 13h para o Grupo Avançado e das 18 às 19h para o Grupo Intermediário. São propostos diversos exercícios para aprimorar os movimentos e posturas corporais dos alunos além de criação coreográfica.
26	Organização e preparação		Encontro com os alunos	13 e 20 de agosto Estudos e discussão das diretrizes curriculares e a relação com a dança.
27	Socialização dos resultados		Colóquio FAP	21, 22 e 23 Colóquio
28	Acompanhamento do subprojeto		Encontro com os alunos	27 Vivência no estadual
29	Acompanhamento do subprojeto		Encontro com os alunos	03 de setembro Conteúdo programático das escolas envolvidas do projeto.
30	Organização e preparação		Coordenadores	10 Elaboração do Edital 002 /2015
31	Socialização dos resultados		Coordenadores, supervisores e alunos	16 Encontro dos grupos de dança.
32	Organização e preparação		Encontro com os alunos	17 e 24 Debate e discussão
33	Organização e preparação		Encontro com os alunos	01 de outubro Discussão e explanação.

34	Organização e preparação		Coordenadores de área	06 Entrevista com os candidatos edital 002/2015
35	Organização e preparação		Encontro com os alunos	08 Auditório da FAP. Disciplina e a Relação com a estratégia do professor.
36	Socialização de resultados		DIA DO PIBID	14
37	Organização e preparação		Encontro com os alunos	21 Apresentação no seminário.
38	Organização e preparação		Encontro com os alunos.	22 de outubro 05 e 11 de novembro BLOG E PAGINA FACEBOOK
39	Organização e preparação		Encontro com os alunos.	19 e 26 de novembro Discussão de texto.
40	Organização e preparação		Encontro com os alunos.	03 de dezembro Relatórios.
41	Socialização dos resultados		Encontro PIBID -Lages	07, 08 e 09 PIBID/SUL-PARFOR/SUL-ENCLISUL
42	Acompanhamento do subprojeto		Encontro com os alunos	11
43	Execução de atividades formativas e didático-		<u>Colégio Estadual Angelo Gusso:</u> Desvendando a Arte Japonesa.	

	pedagógicas na escola		Desvendando a Arte afro brasileira e africana.	<p>Meses de setembro e outubro – atividades de vivência corporal de elementos da Dança Japonesa (andar da gueixa, movimentos do Samurai e do Sumô)</p> <p>Meses de novembro e dezembro – atividades de vivência corporal de movimentos da capoeira e de outras danças de origem africana. Uma das pibidianas que já estivera na Nigéria, trouxe um amigo nigeriano para conversar com as turmas sobre curiosidades da sua cultura e nessa aula, foram mostradas fotos dos nigerianos em suas atividades diárias e culturais.</p>
44	Execução de atividades formativas didático-pedagógicas na escola	Atividades na escola	<p><u>Colégio Estadual do Paraná:</u></p> <p>Replanejamento das atividades do segundo semestre</p>	<p>realizamos o replanejamento das atividades do segundo semestre e apreciamos outros autores que escrevem sobre o ensino da dança no contexto escolar.</p>

			<p>Vivenciar a realização do conselho de classe.</p> <p>Participar do curso de formação continuada.</p> <p>Leitura e debate sobre a Base Nacional Curricular Comum – BNC</p> <p>Conhecimento do novo documento que orientará os conteúdos para o ensino da Arte.</p> <p>Apresentação Artística e acompanhamento de alunos em apresentações externas.</p>	<p>Participação do conselho de classe do 1º ano do Curso Integrado de Artes Dramáticas – Ensino Médio</p> <p>Participação das oficinas de formação continuada promovido pela SEED e organizado pela equipe pedagógica do Colégio Estadual do Paraná. As oficinas abordaram temas relativos à diversidade de gênero e violência na escola.</p> <p>Leitura e discussão da BNC, com foco para compreensão dos conhecimentos indicados para o ensino da dança. Num segundo momento visitamos o site do MEC onde verificamos o funcionamento dos programas indicados para encaminhar sugestões.</p>
--	--	--	--	--

			<p>Participar da oficina de Dança e apreciação do espetáculo da cia Pulsar.</p> <p>Apresentação Artística.</p> <p>Participação do EduCultura</p> <p>Performance Artística</p>	<p>Apresentação na abertura da 11ª Conferência Estadual de Saúde organizado pela Secretária de Saúde – Conselho Estadual de Saúde do Paraná no espaço da ExpoUnimed.</p> <p>Segunda Temporada no Guairinha – Auditório Salvador Ferrante – Teatro Guaíra – Espetáculo – Leminski: Entre o Azul e o Amarelo.</p> <p>Oficina de dança contemporânea com os integrantes da Companhia de Dança - Pulsar do Maranhão e apreciação do espetáculo Expição.</p> <p>Apresentação artística de encerramento do Festival de dança de Jaraguá do Sul – SC.</p>
--	--	--	---	--

			<p>Participação de seminário e apresentação artística.</p> <p>Aprimoramento docente e artístico</p>	<p>O Educultura é uma evento artístico literário promovido pela fundação cultural de Curitiba, onde ocorre apresentações artísticas, oficinas e bate papo com autores. O Dancep e os professores PIBIDS participaram do evento como convidados na noite de abertura, onde dançamos do espetáculo baseado na vida e obra do autor curitibano Paulo Leminski e também realizamos algumas oficinas .</p> <p>Exposição Interativa “Se eu fosse você” da Artista Coletivo Duas Marias, com Curadoria de Luiz Carlos Bugnera na Bienal de Curitiba – Luz do Mundo realizada no Colégio Estadual do Paraná.</p>
--	--	--	---	--

				<p><i>I Seminário de Dança Guido Viaro e a IV Mostra de Dança Guido Viaro.</i> Promovida pelo Núcleo de Dança do Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro.</p> <p>– 1ª Mostra de Dança do DANCEP - Todos os 402 alunos do DANCEP apresentaram o resultado coreográfico desenvolvido no ano de 2015.</p>
45	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Atividades na escola	<p><u>Colégio Estadual Amâncio Moro.</u></p> <p>Dança Moderna Dança Contemporânea</p>	<p>Sequências coreográficas de movimento baseadas na técnica. A partir de movimentos já comentados e experimentados em sala de aula, utilizamos o espaço do refeitório para a prática, ações básicas como norte de criação e composição dos próprios alunos</p>

			<p>A dança através da foto.</p> <p>Prática coreografada</p>	<p>que desencadeou uma pequena célula coreográfica.</p> <p>Dança contemporânea com um debate e entendimento do que é a contemporaneidade, como ela se comporta, o que veio anteriormente a esse período que influenciou no que acontece hoje. Com essa contextualização, conseguimos trazer vários debates sobre o que é o ser social na sociedade atual, qual o caminho percorrido e porque a arte está buscando novas propostas</p>
--	--	--	--	--

				<p>e quais são essas propostas.</p> <p>Atividades práticas, partindo de uma imagem que remeta movimento, os alunos tiraram fotos do ambiente escolar. As fotos foram impressas e apresentadas para a turma. Os alunos se dividiram em duplas para discutir as primeiras ideias sobre o vídeodança e produzir um texto ou poesia, contando uma história ou narrativa que servirá de base para os vídeos.</p> <p>Prática coreografada para que os alunos pudessem vivenciar a dança em seus corpos antes de gravar o vídeo dança.</p>
--	--	--	--	---

4.4.3 Música

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Organização e preparação	Definição do tema e dos conteúdos/fonogramas a serem trabalhados a partir de conhecimento e envolvimento inicial com os projetos pedagógicos e as dinâmicas das escolas. Esse envolvimento aconteceu por meio de visitas de observação, reuniões com direção e professores de área, contato e interação com os alunos e estudo do Projeto Político Pedagógico das escolas.	Março de 2015 - visita às escolas e contato com os PPPs Abril e maio de 2015 – Definição do tema e dos conteúdos/fonogramas. Planejamento semestral. Pesquisa e definição do tema. Pesquisa no ambiente escolar e definição de conteúdos de ensino	A fase inicial de visitas e contato com os PPPs das escolas parceiras transcorreu de forma um tanto irregular devido à greve dos professores. As duas escolas definidas já haviam sido parceiras no semestre anterior, o que facilitou o desenvolvimento das atividades de reconhecimento, representando novidade apenas para os novos integrantes da equipe. Após os acordos iniciais serem estabelecidos, as atividades de planejamento foram iniciadas com a definição dos conteúdos de ensino. O tema de trabalho escolhido pelo grupo foi a ditadura militar nas décadas de 1960 e 1970.
2		Desenvolvimento de estudos relacionados aos conteúdos de ensino e processos metodológicos voltados para cada nível; foram dispendidas 4 horas semanais de dedicação para essa ação, de março a agosto de 2014.	Março, abril, maio, junho, julho e agosto. Grupo de estudos sobre a ditadura militar brasileira e sobre o dialogismo bakhtiniano. Aprofundamento teórico-metodológico	O grupo de estudos gerou os primeiros subsídios no que se refere aos conteúdos e metodologias, aprofundando os temas a serem abordados nos planos de ensino.
3		Elaboração de planos de ensino, conforme os níveis,	Junho, julho e agosto de 2014 – Elaboração de	A elaboração dos planos de ensino tem ocorrido semanalmente com dedicação de 4

		<p>onde serão consideradas e estimuladas as mais variadas ações como extensão da escuta de fonogramas: produção de textos, danças, práticas instrumentais e vocais, construção de instrumentos musicais, leituras e escutas complementares, dramatizações, performances, jogos, atividades de escrita musical, trabalhos com elementos estruturais da música (timbre, altura, intensidade, duração etc) e com suas formas de organização (melodia, harmonia, densidade, arranjo, instrumentação, ritmos etc), diálogos com as artes visuais; 4 horas semanais de dedicação para essa ação, de junho a agosto de 2015.</p>	<p>planos de ensino. Elaboração de planos de ensino</p>	<p>horas/aula.</p>
4	<p>Execução de atividades formativas didático-pedagógicas e</p>	<p>Todas as atividades partiram de obras eleitas – fonogramas de canções - produzidas no período da ditadura militar. A metodologia de trabalho desenvolvida pelos acadêmicos sugere uma escuta inicial da obra seguida do desenvolvimento de atividades. Por fim, retorna-se à obra, aprofundando o</p>	<p>Junho, julho e agosto – Atividades docentes nas escolas parceiras. Atividades docentes</p>	<p>Os alunos se dividiram em três grupos de acordo com suas disponibilidades e interesses em determinada faixa etária. As aulas estão transcorrendo sem dificuldades maiores, as turmas abordadas têm de forma geral se mostrado receptivas à proposta apresentada.</p>

		<p>conhecimento sobre a mesma em uma nova experiência de escuta realizada no concerto que será apresentado pelos licenciandos ao final do ciclo de trabalho. Os fonogramas utilizados são compartilhados em uma página do facebook, criada especialmente para o projeto, estendendo a prática da <i>escuta musical responsiva</i> para além do tempo e espaço escolares. 4 horas semanais de dedicação para essa ação, de junho a agosto de 2015.</p>		
		<p>Elaboração de planos de ensino, conforme os níveis escolares e a temática “ A música da ditadura militar brasileira”, onde serão consideradas e estimuladas as mais variadas ações como extensão da escuta de fonogramas: produção de textos, danças, práticas instrumentais e vocais, construção de instrumentos musicais, leituras e escutas complementares, dramatizações, performances, jogos, atividades de escrita musical, trabalhos com</p>	<p>Agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2015. Elaboração de planos de ensino</p>	<p>A elaboração dos planos de ensino ocorreu semanalmente com dedicação de 4 horas/aula.</p>

		<p>elementos estruturais da música (timbre, altura, intensidade, duração etc) e com suas formas de organização (melodia, harmonia, densidade, arranjo, instrumentação, ritmos etc), diálogos com as artes visuais; 4 horas semanais de dedicação para essa ação, de agosto a outubro de 2014.</p>		
	<p>Execução de atividades formativas didático-pedagógicas e</p>	<p>Todas as atividades partiram de obras eleitas – fonogramas – em um grande leque de gêneros discursivo-musicais produzidos pela humanidade: música vocal, instrumental, clássica, contemporânea, música popular brasileira e internacional (samba, baião, marchinha carnavalesca, maxixe, lundu, rock, jazz, blues, música étnica etc.), procurando adequar a proposta aos conteúdos pertinentes ao plano de ensino da escola de campo. A metodologia de trabalho desenvolvida pelos acadêmicos sugere uma escuta inicial da obra seguida do desenvolvimento de atividades. Por fim, retorna-se à obra, aprofundando o</p>	<p>Agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro – Atividades docentes nas escolas parceiras. Atividades docentes</p>	<p>Os alunos se dividiram em dois grupos de acordo com suas disponibilidades e interesses em determinada faixa etária. As aulas estão transcorrendo sem dificuldades maiores, as turmas abordadas têm de forma geral se mostrado receptivas à proposta apresentada.</p>

		conhecimento sobre a mesma em uma nova experiência de escuta realizada no concerto apresentado pelos licenciandos.		
		Preparação de repertório em conjunto instrumental e vocal formado pelos licenciandos para apresentação nas escolas. 4 horas semanais de dedicação para essa ação.	Setembro, outubro e novembro de 2015 – Realização de ensaios para a preparação do concerto didático. Preparação de concerto didático	O grupo de bolsistas se encontrou semanalmente para trabalhar o repertório trabalhado nas aulas. A formação instrumental/vocal permite o aprofundamento no repertório por parte dos bolsistas. Essa atividade frequente foi desenvolvida com bastante empenho, e foi finalizada com a realização de concertos didáticos nas duas escolas parceiras do projeto.
	Execução de atividades formativas didático-pedagógicas	Os fonogramas escolhidos foram apresentados nas duas escolas parceiras, para os alunos envolvidos com o subprojeto e demais alunos e professores da escola. Alguns conteúdos trabalhados foram retomados no momento das apresentações no sentido de focar a escuta.	4 e 7 de novembro de 2015. Realização de concertos didáticos	Os bolsistas puderam perceber a diferença entre o público adolescente do ensino médio e as crianças do sexto ano do ensino fundamental. No primeiro caso o processo de concentração foi um pouco mais custoso. No entanto os dois grupos participaram intensamente da apresentação sobretudo nos trechos em que foram preparados para o canto coletivo.
		O grupo foi representado pelo bolsista Julio Cesar Stefanoni no encontro PIBID/SUL - PARFOR/SUL - ENLICSUL - 1º SEMINÁRIO REGIONAL PROESDE/LICENCIATUR	7, 8 e 9 de dezembro de 2015. Apresentação de trabalho em evento científico	A apresentação do aluno foi preparada coletivamente pelo grupo de bolsistas, atividade que proporcionou um bom processo reflexivo sobre os aspectos teóricos e práticos do subprojeto.

		AS/SC que apresentou a comunicação <i>Fonogramas compartilhados, escutas responsivas</i> , sobre o teor do subprojeto de Música de Campus de Curitiba II.		
		As atividades de 2015 foram finalizadas com um debate sobre as atividades desenvolvidas durante o ano letivo.	14 de dezembro de 2015. Atividades de avaliação	Momento essencial para o fechamento das atividades, onde pontos positivos e negativos são levantados no sentido de aprimorar novas etapas de desenvolvimento do subprojeto.

4.4.4 Teatro

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e preparação	Refletir sobre o atual contexto político educacional do estado do Paraná	Reuniões e discussões sobre o movimento grevista (fevereiro e maio de 2015)	Entendimento mais amplo sobre a carreira docente, situação educacional e estrutural da escola do ensino superior e do ensino básico.
2.	Formação da equipe / planejamento	Apresentar os acadêmicos nas escolas	Presença dos participantes nas escolas (março a abril de 2015)	Caracterização da escola
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Criar espaços de leitura do Projeto Político Pedagógico, do planejamento da disciplina e do regimento escolar	Leitura e discussão dos documentos das escolas envolvidas: (março a abril 2014)	Produção de conhecimentos e um maior contato com a realidade escolar
4.	Execução de atividades formativas e didático-	Apresentar as propostas lançadas no subprojeto envolvendo: leitura	Leitura de textos associados à educação; ao contexto político	Discussão de textos e de filmes assistidos,

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	pedagógicas nas escolas	de textos sobre variados temas, grupo de estudos, oficinas e análise de produção cinematográfica.	educacional local; aos temas transversais: temas abordados: relações de gênero e sexualidade, étnico-racial em cumprimento a Lei 10636, cidadania e meio ambiente com atividades específicas do teatro. (março a junho de 2015)	conhecimento prático a ser aplicado em sala de aula.
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Proporcionar aos acadêmicos a experiência docente a partir das regências em sala de aula.	Leitura de textos dramáticos, improvisação teatral, jogos dramáticos e teatrais, ensaios, adaptação e tradução de textos dramáticos. Oficina de caracterização de personagem: maquiagem (março a julho de 2015).	Produção de conhecimentos específico da pedagogia teatral.
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Contribuir para a aplicação práticas dos mesmos de metodologias específicas de teatro	Leitura de textos dramáticos, improvisação teatral, jogos dramáticos e teatrais, ensaios, adaptação e tradução de textos dramáticos. (março a julho de 2015).	Produção de conhecimentos específico da pedagogia teatral.
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ampliar a vivência dos estudantes do ensino básico em processos cênicos.	Leitura de textos dramáticos, improvisação teatral, jogos dramáticos e teatrais, ensaios, adaptação e tradução de textos dramáticos. (março a julho de 2015).	Produção de conhecimentos específico da pedagogia teatral.
8.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o projeto em andamento	Acompanhamento dos relatórios diários desenvolvidos pelos acadêmicos. (março a julho de 2015)	Avaliação processual e diagnóstica do subprojeto.
9.	Socialização dos resultados	Participar do II Seminário e IV Encontro PIBID/UNESPAR	Elaboração de resumos para publicação nos anais do evento (Divulgação dos trabalhos realizados, por meio da

			maio a julho de 2015)	comunicação oral, das oficinas e futura publicação nos anais do evento.
10.	Socialização de conhecimentos	Ampliar a reflexão a importância do hábito à leitura	Evento “Bíblia Encantos” organizado pelo Instituto Federal, Campus de Pinhais, envolvendo as escolas conveniadas, a comunidade escolar e demais convidados. (novembro de 2015)	Debate e oficinas e apresentações teatrais sobre a importância da leitura no processo de conhecimento e integração entre Campus, comunidade e escolas conveniadas do PIBID para o estímulo à leitura
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ampliar a vivência dos estudantes do ensino básico em processos cênicos.	Criação e adaptação de textos e produção de montagens teatrais (agosto a dezembro de 2015)	Apresentação das peças teatrais à comunidade escolar e comunidade em geral pelos estudantes do ensino básico, sob a orientação dos supervisores e dos acadêmicos/bolsistas. Indicação no Festival do teatro de Pinhais a vários prêmios.
12.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Proporcionar oficina de maquiagem	Técnica de sombreamento, de estrutura do rosto e de ferimentos ofertada no grupo de estudos aos acadêmicos ministrada por uma das supervisoras e um dos acadêmicos do subprojeto de teatro (agosto de 2015)	Criação de maquiagem artística.
13.	Socialização de conhecimentos	Participar da Semana Cultural ofertada pelo Instituto Federal, Campus Pinhais	Mostra de trabalhos de várias áreas, tais como: teatro, geografia, biologia, educação física à comunidade escolar e comunidade em geral com a	Troca de conhecimentos entre os participantes

			participação dos bolsistas do subprojeto de teatro. (outubro de 2015)	
14.	Socialização de Conhecimentos	Apresentar os trabalhos realizados pelos bolsistas do PIBID no campus de Curitiba II	O DIA DO PIBID se organizou a partir de uma mesa redonda com a participação de egressos que expuseram sobre a sua experiência no Programa e as contribuições deste na sua formação inicial e continuada. Este dia contou também com apresentações de todas as linguagens artísticas associadas ao PIBID/UNESPAR.(14 de outubro de 2015)	Troca de conhecimentos entre os participantes e a participação em apresentações artísticas.
15	Execução de atividades formativas e pedagógicas nas escolas	Estimular a reflexão dos bolsistas sobre a formação docente	Seminário no grupo de estudos com debate baseado nos estudos do livro de MAURICE, Tardif. Saberes Docentes e Formação Profissional. 17 ed.Petrópolis: Vozes, 2014. (outubro de 2015)	Produção de conhecimento e elaboração de slides sobre a obra estudada.
16.	Socialização de conhecimentos	Contribuir com a Oficina Intercamp, mais precisamente entre Campus de Curitiba II e Campus de Paranaguá, por meio de oficina de maquiagem	Técnica de maquiagem sobre sombreamento e estrutura do rosto na oficina intercamp aos bolsistas do Campus de Paranaguá e ministrada por uma das supervisoras e uma das acadêmicas do subprojeto de teatro. (novembro de 2015)	Criação de maquiagem artística
17	Socialização de conhecimentos	Proporcionar o aprofundamento da reflexão sobre as questões étnico-raciais	A Semana da Consciência Negra proporcionou a discussão reflexiva em sala de aula entre estudantes, supervisoras e	Integração das escolas conveniadas para o debate sobre as questões étnico-raciais

			acadêmicos sobre a temática étnico-raciais com encenações teatrais, apresentação de filmes relacionados ao tema e a integração entre as escolas Participantes do PIBID com a reunião realizada no IFPR com a participação dos envolvidos no PIBID. (novembro de 2015)	
18.	Socialização de conhecimentos	Proporcionar aos estudantes do ensino básico o aprofundamento da reflexão sobre as relações de gênero	Aulas de indumentária e caracterização de personagem com a criação de performances pautadas na temática relações de gênero (outubro a novembro de 2015)	Apresentação de performances à comunidade escolar.
19	Socialização de conhecimentos	Proporcionar a troca de conhecimentos entre os participantes das três escolas conveniadas e demais participantes destas comunidades escolares.	A “Semana To Ligad@, Colóquio de Gênero” ocorreu no IFPR, Campus Pinhais e proporcionou a integração das escolas participantes do PIBID. O evento contou com mesas redondas seguidas de debate e apresentações associadas às relações de gênero. (novembro de 2015)	Participação de palestrantes e apresentação de performances com a temática diversidade de gênero.
20.	Socialização de Conhecimentos	Divulgar os trabalhos realizados no subprojeto de teatro	Elaboração de resumos e de artigos a serem divulgado com posterior publicação no encontro PIBIDSUL de LAGES. (07 e 09 de dezembro)	Divulgação dos trabalhos elaborados
21.	Execução de atividades formativas	Organizar os materiais pedagógicos	As atividades desenvolvidas ao longo do ano foram organizadas	Encaminhamento do relatório final

	e didático-pedagógicas		com o objetivo de encaminhá-las até o dia 10.12. São elas: relatório final, planos de aula, relatórios e anexos. (novembro a dezembro de 2015)	
--	------------------------	--	--	--

4.5 Campus de Paranaguá

4.5.1 Biologia

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Organização e preparação	Selecionar a equipe de trabalho (supervisores e bolsistas) do subprojeto.	Seleção de novos bolsistas de iniciação à docência e de supervisores para substituir os alunos formandos e os supervisores (publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados). Data: Abril, junho e julho	- Publicação e divulgação do edital de seleção de bolsistas e de supervisão, seguido da divulgação dos resultados.
2	Organização e preparação	Integrar os bolsistas e supervisores no subprojeto, bem como nas escolas envolvidas.	Integração dos bolsistas nas escolas envolvidas no subprojeto com a apresentação dos bolsistas aos seus respectivos supervisores e escolas. Data: Junho	- Apresentação dos bolsistas aos supervisores e integração nas escolas.
3	Organização e preparação	Apresentar documentos oficiais da escola.	- Bolsistas e supervisores fizeram análise dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino: Ciências e	- Os bolsistas entraram em contato com a dinâmica da escola, bem como a preparação de relatórios para anexar no portfólio sobre as informações dos

			Biologia e anexaram ao portfólio; Data: junho	documentos das escolas.
4	Formação da equipe / planejamento	Organizar o Blog	Organizar o Blog para divulgação de atividades, notícias e artigos relacionados com a área de atuação do projeto Data: janeiro a agosto de 2015.	Os bolsistas realizam regularmente as postagens do blog. Os bolsistas pesquisaram atividades lúdicas, notícias e artigos científicos de diversas áreas da Ciência. Exercitaram a capacidade de interpretação e síntese. Os bolsistas foram sensibilizados para a questão do plágio e da citação correta de informações e imagens.
5.	Formação da equipe / planejamento	Revitalização dos laboratórios de Ciências e Biologia	Limpar, organizar e sistematizar a utilização do laboratório nas escolas	Os bolsistas realizaram limpeza, organizaram e desenvolveram várias atividades nos laboratórios no Colégio Bento Munhoz da Rocha Neto e I.E.E Dr. Caetano Munhoz da Rocha
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Despertar a consciência dos bolsistas sobre as dificuldades que os professores enfrentam para garantir e lutar pelos seus direitos	Os bolsistas de todos os subprojetos da Unespar – Campus Paranaguá participaram de uma reunião para discussão e esclarecimentos sobre a Greve dos Professores Estaduais do Estado do Paraná. Data: Todo período da greve	- Os bolsistas tiveram a oportunidade de conhecer os problemas enfrentados e quais as principais reivindicações dos professores Estaduais do Estado do Paraná.
7	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Despertar a consciência dos bolsistas sobre a sua própria visão sobre a	Os bolsistas assistiram a Videoconferência, promovida pela Faculdade de Educação (FE) da Unicamp, com mesa-redonda que debateu o documento “Pátria Educadora: a qualificação do ensino básico como obra de construção nacional”, divulgado pela	- Os bolsistas tiveram a oportunidade de assistir uma mesa redonda que discutiu sobre o documento Brasil: Pátria Educadora e a partir desta discussão formar sua própria opinião sobre o impacto da proposta para a

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		docência e o seu próprio papel como professores.	Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) do Governo Federal no dia 22 de abril. Data: Abril	educação nos Países.
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Despertar a consciência dos bolsistas sobre a docência e o seu papel como educador.	Foi realizado uma discussão sobre o documento preliminar que propõe diretrizes e ações para a implementação do projeto Brasil: Pátria Educadora. O documento foi proposto pelo ministro Mangabeira Unger da Secretaria de Assuntos Estratégicos. Data: Maio	- Ampla discussão do tema com a participação dos alunos.
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Despertar a consciência dos bolsistas sobre a sua própria visão sobre a docência e o seu próprio papel como professores.	Foi realizado uma discussão sobre a palestra proferida pelo José Carlos Libaneo no II Seminário e IV Encontro Institucional do Pibid/Unespar, no Campus de Campo Mourão. Data: 05 de Julho de 2015	Identificação da atual situação da educação no país, suas principais correntes e quais as atitudes que devemos ter como professores para superar os problemas e garantir educação de qualidade para todos.
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Realizar atividades em diferentes espaços socio-educativos	Preparação e confecção de maquetes sobre diferentes ambientes pertencentes à baía de Paranaguá para apresentação na Semana do Meio Ambiente de Paranaguá Data: Junho	- Participação dos bolsistas na Semana do Meio Ambiente de Paranaguá com exposição de maquetes.
11	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Planejar atividades para realização nas escolas envolvidas.	Semanalmente são realizadas discussões com os supervisores e/ou coordenadores para planejar as atividades a serem desenvolvidas nas escolas parceiras. Data: Janeiro a Agosto	- Troca de ideias sobre diferentes estratégias que poderão aplicar em sala de aula.
12	Execução de	Executar	Produção de material didático-pedagógico	- Elaboração e apresentação de planos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	para os diversos anos das escolas parceiras. Data: Janeiro a Agosto	de aulas ou sequencias didáticas, construção e aplicação de jogos didáticos, produção de roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto e desenvolvimento de atividades práticas e experimentais.
13	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar o subprojeto nas escolas	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos. Data: Janeiro a Agosto	Visitas às escolas atendidas para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos e supervisores.
14	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar a atuação e realização das atividades dos bolsistas no subprojeto	Acompanhar as atividades desenvolvidas e a frequência Data: Janeiro a Agosto	Elaboração de registro de atividades e de frequência semanal e mensal dos bolsistas em cada escola do subprojeto.
15.	Socialização dos resultados	Divulgar os resultados	Divulgar resultados em eventos científicos com a preparação de resumos e apresentação de poster e comunicações orais no II Seminário e IV Encontro Institucional do Pibid/Unespar realizado no Campus de Campo Mourão Data: 03 e 04 de Julho de 2015	Participação no II Seminário e IV Encontro Institucional do Pibid/Unespar, no Campus de Campo Mourão
16.	Organização e preparação	-Selecionar a equipe de trabalho (supervisores e bolsistas) do subprojeto - Integrar os bolsistas e supervisores no	Seleção de novos bolsistas para substituir o aluno Wesley Silva da Rosa (que resolveu trocar de curso) e a aluna Angélica Moreira (que está em período de licença maternidade) Seleção de supervisor para substituição da professora Marina Montiel e da escola onde atuava (A SEED – Núcleo de Paranágua solicitou que o C. E. Profª Zilah dos Santos Batista fizesse parte do Programa). - Integração dos bolsistas nas escolas envolvidas no subprojeto com a apresentação	- Publicação e divulgação do edital de seleção de bolsistas e de supervisão, seguido da divulgação dos resultados. - Apresentação dos bolsistas aos supervisores e integração nas escolas. - Os bolsistas entraram em contato com a dinâmica da escola, bem como a preparação de relatórios para anexar no portfólio sobre as informações dos documentos das escolas.

		subprojeto, bem como nas escolas envolvidas. - Apresentar documentos oficiais da escola.	dos bolsistas aos seus respectivos supervisores e escolas. Data: Setembro - Bolsistas e supervisores fizeram análise dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino: Ciências e Biologia e anexaram ao portfólio; Data: Setembro	
17	Formação da equipe / planejamento	Manutenção o Blog	Manutenção das atividades do Blog para divulgação de atividades, notícias e artigos relacionados com a area de atuação do projeto Data: Agosto a dezembro de 2015.	Os bolsistas realizam regularmente postagens do blog, pesquisando atividades lúdicas, notícias e artigos científicos de dicersas área da Ciência exxercitando a capacidade de interpretação e síntese. - Todos foram sensibilizados para a questão do plágio e da citação correta de informações e imagens.
18		Revitalizaçã o dos laboratórios de Ciências e Biologia	Limpar, organizar e sistematizar a utilização do laboratório nas escolas	Os bolsistas realizaram limpeza, organizaram e desenvolveram várias atividades nos laboratórios no C. E. "Cidália Rebello Gomes"
19 20	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Despertar a consciência dos bolsistas sobre problemas ambientais que ocorrem no Litoral do Paraná	Oficinas do Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa. O projeto é financiado pela Fundação Loro Parque, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) – programa TFCA, o projeto atua em linhas como pesquisa biológica, monitoramento populacional da espécie, manejo e educação ambiental. Data: 09 de novembro de 2015	- Os bolsistas aprenderam como se dá o monitoramento de ninhos e da população do Papagaio de Cara Roxa. Além de realizarem atividades de educação e conservação

21		Realizar atividades em diferentes espaços socio-educativos	II Fórum de Drogas – Programa de Prevenção nas Escolas Data: 05 de setembro de 2015.	- Participação dos bolsistas e integração dos alunos.
----	--	--	---	---

4.5.2 História

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.	Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de História em colégios e escolas de Paranaguá. Resultado final dos aprovados e lista de espera/História.
2.	Organização e preparação	Apresentar os novos bolsistas às supervisoras do subprojeto e direção das escolas.	Cada novo bolsista foi encaminhado à escola para participar das atividades juntamente com os demais bolsistas nas salas de aula, visando interar-se das atividades do projeto e conhecerem o espaço físico e pedagógico das escolas, em que se inserem o projeto.	O impacto foi muito grande, muitos deles era a primeira vez que tinham contato com um ambiente educacional como futuros docentes.
3.	Socialização dos resultados	Acrescentar o conhecimento e os	Realizações semanais no Campus de Paranaguá analisando as situações das	Depoimentos sobre a participação no PIBID; realto

		debates sobre o tema inovações no ensino da história.	escolas e textos teóricos sobre o ensino da História (Fevereiro até o presente). 1º Encontro do PIBID História do Campus Paranaguá. Mini-curso com Prof. Dr. Eder Cristiano Cristiano de Souza (UNILA) sobre o tema “As produções recentes acerca da aprendizagem histórica e os impactos que elas produziram nas reflexões sobre o ensino de História Projeção de uma mesa de debates sobre Patrimônio e ensino de História que será concretizada no próximo mês de setembro.	de experiências; oficinas temáticas. Atualização sobre os conceitos de “Educação histórica” e análise dos temas de interesse sobre o ensino da história.
4	Formação da equipe / planejamento	Avaliar o desenvolvimento do projeto nas escolas. Estabelecer o cronograma das ações do 1º semestre do projeto de acordo com o espaço físico de cada escola e as atividades colocadas pelas supervisoras.	Nas reuniões semanais com supervisores e nas que realizam-se junto ao Coordenador são realizados os planejamentos das aulas dos três grupos que participam nas Escolas.	Cada supervisora organizou com seus bolsistas o cronograma semestral colocando suas especificidades pedagógicas, as ações imediatas e de longo prazo de aplicação. Elaboração dos planos de aula.
5	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Empregar diferentes metodologias nas sequências didáticas, ao longo do desenvolvimento do projeto	Durante o desenvolvimento do projeto realizamos as seguintes atividades: Avaliação das estratégias didáticas aplicadas; Verificação dos recursos pedagógicos; Avaliação e atualização dos portfólios dos bolsistas; Encontros semanais (4h) para sistematização das atividades realizadas; Constantes reflexões, questionamentos e	Cada escola organizou seu material escrito sobre os temas das aulas. Eles sentiram a necessidade de organização, conhecimento e trabalho em grupo.

			<p>direcionamentos teóricos nos Encontros semanais.</p> <p>Análise dos resultados das atividades em sala de aula das escolas.</p>	
6.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados.	Disponibilizar comunidade do Facebook aberta para difundir atividades e notícias sobre o subprojeto.	Noticiar e comunicar debates, entrevistas e artigos sobre debates atuais em ensino de História.
7.	Socialização dos resultados.	Socialização dos resultados.	Elaboração de um livro junto com o subprojeto de História da Universidade do Estado da Bahia Campus X Teixeira de Freitas. O mesmo encontra-se em processo de impressão.	Difundir resultados juntando extensão com pesquisa. Vinculos com outras Universidades e grupos de PIBID com temáticas similares e contextos diferentes.
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Inserir novas tecnologias educacionais (TICs) no processo do subprojeto	Desenvolvimento e utilização de um jogo eletrônico, nos moldes de um <i>adventure</i> , que tem como objetivo avançar através de <i>puzzles</i> (labirinto, enigmas) e interações com personagens não jogáveis. Este projeto contempla a História e a lendas da cidade de Paranaguá, litoral do Paraná. O aluno, no papel do protagonista do jogo, atravessará desafios, em uma histórica fictícia que vai atingindo o ensino-aprendizagem de maneira dinâmica, com o intuito de despertar no aluno, a consciência histórica em relação ao meio em que vive, pois, os cenários virtuais do <i>adventure</i> são semelhantes às localidades atuais da cidade de Paranaguá, que possui uma grande histórico e patrimonial. Havendo assim uma interação mesmo que seja virtualizada, com a cultura local	Os bolsistas foram criativos na confecção dos materiais, buscando sempre a utilidade e os conceitos históricos a serem explorados. Pensar as tecnologias como parte do ensino de história.

			e História Local, e suas complexidades, sendo que o aluno se perceberá como um agente histórico e é capaz de pensar a sua realidade de uma forma que priorize perceber a história e analisar as culturas locais de forma racional e através da compreensão da sua significância. O desenvolvimento desta consciência histórica e conhecimento histórico pode ser impulsionado com a produção de textos e relatos dos acontecimentos ocorridos no jogo.	
9.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados e participação em debates.	Participação nos dias 3 e 4 de julho de 2015 no IV Encontro e II Seminário Institucional do PIBID/UNESPAR no compus de Campo Mourão	Difundir resultados juntando extensão com pesquisa. Vinculos com outras Universidades e grupos de PIBID com temáticas similares e contextos diferentes.
10	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
11.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto. 31/08 a 04/setembro Seleção dos acadêmicos (bolsistas) EDITAL 016/2015-PIBID/UNESPAR – 09/09/2015 Inscrições/bolsistas acadêmicos: 10/09 a 25/09 Publicar Editais no Campus e nas Escolas onde ocorrerá o projeto	Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de História em colégios e escolas de Paranaguá. Resultado final dos aprovados e lista de espera/História.

			28/09 a 02/outubro: Selecionar os candidatos a partir dos critérios estabelecidos no Edital: Entrevista, Carta de motivação e Análise do Currículo de cada inscrito. EDITAL 016/2015-PIBID/UNESPAR – 09/06/2015 Resultado Final do Edital 001/2015 Reunião com a coordenadora de gestão	
12	Organização e preparação	Apresentar os novos bolsistas às supervisoras do subprojeto e direção das escolas.	Cada novo bolsista foi encaminhado à escola para participar das atividades juntamente com os demais bolsistas nas salas de aula, visando interar-se das atividades do projeto e conhecerem o espaço físico e pedagógico das escolas, em que se inserem o projeto.	O impacto foi muito grande, muitos deles era a primeira vez que tinham contato com um ambiente educacional como futuros docentes.
13.	Socialização dos resultados	Acrescentar o conhecimento e os debates sobre o tema inovações no ensino da história.	Realizações semanais no Campus de Paranaguá analisando as situações das escolas e textos teóricos sobre o ensino da História (Fevereiro até o presente). Mini-curso com Prof. Dr. Eder Cristiano Cristiano de Souza (UNILA) sobre o tema “As produções recentes acerca da aprendizagem histórica e os impactos que elas produziram nas reflexões sobre o ensino de História	Depoimentos sobre a participação no PIBID; relato de experiências; oficinas temáticas. Atualização sobre os conceitos de “Educação histórica” e análise dos temas de interesse sobre o ensino da história.
14	Formação da equipe / planejamento	Avaliar o desenvolvimento do projeto nas escolas. Estabelecer o cronograma das ações do 1º semestre do projeto de acordo com	Nas reuniões semanais com supervisores e nas que realizam-se junto ao Coordenador são realizados os planejamento das aulas dos tres grupos que participam nas Escolas.	Cada supervisora organizou com seus bolsistas o cronograma semestral colocando suas especificidades pedagógicas, as ações imediatas e de longo prazo de aplicação. Elaboração dos

		o espaço físico de cada escola e as atividades colocadas pelas supervisoras.		planos de aula.
15	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Empregar diferentes metodologias nas sequências didáticas, ao longo do desenvolvimento do projeto	Durante o desenvolvimento do projeto realizamos as seguintes atividades: Avaliação das estratégias didáticas aplicadas; Verificação dos recursos pedagógicos; Avaliação e atualização dos portfólios dos bolsistas; Encontros semanais (4h) para sistematização das atividades realizadas; Constantes reflexões, questionamentos e direcionamentos teóricos nos Encontros semanais. Análise dos resultados das atividades em sala de aula das escolas.	Cada escola organizou seu material escrito sobre os temas das aulas. Eles sentiram a necessidade de organização, conhecimento e trabalho em grupo.
16.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados.	Disponibilizar comunidade do Facebook aberta para difundir atividades e notícias sobre o subprojeto.	Noticiar e comunicar debates, entrevistas e artigos sobre debates atuais em ensino de História.
17.	Socialização dos resultados.	Socialização dos resultados.	Elaboração de um livro junto com o subprojeto de História da Universidade do Estado da Bahia Campus X Teixeira de Freitas. O mesmo encontra-se em processo de impressão.	Difundir resultados juntando extensão com pesquisa. Vinculos com outras Universidades e grupos de PIBID com temáticas similares e contextos diferentes.
18.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas	Inserir novas tecnologias educacionais (TICs) no processo do subprojeto	Desenvolvimento e utilização de um jogo eletrônico, nos moldes de um adventure, que tem como objetivo avançar através de puzzles (labirinto, enigmas) e interações com personagens não jogáveis. Este	Os bolsistas foram criativos na confecção dos materiais, buscando sempre a utilidade e os conceitos históricos a serem explorados. Pensar as

	escolas		projeto contempla a História e a lendas da cidade de Paranaguá, litoral do Paraná. O aluno, no papel do protagonista do jogo, atravessará desafios, em uma histórica fictícia que vai atingindo o ensino-aprendizagem de maneira dinâmica, com o intuito de despertar no aluno, a consciência histórica em relação ao meio em que vive, pois, os cenários virtuais do adventure são semelhantes às localidades atuais da cidade de Paranaguá, que possui uma grande histórico e patrimonial. Havendo assim uma interação mesmo que seja virtualizada, com a cultura local e História Local, e suas complexidades, sendo que o aluno se perceberá como um agente histórico e é capaz de pensar a sua realidade de uma forma que priorize perceber a história e analisar as culturas locais de forma racional e através da compreensão da sua significância. O desenvolvimento desta consciência histórica e conhecimento histórico pode ser impulsionado com a produção de textos e relatos dos acontecimentos ocorridos no jogo.	tecnologias como parte do ensino de história.
19.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados e participação em debates.	Participação nos dias 3 e 4 de julho de 2015 no IV Encontro e II Seminário Institucional do PIBID/UNESPAR no compus de Campo Mourão	Difundir resultados juntando extensão com pesquisa. Vinculos com outras Universidades e grupos de PIBID com temáticas similares e contextos diferentes.
20.	Socialização dos	Socialização dos	Organização da 1ª Jornada do PIBID-	Difundir resultados juntando

	resultados	resultados e participação em debates.	História da Unespar Campus Paranaguá. No dia 12 de setembro no MAE/UFPR foi realizada uma mesa redonda de debates sobre o tema “Patrimônio e identidades no litoral do Paraná”. Participaram como convidados e debatedores Dr. Bruno Gasparini (Unespar). Proteção legal do patrimônio histórico material e imaterial, Esp. Evandro Nascimento (Unespar-Paranaguá). Fontes patrimoniais no ensino da história, Ac. Fernando Mendes Coelho (PIBID-CAPES) Ac. Leonardo Henrique Mendes (PIBID-CAPES). Um novo modo de aprender história: uma aventura em Paranaguá do presente ao passado, Dr. Odinei Fabiano Ramos (Unespar-Paranaguá). Ser paranaguara: Imaginário e representações coletiva no litoral paranaense, Ac. Luiz Felipe Alves (PIC Fundação Araucária. Unespar-Paranaguá). Os anos '30 e o fascismo caçara.	extensão com pesquisa. Vinculos com outras Universidades e grupos de PIBID com temáticas similares e contextos diferentes.
21.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados e participação em debates.	Participação do bolsista Leonardo Henrique Mendes de Oliveira no PIBID/Sul na cidade de Lages realizado entre os dias 07 e 09 de dezembro de 2015. Resumo aprovado: Uma aventura em Paranaguá – um jogo sobre histórias e lendas da cidade.	Difundir resultados juntando extensão com pesquisa. Vinculos com outras Universidades e grupos de PIBID com temáticas similares e contextos diferentes.
22.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados sobre as novas tecnologias educacionais (TICs) no processo do subprojeto	Elaboração e envio de uma artigo escrito pelo coordenador do sub-projeto junto aos bolsistas Fernando Mendes Coelho e Leonardo Henrique Mendes de Oliveira para apresentar numa coletânea do PIBID-Unespar. O titulo do artigo é	Difundir resultados em particular sobre a temática do relação do ensino-aprendizagem da história e a utilização das TIC's.

			Aprendizagem histórica e TIC's uma fronteira em articulação com a consciência histórica.	
23.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados e do projeto PIBID.	Participação em entrevista do programa de rádio "Ta me tirando" da Litoral Sul Fm.	Difundir resultados, explicar o projeto e suas atividades nas escolas e comunidade. Convidar para o evento 1ª Jornadas do PIBID História Unespar
24.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados e participação em debates.	Elaboração e execução de duas oficinas no Dia do PIBID no campus de Paranaguá (14/10/2015). Uma sobre Didática da História e os desafios das TIC's e a outra sobre As identidades da Geração Z e suas relações com o patrimônio cultural local.	Difundir resultados em particular sobre a temática do relação do ensino-aprendizagem da história e a utilização das TIC's e sobre as juventudes hoje e o patrimônio.

4.5.3 Letras Inglês

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade de acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Selecionar os acadêmicos bolsistas envolvidos no projeto – 2 editais para substituição dos bolsistas egressos (agosto e novembro)	Seleção, acompanhamento e orientação dos acadêmicos bolsistas do projeto (janeiro de 2015 a julho de 2015).	Seleção de acadêmicos bolsistas.
2.	Organização e preparação	Inserir os acadêmicos bolsistas no contexto escolar	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência ao contexto escolar (janeiro de 2015 a julho de 2015).	Interação dos bolsistas quanto ao campo de atuação.
3.	Organização e preparação	Aprofundamento teórico-prático das	Participação de bolsistas e professores no grupo de estudos "Estudos em linguística	Conhecimento e aprofundamento teórico dos

		concepções envolvidas	aplicada ao ensino e aprendizagem em língua e literatura estrangeira” (início: março de 2013, em andamento).	pressupostos que embasam a ação docente.
4.	Organização e preparação	Aprofundamento no contexto escolar	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino (março de 2013 até o presente momento).	Conhecimento e aprofundamento sobre o contexto escolar.
5.	Formação da equipe e planejamento	Aquisição de informações pertinentes à participação no projeto	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino, planejamento de aulas, estudo e planejamento de sequências didáticas (março de 2013 até o presente momento).	Aquisição de informações pertinentes ao projeto.
6.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento das atividades	Encontros periódicos entre coordenadores, licenciandos e supervisores (março até o presente momento)	Interação entre os componentes do projeto, avaliação planejamento das atividades.
7.	Formação da equipe e planejamento	Produção de reflexão sobre o referencial teórico	Elaboração de resenhas sobre o referencial teórico (março de 2015 até o presente momento)	Posicionamento crítico a respeito da teoria que embasa a formação docente em LI.
8.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento docente	Planejamento colaborativo de aula (março até o presente momento)	Planejamento colaborativo das aulas e reflexão-ação sobre a prática docente.
9.	Formação da equipe e planejamento	Formação sobre a documentação pertinente à atuação docente	Estudo dos documentos que regem a educação nacional e estadual: Parâmetros Curriculares Nacionais – LEM, Orientações Curriculares para o Ensino Médio (março de 2013 até o presente momento)	Aquisição de saberes concernentes às modalidades de atuação docente e área de atuação.
10.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento e adequação das atividades	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto (março a julho de 2015).	Planejamento e coleta de dados sobre o desenvolvimento do projeto.
11.	Formação da	Formação de	Estudo de referencial teórico (março a	Aquisição de conhecimentos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	equipe e planejamento	embasamento teórico	julho de 2015).	teórico-práticos sobre a área de atuação.
12.	Formação da equipe e planejamento	Elaboração de Sequência Didática	Estudo e elaboração coletiva de Sequências Didáticas (março a julho de 2014).	
13.	Acompanhamento do projeto	Registro e reflexão sobre as atividades desenvolvidas no projeto	Elaboração de portfólios (março a dezembro de 2014)	Registro das atividades desenvolvidas.
14.	Socialização dos resultados	Socialização das informações, diálogo e acompanhamento mais próximo das atividades	Participação dos membros do grupo no grupo interativo no Facebook (março até o presente momento).	Maior interação entre os membros do grupo e agilização nos contatos.
15.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados e disponibilização de documentos – restrito aos integrantes do grupo	Participação dos membros do grupo no grupo virtual interno no Yahoo Groups (março até o presente momento).	Disponibilização dos arquivos subjacentes ao projeto.
16.	Socialização dos resultados	Informações e planejamento de atividades futuras	Participação da professora formadora em reuniões de trabalho e planejamento (fevereiro até o presente momento).	Planejamento de futuras atividades.
17.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso do projeto do bolsista Leonardo Souza da Silva sobre o subprojeto PIBID-Inglês Unespar FAFIPAR.	Análise dos impactos do projeto e socialização dos resultados
18.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso do projeto da bolsista Patricia Regina Cruz Vieira sobre o subprojeto PIBID-Inglês Unespar FAFIPAR.	Análise dos impactos do projeto e socialização dos resultados
19	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade de acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
20	Organização e	Selecionar os	Seleção, acompanhamento e orientação	Seleção de acadêmicos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	preparação		acadêmicos bolsistas envolvidos no projeto – 2 editais para substituição dos bolsistas egressos (agosto e novembro)	dos acadêmicos bolsistas do projeto (janeiro de 2015 a dezembro de 2015).	bolsistas.
21	Organização e preparação		Inserir os acadêmicos bolsistas no contexto escolar	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência ao contexto escolar (janeiro de 2015 a dezembro de 2015).	Interação dos bolsistas quanto ao campo de atuação.
22	Organização e preparação		Aprofundamento teórico-prático das concepções envolvidas	Participação de bolsistas e professores no grupo de estudos “Estudos em linguística aplicada ao ensino e aprendizagem em língua e literatura estrangeira” (início: março de 2013, em andamento).	Conhecimento e aprofundamento teórico dos pressupostos que embasam a ação docente.
23	Organização e preparação		Aprofundamento no contexto escolar	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino (março de 2013 até o presente momento).	Conhecimento e aprofundamento sobre o contexto escolar.
24	Formação da equipe e planejamento		Aquisição de informações pertinentes à participação no projeto	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino, planejamento de aulas, estudo e planejamento de sequências didáticas (março de 2013 até o presente momento).	Aquisição de informações pertinentes ao projeto.
25	Formação da equipe e planejamento		Planejamento das atividades	Encontros periódicos entre coordenadores, licenciandos e supervisores (março até o presente momento)	Interação entre os componentes do projeto, avaliação planejamento das atividades.
26	Formação da equipe e planejamento		Produção de reflexão sobre o referencial teórico	Elaboração de resenhas sobre o referencial teórico (março de 2015 até o presente momento)	Posicionamento crítico a respeito da teoria que embasa a formação docente em LI.
27	Formação da equipe e		Planejamento docente	Planejamento colaborativo de aula (março até o presente momento)	Planejamento colaborativo das aulas e reflexão-ação

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	planejamento			sobre a prática docente.
28	Formação da equipe e planejamento	Formação sobre a documentação pertinente à atuação docente	Estudo dos documentos que regem a educação nacional e estadual: Parâmetros Curriculares Nacionais – LEM, Orientações Curriculares para o Ensino Médio (março de 2015 até o presente momento)	Aquisição de saberes concernentes às modalidades de atuação docente e área de atuação.
29	Formação da equipe e planejamento	Planejamento e adequação das atividades	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto (março a julho de 2015).	Planejamento e coleta de dados sobre o desenvolvimento do projeto.
30	Formação da equipe e planejamento	Formação de embasamento teórico	Estudo de referencial teórico (março a dezembro de 2015).	Aquisição de conhecimentos teórico-práticos sobre a área de atuação.
31	Formação da equipe e planejamento	Elaboração de Sequência Didática	Estudo e elaboração coletiva de Sequências Didáticas (março a dezembro de 2014).	
32	Socialização dos resultados	Socialização das informações, diálogo e acompanhamento mais próximo das atividades	Participação dos membros do grupo no grupo interativo no Facebook (março até o presente momento).	Maior interação entre os membros do grupo e agilização nos contatos.
33	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados e disponibilização de documentos – restrito aos integrantes do grupo	Participação dos membros do grupo no grupo virtual interno no Yahoo Groups (março até o presente momento).	Disponibilização dos arquivos subjacentes ao projeto.
34	Socialização dos resultados	Informações e planejamento de atividades futuras	Participação da professora formadora em reuniões de trabalho e planejamento (fevereiro até o presente momento).	Planejamento de futuras atividades.
35	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso do projeto do bolsista Leonardo Souza da Silva sobre o subprojeto PIBID-Inglês Unespar FAFIPAR (abril até o presente momento).	Análise dos impactos do projeto e socialização dos resultados

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

36	Formação da equipe e planejamento	Planejamento docente	Planejamento colaborativo de aulas (março até o presente momento)	Planejamento colaborativo das aulas e reflexão-ação sobre a prática docente.
37	Formação da equipe e planejamento	Formação de embasamento teórico	Estudo de referencial teórico (março a dezembro de 2015).	Aquisição de conhecimentos teórico-práticos sobre a área de atuação.
38	Formação da equipe e planejamento	Elaboração de Sequência Didática	Elaboração de Sequência Didática (agosto a dezembro de 2015).	
39	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Apresentação do trabalho “Trabalhando com o gênero folder turístico no ensino de língua inglesa” na II Jornada de Letras (dezembro de 2015).	Análise dos impactos do projeto e socialização dos resultados.
40	Socialização dos resultados		Participação da coordenadora do subprojeto na oficina intitulada “O procedimento Sequência Didática como instrumento mediador no ensino de língua inglesa”, no Dia do PIBID (14 de outubro de 2015).	Socialização dos resultados.

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>	
1.	Organização e preparação	Selecionar os bolsistas envolvidos no subprojeto	Seleção dos bolsistas de iniciação à docência (acadêmicos). Editais 001/2015, 008/2015 e 010/2015. Março a junho de 2015 - duração de 4 meses.	Seleção de bolsistas e composição de cadastro de reserva para eventuais substituições.
2.	Formação da equipe / planejamento	Discutir concepções e teorias sobre ensino de língua materna	Realização de grupos de estudos, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de textos teóricos relacionados às	Construção de subsídios teóricos para o ensino da língua portuguesa.

			atividades observadas no ambiente escolar. Texto selecionado: DOLZ; Joaquim. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2010. Março de 2015 a dezembro de 2015 – duração de 10 meses.	
3.	Formação da equipe / planejamento	Diagnosticar as maiores dificuldades de leitura e de produção escrita dos alunos	Realização de um diagnóstico pormenorizado das dificuldades de leitura e de escrita apresentadas pelos alunos atendidos pelo subprojeto Junho e julho de 2015 – duração de 02 meses	Diagnóstico das maiores dificuldades de leitura e escritas apresentadas pelos alunos.
4.	Formação da equipe / planejamento	Discutir a desvalorização do trabalho docente por meio do governo.	Produção de cartazes com fotos e dizeres sobre o “Massacre do dia 29 de abril” como forma de reflexão sobre a violência Maio de 2015 - dia 07.	Formação do Professor-pesquisador.
5.	Formação da equipe / planejamento	Ministrar aos bolsistas uma SD para o gênero biografia e autobiografia	Construção de uma sequência didática para os gêneros biografia e autobiografia para que os alunos vivenciem o processo antes de iniciarem as regências. Março a julho de 2015 – 05 meses.	Formação do Professor-pesquisador.
6.	Formação da equipe / planejamento	Planejar Modelos Didáticos de Gênero (MDG)	Construção de MDG dos gêneros biografia e autobiografia com vistas ao levantamento das dimensões ensináveis dos gêneros. Maio a agosto de 2015 – duração de 04 meses	Formação do Professor-pesquisador.
7.	Formação da equipe / planejamento	Participar de eventos que promovam a inserção do bolsista no ambiente acadêmico	Participação dos bolsistas no II Seminário e IV Encontro Institucional do Pibid/Unespar, nos dias 03 e 04 de julho, no campus de Campo Mourão.	Formação do Professor-pesquisador.

			Julho de 2015- dias 03 e 04.	
8.	Formação da equipe / planejamento	Preparar os bolsistas para a conferência de abertura do II Seminário e IV Encontro Institucional do Pibid/Unespar	Leitura e discussão de textos do teórico José Carlos Libâneo com o intuito de preparar os bolsistas para conferência de abertura do II Seminário e IV Encontro Institucional do Pibid/Unespar. Abril e maio de 2015 – duração de 02 meses	Formação do Professor-pesquisador.
9.	Formação da equipe / planejamento	Planejar sequências didáticas, no formato de PTDs, para o gênero memorialístico.	Construção de planejamento de aulas, a partir dos diagnósticos de dificuldades dos alunos, com a orientação de supervisores e coordenadores de área. Junho a dezembro de 2015 – duração de 07 meses	Formação do Professor-pesquisador.
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Vivenciar as atividades escolares em sua totalidade	Inserção dos bolsistas em todas as atividades desenvolvidas pela escola para que os licenciandos vivenciem o cotidiano escolar. Para ilustrar citamos: reuniões de conselho de classe, momentos específicos de planejamento (hora / atividade dos professores, semana pedagógica), festividades promovidas pela escola, entre outros. Março a dezembro de 2015 – duração de 10 meses	Formação do Professor-pesquisador.
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Observar de modo participativo as aulas de língua materna dos supervisores.	Observação participativa, pontuada pelas leituras teóricas realizadas no grupo de estudos, essencial para a formação do Professor-pesquisador. Os acadêmicos participam da construção dos PTDs, bem como	Formação do Professor-pesquisador.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			auxiliam nas aulas dos Supervisores. Junho e julho de 2015 – duração de 02 meses	
12.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Implementar sequência didática para produção do gênero narrativa memorial.	Início da implementação das sequências didáticas construídas pelos envolvidos no subprojeto com vistas a produção de uma exposição de biografias de “personagens da escola”. Agosto de 2014 a dezembro de 2015.	Desenvolvimento da escrita em alunos da educação básica. Formação dos futuros professores a partir da regência de aulas.
13.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto	Criar e acompanhar mecanismos de avaliação do desenvolvimento do subprojeto como portfólio, relatórios, diários de campo. Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
14.	Acompanhamento do subprojeto	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos	Visitas quinzenais às escolas atendidas para avaliação das atividades desenvolvidas. Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
15.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar a frequência	Produção mensal de relatórios de frequência dos envolvidos no subprojeto Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
16.	Acompanhamento do subprojeto	Registrar deliberações	Produção de atas das reuniões de supervisores para registro das decisões / orientações Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
17.	Socialização dos resultados	Divulgar virtualmente os resultados obtidos	Criação de “blog” e de página em rede social para divulgação virtual das atividades desenvolvidas.	Socialização dos dados do subprojeto

			Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses.	
18.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Produção de resumos para o II Seminário e IV Encontro Institucional do Pibid/Unespar. Abril a junho de 2015 – duração de 03 meses.	Socialização dos dados do subprojeto
19.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Produção de pôsteres e de apresentações orais para o II Seminário e IV Encontro Institucional do Pibid/Unespar. Abril a junho de 2015 – duração de 03 meses.	Socialização dos dados do subprojeto
20.	Organização e preparação	Selecionar os bolsistas envolvidos no subprojeto	Seleção dos bolsistas de iniciação à docência (acadêmicos). Edital 016/2015. Setembro de 2015 - duração de 1 mês.	Seleção de bolsistas e composição de cadastro de reserva para eventuais substituições.
21.	Formação da equipe / planejamento	Discutir concepções e teorias sobre ensino de língua materna	Realização de grupos de estudos, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de textos teóricos relacionados às atividades observadas no ambiente escolar. Texto selecionado: DOLZ; Joaquim. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2010. Março de 2015 a dezembro de 2015 – duração de 10 meses.	Construção de subsídios teóricos para o ensino da língua portuguesa.
22.	Formação da equipe / planejamento	Planejar sequências didáticas, no formato de PTDs, para o gênero memorialístico.	Construção de planejamento de aulas, a partir dos diagnósticos de dificuldades dos alunos, com a orientação de supervisores e	Formação do Professor-pesquisador.

			coordenadores de área. Junho a dezembro de 2015 – duração de 07 meses	
23.	Formação da equipe / planejamento	Ofertar oficina com vistas à formação docente	Oferta de duas oficinas durante o III Dia do PIBID - UNESPAR – <i>campus</i> Paranaguá. “O conceito bakhtiniano de gênero textual e sua operatividade no ensino de língua portuguesa” e “Produção de questões interpretativas e compreensivas” Setembro e outubro de 2015 – 02 meses	Formação do Professor-pesquisador.
24.	Formação da equipe / planejamento	Participar de oficinas relevantes para a docência	Participação de oficinas durante o III Dia do PIBID – UNESPAR – <i>campus</i> Paranaguá.	Formação do Professor-pesquisador.
25.	Formação da equipe / planejamento	Formar professores a partir de recursos cênicos	Participação de oficina intercampi ofertada pelo subprojeto de Teatro – <i>campus</i> Curitiba II, “A caracterização teatral com foco na identidade de gêneros”. 09 de novembro de 2015 – 01 dia.	
26.	Formação da equipe / planejamento	Participar de atividades que tematizem a construção do texto literário	Participação em evento organizado pelo Projeto de Extensão <i>Vendo fora das grades</i> : Alice no País das Maravilhas – Exibição do filme e conversa com o artista plástico Andre Serafim. 19 de novembro de 2015 – 1 dia.	Formação do Professor-pesquisador.
27.	Formação da equipe / planejamento	Participar de atividades, em parceria com a Biblioteca Municipal, que tematizem a contação de histórias para crianças	Participação da oficina “Recontando Histórias” ofertada pela Biblioteca Municipal Mário Lobo. 26 de novembro de 2015 – 1 dia.	Formação do Professor-pesquisador.

28.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Vivenciar as atividades escolares em sua totalidade	Inserção dos bolsistas em todas as atividades desenvolvidas pela escola para que os licenciandos vivenciem o cotidiano escolar. Para ilustrar citamos: reuniões de conselho de classe, momentos específicos de planejamento (hora / atividade dos professores, semana pedagógica), festividades promovidas pela escola, entre outros. Março a dezembro de 2015 – duração de 10 meses	Formação do Professor-pesquisador.
29.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Implementar sequência didática para produção do gênero biografia de personagens da escola.	Implementação das sequências didáticas construídas pelos envolvidos no subprojeto com vistas a produção de uma exposição de biografias de “personagens da escola”. Agosto a dezembro de 2015 – duração de 05 meses.	Desenvolvimento da escrita em alunos da educação básica. Formação dos futuros professores a partir da regência de aulas.
30.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Divulgar as biografias produzidas pelos alunos das escolas atendidas	Exposição, no pátio das escolas, das biografias dos “personagens da escola”. Dezembro de 2015 – 01 mês	Circulação dos textos produzidos pelos alunos atendidos pelo subprojeto; Criação de uma identidade da escola a partir da biografia de alguns de seus personagens.
31.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto	Criação de mecanismos de avaliação e de acompanhamento do desenvolvimento do subprojeto como portfólio, relatórios, diários de campo. Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
32.	Acompanhamento	Visitar às escolas para	Visitas quinzenais às escolas	Acompanhamento e correção de rumos

	do subprojeto	acompanhamento dos subprojetos	atendidas para avaliação das atividades desenvolvidas. Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses.	do subprojeto
33.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar a frequência	Produção mensal de relatórios de frequência dos envolvidos no subprojeto Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
34.	Acompanhamento do subprojeto	Registrar deliberações	Produção de atas das reuniões de supervisores para registro das decisões / orientações Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
35.	Socialização dos resultados	Divulgar virtualmente os resultados obtidos	Criação de “blog” e de página em rede social para divulgação virtual das atividades desenvolvidas. Janeiro a dezembro de 2015 – duração de 12 meses.	Socialização dos dados do subprojeto
36.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Produção de resumos para o I Pibid/Sul – Seminário do Pibid da Região Sul – Lages / SC. Setembro e outubro de 2015 – duração de 02 meses.	Socialização de pesquisas realizadas no âmbito do subprojeto
37.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Produção de apresentações orais para o I Pibid/Sul – Seminário do Pibid da Região Sul – Lages / SC. Novembro de 2015 – duração de 01 mês.	Socialização de pesquisas realizadas no âmbito do subprojeto
38.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Produção de resumos para a II Jornada de Letras 2015 – Paranaguá / PR. Outubro e novembro de 2015 – duração de 02 meses.	Socialização de pesquisas realizadas no âmbito do subprojeto

	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Debate, em banca de qualificação, de projeto de pesquisa para trabalho de conclusão de curso durante a II Jornada de Letras 2015 – Paranaguá / PR. 02 a 04 de dezembro de 2015 – duração de 03 dias.	Socialização de pesquisas realizadas no âmbito do subprojeto
--	-----------------------------	--	---	--

4.5. 5 Matemática

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Envolver a comunidade discente do Campus e docentes das escolas envolvidas no programa, nas discussões sobre os encaminhamentos da formação docente no âmbito da licenciatura de Matemática e do PIBID na comunidade escolar;	<u>23 a 27/02/2015</u> Sensibilização da comunidade acadêmica do Curso de Matemática da FAFIPAR sobre o PIBID e suas potencialidades na formação do licenciado. Através do envio de e-mail para todos os novos acadêmicos do Curso de Matemática, foi exposto o subprojeto do PIBID. Houve também uma grande sensibilização por parte dos bolsistas acadêmicos divulgando o projeto nas redes sociais, enfatizando as potencialidades do PIBID junto a comunidade escolar.	Acolhida positiva do projeto entre os novos acadêmicos do Curso de Matemática, enviando e-mail para perguntar de como participar do PIBID. Participação significativa dos bolsistas em divulgarem a importância

				do PIBID.
2.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID;	<u>02 a 06/03/2015</u> Seleção dos acadêmicos (bolsistas) <u>EDITAL 001/2015-PIBID/UNESPAR - 03/03/2015</u> Inscrições/bolsistas acadêmicos: 04 a 08/03/2015 Publicar Editais no Campus e nas Escolas onde ocorrerá o projeto;	Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá.
3.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos com disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID; Analisar a organização do evento do PIBID.	<u>09 a 13/03/2015</u> Selecionar os candidatos a partir dos critérios estabelecidos no Edital: Entrevista, Carta de motivação e Análise do Currículo de cada inscrito. <u>EDITAL 002/2015-PIBID/UNESPAR - 12/03/2015</u> Resultado Final do Edital 001/2015 Reunião com a coordenadora de gestão	Foram inscritos 09 acadêmicos para 05 vagas. As respostas foram claras e objetivas. Foram dadas sugestões e definidas algumas datas.
4.	Organização e preparação	Selecionar supervisores que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID; Divulgar nas escolas o edital para a seleção de supervisores para 02 escolas.	<u>16 a 20/03/2015</u> Quanto ao resultado da seleção dos bolsistas acadêmicos: Etapa 3 – Divulgar os resultados; Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID; Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC; <u>EDITAL 003/2015-PIBID/UNESPAR - 16/03/2015</u> Inscrições/bolsistas supervisores: 17 a 20/03/2015 Publicar Editais no Campus e nas Escolas onde ocorrerá o projeto;	Os acadêmicos compareceram na reunião do PIBID e interagiram com os demais bolsistas das escolas para onde eles foram indicados. Processo seletivo para

		Informar os acadêmicos sobre a greve nas escolas estaduais e desenvolver atividades didáticas.	19/03/2015 - Abertura oficial do PIBID Reunião com os bolsistas acadêmicos e supervisores Apresentação do Documentário “I AM” para todos os bolsistas do PIBID-Paranaguá.	bolsistas/supervisores – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá. Após o filme houve uma mesa redonda entre os presentes para analisar a mensagem do filme.
5.	Organização e preparação	Selecionar supervisores que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID;	<u>23 a 27/03/2015</u> Selecionar os candidatos a partir dos critérios estabelecidos no Edital: Entrevista, Carta de motivação e Análise do Currículo de cada inscrito.	Foram inscritos 02 docentes para 02 vagas. Todos atenderam aos critérios de seleção do edital.
6.	Organização e preparação	Reabertura de edital para seleção de bolsistas acadêmicos	<u>30/03 a 03/04/2015</u> ADITIVO AO EDITAL 001/2015 – PIBID/UNESPAR 28 de março de 2015. Inscrições/bolsistas acadêmicos: 28/03/2015 a 06/04/2015	Processo seletivo para acadêmico/bolsista – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá.
7.	Organização e	Selecionar supervisores	<u>06 a 10/04/2015</u>	Foram inscritos

	preparação	que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID;	EDITAL 007/2015-PIBID/UNESPAR- 09/04/2015 Resultado Final do Edital 003/2015 Seleção de bolsistas supervisores.	02 docentes para 02 vagas. Todos atenderam aos critérios de seleção do edital.
8.	Organização e preparação	Receber a documentação dos novos bolsistas supervisores do PIBID;	13 a 17/04/2015 Quanto ao resultado da seleção dos bolsistas supervisores: Etapa 3 – Divulgar os resultados; Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID; Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC;	Os supervisores compareceram na reunião do PIBID e interagiram com os bolsistas acadêmicos das escolas para onde eles foram indicados.
9.	Organização e preparação	Estabelecer o cronograma das ações anuais do projeto de acordo com o espaço físico de cada escola.	15 e 16/04/2015 Organização do espaço físico para o desenvolvimento das atividades lúdicas voltadas à Educação Matemática nas escolas. Organização do espaço físico onde serão trabalhadas as oficinas pedagógicas; Etapa 1 - Dividir o espaço <i>físico</i> em diferentes momentos de atividades matemáticas	Cada supervisora participou com seus bolsistas da montagem do cronograma colocando suas especificidades pedagógicas.
10.	Organização e preparação	Divulgar a abertura das inscrições para novos bolsistas acadêmicos, com vagas de reservas.	04 a 08/05/2015 EDITAL 008/2015-PIBID/UNESPAR - 02/05/2015 Inscrições/bolsistas acadêmicos: 02 a 17/maio/2015 Publicar Editais no Campus e nas Escolas onde ocorrerá o projeto;	Processo seletivo para acadêmico/bolsista – PIBID na área de matemática -

			<p>Edital 010/2015-PIBID/UNESPAR - 16/06/2015 Inscrições/bolsistas acadêmicos: 16 a 27/06/2015 Publicar Editais no Campus e nas Escolas onde ocorrerá o projeto; EDITAL 009/2015-PIBID/UNESPAR- 03/06/2015 Resultado Final do Edital 008/2015 EDITAL 012/2015-PIBID/UNESPAR- 03/07/2015 Resultado Final do Edital 008/2015</p>	<p>vagas/reserva Houve somente 01 (um) inscrito para a o PIBID na área de Matemática. Foram inscritos 02 acadêmicos para vagas/reservas. Todos atenderam aos critérios de seleção do edital.</p>
11.	Formação da equipe e planejamento	Organizar e selecionar as atividades a serem trabalhadas nas escolas;	<p><u>20 a 24/04/2015:</u> Organização e seleção das atividades a serem trabalhadas nas escolas: Etapa 1 - Seleção das atividades lúdicas por tópicos matemáticos voltados as áreas da Aritmética e da Geometria; Etapa 2 - Organização dos Jogos Matemáticos e de materiais geométricos investigativos; Etapa 3 - Construção de Jogos Matemáticos com regras e objetivos; Etapa 4 - Selecionar bibliografias que envolvam a importância da ludicidade em sala de aula;</p>	<p>Cada supervisora elaborou com seus bolsistas as atividades que seriam trabalhadas. Houve uma troca de sugestões e ideias bem significativas e compartilhadas.</p>
12.	Formação da equipe e planejamento	Reunir os bolsistas para preparação, elaboração, montagem e apresentação do artigo científico em sala de aula.	<p><u>ABRIL A JUNHO/2015</u> Organização das duplas para desenvolver os artigos na forma de comunicação oral, oficina, pôster e materiais didáticos. Elaboração do artigo dentro dos critérios do evento. Montagem da apresentação em Power Point.</p>	<p>Neste período, os alunos escolheram as atividades que acharam mais importante que</p>

			Apresentação do artigo em sala de aula para análise e comentários.	foram trabalhadas com os alunos das escolas e organizaram o artigo científico para inscrever no evento do PIBID.
13.	Formação da equipe e planejamento	Participação de bolsistas, supervisores e coordenador de área em evento do PIBID	II SEMINÁRIO E IV ENCONTRO PIBID/UNESPAR: TEMA: <u>FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MOVIMENTO: MÚLTIPLOS ESPAÇOS</u> Dias: 03 e 04 de julho/2015 - Campo Mourão.	Todos os bolsistas acadêmicos que inscreveram trabalhos de matemática foram no evento.
14.	Acompanhamento do projeto	Organizar estatística para aplicar nas escolas;	ABRIL E MAIO/2015 Levantamento estatístico nas escolas	Os acadêmicos analisaram a parte pedagógica, didática e metodológica da sala de aula.
15.	Acompanhamento do projeto	Empregar diferentes metodologias quanto a inserção de tecnologias educacionais, ao longo do desenvolvimento do projeto	Inserção de tecnologias educacionais no projeto <u>ABRIL A JULHO/2015</u> Avaliação do filme I AM (na visão matemática)	Os bolsistas deram suas opiniões sobre a importância do PIBID, na visão matemática, como trabalho

			<p>DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA Atividades recreativas (jogo da velha, caça palavras, número da sorte) com prêmios aos vencedores.</p> <p>Oficina matemática: BELEZA ÁUREA - FORMAS E MEDIDAS</p>	<p>cooperativo e integrado.</p> <p>Todos os bolsistas supervisores participaram desta tarde das atividades.</p> <p>A oficina foi muito interessante, e ao final elegeu-se a miss e o mister beleza áurea do PIBID de matemática. A dinâmica aconteceu no pátio da IES e foi muito integradora e divertida.</p>
16.	Acompanhamento do projeto	Empregar diferentes metodologias nas sequências didáticas, ao longo do desenvolvimento do projeto.	<p>Desenvolvimento das sequências didáticas <u>ABRIL A JULHO/2015</u> Preparação das atividades para o Dia Nacional da Matemática (6/maio) Solução do Problema dos 35 Camelos (Malba Tahan) Palavras Cruzadas Montagem dos cartazes sobre o Dia Nacional da Matemática. CAMINHOS GEOMÉTRICOS POSSÍVEIS;</p>	<p>Houve uma troca de experiências muito significativa entre os bolsistas quando da preparação do</p>

				Dia da Matemática. As atividades foram criativas e positivas.
17.	Acompanhamento do projeto	Desenvolver grupos de estudo entre os bolsistas, com diferentes textos didáticos, ao longo do desenvolvimento do projeto.	Grupos de Estudos trabalhados nas reuniões semanais. <u>ABRIL A JULHO/2015</u> Textos trabalhados: Como fazer um resumo de artigo científico? Critérios para avaliação dos artigos Informações sobre o PIBID, (objetivos, modalidades das bolsas, atribuições de cada coordenação), pois houve a entrada de novos bolsistas. Elaboração de textos pelos bolsistas, por escola, sobre o “Massacre dos professores no dia 29 de abril de 2015 em Curitiba”;	Os textos trabalhados ajudam os acadêmicos a melhor visualizar a importância da leitura e do resumo científico. Os bolsistas manifestaram suas opiniões sobre o acontecido durante a greve dos professores em Curitiba.
18.	Acompanhamento do projeto	Aplicar dinâmicas de grupo entre os bolsistas visando a integração, a troca de ideias e a importância do trabalho do PIBID, como um	<u>Dinâmicas de grupo nas reuniões semanais</u> <u>ABRIL A JULHO/2015</u> À procura da felicidade A árvore da Matemática Atividade de movimento na sala de aula Teste de Personalidade/ desenhar um porco básico de	A cada semana os bolsistas de uma escola organizam uma dinâmica a ser

		grande grupo, ao longo do desenvolvimento do projeto.	corpo inteiro Desembaraço/ Unidos por um propósito - fazer o PIBID acontecer. O presente que não é teu! Os 10 mandamentos da Matemática	aplicada na reunião. É uma forma de integrar todo o grupo.
19.	Acompanhamento do projeto	Vivenciar mensagens didáticas com os bolsistas visando a integração como um grande grupo, ao longo do desenvolvimento do projeto.	Mensagens didáticas trabalhadas nas reuniões semanais ABRIL A JULHO/2015 As cores dos amigos A matemática é um determinante em sua vida A matemática no PIBID A Filosofia da vida	A cada semana as coordenadoras do projeto organizam uma mensagem final a ser aplicada na reunião. É uma forma de integrar todo o grupo.

PRODUÇÃO: ESCOLA ESTADUAL FARIA SOBRINHO

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização E Preparação	Discutir os acontecimentos da greve.	Os alunos de matemática, juntamente com outros cursos reuniram-se para discutir sobre a greve e o Pibid.	Conseguimos ficar a par dos acontecimentos em torno da greve.
2		Fazer uma atividade em grupo.	Trabalhar em equipe para manter os balões no ar.	Percebemos que o trabalho em equipe facilita muitas coisas.
3		Assistir a uma palestra explicativa.	Coordenadoras de outros cursos falaram sobre a greve e através de imagens nos mostraram tudo o que estava acontecendo.	Foi uma forma de nos manter informados sobre o assunto.
4		Discutir atos de protesto para persuadir o governador a liberar a	Reunião dos alunos para discutir planos e ações futuras no protesto contra o governo.	É importante nos unirmos para discutir as ações que possam ajudar no protesto contra o

		verba da Universidade.		governo estadual.
5		Dar as boas vindas ao projeto do Pibid.	Todos nos reunimos para a abertura do projeto, com informações e filme para reflexão.	A interação entre os cursos é sempre importante, mesmo o projeto sendo separado em subprojetos para cada curso, sempre teremos reuniões com todos os grupos para compartilhar experiências.
6		Colocar os alunos a par das situações do Campus.	Reunião dos professores e alunos de matemática para informar aos alunos dos acontecimentos e dar algumas conclusões sobre o retorno ou não das aulas.	Nosso departamento se reuniu para tirar algumas dúvidas dos alunos que o DCE não estava dando conta de fazer.
7		Discutir assuntos relacionados ao subprojeto.	Reunimo-nos para discutir sobre os próximos acontecimentos do Pibid.	A reunião nos ajuda a compreender os assuntos que trabalharemos, assim tiramos nossas dúvidas e interagimos com os grupos.
8		Encontrar um amigo que se enquadre com o significado de uma cor.	Recebemos uma folha com algumas cores e seus significados através deles descobriram quais amigos se encaixavam naquele significado.	Uma dinâmica para nos conhecermos melhor e ver como são as pessoas com quem trabalhamos.
9		Conhecer uns aos outros.	Recebemos papel em branco onde colocamos três características para outra pessoa tentar descobrir quem sou.	Este tipo de dinâmica serve para unir todos os bolsistas, pois com a nossa separação em grupos nas escolas, acaba por fazer-nos interagir apenas com as pessoas do nosso grupo.
10		Observar a aula da nossa supervisora.	Apenas olhamos como é a aula da nossa supervisora e também os assuntos que ela esta trabalhando.	Observar os alunos antes de iniciar as aulas nos ajudar e entender qual será o melhor método de ensino para cada turma.
11		Coletar os dados sobre a	Faremos uma pesquisa da escola, onde	Conhecer a escola onde

		escola.	colheremos dados sobre os alunos e professores.	trabalhamos é importante para saber com o que podemos trabalhar durante nossas aulas.
12		Divertir o grupo.	Desenhando um porco, conseguimos conhecer a personalidade dos bolsistas.	Dinâmica divertida, para descontrair o grupo.
13		Representar o dia Nacional da Matemática.	Criar um cartaz que representasse a matemática.	É legal colocarmos em cartaz o que a matemática representa para nós e mostrar aos alunos na próxima aula.
14		Descontração do grupo.	Colaram uma folha nas costas dos bolsistas e cada um do grupo deveria colocar um adjetivo bom, um ruim e uma nota em cada colega de trabalho.	Uma dinâmica para descontrair o grupo, só que foi difícil dar um adjetivo ruim para a pessoa, pois não sabíamos o que colocar.
15		Comemorar o dia Nacional da Matemática com jogos.	Competição com o jogo da velha e descobrindo a palavra secreta.	Interação e diversão em grupo.
16		Descobrir qual o número da sorte do nosso nome.	Recebemos um cartão que tinha letras e valores, fizemos a soma das letras do nosso nome para descobrir nosso número da sorte.	Dinâmica divertida para conhecermos a nós mesmos.
17		Importância do Pibid.	Escrevemos em folhas verdes em formato de árvore, fruto e um espinho, sobre o que gostamos e o que poderia ser melhorado com o Pibid.	Com esta dinâmica descobrimos o que os outros bolsistas pensam sobre o projeto.
18		Permanecer com o balão cheio.	Recebemos uma bexiga e um palito de dente, o último com a bexiga cheia venceria.	Foi uma dinâmica divertida. Apenas para descontrair.
19		Discutir assuntos relacionados ao subprojeto.	Um bolsista de cada grupo falou sobre a análise feita sobre o dia 29 de abril.	Este foi um momento de reflexão, é importante nos comunicarmos sobre o dia mais terrível do Paraná. A revolta ficou clara em cada análise.
20		Descobrir o Mister e a Miss Beleza Áurea.	Através de medidas do rosto e do corpo descobrimos quem está nos parâmetros	Uma oficina matemática divertida, os resultados não são os

			da beleza áurea, onde o que importa é a matemática em volta da atividade e não a aparência da pessoa.	esperados como de um concurso de beleza normal, porque o que esta sendo avaliado é a forma e as medidas do rosto e do corpo e não se é magro ou gordo, alto ou baixo.
21		Trabalhar juntos para resolver os problemas.	Fizemos um círculo e gravamos as pessoas que estavam ao nosso lado, depois nos misturamos e pegamos novamente a mão das pessoas que estavam ao nosso lado, sem soltar das mãos tivemos que desembaraçar a confusão feita.	Foi uma dinâmica divertida. Todos tiveram que trabalhar juntos para resolver o entrelaçado, e assim aprendemos que trabalhando junto tudo fica mais fácil.
22		Descobrir quantos caminhos pode ser feitos num tabuleiro quadriculado.	Cada grupo recebeu um cartaz com diversos quadrados, onde deveríamos descobrir quantos caminhos poderiam ser feitos sem ultrapassar a diagonal principal.	Este foi um exercício de lógica bem divertida, onde todos trabalharam juntos para solucioná-lo.
23		Divertir os colegas.	Foi sorteada uma pessoa para receber um presente, mas na hora de pegar o presente descobria-se que não era dela, o grupo que aplicou esta dinâmica pedia para a pessoa escolher alguém que se encaixasse nas características informadas. No final todos ganham.	Esta dinâmica mostrou-nos que é ótimo compartilhar, e no final todos acabam ganhando com estas atitudes.
24		Protestar contra o massacre realizado há um mês em Curitiba.	Funcionários públicos se reuniram para protestar contra o dia em que os professores foram atacados pelas forças policiais.	Este foi um dia para tentarmos conscientizar as pessoas sobre o ocorrido no dia 29 de abril. Mostrar o descaso do governador perante a situação da educação.
25		Descobrir quantas maneiras um polígono pode ser dividido em triângulos.	Recebemos um cartaz com polígonos, onde deveríamos descobrir quantos triângulos eram possíveis encontrar nos mesmos.	Outra dinâmica desafiante, esta foi um pouco mais difícil de resolver. Tivemos que pensar bastante para resolvê-lo.

26		Relembrar momentos do projeto.	Fizemos um círculo e com um barbante sendo jogado um para outro formamos uma teia de lembranças, onde quem lança o barbante pergunta e quem recebe responde.	É sempre bom relembrar momentos do projeto, mas o ruim é que fizeram perguntas específicas, como quem apresentou comigo tal trabalho, assim fica difícil responder, pois os bolsistas eram de grupos diferentes.
27		Identificar os pontos fortes e fracos da profissão de Professor.	Lemos a história do lápis, onde nos comparamos com um lápis que possui diversas qualidades.	Aprendermos que somos fortes e que através de dificuldades é que nos refazemos.
28		Apresentar-nos através de desenhos.	Pediram para desenhar algo que nos identificassem, poderia ser um autorretrato ou um objeto.	Assim conhecemos melhor uns aos outros.
29		Desafiá-lo de uma forma lúdica sobre as operações e simbologias da Matemática Básica.	Entregamos uma folha para desafiar os bolsistas, deveriam encontrar uma forma de encontrar quais símbolos deveriam ser usados para que os resultados das contas sejam sempre seis.	Trabalhar em grupo, dividindo conhecimentos e palpite consegue-se resolver este desafio.
30		Entrevistar alguns alunos para mostrar na abertura do Evento.	Três bolsistas deram um depoimento dizendo qual a importância do Pibid para sua formação.	O Pibid é muito importante para a formação do professor, desenvolve nossa dicção e postura em uma sala de aula e também auxilia os alunos com aulas diferenciadas.
31		Mostrar como o objeto geométrico foi criado.	Uma bolsista leu a história do Tangram e explicou sobre a figura geométrica que ele forma.	É importante mostrar aos alunos a história dos objetos, para saberem como e porque surgiram.
32		Ensinar os alunos a construir um Tangram.	Entregamos um quadrado 12x12 para os alunos, e ensinamos a dobrar e recortar as figuras geométricas que formam um tangram.	Fazer os alunos construírem os objetos de trabalho é bom para melhorar a participação dos alunos em sala.
33		Apresentar os trabalhos para melhorias.	Todos os bolsistas que vão participar do Evento, apresentaram seus trabalhos.	Apresentar para a turma é ótimo para concertar pequenos erros. E

				melhorar nossa dicção.
34		Montar um tangram em formato de círculo.	Entregamos aos alunos, uma folha com diversos pedaços, a junção dos mesmos resultaria em um tangram circular, relembramos o que são polígonos e pedimos para os alunos diferenciá-los pintando de vermelho ou azul. Por fim recortariam e colariam no caderno o tangram.	Esta aula foi dinâmica e importante para os alunos aprenderem a diferenciar peças com ângulos, ou seja, uma figura formada por segmentos retos de uma figura com formatos curvos.
35		Esclarecer as dúvidas dos bolsistas.	As coordenadoras nos explicaram sobre o dia do Evento, nos esclareceram dúvidas e fizemos uma última apresentação do trabalho, mas sem os slides.	Nós devemos estar sempre informados dos acontecimentos dentro e fora do projeto, reservamos um tempinho de nossas reuniões para os avisos.
36		Instigar o raciocínio lógico.	Entregaram-nos um papel com um relógio impresso, e pediram para repartir o relógio em três partes e que em cada parte as somas dos números do relógio fossem iguais.	É sempre divertido tentar resolver um problema ou desafio. Ajudamos a ver e pensar no mundo por diversos ângulos.
37		Conhecer e construir alguns ângulos com os alunos.	Entregamos uma folha com a definição dos ângulos e em seguida construímos alguns ângulos com os alunos.	É importante os alunos conhecerem os instrumentos geométricos e saber como usá-los.
38		Expor os pôsteres feitos com as atividades desenvolvidas pelos bolsistas.	Alguns pôsteres foram deixados em exposição por uma hora e meia ao lado esquerdo do salão, todos foram avaliados.	Os pôsteres possuem imagens e todo o desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelos bolsistas e são muito úteis para todos os outros, pois conseguimos retirar ideias novas para nossas aulas.
39		Iniciar o evento com apresentações artísticas de canto e dança.	As universidades da EMBAP e Curitiba I fizeram apresentações de canto e dança.	Observar o trabalho dos cursos totalmente diferentes dos nossos é uma experiência maravilhosa, a interação que o Pibid proporciona é umas das melhores experiências

				que podemos ter.
40		Compreender os embates atuais sobre objetivos e formas de funcionamento da escola e a formação dos professores.	O palestrante José Carlos, fala sobre os problemas das atuais escolas e as dificuldades na formação dos novos professores.	Palestras são sempre bem vindas, ainda mais sendo apresentadas por uma pessoa importante, que carrega uma vasta bagagem de experiência para dividir conosco.
41		Descobrir as fórmulas de áreas das figuras geométricas com base no retângulo.	Entregaram-nos retângulos de diversas cores, com eles construímos outras figuras geométricas como o paralelogramo, trapézio, losango, etc. e com base no retângulo fizemos as fórmulas de suas respectivas áreas.	Esta foi uma ótima oficina, pois podemos ensinar sobre as fórmulas e mostrar aos alunos como montá-las de uma maneira mais divertida com a participação total dos alunos, pois os mesmos terão que montar suas próprias figuras.
42		Expor materiais criados pelos bolsistas para serem aplicados em aula.	Diversos cursos apresentaram algum tipo de material ou jogo que foi aplicado com os alunos.	Podemos usar diversas ideias para nossas aulas, até atividades de outros cursos podemos reaproveitar, só precisamos adaptá-las para o conteúdo que irá ser trabalhado.
43		Apresentar com o auxílio de multimídia alguma atividade feita com os alunos.	Foram feitas apresentações no PowerPoint, a sala ficou bem diversificada. Havia apresentações de vários cursos.	É divertido conhecer os projetos de outros cursos, na minha sala havia muitas apresentações artísticas. Foi uma ótima experiência.
44		Ensinar como surgiu a raiz quadrada.	Uma bolsista mostrou-nos a história de como surgiu o cálculo da raiz quadrada e também nos ensinou uma curiosidade sobre a mesma. A coordenadora Solange nos mostrou como calcular a raiz geometricamente.	Com esta atividade descobrimos uma maneira diferente de passar um conteúdo. Além de ser muito importante mostrar aos alunos como surgiram certos cálculos.
45		Conseguir cobrir cinco números seguidos do tabuleiro, em qualquer	Separamos os alunos em dois ou quatro jogadores, distribuimos os tabuleiros do jogo. O jogador deve escolher dois	Esta aula foi mais um reforço misturado com diversão, pois os alunos deveriam entender que

		direção.	números do tabuleiro menor e somar, o resultado é marcado com uma ficha no tabuleiro maior, vence quem conseguir formar uma linha com cinco fichas em qualquer direção.	para vencer o jogo deveriam fazer o contrário, ou seja, verificar o número no tabuleiro maior e encontrar dois valores que somados resultasse nele, e ao mesmo tempo devem impedir que seus adversários consigam preencher as cinco fichas, é um jogo simples de soma, mas que requer estratégia para vencer.
46		Conversar sobre o projeto.	As coordenadoras nos falaram sobre os problemas com cortes nas verbas e até nos bolsistas em alguns subprojetos. Falaram da intolerância de faltas e que se tivessem três faltas no mês estaria fora do projeto.	Todos sabem que estamos com problemas na verba, que estão tentando de toda maneira cortar nosso projeto, ou pelo menos, reduzir. Seria muito triste se acontece isso, pois com o Pibid aprendemos tanta coisa. É um aprendizado que não temos nas aulas da Universidade, não podemos perder este projeto, que faz tanta diferença nas escolas e também para nós, futuros professores.
47		Demonstrar o ensino de frações, porcentagens e números decimais através de um jogo de dominó.	Criamos um jogo de dominó de frações, porcentagem e números decimais, e jogamos após a construção.	Podem ser usados vários assuntos para este jogo, o assunto abordado na reunião seria ministrado para o 8º ano. É uma maneira divertida de ensinar porcentagem e equivalência, além de fazer os alunos pensarem antes de colocar uma peça.
48		Demonstrar como devemos pensar quando formos resolver uma	Passamos para os alunos problemas que deveriam usar a lógica para conseguir responder.	É muito importante treinar o raciocínio lógico dos alunos, pois é isto que fará deles cidadãos

		questão de situação problema.		críticos e pensantes. É o nosso raciocínio que nos difere dos outros animais e infelizmente muitas vezes não aprendemos como usá-lo.
49		Explicar como confeccionar e jogar com nosso material didático.	Explicamos como confeccionar os dados para o bingo e entregamos para os bolsistas um texto com toda a metodologia do jogo.	Nós falamos sobre nossas aulas em cada reunião, mas levar nosso material e explicar detalhadamente como foi realizado a aula é bem diferente, e é isso que deixa este momento mais divertido, pois muitas vezes não entendemos como nossos colegas trabalharam certos assuntos, assim demonstrando não tem como não entender.
50		Identificar as coisas mais valiosas em nossas vidas e dar prioridade às mesmas.	As coordenadoras nos entregaram pacotes com cristais grandes, miçangas e areia colorida, também um potinho de vidro. Pediram para colocarmos tudo dentro do pote.	Foi uma atividade interessante, pois no fim Solange nos contou a história de um professor que passou esta atividade a seus alunos e rotulou cada uma das peças entregues. E no fim percebemos que devemos dar prioridade as coisas mais importantes na nossa vida, como a nossa família, a nossa saúde. O restante é importante também, como trabalho, lazer, amigos. Mas temos que dar preferência àquilo que não pode faltar em nosso potinho da vida.
51		Trabalhar o raciocínio dos alunos.	Separamos a turmas e grupos de quatro alunos e entregamos um jogo para cada grupo. Deveriam virar duas peças, uma	Neste jogo os alunos deveriam calcular para encontrar o resultado e também prestar atenção para

			era a potência e a outra o seu resultado, como num jogo de memória, vence aquele que obtiver o maior número de pares.	marcar os lugares das peças, foi um jogo bem lúdico e divertido.
52		Resolver problemas do dia a dia interligados com o conteúdo.	Entregamos uma folha com situações problemas para os alunos tentarem resolver. Passado um tempo fomos ajudando os alunos a compreender o enunciado, saber o que esta pedindo e os dados que o problema nos informa.	Matemática é uma disciplina muito abstrata para os alunos, eles não vêm uso para ela, com esta atividade tentamos mostrar o quanto a matemática esta inserida em nosso meio e muitas vezes nem percebemos. A matemática é abstrata sim, trabalhamos com representações numéricas, mas precisamos dela para praticamente tudo. É essa importância que tentamos passar aos alunos.

PRODUÇÃO: ESCOLA ESTADUAL ROQUE VERNALHA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização Preparação	E Desenvolver o cálculo mental da tabuada	Completar a tabela da multiplicação desenhada no quadro corretamente. (15/06 a 15/06/15)	A atividade foi bem aceita pelos alunos e o resultado foi satisfatório.
		Levar o aluno a compreender a propriedade comutativa da multiplicação.	Marcar na cartela a expressão que resultou o número sorteado. (22/06 a 22/06/15)	Como esperado os alunos ficaram motivados com a atividade despertando o interesse pela memorização da tabuada.
		Auxiliar o aluno de forma divertida a desenvolver o cálculo mental e perceber a função do resto e do zero	Resolver a divisão apresentada no quadro e o acúmulo de pontos é de acordo com o resto da divisão, se houver.(29/06 a 29/06/15)	O objetivo da descontração e reflexão sobre a divisão foi alcançado.

		na resolução da divisão.		
		Analisar, interpretar e calcular a potenciação como produto de fatores iguais (expoente e base naturais)	Calcular a base de acordo com o número de garrafas atingidas, as quais eram os expoentes. (06/07 a 06/07/15)	Interação e descontração dos alunos na aplicação do conceito da potenciação.
		Calcular a raiz quadrada de um número quadrado perfeito.	Explicação e história da radiciação através de material dourado. (13/07 a 20/07/15)	Colaborar na construção e visualização de um quadrado perfeito.
		Identificar os múltiplos comuns de dois ou mais números e reconhecer o mmc através de figura geométrica.	Construção de retângulos em papel quadriculado de acordo com os números propostos. (27/07 a 03/08/15)	Aceitação da alternativa de resolução do mmc através da forma geométrica.
		Identificar e reconhecer formas geométricas através da colagem e pintura das figuras de forma divertida.	Apresentação das figuras geométricas do Tangram, estimulando o raciocínio lógico para a montagem e colagem nos cadernos. 03/08 a 03/08/15)	Colaboração na memorização das formas geométricas, bem como auxiliar na coordenação motora.
		Desenvolver o cálculo mental da tabuada	Completar a tabela da multiplicação desenhada no quadro corretamente. (15/06 a 15/06/15)	A atividade foi bem aceita pelos alunos e o resultado foi satisfatório.

PRODUÇÃO: COLÉGIO ESTADUAL HELENA VIANA SUNDIN

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
		Conhecer os métodos, normas e procedimentos de funcionamento da escola	Coleta de dados junto a secretaria, pesquisa e leitura de parte do PPP (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO), do PPC (PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR) e do Regimento Escolar feitos com a equipe	Através desta pesquisa tivemos a oportunidade de conhecer os sistemas envolvidos nas práticas diárias da escola, além de conhecer o espaço físico e as condições deste espaço e dos

			pedagógica e entrevista com os professores de matemática da escola. 14-abr- 2015	materiais disponíveis.
		Demonstrar a origem e curiosidades envolvendo radicação, e a MAGIMÁTICA.	Apresentação da origem da radicação através de uma história e ensino de um método alternativo para calcular raiz quadrada, através da soma dos números ímpares, contidos nesta raiz a partir de 1. Jogo MAGIMÁTICA, adivinhação. Método: o aluno escolhe um número de 1 a 31 de cinco quadrados com 16 números cada (4 X 4) indicando em quais deles está o número escolhido, a partir de então o resultado obtido através da soma dos números contidos no primeiro número de cada quadrado. 16-jun-2015	Os alunos compreenderam a origem e a resolução da raiz quadrada pelo método proposto. Na parte do jogo MAGIMÁTICA os alunos ficaram muito interessados para descobrir o sistema de resolver o problema.
		Fixar a radicação através do jogo.	Jogo de dominó com peças contendo operações de raízes de índice 2 e 3 que combinavam com seus resultados na forma de potência ou produto. 23-jun-2015	Através do jogo observou-se que os alunos compreendiam o método de resolução de raiz, mas não tinham domínio da tabuada.
		Explicar a resolução do problema dos 35 camelos, utilizando processo aritmético e geométrico.	Apresentação em power point de uma animação propondo o problema dos 35 camelos. Depois a resolução do problema foi feita através da construção geométrica de círculos, representando cada fração do problema. Foi feito o uso do transferidor já que os valores envolvidos proporcionavam uma leitura fácil e rápida da solução. 30-jun-2015	Os alunos gostaram de trabalhar com os instrumentos e embora alguns tivessem um pouco de dificuldade os próprios colegas foram auxiliares, e todos conseguiram realizar a tarefa e através da representação geométrica compreenderam com facilidade o cálculo proposto.
		Exercitar a tabuada	Jogo de bingo com cartelas que mostravam produtos encontrados na tabuada. E o sorteio foi de operações	Motivados pela ideia de ganhar o jogo os alunos esforçaram-se para obter os resultados da tabuada.

			matemáticas extraídas da tabuada. Os alunos deveriam então fazer a concordância corretamente. 07-jul-2015	
		Exercitar a tabuada	Jogo de bingo da tabuada na forma inversa, com cartelas contendo as operações e foram sorteados os produtos. 14-jul-2015	Nesta segunda parte da atividade de fixação de conteúdo (tabuada), os alunos apresentaram uma dificuldade um pouco maior pois tiveram de raciocinar de forma inversa, resultado convertido em operação.
		Trabalhar equação do segundo grau através do material dourado.	Aprender uma forma diferente para resolver equações do segundo grau, através do material dourado. 21-jul-2015	Esta atividade ainda está em desenvolvimento, mas já se verificou uma participação significativa e um interesse pelo conteúdo.
		Interagir com os alunos e demais Professores	Apresentações de danças, músicas e comidas típicas. 28-jul-2015	Relacionar-se com a comunidade escolar fora de sala de aula.

PRODUÇÃO: INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DR. CAETANO MUNHOZ DA ROCHA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização	Observação do Ambiente Escolar Recolher dados sobre o regimento e funcionamento da escola.	Começamos a recolher os dados no dia 17/04 a 24/04, no qual nós fomos a escola conhecer o ambiente escolar, os alunos, e recolher alguns dados como o regimento da escola, o numero de alunos e professores da disciplina de matemática, para que assim, pudéssemos ter uma noção do ambiente onde desenvolveríamos o projeto durante todo o	Tivemos a oportunidade de conhecer melhor o ambiente escolar, seus funcionários e seu funcionamento.

			ano.	
		Bingo da tabuada Resolver cálculos mentalmente envolvendo multiplicação e potenciação.	No mês de abril, foram pesquisadas maneiras para interagir com os alunos. Para isso foi escolhida a atividade de bingo da tabuada. No início da aula foram entregues para os alunos cartelas que continham resultados de operações de multiplicação (tabuada) e potenciação. Conforme o bolsista sorteava uma operação os alunos tinham que marcar o resultado em sua cartela. O vencedor era quem marcasse uma linha, coluna ou todos os números da cartela primeiro, conforme combinado anteriormente.	Conforme os alunos resolviam as operações de maneira dinâmica e divertida percebemos uma melhora na aprendizagem da tabuada.
		Trabalhar com as operações de adição e subtração relacionadas aos números inteiros. Desenvolver processos de cálculo mental, relações entre ganho e perda. Jogo de perdas e ganhos (números inteiros)	Iniciamos a aula dividindo a turma em grupos de 3 alunos e em seguida explicamos as regras do jogo. O material usado para o jogo eram 10 fichas positivas, 10 negativas e cartas com comandos. Cada aluno iniciava o jogo com 6 cartas positivas e 6 negativas, o que dava 0 pontos. As demais fichas ficavam no centro da mesa. Cada jogador sorteava um cartão e realizava a operação contida nele, utilizando as fichas e registrando os cálculos. Vencia o jogo o jogador que tivesse o maior saldo após terminar todos os cartões. Na aula seguinte utilizamos o mesmo jogo, mas em vez dos cartões com operações utilizamos situações problemas. (19 e 26 de junho)	Observou-se que após o jogo os alunos tiveram uma melhor compreensão das operações de adição e subtração envolvendo números inteiros e das idéias de perdas e ganhos.
		Aprimorar as habilidades de soma e subtração de números inteiros. Desenvolver o	Foram entregues duas atividades para os alunos: o Quadro mágico e o círculo zero. Essas atividades envolviam raciocínio lógico e cálculos com números inteiros. No quadro mágico era preciso preencher uma tabela com	Verificou-se que os alunos melhoraram a capacidade de realizar cálculos envolvendo números inteiros mentalmente. Também foi possível perceber

		raciocínio lógico do aluno. Quadro mágico e círculo zero (Números inteiros e raciocínio lógico	números inteiros fazendo com que todas as linhas, colunas e diagonais tivessem a mesma soma. O círculo zero haviam círculos interligados, em que cada espaço deveria ser preenchido com números inteiros já determinados, fazendo com que a soma de cada círculo fosse zero. (03/07)	que quando a atividade é apresentada em forma de desafio a motivação para achar uma solução cresce por parte dos alunos.
		Compreender as operações com números inteiros através de jogos . Caminho dos Números Inteiro	A atividade foi aplicada nos dias 10 e 24 de julho. No primeiro dia de atividade foi explicado como funciona o jogo e suas regras, logo após foi aplicado o jogo, que constituía em um tabuleiro com dois caminhos para chegar ao final, um de números positivos e outro de números negativos, os alunos deviam jogar dois dados, um de números positivos e outro de números negativos, e somar os seus resultados, conforme a resposta, o aluno andaria para a direita se fosse positivo, e para a esquerda se fosse negativo. No segundo dia de atividade foi adicionado um terceiro dado, de operações, que constituía de 3 operações, adição, subtração e multiplicação; os alunos tinham que fazer a operação sorteada junto com os números.	Após a atividade, os alunos começaram a ter mais facilidade com as operações, pois praticaram bastante e na matemática só se aprende praticando.
		Ler e compreender situações problemas. Trabalhar o raciocínio lógico de maneira dinâmica e divertida. Situações problemas (caça ao tesouro	No mês de julho, aplicamos uma atividade externa, separamos os alunos em equipes e distribuimos entre aos bolsistas tarefas diversificadas, onde cada equipe deveria passar solucionando as diversas atividades, resolvendo corretamente poderia seguir com a prova, que seria passar por todos os bolsistas. Solucionando todas as situações problemas a equipe deveria retornar à sala de aula para realizar a última atividade, que seria	Os alunos conseguiram realizar a atividade de forma organizada, de modo a atingir os objetivos que eram, interpretação e resolução de cálculos distintos. Mantiveram durante toda realização da atividade uma boa interação e realizaram de forma conjunta cada situação

			a chave para ganhar o tesouro. Os problemas eram com operações envolvendo números inteiros, cálculos de multiplicação e divisão, adivinhas e pegadinhas matemáticas e expressões numéricas.	da atividade.
--	--	--	---	---------------

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
01.	Organização e preparação	Estabelecer o cronograma das ações semanais do projeto de acordo com o espaço físico de cada escola.	02 a 07/agosto Organização do espaço físico para a continuidade do desenvolvimento das atividades voltadas à Educação Matemática nas escolas no segundo semestre. Organização do espaço físico onde serão trabalhadas as oficinas pedagógicas; Etapa 1 - Dividir o espaço <i>físico</i> em diferentes momentos de atividades matemáticas	Cada supervisora participou com seus bolsistas da montagem do cronograma colocando suas especificidades pedagógicas.
02.	Organização e preparação	Organizar as atividades lúdicas a serem aplicadas nas escolas de acordo com o projeto matemático de cada supervisora.	10 a 21/agosto Organização das atividades lúdicas que serão trabalhadas nas escolas por eixo temático e por conteúdos estruturantes. A cada semana os conteúdos foram preparados pelos bolsistas, colocando uma linguagem matemática significativa.	Os bolsistas trabalharam em conjunto com as supervisoras e trouxeram muitas sugestões de atividades aplicativas e criativas.
03.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID;	31/08 a 04/setembro Seleção dos acadêmicos (bolsistas) <u>EDITAL 016/2015-PIBID/UNESPAR – 09/09/2015</u> Inscrições/bolsistas acadêmicos: 10/09 a 25/09	Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá.

			Publicar Editais no Campus e nas Escolas onde ocorrerá o projeto;	
04.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos com disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID; Analisar a organização do evento do PIBID.	<u>28/09 a 02/outubro:</u> Selecionar os candidatos a partir dos critérios estabelecidos no Edital: Entrevista, Carta de motivação e Análise do Currículo de cada inscrito. <u>EDITAL 016/2015-PIBID/UNESPAR – 09/06/2015</u> Resultado Final do Edital 001/2015 Reunião com a coordenadora de gestão	Foram inscritos 06 acadêmicos para vagas reservas. As respostas foram claras e objetivas. Foram dadas sugestões e definidas algumas datas.
05.	Organização e preparação	Selecionar bolsistas acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID;	<u>28/09 a 02/outubro:</u> Quanto ao resultado da seleção dos bolsistas acadêmicos: Etapa 3 – Divulgar os resultados;	Como eram vagas reservas, os candidatos aprovados ficaram aguardando serem chamados.
06.	Formação da equipe e planejamento	Organizar e selecionar as atividades a serem trabalhadas nas escolas;	<u>17/08 a 27/novembro:</u> Organização e seleção das atividades a serem trabalhadas nas escolas: Etapa 1 - Seleção das atividades lúdicas por tópicos matemáticos voltados as áreas da Aritmética e da Geometria; Etapa 2 - Organização dos Jogos Matemáticos e de materiais geométricos investigativos; Etapa 3 - Construção de Jogos Matemáticos com regras e objetivos; Etapa 4 - Selecionar bibliografias que envolvam a importância da ludicidade em sala de aula;	Cada supervisora elaborou com seus bolsistas as atividades que seriam trabalhadas. Houve uma troca de sugestões e ideias bem significativas e compartilhadas.
07.	Acompanhamento do projeto	Analisar os portfólios ao longo do desenvolvimento do projeto	Análise mensal dos portfólios <u>AGOSTO A NOVEMBRO/2015</u> Análise e avaliação dos portfólios mensalmente. Foi observada durante a	Todos os bolsistas entregaram seus portfólios, onde a maioria atendeu as expectativas da coordenação do subprojeto.

			análise: apresentação do portfólio, escrita (linguagem matemática), planos de aula (material descritivo) e anexos (fotos, textos e mensagens)	Porém, alguns bolsistas necessitaram refazer algumas atividades.
08.	Acompanhamento do projeto	Empregar diferentes metodologias nas sequências didáticas, ao longo do desenvolvimento do projeto.	<p>Desenvolvimento das sequências didáticas <u>AGOSTO A NOVEMBRO/2015</u> Em cada reunião semanal, o grupo de bolsistas por escola, apresentava as atividades sequenciais já aplicadas na escola. Mostrando o seu desenvolvimento e pontos positivos e negativos. 14/10/2015: Oficinas preparadas pelos bolsistas acadêmicos e apresentadas no Dia do PIBID, são elas: Pontos Turísticos de Paranaguá apresentados no Plano Cartesiano e Aplicação do TANGRAM em conceitos geométricos.</p>	Houve uma troca de experiências muito significativa entre os bolsistas.
09.	Acompanhamento do projeto	Desenvolver grupos de estudo entre os bolsistas, com diferentes textos didáticos, ao longo do desenvolvimento do projeto.	<p>Grupos de Estudos trabalhados nas reuniões semanais. <u>AGOSTO A NOVEMBRO/2015</u> Textos trabalhados: Resolução de Problemas Montagem do relatório final seguindo as normas da CAPES. Elaboração do resumo das oficinas ofertadas no Dia do PIBID Dia da Mobilização do PIBID Atividade a ser apresentada pelos bolsistas no retorno do projeto, na forma de resenha:</p>	Os textos trabalhados ajudam os acadêmicos a melhor visualizar a importância da resolução de problemas e do resumo científico.

			Estudo do livro “A Formação Matemática do Professor de Licenciatura e Prática Docente Escolar.”	
10.	Acompanhamento do projeto	Aplicar dinâmicas de grupo entre os bolsistas visando a integração, a troca de ideias e a importância do trabalho do PIBID, como um grande grupo, ao longo do desenvolvimento do projeto.	<u>Dinâmicas de grupo nas reuniões semanais AGOSTO A NOVEMBRO/2015</u> As dinâmicas de grupo foram muito diversificadas. A cada semana, uma escola apresenta a atividade desenvolvida em sala de aula com os alunos. Para isso mostram e aplicam a atividade junto aos demais bolsistas. A relação das atividades já consta no relatório individual de cada escola.	A cada semana os bolsistas de uma escola organizam uma dinâmica a ser aplicada na reunião. É uma forma de integrar todo o grupo.
11.	Acompanhamento do projeto	Vivenciar mensagens didáticas com os bolsistas visando a integração como um grande grupo, ao longo do desenvolvimento do projeto.	<u>Mensagens didáticas trabalhadas nas reuniões semanais AGOSTO A NOVEMBRO/2015</u> Filosofando com a vida O pequeno garoto Parábola do Homem das Chaves.	A cada semana as coordenadoras do projeto organizam uma mensagem final a ser aplicada na reunião. É uma forma de integrar todo o grupo.

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação	- Finalização da atividade geométrica; - Aplicação do TANGRAM; - Planejamento da próxima aula.	Iniciamos nossa hora atividade com a preparação da aula, os próximos temas são: Máximo Divisor Comum e Frações. Ao entrar em sala de aula anunciamos que iríamos finalizar a atividade anterior sobre Mínimo Múltiplo Comum. Aplicamos o TANGRAM para os que terminaram ter um momento de descontração e ao mesmo tempo utilizar o raciocínio lógico para montagem de figuras. (03/08/15 à 03/08/15)	Exercitar habilidades de raciocínio através do TANGRAM.

2		<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica do Relógio - Leitura Texto Motivacional 	<p>Foi aplicada a Dinâmica do Relógio, onde deveríamos com duas semi retas dividir um relógio analógico em partes que somassem 26. Em seguida foi realizada a leitura do texto motivacional “ O Eco”. (05/08/15 à 05/08/15)</p>	<p>Reflexão sobre nossa personalidade e a humildade.</p>
3		<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da aula de MDC geométrico. 	<p>Ao entrar em sala de aula anunciamos que a aula seria sobre Máximo Divisor Comum. Aplicamos a atividade através de papel quadriculado. Então os alunos fizeram um retângulo 3x4 quadrados por exemplo, depois disso tiveram que ir fazendo quadrados com o maior número de quadradinhos possíveis, por fim o MDC seria o menor quadrado formado. Eles deveriam pintar os quadradinhos feitos no final. (17/08/15 à 17/08/15)</p>	<p>Aprender através da geometria a encontrar o MDC, de forma lúdica e divertida.</p>
4		<ul style="list-style-type: none"> - Demonstração da aula aplicada na escola Roque Vernalha sobre MDC, para os demais bolsistas. - Leitura da mensagem motivacional – 5 motivos para seguir a carreira de professor - Leitura do texto reflexivo “ O homem das chaves” 	<p>Demonstramos para os outros bolsistas a aplicação da aula que demos na escola Roque Vernalha de MDC geométrico. Logo após lemos uma mensagem motivacional mostrando 5 motivos para ser professor. Por fim as coordenadoras leram um texto reflexivo “ Parábola do Homem das Chaves” (19/08/15 à 19/08/15)</p>	<p>Refletimos sobre o texto que destacava a humildade como uma qualidade essencial ao ser humano.</p>
5		<ul style="list-style-type: none"> Revisão MMC e MDC através de problemas contextualizados. 	<p>A professora solicitou que aplicássemos problemas de MMC e MDC que serviria como revisão e recuperação para os alunos. Foi uma atividade avaliada, no valor de 2,00 (dois) pontos no bimestre. (24/08/15 à 24/08/15)</p>	<p>Aprendemos a preparar uma atividade avaliada.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

6		<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da atividade Linha dos 5, pelo colégio Instituto. - Preparação da próxima aula (fabricação do Jogo “Argola das Frações) 	<p>O colégio Instituto apresentou a atividade por eles aplicada em suas turmas chamada “Jogo dos 5”, baseado no Jogo da Velha. Nós preparamos o Jogo “Argola da Frações” que será utilizado para introduzir o assunto aos alunos do 6º ano. (26/08/15 à 26/08/15)</p>	<p>Aprendemos uma nova atividade lúdica que poderá ser aplicada em nossa escola. O jogo dos 5 é bem lúdico e interativo.</p>
7		<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento dos relatórios por escola - Orientações sobre a apresentação dos portfólios - Relatório das atividades realizadas em cada escola; - Aplicação da atividade “Caminho dos números inteiros” pelo I.E.E.; - Atividade sobre como resolver problemas matemáticos com e sem dados numéricos . “Ler – interpretar – resolver problemas matemáticos” 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação e orientação do preenchimento correto dos relatórios. - Informado que a não apresentação dos portfólios dentro do prazo, acarretará em punição para o bolsista. - Relato por cada escola suas atividades aplicadas na semana. - A partir de um caminho de corrida desenhado em papel cartolina e carrinhos/tartarugas distribuídas aos alunos, estes deveriam lançar dois dados e resolver a operação de subtração, exº $5 - 3 = 2$, o aluno andava 2 casas. Esta atividade também foi utilizada com 3 dados, incluindo a operação de multiplicação. - Conhecemos o tipo de problema a partir de tiras com e sem dados numéricos, a coordenador Solange distribuiu frases soltas para cada equipe tentar montar os problemas e encaixar seus dados numéricos. <p>(02/09/15 a 02/09/15)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A atividade “Caminho dos números inteiros”, contribuiu para utilizá-la em outra escola. - A atividade com e sem dados numéricos contribuiu para elaborarmos com cuidado e atenção os exercícios e problemas matemáticos.
8		<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dia 03/10 para o dia do PIBID em 14/10; evento anual em Lajes-SC nos dias 07 a 09/12/15; - Relato das atividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Informado pelas Coordenadoras sobre o evento do “Dia do PIBID” que acontecerá no dia 14/10, sua importância e preparação da apresentação para a comunidade, e sobre o evento anual em Lajes-SC, nos dias 07 a 09/12/15. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tomamos conhecimento sobre os eventos do PIBID, seu significado e importância. - Conhecemos mais uma atividade a ser aplicada nas escolas do projeto.

		<p>nas escolas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da atividade “Plano cartesiano!”, pela escola Helena Sundin. - Dinâmica sobre o papel do professor 	<ul style="list-style-type: none"> - Cada escola relatou sobre suas atividades aplicadas na semana. -A atividade consistia em localizar no plano cartesiano os pontos turísticos de Paranaguá a partir de coordenadas dadas aos alunos, estes localizavam o ponto e colocava-se a foto pertinente no ponto encontrado. - Cada bolsista recebeu uma folha em branco e dobrou-a em três partes, e sob a orientação da Prof^a Solange desenhávamos uma flor conforme descrita por ela, por fim cada um poderia desenhar sua própria flor. <p>(09/09/15 a 09/09/15)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar o papel do professor que é de facilitador e orientador no processo da aprendizagem e não a de um ditador como no exemplo da dinâmica.
9		<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da atividade “Quadro de frações” 	<ul style="list-style-type: none"> - A partir da distribuição da atividade proposta em papel sulfite, o aluno deverá identificar através das figuras, as partes pintadas, o total das partes, o tipo de fração e a própria fração, cujo objetivo era fixar o conteúdo dos tipos de frações, identificar e construir uma fração a partir de uma figura geométrica. <p>(14/09/15 a 14/09/15)</p>	<p>Sem muita dificuldade os alunos identificaram as frações nas figuras geométricas.</p>
10		<ul style="list-style-type: none"> - Dia do PIBID , 14/10; - Relato das atividades aplicadas nas escolas - Aplicação da atividade “Argola das frações” pela escola Roque Vernalha 	<ul style="list-style-type: none"> - A Coordenadora Solange explicou que no dia do PIBID , que será no dia 14/10 teremos a apresentação das oficinas para a comunidade, Informou que será escolhida apenas duas oficinas dentre os grupos para a apresentação, deu orientação de como deve ser feito cada resumo e informou o prazo de entrega até 21/09. - Cada escola informou sobre suas atividades nas escolas; - O jogo das argolas consiste em acertar a 	<ul style="list-style-type: none"> .- O jogo das argolas poderá ser explorado para aplicação dos vários tipos de frações.

			tampinha localizada no papel cartolina e que corresponde ao numerador e o dinheiro embaixo, representando o denominador e a quantidade de pontos atribuído aquele acerto. (16/09/15 a 16/09/15)	
11		- Atividades com frações	- Foi distribuído para os alunos uma folha frente e verso com 14 exercícios sobre frações: problemas com frações, identificação de frações em figuras geométricas e classificação de frações. (21/09/15 a 28/09/15)	- A atividade levou os alunos a fixar o conteúdo sobre frações e principalmente na compreensão sobre o inteiro representado na fração, que foi uma das dificuldades da maioria dos alunos.
12		- Resumo das atividades para apresentação no dia do PIBID - Distribuição das camisetas do PIBID - Aplicação da atividade “Gráfico de barras” pela escola Faria Sobrinho	- Foi orientado pelas coordenadoras de como vender um produto, no caso da elaboração da atividade escolhida que será apresentada para a comunidade no dia do PIBID; - Realizada a distribuição das camisetas confeccionadas para os bolsistas; - Foram entregues barrinhas coloridas em papel cartão aos bolsistas para relacionarmos aos dados informados pelos integrantes do Faria Sobrinho, e assim cada um montou seu gráfico. (23/09/15 a 23/09/15)	- O recebimento das camisetas contribuiu na valorização e uniformização dos bolsistas; - Aprendemos mais uma atividade para aplicarmos nas escolas do projeto.
13		- Atividades com frações (continuação)	- Iniciamos a aula com a continuação da atividade da semana anterior, e quem tivesse terminado distribuímos o anexo da “casinha” que consistia em preencher o telhado com as frações sugeridas no enunciado, e assim formar o inteiro. (21/09/15 a 28/09/15)	- Através do anexo da casinha, pudemos explorar o conceito do inteiro em frações.
14		- Palestra com o Naturopata Lindemberg Oliveira	- Durante toda esta semana houve a integração escola – comunidade, nesta tarde de segunda-feira houve uma palestra ofertada	- Por meio da Palestra fomos informados sobre os malefícios do açúcar em nosso sangue e

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			pelo Naturopata Lindemberg Oliveira, sobre alimentação saudável, tendo como foco o malefício que o açúcar faz em nosso sangue. (05/10/15 a 05/10/15)	os benefícios do consumo de fibras em nossa alimentação.
15		- DIA DO PIBID	- Palestra e apresentação das atividades do subprojeto de Pedagogia. No período da tarde houve oficinas e manifestação geral de luta em apoio a permanência pelo PIBID. (14/10/15 A 14/10/15).	- Este evento contribuiu em todos os aspectos, desde a interação com outros bolsistas, o que gerou novas amizades até uma nova proposta de postura em relação aos alunos menores.
16		- Aplicação da atividade de operações com frações na forma geométrica	- Relacionamos o conteúdo de fração com geometria. Orientamos os alunos a resolverem as operações de fração geometricamente. (19/10/15 a 19/10/15)	- Os alunos aprenderam um novo método de resolução de problemas fracionários.
17		- Debate sobre o Dia do Pibid e participação na atividade de Medidas Estatísticas	- Houve um debate onde cada um expôs sua perspectiva em relação ao evento Dia do PIBID e apresentação de atividade ofertada pelos bolsistas da Escola Estadual Helena Viana Sundin sobre Medidas Estatísticas. (21/10/15 a 21/10/15)	- Compreendemos a opinião de cada bolsista em relação ao evento.
18		- Aplicação do jogo Arremesso Matemático	- Neste dia levamos aos alunos o jogo de arremesso matemático e suas regras, o mesmo envolve operações entre frações. (26/10/15 a 26/10/15)	- Através de suas habilidades os alunos fizeram competição interna (entre grupos da mesma turma), souberam resolver as questões que surgiram e trabalharam em grupo.
19		- Correção dos portfólios, instrução de preenchimento do relatório semestral.	- Neste encontro todos os bolsistas levaram seus portfólios para avaliação das Coordenadoras, houve também instruções de como preencher o relatório corretamente. Por fim, ocorreu a apresentação da atividade “Boliche da Potenciação” ofertada por nós	- Pudemos notar os erros durante o preenchimento do relatório e tirar nossas dúvidas em relação ao mesmo.

			bolsistas da Escola Estadual Dr. Roque Vernalha. (28/10/15 a 28/10/15)	
20		- Relatos dos grupos do subprojeto e apresentação da atividade levada pelos bolsistas da Escola Estadual Faria Sobrinho.	- Iniciamos a reunião com alguns avisos dados pelas Coordenadoras em relação a datas de entrega de relatórios. Houve os relatos de cada grupo de bolsista por escola do andamento do projeto e apresentação de atividade em forma de vídeo e o jogo das 3 pistas ofertada pelos bolsistas da Escola Estadual Faria Sobrinho. (04/11/15 a 04/11/15)	- Através do vídeo pudemos observar o desenvolvimento dos outros bolsistas em sua respectiva escola.
21		- Aplicação do conteúdo de porcentagem, envolvendo o dia a dia do aluno.	- Por meio da atividade proposta, instigamos os alunos a pesquisar no panfleto os itens que deveriam ser utilizados para resolução do problema. Assim, podemos relacionar o conteúdo com o seu dia a dia. (09/11/15 a 09/11/15)	- Os alunos associaram o conteúdo de porcentagem com suas atividade diárias, como uma compra de supermercado.
22		- Dia da entrega dos CD's com os anexos de cada grupo; - Relato das atividades de cada projeto; - Atividade do “quebra-cabeça dos números racionais” aplicada pelo I.E.E;	- A reunião teve início com a entrega dos CD's contendo os anexos do 1º semestre de cada grupo às coordenadoras, em seguida cada escola relatou suas atividades aplicadas durante a semana e por fim os bolsistas da escola I.E.E. apresentaram a atividade “quebra cabeça dos números racionais” e finalizaram com a leitura da mensagem “acredite na vida”. (11/11/15 a 11/11/15)	- Através da apresentação do quebra-cabeça, pudemos conhecer e aplicar a atividade em outras escolas futuramente. Com relação a mensagem foi um incentivo para acreditarmos na vida , buscando a simplicidade de sermos autênticos para a busca da felicidade.
23		Aplicação da atividade “multiplicação de números decimais”	- Explicamos como se resolve a multiplicação com números decimais e entregamos aos alunos uma folha com dez questões envolvendo o conteúdo proposto. (16/11/15 a 16/11/15)	-Os alunos assimilaram bem o conteúdo proposto, porém alguns tiveram dificuldade na colocação da vírgula no produto final quando se tratava de centenas nos dois fatores.
24		- Relatos das atividades	A reunião iniciou com os relatos das	Contribuiu para conhecermos

		<p>de cada projeto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reavaliação dos relatórios por escolas; - Atividade do “teorema de Tales”, aplicada pelo Helena Viana Sundim 	<p>atividades aplicadas em cada projeto durante a semana. As coordenadores solicitaram que os grupos fizessem ajustes nos relatórios e após os bolsistas do Helena Viana Sundim explicaram o jogo do mico, atividade que ensina o teorema de Tales através de cartas contendo problemas e respostas das questões envolvendo o conteúdo proposto.</p> <p>(18/11/15 a 18/11/15)</p>	<p>mais uma atividade a ser aplicada em outras escolas do projeto.</p>
25		<p>Aplicação da atividade “Geometria”</p>	<p>Começamos a aula explicando sobre os elementos fundamentais da geometria: ponto, reta e plano e sua origem. Na sequência distribuimos uma folha com quatro exercícios para os alunos completarem.</p> <p>(23/11/15 a 23/11/15)</p>	<p>Os alunos compreenderam a ideia dos elementos da geometria e participaram dando exemplos de cada elemento encontrado no seu cotidiano</p>
26		<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição do livro “banco de questões” da OBMEP a cada bolsista; - Relato das atividades realizadas na semana por cada grupo; - Apresentação da atividade “Geometria” pela escola Dr. Roque Vernalha; - Resenha a ser apresentada após as férias do PIBID 	<p>- A reunião foi iniciada com a distribuição dos livros “banco de questões” da OBMEP doados pelo Profº Fernando aos bolsistas. Na sequência cada grupo relatou suas atividades aplicadas durante a semana e o grupo do Roque Vernalha apresentou a aula sobre “geometria”, sua origem e seus elementos fundamentais e finalizou com uma mensagem distribuída a todos os presentes. Para finalizar as coordenadoras deixaram como atividade a elaboração de uma resenha do livro “A formação matemática do professor licenciatura e prática docente escolar” da coleção tendências em educação matemática, a ser entregue depois das férias.</p> <p>(25/11/15 a 25/11/15)</p>	<p>A doação dos livros contribuiu principalmente pelo seu conteúdo, sendo de grande relevância ao projeto. A construção da resenha será um investimento para a conclusão da licenciatura de todos os bolsistas.</p>
27		<p>- Aplicação da gincana e confraternização</p>	<p>- As turmas foram divididas em grupos e cada aluno recebeu uma bexiga com uma operação matemática dentro de todo o conteúdo</p>	<p>A atividade foi importante para os alunos lembrarem e fixarem os conteúdos de forma</p>

			trabalhado durante o projeto, que deveria ser enchida e depois estourada, quanto mais rápido o aluno enchesse as bexigas mais oportunidades teria para resolver as questões e fazer mais pontos. Após houve a confraternização de todos os alunos das três turmas juntas. (30/11/15 a 30/11/15)	divertida e a confraternização para promover a integração de todos.
--	--	--	--	---

PRODUÇÃO: COLÉGIO ESTADUAL HELENA VIANA SUNDIN

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização Preparação	E Ensinar os alunos a identificar através do desenho formado com material dourado a equação do segundo grau que deu origem a este desenho.	Ensinar equações do segundo grau com material dourado, por processo inverso.	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos aprenderam a trabalhar equações do segundo grau, com o material dourado pelo processo inverso.
2		Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas durante a semana. Apresentar dinâmica de grupo (Instituto). Elaborar de materiais para o desenvolvimento de atividades nas escolas.	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> Troca de experiências entre os grupos. Confeção dos materiais de apoio usado nas escolas.

3		Melhorar a compreensão do conteúdo aplicado. Colagem do resultado do exercício proposto.	Uso de material dourado para encontrar as raízes de uma equação do segundo grau, em papel utilizando também a colagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Facilidade dos alunos em resolver as equações. • Melhor compreensão dos termos “a, b e c” que compõe uma equação do segundo grau.
4		Discutir o preenchimento correto do relatório mensal de atividades. Apresentar dinâmica de grupo (Helena Sundin) Relatar e avaliar as atividades desenvolvidas nas escolas. Confeccionar materiais para as atividades nas escolas.	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> • Correto preenchimento do relatório; • Troca de experiência com os colegas; • Preperro do material didático para a semana.
5		Ensinar os alunos a montar o plano cartesiano. Ajudar cada aluno a localizar os pontos “ x ” e “ y ”, dentro do plano cartesiano.	Construção do plano cartesiano e localização das coordenadas dentro deste plano.	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos aprenderam facilmente a montar ao plano cartesiano. • Quanto a localização das coordenadas ainda necessitam maior compreensão.
6		Informar as modificações ocorridas no campus da Unespar-	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecemos a nova configuração do campus e os novos materiais e recursos disponíveis.

		<p>Paranaguá. Relatar as atividades desenvolvidas durante a semana nas escolas. Refletir, texto: Parábola do Homem das Chaves. Apresentar dinâmica de grupo (Roque Vernalha). Confeccionar material para ser usado nas escolas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Troca de experiências com os colegas. • Preparamos os materiais didáticos para uso na próxima semana.
7		<p>Relembrar conteúdo aplicado. Ajudar os alunos a localizar pontos no plano cartesiano.</p>	Exercícios de localização de coordenadas no plano cartesiano, formando desenhos.	Os alunos identificaram a ordem em que se apresentam as coordenadas “x e y” e a necessidade de representá-las nesta ordem.
8		<p>Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas. Apresentar dinâmica de grupo (Faria Sobrinho).</p>	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	Troca de deexperiências.
9		<p>Praticar a localização das coordenadas “x e y” no plano cartesiano.</p>	Construímos com os alunos um barco à velas dentro do plano cartesiano utilizando os pares ordenados.	Os alunos através da prática do exercício conseguiram assimilar o conteúdo.
10		<p>Descrever as atividades desenvolvidas nas escolas durante a semana.</p>	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	Troca de experiências entre os grupos. Aprendemos como trabalhar melhor com problemas matemáticos.

		Aplicar oficina: Problemas Matemáticos- Ler Interpretar e Resolver. Apresentar dinâmica de grupo (Instituto).		Confecção dos materiais de apoio usados nas escolas.
11		Concluir o conteúdo de plano cartesiano através de um jogo.	Jogo: Paraguá no Plano Cartesiano. Localização de pontos importantes de nossa cidade dentro do plano cartesiano.	Participação positiva dos alunos durante a atividade. Compreensão do conteúdo proposto.
12		Descrever as atividades desenvolvidas nas escolas durante a semana. Apresentar dinâmica de grupo (Helena Sundin). Apresentar texto de reflexão.	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	Troca de experiências entre os grupos. Preparo de material para as atividades a serem trabalhadas nas escolas.
13		Explicar, construir e interpretar diferentes tipos de gráficos de estatística.	Introdução a estatística, história, aplicação e construção de gráficos.	Os alunos conheceram a história da estatística, as diferentes formas de gráficos e suas aplicações.
14		Descrever as atividades desenvolvidas nas escolas durante a semana. Demonstrar os passos para elaboração do resumo para oficinas.	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	Troca de experiência entre os grupos. Apremos a elaborar resumos para a oficina do DIA DO PIBID.

		Apresentar dinâmica de grupo (Roque Vernalha).		
15		Montar e interpretar gráficos de setores.	Com o auxílio de compasso e transferidor foram montados gráficos de setores.	Utilizando compasso e transferidor os alunos aprenderam a montar gráficos de setores.
16		Descrever as atividades desenvolvidas nas escolas durante a semana. Avaliar os resumos enviados. Apresentar dinâmica de grupo (Faria Sobrinho).	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	Troca de de experiências. Esclarecemos as dúvidas sobre os resumos referentes as oficinas do DIA DO PIBID
17		Explicar aos alunos as etapas para resolução de regra de três simples.	Ensinar aos alunos o cálculo de regra de três simples.	Apenas alguns alunos conseguiram compreender o cálculo.
18		Avaliar a conduta dos bolsistas no que se refere a faltas e atrasos. Planejar a participação do nosso subprojeto no próximo evento- DIA DO PIBID. Apresentar da dinâmica de grupo (Instituto)	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	Definimos as participações no próximo evento.

19		Praticar a construção de gráficos de setores.	Ensinar aos alunos como coletar dados e montar gráficos de setores.	Os alunos conseguiram montar o gráfico e compreenderam o processo de coleta e interpretação de dados.
20		Relatar as experiências vividas no desenvolvimento das atividades do PIBID. Participar de oficinas didáticas.	Comemoração do Dia do PIBID	Troca de experiências entre os diferentes subprojetos. Aquisição de novos conhecimentos, através das oficinas.
21		Definir média aritmética, mediana e moda (termos de estatística).	Através das definições descritas em texto, os alunos desenvolveram exercícios de fixação do conteúdo.	Os alunos passaram a reconhecer mais facilmente as informações contidas em gráficos estatísticos. Assimilação dos conceitos de média aritmética, mediana e moda.
22		<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as experiências do “Dia do Pibid”. • Prestar relatório das atividades desenvolvidas nas escolas. • Passar os informes sobre o Pibid. • Dinâmica de grupo promovida 	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de experiência entre os bolsistas de suas respectivas participações no “Dia do Pibid” e de nossas atividades em cada escola. • Recebemos informação sobre as manifestações feitas em prol da permanência do Pibid.

		pelo grupo do Helena Sundin.		
23		<ul style="list-style-type: none"> Exemplificar gráficos de linha (estatística). 	Construção e interpretação de gráficos de linha.	<ul style="list-style-type: none"> Participação significativa dos alunos na atividade proposta. Assimilação do conteúdo.
24		<ul style="list-style-type: none"> Comunicar eventos programados para o fim deste ano. Relatar atividades realizadas nas escolas. Avaliar portfólio. Exemplificar o modelo padrão de relatório semestral. Apresentar dinâmica de grupo, (Roque Vernalha). 	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação – Subprojeto de Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> Definição das regras para apresentação de trabalhos a serem apresentados no último evento do ano. Troca de experiências entre os bolsistas. Portfólios avaliados. Aprendemos a preencher relatório semestral.
25		<ul style="list-style-type: none"> Ensinar “Teorema de Tales”. 	Leitura de texto didático com representação em maquete da narrativa.	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos aprenderam a história e a aplicação do “Teorema de Tales”.
26		<ul style="list-style-type: none"> Informar a agenda do 	Reunião pedagógica semanal de grupo com a coordenação do subprojeto de matemática .	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento das datas e eventos que

		<p>PIBID para este final de ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades realizadas nas escolas. • Programar confraternização o de encerramento das atividades. • Apresentar dinâmica de grupo (Faria Sobrinho). 		<p>ocorrerão até o fim deste ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Troca de experiência entre os bolsistas.
27		<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar “Teorema de Tales”. 	Jogo do “Mico do Teorema de Tales”.	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos reforçaram o aprendizado do conteúdo através de exercícios propostos no jogo.
28		<ul style="list-style-type: none"> • Entregar CD com anexos, fotos e material produzido, dos grupos. • Relatar atividades semanais nas escolas. • Aplicar dinâmica de grupo feita 	Reunião pedagógica semanal de grupo com a coordenação do subprojeto de matemática .	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das datas e eventos que ocorrerão até o fim deste ano. • Troca de experiência entre os bolsistas. • Definimos detalhes da reunião de encerramento.

		<p>pelo grupo do Instituto de Educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar reunião de encerramento. 		
29		<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a compreensão do conteúdo aplicado (Teorema de Tales). 	Atividades avaliadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Observamos que os alunos assimilaram bem o conteúdo.
30		<ul style="list-style-type: none"> • Relatar as atividades realizadas nas escolas. • Agendar entrega de relatórios. • Aplicar dinâmica de grupo (Helena Sundin). 	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação do Subprojeto de Matemática .	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de experiência entre os bolsistas. • Organizar relatórios para entrega.
31		<ul style="list-style-type: none"> • Encerrar as atividades deste ano na escola. 	Confraternização entre os alunos, diretora, bolsistas, coordenadoras e supervisora.	<ul style="list-style-type: none"> • Encerramento das atividades do Pibid 2015 na Escola Helena Viana Sundin.
32		<ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades desenvolvidas nas escolas. • Apresentar dinâmica de 	Reunião Pedagógica Semanal de Grupo com a Coordenação do Subprojeto de Matemática .	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de experiências. • Informes de atividades.

		<p>grupo (Roque Vernalha).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar proposta de trabalho: estudo do livro A Formação Matemática do Professor de Licenciatura e Prática Docente Escolar. 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar os alunos a identificar através do desenho formado com material dourado a equação do segundo grau que deu origem a este desenho. 	Ensinar equações do segundo grau com material dourado, por processo inverso.	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos aprenderam a trabalhar equações do segundo grau, com o material dourado pelo processo inverso.

PRODUÇÃO: ESCOLA ESTADUAL FARIA SOBRINHO

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo</i>	<i>Resultados alcançados</i>
-------------------------------	---	------------------------------	--	------------------------------

			<i>com as ações do Plano Institucional)</i>		
1.	Organização Preparação	E	<p>Visualizar o vídeo do II Seminário e IV Encontro do Pibid em Campo Mourão.</p> <p>Discutir sobre as aulas aplicadas na última semana.</p> <p>Demonstrar a reta numérica, feita com EVA.</p> <p>(06/08) Praticar a multiplicação de monômios através de um bingo matemático com os alunos.</p> <p>Desvendar uma questão interpretativa.</p>	<p>As coordenadoras mostraram o vídeo feito da nossa Universidade para o Evento em Campo Mourão.</p> <p>Os bolsistas de cada grupo falam do que fizeram nas últimas aulas, os assuntos abordados, dificuldades e curiosidades sobre as mesmas.</p> <p>O grupo do Instituto nos mostrou uma reta numérica feita de EVA. Os mesmos farão uma atividade usando a reta.</p> <p>Trabalhamos a multiplicação de monômios com o 8º ano, através de um jogo, onde os alunos lançavam dois dados grandes, que continham em suas faces monômios, e os monômios das faces superiores deveriam ser multiplicados e seu resultado procurado em uma tabela de bingo, o primeiro aluno que fechasse uma trinca</p>	<p>O vídeo mostra o trabalho feito em nosso Campus, e será divulgado para os outros Campi. É sempre importante divulgar que o Pibid faz diferença nas escolas que participam do Projeto.</p> <p>Falar das nossas aulas é sempre importante, assim conhecemos as dificuldades e até alguns truques que os outros aplicaram nas atividades.</p> <p>Esta atividade é bem interessante, os alunos poderão trabalhar com a reta numérica em tamanho grande, esta é uma maneira de fazê-los compreender os números.</p> <p>O bingo matemático é um jogo divertido, onde os alunos aprendem brincando e com um incentivo, de vencer o jogo e ganhar o prêmio, percebe-se o interesse dos alunos em calcular quando se tem algo em jogo.</p> <p>Da mesma maneira os alunos do 6º ano se esforçaram para descobrir o resultado do desafio, que não era necessário calcular, e sim pensar, o raciocínio lógico era o que estava em jogo.</p>

			<p>independente a direção venceria o bingo.</p> <p>Entregamos uma questão desafio para os alunos do 6º ano. O primeiro aluno que conseguisse responder ao desafio venceria.</p>	
2		<p>(12/08) Discutir o preenchimento do Relatório Mensal durante a reunião.</p> <p>Resolver equação do 2º grau com o uso do material dourado na demonstração de aula.</p> <p>(13/08) Construir um cubo com os alunos.</p> <p>Conhecer as propriedades básicas dos sólidos geométricos.</p>	<p>Reunião pedagógica semanal com a coordenação do subprojeto de Matemática para compreender como preencher o relatório mensal corretamente.</p> <p>O grupo do Helena explicou como resolver uma equação do segundo grau usando o material dourado.</p> <p>Cada aluno fez o desenho planejado do cubo em papel cartão, recortou e colou os lados formando um cubo.</p> <p>Com o cubo pronto e montado foram explicados conceitos de vértice, faces, aresta e lados.</p>	<p>Preencher o relatório mensal nos ajudará no momento de preencher o relatório parcial e final, pois a maior parte do relatório já estará feita.</p> <p>Esta é uma maneira de usar o material dourado e talvez fazer com que os alunos gostem de resolver equações de 2º grau, claro que não podemos nos prender a este método, eles devem saber como calcular aritmeticamente, mas é uma aula diferenciada que podemos aplicar uma ou duas vezes.</p> <p>Mesmo com dificuldade os alunos tiveram que fazer o manuseio correto dos materiais, como: régua, tesoura e transferidor.</p> <p>Os alunos puderam identificar por si próprios onde se localizava o vértice, aresta, etc., e gostaram da atividade, pois conseguiram entender bem os conceitos.</p>

<p>3</p>		<p>(19/08) Informes da coordenação.</p> <p>Demonstrar o cálculo do MMC e MDC geométrico na demonstração de aula.</p> <p>Refletir sobre a metodologia pedagógica.</p> <p>(20/08) Reforçar o conteúdo de operações com monômios na aula.</p> <p>Resolver expressões contendo as quatro operações básicas.</p>	<p>A coordenadora Solange nos explicou que a Universidade esta sofrendo algumas mudanças, os departamentos que ficavam na mesma foram transferidos para um prédio alugado pela Universidade para que possamos ter mais espaço no Campus.</p> <p>O grupo do Roque Vernalha demonstrou como calcular o MMC e o MDC geometricamente.</p> <p>A coordenadora leu um texto reflexivo que nos faz pensar que temos que pensar em nossos alunos/aprendizes. O título de mestre não nos faz melhores do que ninguém, o que mais importa é mostrar aos nossos alunos como eles poderão usar nosso ensinamento.</p> <p>Aplicamos no 8º ano uma aula para reforçar o conteúdo de operações com monômios através de uma dinâmica dividindo a sala em dois grupos e chamando dois a dois para resolver os monômios no quadro.</p>	<p>Este momento de troca de informações é importante para nos manter a par dos acontecimentos da Universidade.</p> <p>Calcular o MMC e MDC geometricamente é uma maneira de chamar a atenção dos alunos, eles adoraram, pois conseguiram compreender o cálculo geométrico melhor do que o aritmético.</p> <p>O texto nos mostra que na matemática, por exemplo, ensinar fórmulas apenas porque esta no cronograma não ajudará em nada nossos alunos, temos que mostrar para que elas servem e como nossos eles poderão usá-las.</p> <p>Nestas aulas queríamos os alunos no quadro para poder ver quais as dificuldades deles e assim poder saná-las.</p> <p>Através desta aula percebe-se a dificuldade da turma, principalmente na tabuada. Um dos meninos surdo é muito esperto, resolveu a expressão melhor e mais rápido que todos os outros.</p>
-----------------	--	---	---	---

			A mesma metodologia foi aplicada no 6º ano, mas com expressões contendo as quatro operações.	
4		<p>(26/08) Demonstrar uma aula pela Escola Faria Sobrinho.</p> <p>Refletir sobre nossos atos, através de um texto.</p> <p>(27/08) Auxiliar os alunos nas atividades propostas.</p> <p>Observar os alunos em sala.</p>	<p>O grupo demonstrou o material didático que foi utilizado em sala de aula chamado Cinco em linha. Os bolsistas jogaram o jogo para compreender qual era a finalidade do jogo.</p> <p>Renata leu um texto reflexivo sobre um carpinteiro para os bolsistas.</p> <p>Os professores do PIBID ajudaram os alunos do 8º ano a interpretarem os exercícios.</p> <p>Os professores observaram os alunos enquanto estes faziam avaliação.</p>	<p>Os outros grupos puderam manusear o material, e assim entenderam como ele funcionava e como poderiam aplicar para os seus alunos.</p> <p>Os bolsistas puderam refletir sobre as consequências de suas atitudes sem suas vidas.</p> <p>Os alunos conseguiram resolver os exercícios propostos pela professora.</p> <p>Pudemos perceber que alguns alunos têm dificuldades em se concentrar para realizar a avaliação.</p>
5		<p>(02/09) Apresentar um material confeccionado pelos bolsistas.</p>	<p>O grupo do Instituto apresentou o jogo “O caminho dos números inteiros”, sendo uma trilha feita em cartolina e dados feitos de EVA. Na trilha havia dois caminhos, um</p>	<p>Esta atividade é importante para os alunos aprenderem como fazer o jogo dos sinais, muitos possuem muita dificuldade de entender como os sinais funcionam e este jogo facilita o aprendizado.</p>

		<p>Fazer-nos pensar sobre nossas ações, através de uma parábola.</p> <p>Desvendar os problemas contidos no ensino e aprendizagem da matemática.</p> <p>(03/09) Encontrar as formas geométricas na bandeira do Brasil.</p> <p>Confeccionar das bandeiras com os alunos.</p>	<p>positivo e outro negativo e os dados também, um era positivo e o outro negativo, os alunos deveriam andar na trilha de acordo com o jogo dos sinais que deveriam fazer com os dados.</p> <p>Após demonstrarem o material aplicado em sala o grupo do Instituto mostrou-nos uma parábola do tijolo, onde uma pessoa precisou arremessar um tijolo para ser escutada.</p> <p>Expressar quais os grandes problemas contidos no ensino da matemática e mostrar caminhos alternativos para contorná-los.</p> <p>Explicamos aos alunos o motivo da confecção da bandeira do Brasil.</p> <p>Começamos a explicar como fazer as formas geométricas que compunham a bandeira do Brasil. Os alunos nos acompanhavam no passo a passo de cada forma</p>	<p>Esta parábola nos faz entender que precisamos dar atenção ao mundo e aos outros, e que às vezes na correria do dia não percebemos os outros em nossa volta e não percebemos se alguém precisa de nós.</p> <p>A grande dificuldade dos alunos esta na leitura e interpretação dos problemas matemáticos, e como futuros professores precisamos encontrar situações problemas específicas para cada faixa etária, que desenvolva o pensamento crítico nos alunos e que os atraia e que esteja de acordo com sua realidade.</p> <p>Assim podem observar que a matemática esta contida em todos os lugares.</p> <p>Fizeram e os que estavam com um pouco mais de dificuldade foram auxiliados nas mesas e quando terminaram colaram no caderno do PIBID.</p>
--	--	--	---	---

			geométrica.	
6		<p>(09/09) Apresentar-nos a atividade do Plano Cartesiano na reunião.</p> <p>Refletirmos através de uma parábola.</p> <p>Pensar sobre nossa didática em sala de aula.</p> <p>(10/09) Construir gráficos de barras com os alunos.</p>	<p>O grupo Helena mostrou-nos um vídeo feito da aula que os mesmos ministraram sobre o plano cartesiano. Realizaram esta atividade no pátio, os alunos competiam para colocar os pontos turísticos de Paranaguá em um plano no chão.</p> <p>A parábola conta a história de um jarro rachado que se acha horrível por não cumprir seu papel e carregar toda a água para o patrão, mas no fim ele percebe que por causa de sua rachadura ele rega a terra pelo caminho e ali nascem flores que são usadas para embelezar a mesa de seu patrão.</p> <p>Solange nos conta uma história que nos faz pensar sobre a nossa didática em sala.</p> <p>Entregamos aos alunos exercícios para construírem gráficos de barras, o primeiro</p>	<p>Foi realizada uma atividade muito boa com os alunos, e usou nossa cidade, os alunos conseguem ver o uso do plano de um modo prático.</p> <p>A parábola nos ensina a observarmos nossos “defeitos” sob outros ângulos, pois nada é absolutamente mau ou bom nessa vida.</p> <p>Precisamos prestar atenção no que passamos aos alunos, pois podemos acabar cessando sua criatividade através de comandos específicos.</p> <p>Com esta atividade os alunos puderam compreender qual a utilidade dos gráficos.</p>

			<p>continha as informações para montar o gráfico, para o segundo exercício era necessário realizar uma pesquisa entre os alunos.</p>	
7		<p>(16/09) Informar aos bolsistas assuntos de seu interesse.</p> <p>Refletir com a parábola “O lençol Sujo”.</p> <p>(17/09) Construir o tetraedro com os alunos e conhecer seus elementos.</p>	<p>As coordenadoras fizeram alguns avisos sobre o portfólio e o dia do Pibid, nosso subprojeto irá apresentar uma oficina, por isso devemos apresentar um resumo de nossa melhor oficina para ser feita a escolha.</p> <p>A professora trouxe uma reflexão quanto à tendência do ser humano em realçar os erros e defeitos do outros.</p> <p>Construímos o sólido a partir de uma folhar de papel cartão e instrumentos geométricos.</p>	<p>As informações são úteis, assim podemos nos organizar.</p> <p>O focar a vidas de outras pessoas, faz com que não enxerguemos nossas próprias vidraças sujas.</p> <p>Concluimos a construção do sólido geométrico onde os alunos conseguiram identificar e diferenciar os elementos do mesmo.</p>
8		<p>(23/09) Orientação das coordenadoras quanto ao resumo e relatório de cada grupo.</p> <p>Trabalhar os gráficos de uma maneira lúdica através da dinâmica aplicada</p>	<p>As coordenadoras iniciaram a reunião falando sobre os resumos enviados de cada grupo e as devidas correções que deveriam ser feitas. Também informaram que o relatório mensal deveria ser entregue dia 30/09.</p> <p>Aplicamos a atividade sobre gráficos que foi trabalhada na</p>	<p>Através das orientações dadas pelas coordenadoras, pudemos melhorar o resumo a ser apresentado.</p> <p>Foi um momento de experiência, onde podemos contar os pontos positivos e negativos das aulas.</p>

		<p>pelo grupo do Faria Sobrinho.</p> <p>(24/09) Relembrar conteúdos do projeto em uma cruzadinha.</p>	<p>última aula. Iniciamos a oficina com um exercício, onde foi feita uma pesquisa sobre o estilo musical preferidos de cada bolsista e coordenadores, com esta pesquisa montamos o gráfico.</p> <p>Confeccionamos uma cruzadinha para os alunos do 8º ano com todos os assuntos que já aplicamos. E para o 6º ano a cruzadinha foi sobre os sólidos geométricos</p>	<p>Eles lembravam bem das aulas anteriores. Jogos passatempo ajudam na assimilação dos conteúdos de uma forma informal</p>
9		<p>(30/09) Organizar os grupos para as oficinas no dia do Pibid.</p> <p>(01/10) Trabalhar a geometria na arte de Escher.</p>	<p>As equipes das Escolas: Helena Viana Sundin e Faria Sobrinho, ficaram responsáveis de aplicar as oficinas no dia do PIBID, as outras equipes iriam montar os cartazes, assim nos reunimos para definir a sequência das oficinas e os materiais necessários.</p> <p>Iniciamos a aula contando um pouco da história de Escher e apresentamos suas obras, identificando nelas elementos da geometria plana e espacial, ao final da aula os alunos montaram, em duplas, um dos Caleidociclos de Escher, que foi o dodecaedro.</p>	<p>Conseguimos nos planejar para o dia do PIBID, buscando aplicar uma oficina de fácil entendimento e que houvesse uma atividade mais prática, se tornando assim algo descontraído em que pudéssemos interagir com os colegas de outros cursos.</p> <p>Houve muita participação por parte dos alunos, que puderam reforçar os conceitos de geometria, identificando também a interdisciplinaridade entre a arte e a matemática.</p>

<p>10</p>	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>(08/10) Brincar aprendendo com as gincanas do dia das crianças.</p>	<p>A turma foi separada em 4 equipes onde cada uma tinha um professor supervisor, o supervisor anotava os pontos que a equipe fazia ao longo das brincadeiras, e ao final era feita a contagem em sala de aula, onde descobríamos a equipe vencedora da gincana.</p>	<p>Foi muito bom levar as brincadeiras para eles, pois todos estavam motivados a resolver os cálculos e a se lembrar dos conteúdos vistos anteriormente. Para nós bolsistas foi muito importante, pois a interação com os alunos foi bem maior, e pudemos analisar os conhecimentos que eles possuíam.</p>
<p>11</p>		<p>(14/10) Celebrar o dia do Projeto com Oficinas e Palestras.</p>	<p>Iniciando com a palestra sobre a passagem do aluno dos primeiros anos do ensino básico, para os anos finais. Em seguida com a aplicação da oficina: O tangram na geometria, para acadêmicos de outros cursos. E para finalizar a exposição dos cartazes feitos pelos acadêmicos do curso de matemática, para a permanência do projeto PIBID.</p>	<p>Foi de grande valia, conhecer o lado dos alunos e professores, nesta passagem, onde o aluno está acostumado com certo tratamento nos anos iniciais e passa para os anos finais onde começa a ter certas dificuldades. Foi interessante interagir com os bolsistas de outros cursos, e eles puderam ver como a matemática pode ser aplicada ao nosso cotidiano mesmo nos assuntos mais abstratos.</p>
<p>12</p>		<p>(21/10) Confeccionar um relatório do dia do Pibid. Orientarmos sobre comportamentos. (22/10) Mostrar como surgiram as frações.</p>	<p>As coordenadoras solicitaram que cada bolsista fizesse um relatório sobre o dia do PIBID. As supervisoras nos orientaram sobre maus comportamentos e despreparos em sala de aula. Iniciamos as aulas contando a</p>	<p>Novas ideias para melhorias do projeto. Noção sobre o ponto de vista das professoras de cada grupo. É sempre importante contar de onde surgiram as contas para o aprendizado dos alunos, assim podem compreender para o que é usado e qual a sua importância.</p>

		<p>Trabalhar exercícios com frações</p> <p>Desafiar o pensamento lógico dos alunos.</p>	<p>história das frações.</p> <p>As atividades eram com formas geométricas que os alunos deveriam observar quais eram a parte pintada em relação ao total.</p> <p>Os alunos deveriam completar as linhas do desafio dado para que as frações dessem 1.</p>	<p>Praticar os diferentes tipos de frações ajuda a fixar o conteúdo, não adianta apenas falar os alunos devem resolver os exercícios.</p> <p>Estimular o raciocínio lógico.</p>
13	<p>Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>(28/10) Verificar o andamento das atividades através dos Portfólios</p> <p>Relatar acontecimentos semanais.</p> <p>Demonstrar uma aula do Colégio Roque Vernalha.</p> <p>(29/10) Reforçar um conteúdo já dado pela professora no 8º ano.</p> <p>Continuar o conteúdo</p>	<p>As coordenadoras Cristienne e Solange recolheram os portfólios para avaliação.</p> <p>Todos os grupos relataram as experiências ocorridas durante a semana.</p> <p>O grupo do Colégio Roque Vernalha demonstrou uma aula dada em sala sobre potenciação.</p> <p>Os alunos resolveram um exercício sobre área e perímetro envolvendo um campo de futebol.</p>	<p>Os bolsistas ficaram a par das melhorias que devem ser feitas nos portfólios.</p> <p>Troca de experiências entre os grupos.</p> <p>Novos conhecimentos sobre outras possíveis atividades para serem aplicadas em sala.</p> <p>Nem todos os alunos estavam dispostos a realizar a atividade, mas os professores presentes conseguiram concluir a atividade com os alunos dispostos.</p> <p>Os alunos participaram e entenderam melhor o conteúdo, é brincando que se aprende.</p>

		da aula passada de uma forma lúdica no 6º ano.	Os alunos do 6º ano jogaram um jogo de dominó de frações para reformar o conteúdo de frações de uma forma lúdica.	
14		<p>(04/11) Avisar sobre datas de entregas dos relatórios.</p> <p>Demonstrar uma aula dinâmica do Colégio Faria Sobrinho.</p> <p>(05/11) Comemorar a semana da consciência negra, através da geometria.</p>	<p>As coordenadoras Cristienne e Solange avisaram aos bolsistas quais seriam as datas de entrega dos relatórios parciais.</p> <p>O grupo do Colégio Faria Sobrinho apresentou um vídeo de uma gincana feita por eles na escola em comemoração ao dia das crianças.</p> <p>Os alunos assistiram a uma apresentação em slides sobre fractais, rosáceas e mandalas e após isso pintaram individualmente suas próprias Mandalas.</p>	<p>As dúvidas sobre os relatórios foram esclarecidas.</p> <p>Os outros grupos de bolsistas puderam criar novas ideias sobre como aplicar gincanas nas escolas.</p> <p>Todos os alunos participaram alguns não concluíram a atividade, a qual será colocada para exposição.</p>
15		<p>(11/11) Recolher os CDs de anexos.</p> <p>Demonstrar uma aula do Colégio Instituto.</p> <p>Reunir os grupos para</p>	<p>As coordenadoras Cristienne e Solange recolheram os CDs de anexos de todos os grupos.</p> <p>O grupo do Colégio Instituto demonstrou uma atividade aplicada em sala sobre frações, através de um jogo de quebra cabeça.</p>	<p>Entrega dos anexos de maneira organizada.</p> <p>Os grupos puderam conhecer o material utilizado para aplicação da atividade, além deles mesmos poder jogar o jogo.</p> <p>Preparação antecipada do material a ser utilizado para aplicação das próximas semanas.</p>

		<p>discutir assuntos relacionados as próximas aulas.</p> <p>(12/11) Construir uma rosácea utilizando os instrumentos geométricos.</p>	<p>Os grupos se reuniram para a preparação e organização das próximas aulas.</p> <p>Os alunos construíram rosáceas utilizando régua e compasso, e logo em seguida a enfeitaram com papéis cortados em pedacinho para dar um efeito de mosaico.</p>	<p>Quase todos os alunos participaram da atividade, porem teve aqueles que simplesmente jogaram cola e papel em cima das rosáceas e os que não terminaram, concluirão na próxima aula.</p>
16		<p>(18/11) Relatar as aulas da última semana.</p> <p>Devolver os relatórios.</p> <p>Demonstrar uma aula do colégio Helena Sundin.</p> <p>(19/11) Concluir a atividade passada.</p>	<p>Todos os grupos relataram os acontecimentos que ocorreram durante a semana na realização das atividades propostas em sala.</p> <p>A coordenadora Solange devolveu os relatórios para que pudessem der arrumados.</p> <p>O grupo do Colégio Helena Sundin demonstrou como havia sido uma aula sobre frações.</p> <p>As turmas terminaram de colar os papéis nas rosáceas, as quais ficaram prontas para a exposição e alguns deles ainda tiveram tempo de resolver um caça palavra sobre o conteúdo estudado.</p>	<p>Os relatos são sempre importantes, pois descobrimos aulas novas e também como os alunos reagiram às ideias.</p> <p>Os grupos puderam levar embora os relatórios para o correto preenchimento.</p> <p>O grupo do Colégio Helena distribuiu para os outros grupos o jogo utilizado em sala para o andamento da atividade, assim, todos puderam entender como ele funcionava.</p> <p>A maioria das rosáceas ficou bem bonita e receberam elogios de várias professoras, as rosáceas também serão colocadas em exposição junto a Mandalas.</p>

17		<p>(25/11) Informar aos bolsistas as datas de entrega do relatório.</p> <p>Demonstrar uma aula aplicada pelo grupo Roque Vernalha.</p> <p>(26/11) Encerrar as atividades na Escola Faria Sobrinho</p>	<p>As coordenadoras iniciaram a reunião pedindo aos bolsistas que entregassem o relatório final junto com os anexos até o dia 30/11.</p> <p>O grupo Roque Vernalha aplicou uma aula falando da história da geometria e aplicaram alguns exercícios para os alunos encontrarem formas geométricas ao seu redor.</p> <p>Este dia marca o fim do projeto neste ano, para finalizar aplicamos um jogo de trilha, relacionando todos os assuntos do ano inteiro. Finalizando com uma confraternização, onde todos ajudamos, inclusive os alunos para nos despedirmos de mais um ano de projeto muito bem sucedido.</p>	<p>O relatório mostra todas as nossas atividades no ano. É um documento que comprova nosso trabalho e esforço para manter o Subprojeto em excelência.</p> <p>Como já havia mencionado é sempre importante mostrar como surgiu certas teorias, e as formas geométricas é um ótimo assunto, pois as encontramos em diversos lugares.</p> <p>É triste dizer adeus aos alunos, nós sentimos a falta deles tanto quanto eles sentem a nossa, recebemos muitos elogios dos mesmos. Podemos perceber através dos jogos que nosso trabalho fez uma diferença no aprendizado dos alunos. E esta é uma grande diferença que o Projeto leva às escolas participantes.</p>
----	--	---	---	--

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
I	Organização e preparação de Execução de	Apresentações de comunicação oral e preparação de oficinas	Reunião: - Apresentação das oficinas que serao	Reunião: Quanto aos bolsistas, contribuiu na preparação das apresentações do evento.

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Aprimorar as habilidades de soma e subtração de números inteiros e desenvolver o raciocínio lógico do aluno	aprentada no evento do dia 03 e 04 de julho. - dinâmica dos colegios. - Relatos das atividades em sala de aula - reuniao em grupo para discusao e confecção do material. Sala de aula: Com o círculo zero e o quadrado mágico foi possível desenvolver o raciocínio lógico dos alunos.	Sala de aula: Verificamos que os alunos melhoraram a capacidade de realizar cálculos envolvendo números inteiros mentalmente.
2.	Organização e preparação de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Relatos sobre o evento Comprender as operações com números inteiros através de jogos	Reunião: - Relatos sbre as atividades feitas nas escolas; - Apresentação da dinâmica - Reunião em grupo Sala de aula: jogo de tabuleiro 'caminhos dos numeros inteiros	Reuniao: Troca de experiencias entre os bolsistas Aprendemos uma curiosidade sobre raiz quadrada Finalização do material para ser aplicado na escola Sala de aula: Os alunos começaram a ter mais facilidade com as operações, pois praticaram bastante a soma dos numeros positivos e negativos.
3.	Acompanhamento do subprojeto	Esclarecimentos sobre cortes de bolsas, andamento dos projetos.	- Relatos sbre as atividades feitas nas escolas; - Apresentação da dinâmica Reunião em grupo	Houve contribuição aos bolsistas, com a apresentação de uma atividade, podendo ser aplicada em outras escolas.

<p>4.</p>	<p>Acompanhamento do subprojeto. Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>Compreender as operações com números inteiros através de jogos</p>	<p>Reunião: - Relatos sobre as atividades feitas nas escolas; - Dinâmica em grupo “Colegio Faria Sobrinho” - Reunião em grupo Sala de aula: Operações com o jogo ‘caminho dos números inteiros’</p>	<p>- Podemos observar como e aplicado o projetos nas outras escolas - Troca de experiência entre os bolsistas - Finalização do material para ser aplicado na escola Após a atividade, os alunos começaram a ter mais facilidade com as operações envolvendo os números inteiros.</p>
<p>5.</p>	<p>Socialização dos resultados</p>	<p>Solucionar situações-problemas trabalhando o raciocínio lógico de maneira dinâmica e divertida.</p>	<p>Leitura, interpretação e resolução de situações-problemas a partir de atividade externa, com a brincadeira de caça ao tesouro.</p>	<p>Os alunos realizaram a atividade proposta de forma organizada, de modo a atingir os objetivos, leitura, interpretação e resolução de cálculos distintos. Mantiveram durante toda realização da atividade uma boa interação e realizando de forma conjunta, cada situação de atividade.</p>
<p>6.</p>	<p>Organização e preparação de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>Discutir os acontecimentos da semana Demonstrar os números racionais</p>	<p>(05/08/15) Reunião pedagógica semanal com a coordenação do PIBID: a) Relatos das atividades feitas na escola b) Apresentação da dinâmica de grupo</p>	<p>a) S Saber como está fluindo o projeto nas outras escolas; b) T Troca de experiências c) D Discussão das atividades a serem aplicadas em sala de aula e confecção das mesmas. Os alunos encontraram os números racionais na reta de maneira correta.</p>

			<p>c) Reunião em grupo</p> <p>(07/08/15) Atividade com o uso da reta numérica para demonstrar os números racionais</p>	
7.	<p>Organização e preparação</p> <p>Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>e</p> <p>Discutir o preenchimento relatorio mensal das atividades e relatar os acontecimentos semanais</p> <p>e</p> <p>Desenvolver a capacidade de calcular geometricamente o MMC e compreender o seu conceito numérico.</p>	<p>(12/08/15) Reunião pedagógica semanal com a coordenação do PIBID:</p> <p>a) Relatos das atividades feitas na escola</p> <p>b) Apresentação da dinâmica de grupo</p> <p>c) Reunião em grupo</p> <p>(14/08/15) Sala de aula: Resolver operações de adição e subtração de frações encontrando o MMC através do método</p>	<p>a) T Troca de experiência por parte dos bolsistas</p> <p>b) A Aprender uma atividade que pode ser feita na escola</p> <p>c) C Finalizar atividades a serem aplicadas</p> <p>Compreenderam e resolveram corretamente as operações.</p>

			geométrico.	
8.	Organização e preparação de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas	Discutir os acontecimentos da semana Interpretar e resolver situações problemas que envolvam números racionais	(19/08/15) Reunião pedagógica semanal com a coordenação do PIBID: a) Relatos das atividades feitas na escola b) Apresentação da dinâmica de grupo c) Reunião em grupo d) Momento de reflexão (21/08/15) Sala de aula: Encaixar peças do quebra-cabeça a cada resposta correta, que envolve situações problemas do cotidiano	a) Saber como o projeto é aplicado em outras escolas b) Troca de experiência entre os bolsistas c) Discussão e confecção do material d) Mensagem redletida para nosso futuro como professores. Notou-se uma significativa interação em grupo e uma competitividade saudável entre os alunos, para ver quem montaria o quebra-cabeça primeiro.
9.	Organização e preparação de atividades formativas	Discutir os acontecimentos da semana Explorar o conceito de frações equivalentes	(26/08/15) Reunião pedagógica semanal com a coordenação do PIBID: a) Relatos das	a) Troca de experiência entre os bolsistas b) Aprendemos como aplicar um jogo que envolve raciocínio e matemática c)

	didático-pedagógicas nas escolas		atividades feitas na escola b) Apresentação de material pedagógico da escola Faria Sobrinho c) Reunião em grupo (28/08/15) através de canudo de refrigerante e dominó, foi explicado e aplicada as atividades.	Finalização do material para ser aplicado na escola Percebemos que os alunos conseguiram reconhecer e associar as frações equivalentes.
10.	Organização e preparação Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas	Reuniao em grupo: Discutir os acontecimentos da semana. Sala de aula: Resolver mentalmente as frações.	Reuniao: Reunião pedagógica semanal com a coordenação do PIBID: a) Relatos das atividades feitas nas escolas. b) Apresentação da dinâmica de grupo c) Reunião em grupo d) ler, interpretar e resolver problemas Sala de aula: A atividade foi elaborada com a	Reuniao: Contribuiu para trocarmos experiencias, aprender uma nova forma de se aplicar um conteudo e tambem nos motivar com a mensagem. Sala de aula: Contribuiu bastante para os alunos aprenderem a reconhecer uma fração aparente.

			finalidade de desenvolver o cálculo mental de frações aparente.	
11.	Organização e preparação Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas	Reuniao em grupo: Troca de informações e experiencias. Sala de aula: Linguagem matematica.	Reuniao: - Repassar informações; - Relatos das atividades semanais; - Troca de atividades; - Mensagem; - Dinâmica de grupo. Sala de aula: A atividade tem por finalidade trabalhar a leitura, organização e representação da linguagem matemática, através de texto, incógnita e números.	Reuniao: Contribuiu para os bolsistas ficassem informados dos acontecimentos por vir. A troca de atividades tem sido de crescimento pois, proporciona novas ideias e proporciona tambem a troca de atividades para serem aplicadas nas outras escolas. Sala de aula: Os alunos perceberam que para solucionar parte da atividade era necessário ler e organizar o enunciado para então representar e resolver as equações. Foi prazeroso verificar que os alunos alcançaram o objetivo esperado.
12.	Organização e preparação Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas	Reuniao em grupo: Discutir acontecimentos da semana. Sala de aula: Equações do 1º grau.	Reuniao em grupo: Reunião pedagógica semanal com a coordenação do PIBID: - Repassar informações; -Relatos das atividades semanais; - Troca de atividades; - Mensagem: Lençol Sujo. Sala de aula: A atividade tem por	Reuniao em grupo: Contribuiu para trocarmos experiencias, aprender uma nova forma de se aplicar um conteudo e tambem nos motivar com a mensagem. Sala de aula: Os alunos desenvolveram a atividade de forma prazerosa, pois o jogo proporcionou momentos de descontração e aprendizado, uma vez que o grupo deveria solucionar a equação escolhida pelo jogador.

			finalidade desenvolver o cálculo da equação de 1º grau de forma lúdica e prazerosa, através do jogo de arremesso.	
13.	Organização e preparação Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas	Reuniao: Discussao dos acontecimentos da semana. Sala de aula: Equações encanadas.	Reuniao: - Orientações das coordenadoras; - Entrega das camisetas; - Troca de atividades; - Mensagem. Sala de aula: A proposta da atividade possibilita ao aluno montar sua própria equação para solucioná-la.	Reuniao: Contribuiu para trocarmos experiencias, aprender uma nova forma de se aplicar um conteudo e tambem nos motivar com a mensagem. Sala de aula: Os alunos solucionaram a atividade de forma dinâmica e tambem observou-se evolução no desempenho dos alunos na realização da atividade.
14	Organização e preparação	Reuniao: Discutir atividades da semana.	Reuniao: Reunião pedagógica semanal com a coordenação do PIBID: - Informes sobre o evento do Dia do PIBID; - Carta de Mobilização em favor do PIBID; - Capacitação dos bolsistas; - Troca de atividades; - Mensagem; - Troca de ideias para confecção de cartazes.	Reuniao: Contribuiu para trocarmos experiencias, aprender uma nova forma de se aplicar um conteudo e tambem nos motivar com a mensagem.
15.	Execução de	Resolver equação do 1	Sala de aula:	Observou-se que atraves do jogo os alunos se

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	grau através de jogos: roleta encanadas e arremesso matemático.	Utilizando o jogo do arremesso e da roleta para resolução do 1 grau.	interessaram em participar e resolver as equações, aprimorando assim seus conhecimentos.
16.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Filme “A historia do numero 1 “	Sala de aula: O filme conta a história dos números, relatando todas as etapas ate chegar ao sistema de numeração atual.	Mostrar aos alunos, todo processo que teve o sistema de numeração decimal, com objetivo de despertar a curiosidade para a historia da matemática, e suas relações com conteúdos aplicados.
17	Socialização dos resultados Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Evento do PIBID Sala de aula: Resolver equações do 1 grau	Aconteceram varias oficinas e palestras, que foram realizadas nas dependencia da unespar – campus Paranaguá. Sala de aula: Atividade de verificação do desenvolvimento dos alunos.	Observou-se que ainda alguns alunos continuam com dificuldades na resolução de equação do 1 grau, mas que a maioria conseguiu entender e resolver corretamente cada equação.
18.	Organização e preparação Socialização dos resultados	Discutir ideias para aplicação das atividades. Relatar acontecimentos da semana.	Reuniao: a) comentarios sobre o evento e sugestões para melhoria. b) relatos dos acontecimentos em sala de aula. c) dinamica do colégio Helena Sundin. d) reuniao em grupo.	a) Ouvimos relatos sobre varios pontos de vistas, e assim aprimorar nossos conhecimentos. b) aprimoramento das atividades aplicadas, pois atraves dos relatos podemos verificar onde devemos melhorar. c) troca de experiencia entre bolsistas. d) melhor metodologia a ser utilizada em sala de aula
19.	Organização e preparação	Reunião: Discutir ideias para aplicação das atividades.	Reuniao: a) relatos dos acontecimentos em sala	a) aprimoramento das atividades aplicadas, pois atraves dos relatos podemos verificar onde podemos melhorar.

	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>Relatar acontecimentos da semana.</p> <p>Sala de aula: Demonstrar os Sólidos de Platão. Resolver sistema de equação com o geogebra</p>	<p>de aula; b) dinamica do colégio Helena Sundin. c) reuniao em grupo; d) fazer resumo para apresentação de trabalho;</p> <p>Sala de aula: Demonstração dos solidos de platão com seus vertices, aresta e faces. Resolução dos sistemas de equações com a utilização geogebra.</p>	<p>b) troca de experiencia entre bolsistas. c) melhor metodologia a ser utilizada em sala de aula. d) desenvolvimento pessoal com relação a apresentação e estrutura dos resumos.</p> <p>A utilização de materiais diferenciado estimula os alunos a se interessar a resolver as atividades.</p>
<p>20.</p>	<p>Troca de experiências, organização e preparação</p>	<p>Reunião:</p> <p>Discutir ideias de quais atividades irão ser aplicadas em sala de aula, e como aplicá-las.</p> <p>Relatar acontecimentos da semana.</p> <p>Sala de aula: Confecção dos sólidos</p>	<p>Reunião:</p> <p>a) Esclarecimento sobre as datas de entrega dos relatórios.</p> <p>b) Relatos das atividades realizadas em sala de aula (acontecimentos da semana).</p> <p>c) Dinâmica do Colégio Faria Sobrinho.</p>	<p>a) Foram esclarecidas dúvidas que existiam em relação as datas de entrega dos relatórios. b) Aperfeiçoamento das atividades posteriores, pois através dos relatos das atividades, podemos ver onde e o que melhorar e aperfeiçoar nas próximas atividades desenvolvidas. c) Maior interação entre os bolsistas e trocas de experiência. d) Melhores métodos a serem usados em determinadas atividades em sala de aula.</p> <p>A utilização de materiais diferenciados, como o Geogebra, e o material usado para a confecção dos sólidos de Platão, fez com que os alunos demonstrassem mais interesse sobre os assuntos abordados em sala de aula.</p>

	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	de Platão. Desenvolver problemas que envolvem sistemas de equações com o auxílio do Software Geogebra.	d) Reunião em grupo. Sala de aula: Utilização de materiais diferenciados para a confecção dos sólidos de Platão. Montagem e desenvolvimento de problemas com sistemas de equações do 1º grau, com o auxílio do Geogebra.	
21	Demonstração de formas diferentes de abordar certos conteúdos em sala de aula.	Reuniao: Relatar acontecimentos da semana. Sala de aula: Confecção do sólido de Platão (Tetraedro) em Origami.	Reuniao: a) relatos dos acontecimentos em sala de aula. b) dinamica do colégio IEE c) reuniao em grupo. Sala de aula: Confecção do Tetraedro em Origami.	a) aprimoramento das atividades aplicadas. b) troca de experiencia entre bolsistas. c) melhor metodologia a ser utilizada em sala de aula. A utilização de técnicas diferenciadas, como o Origami, fez com que os alunos se interessassem em aprender e participar mais das aulas.
22.	Organização e preparação dos conteúdos das aulas	Discutir as melhores formas de abordar certos conteúdos em sala de	Reunião: a) Relatos das atividades realizadas	a) Uma possível melhora nas atividades posteriores, pois através dos relatos das atividades, podemos ver onde e o que podemos

	posteriores.	aula. Relatar acontecimentos da semana.	em sala de aula (acontecimentos da semana). b) Organizar e arrumar o relatório do 1º semestre. c) Dinâmica do Colégio Helena Sundin. d) Reunião em grupo.	melhorar e aperfeiçoar nas próximas atividades desenvolvidas. b) Esclarecimento de dúvidas em relação ao relatório do 1º semestre. c) Maior interação entre os bolsistas, trocas de experiências e ideias. d) Melhor metodologia a ser usada em determinadas atividades em sala de aula.
23.	Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas	Reuniao: Relatar acontecimentos da semana. Sala de aula: Gincana e encerramento.	Reuniao: a) relatos dos acontecimentos em sala de aula. b) dinamica do colégio Roque Vernalha. c) reuniao em grupo. Sala de aula: Aplicação das atividades da gincana, com estourar a bexiga, mimica e torta na cara com tinta guache.	Reuniao: Contribuiu para trocarmos experiencias, aprender uma nova forma de se aplicar um conteudo e tambem nos motivar com a mensagem. Sala de aula: Contribuiu para vermos e analisarmos o que os alunos conseguiram aprender durante o ano com o projeto e tambem para sair um pouco da rotina, aplicando uma atividade em que todos gostaram e participaram.

PRODUÇÃO: ESCOLA ESTADUAL ROQUE VERNALHA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
-------------------------------	---	------------------------------	---	------------------------------

1.	Organização Preparação	E - Finalização da atividade geométrica; - Aplicação do TANGRAM; - Planejamento da próxima aula.	Iniciamos nossa hora atividade com a preparação da aula, os próximos temas são: Máximo Divisor Comum e Frações. Ao entrar em sala de aula anunciamos que iríamos finalizar a atividade anterior sobre Mínimo Múltiplo Comum. Aplicamos o TANGRAM para os que terminaram ter um momento de descontração e ao mesmo tempo utilizar o raciocínio lógico para montagem de figuras. (03/08/15 à 03/08/15)	Exercitar habilidades de raciocínio através do TANGRAM.
2		- Dinâmica do Relógio - Leitura Texto Motivacional	Foi aplicada a Dinâmica do Relógio, onde deveríamos com duas semi retas dividir um relógio analógico em partes que somassem 26. Em seguida foi realizada a leitura do texto motivacional “ O Eco”. (05/08/15 à 05/08/15)	Reflexão sobre nossa personalidade e a humildade.
3		- Aplicação da aula de MDC geométrico.	Ao entrar em sala de aula anunciamos que a aula seria sobre Máximo Divisor Comum. Aplicamos a atividade através de papel quadriculado. Então os alunos fizeram um retângulo 3x4 quadrados por exemplo, depois disso tiveram que ir fazendo quadrados com o maior número de quadradinhos possíveis, por fim o MDC seria o menor quadrado formado. Eles deveriam pintar os quadradinhos feitos no final. (17/08/15 à 17/08/15)	Aprender através da geometria a encontrar o MDC, de forma lúdica e divertida.
4		- Demonstração da aula aplicada na escola Roque Vernalha sobre MDC, para os demais bolsistas. - Leitura da mensagem motivacional – 5	Demonstramos para os outros bolsistas a aplicação da aula que demos na escola Roque Vernalha de MDC geométrico. Logo após lemos uma mensagem motivacional mostrando 5 motivos para ser professor. Por fim as coordenadoras leram um texto reflexivo “ Parábola do Homem das	Refletimos sobre o texto que destacava a humildade como uma qualidade essencial ao ser humano.

		<p>motivos para seguir a carreira de professor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura do texto reflexivo “ O homem das chaves” 	<p>Chaves” (19/08/15 à 19/08/15)</p>	
5		<p>Revisão MMC e MDC através de problemas contextualizados.</p>	<p>A professora solicitou que aplicássemos problemas de MMC e MDC que serviria como revisão e recuperação para os alunos. Foi uma atividade avaliada, no valor de 2,00 (dois) pontos no bimestre. (24/08/15 à 24/08/15)</p>	<p>Aprendemos a preparar uma atividade avaliada.</p>
6		<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da atividade Linha dos 5, pelo colégio Instituto. - Preparação da próxima aula (fabricação do Jogo “Argola das Frações) 	<p>O colégio Instituto apresentou a atividade por eles aplicada em suas turmas chamada “ Jogo dos 5”, baseado no Jogo da Velha. Nós preparamos o Jogo “Argola da Frações” que será utilizado para introduzir o assunto aos alunos do 6º ano. (26/08/15 à 26/08/15)</p>	<p>Aprendemos uma nova atividade lúdica que poderá ser aplicada em nossa escola. O jogo dos 5 é bem lúdico e interativo.</p>
7		<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento dos relatórios por escola - Orientações sobre a apresentação dos portfólios - Relatório das atividades realizadas em cada escola; - Aplicação da atividade “Caminho dos números inteiros” pelo I.E.E.; - Atividade sobre como resolver problemas matemáticos com e sem dados numéricos . 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação e orientação do preenchimento correto dos relatórios. - Informado que a não apresentação dos portfólios dentro do prazo, acarretará em punição para o bolsista. - Relatado por cada escola suas atividades aplicadas na semana. - A partir de um caminho de corrida desenhado em papel cartolina e carrinhos/tartarugas distribuídas aos alunos, estes deveriam lançar dois dados e resolver a operação de subtração, exº $5 - 3 = 2$, o aluno andava 2 casas. Esta atividade também foi utilizada com 3 dados, incluindo a operação de multiplicação. - Conhecemos o tipo de problema a partir de 	<ul style="list-style-type: none"> - A atividade “Caminho dos números inteiros”, contribuiu para utilizá-la em outra escola. - A atividade com e sem dados numéricos contribuiu para elaborarmos com cuidado e atenção osexercícios e problemas matemáticos.

		“Ler – interpretar – resolver problemas matemáticos”	tiras com e sem dados numéricos,a coordenador Solange distribuiu frases soltas para cada equipe tentar montar os problemas e encaixar seus dados numéricos. (02/09/15 a 02/09/15)	
8		<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dia 03/10 para o dia do PIBID em 14/10; evento anual em Lajes-SC nos dias 07 a 09/12/15; - Relato das atividades nas escolas; - Aplicação da atividade “Plano cartesiano!, pela escola Helena Sundin. - Dinâmica sobre o papel do professor 	<ul style="list-style-type: none"> - Informado pelas Coordenadoras sobre o evento do “Dia do PIBID” que acontecerá no dia 14/10, sua importância e preparação da apresentação para a comunidade, e sobre o evento anual em Lajes-SC, nos dias 07 a 09/12/15. - Cada escola relatou sobre suas atividades aplicadas na semana. -A atividade consistia em localizar no plano cartesiano os pontos turísticos de Paranaguá a partir de coordenadas dadas aos alunos, estes localizavam o ponto e colocava-se a foto pertinente no ponto encontrado. - Cada bolsista recebeu uma folha em branco e dobrou-a em três partes, e sob a orientação da Profª Solange desenharíamos uma flor conforme descrita por ela, por fim cada um poderia desenhar sua própria flor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tomamos conhecimento sobre os eventos do PIBID, seu significado e importância. - Conhecemos mais uma atividade a ser aplicada nas escolas do projeto. - Mostrar o papel do professor que é de facilitador e orientador no processo da aprendizagem e não a de um ditador como no exemplo da dinâmica.
9	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Aplicação da atividade “Quadro de frações”	- A partir da distribuição da atividade proposta em papel sulfite, o aluno deverá identificar através das figuras, as partes pintadas, o total das partes, o tipo de fração e a própria fração, cujo objetivo era fixar o conteúdo dos tipos de frações, identificar e construir uma fração a partir de uma figura geométrica. (14/09/15 a 14/09/15)	Sem muita dificuldade os alunos identificaram as frações nas figuras geométricas.

<p>10</p>	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>- Dia do PIBID , 14/10; - Relato das atividades aplicadas nas escolas - Aplicação da atividade “Argola das frações” pela escola Roque Vernalha</p>	<p>- A Coordenadora Solange explicou que no dia do PIBID , que será no dia 14/10 teremos a apresentação das oficinas para a comunidade, Informou que será escolhida apenas duas oficinas dentre os grupos para a apresentação, deu orientação de como deve ser feito cada resumo e informou o prazo de entrega até 21/09. - Cada escola informou sobre suas atividades nas escolas; - O jogo das argolas consiste em acertar a tampinha localizada no papel cartolina e que corresponde ao numerador e o dinheiro embaixo, representando o denominador e a quantidade de pontos atribuído aquele acerto. (16/09/15 a 16/09/15)</p>	<p>.- O jogo das argolas poderá ser explorado para aplicação dos vários tipos de frações.</p>
<p>11</p>	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>- Atividades com frações</p>	<p>- Foi distribuído para os alunos uma folha frente e verso com 14 exercícios sobre frações: problemas com frações, identificação de frações em figuras geométricas e classificação de frações. (21/09/15 a 28/09/15)</p>	<p>- A atividade levou os alunos a fixar o conteúdo sobre frações e principalmente na compreensão sobre o inteiro representado na fração, que foi uma das dificuldades da maioria dos alunos.</p>
<p>12</p>		<p>- Resumo das atividades para apresentação no dia do PIBID - Distribuição das camisetas do PIBID - Aplicação da atividade “Gráfico de barras” pela</p>	<p>- Foi orientado pelas coordenadoras de como vender um produto, no caso da elaboração da atividade escolhida que será apresentada para a comunidade no dia do PIBID,; - Realizada a distribuição das camisetas confeccionadas para os bolsistas; - Foram entregues barrinhas coloridas em papel cartão aos bolsistas para</p>	<p>- O recebimento das camisetas contribuiu na valorização e uniformização dos bolsistas; - Aprendemos mais uma atividade para aplicarmos nas escolas</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		escola Faria Sobrinho	relacionarmos aos dados informados pelos integrantes do Faria Sobrinho, e assim cada um montou seu gráfico. (23/09/15 a 23/09/15)	do projeto.
13	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Atividades com frações (continuação)	- Iniciamos a aula com a continuação da atividade da semana anterior, e quem tivesse terminado distribuimos o anexo da “casinha” que consistia em preencher o telhado com as frações sugeridas no enunciado, e assim formar o inteiro. (21/09/15 a 28/09/15)	- Através do anexo da casinha, pudemos explorar o conceito do inteiro em frações.
14		- Palestra com o Naturopata Lindemberg Oliveira	- Durante toda esta semana houve a integração escola – comunidade, nesta tarde de segunda-feira houve uma palestra ofertada pelo Naturopata Lindemberg Oliveira, sobre alimentação saudável, tendo como foco o malefício que o açúcar faz em nosso sangue. (05/10/15 a 05/10/15)	- Por meio da Palestra fomos informados sobre os malefícios do açúcar em nosso sangue e os benefícios do consumo de fibras em nossa alimentação.
15		- DIA DO PIBID	- Palestra e apresentação das atividades do subprojeto de Pedagogia. No período da tarde houve oficinas e manifestação geral de luta em apoio a permanência pelo PIBID. (14/10/15 A 14/10/15).	- Este evento contribuiu em todos os aspectos, desde a interação com outros bolsistas, o que gerou novas amizades até uma nova proposta de postura em relação aos alunos menores.
16		- Aplicação da atividade de operações com frações na forma geométrica	- Relacionamos o conteúdo de fração com geometria. Orientamos os alunos a resolverem as operações de fração geometricamente. (19/10/15 a 19/10/15)	- Os alunos aprenderam um novo método de resolução de problemas fracionários.
17		- Debate sobre o Dia do Pibid e participação na atividade de Medidas	- Houve um debate onde cada um expôs sua perspectiva em relação ao evento Dia do PIBID e apresentação de atividade ofertada	- Compreendemos a opinião de cada bolsista em relação ao evento.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		Estatísticas	pelos bolsistas da Escola Estadual Helena Viana Sundin sobre Medidas Estatísticas. (21/10/15 a 21/10/15)	
18		- Aplicação do jogo Arremesso Matemático	- Neste dia levamos aos alunos o jogo de arremesso matemático e suas regras, o mesmo envolve operações entre frações. (26/10/15 a 26/10/15)	- Através de suas habilidades os alunos fizeram competição interna (entre grupos da mesma turma), souberam resolver as questões que surgiram e trabalharam em grupo.
19		- Correção dos portfólios, instrução de preenchimento do relatório semestral.	- Neste encontro todos os bolsistas levaram seus portfólios para avaliação das Coordenadoras, houve também instruções de como preencher o relatório corretamente. Por fim, ocorreu a apresentação da atividade “Boliche da Potenciação” ofertada por nós bolsistas da Escola Estadual Dr. Roque Vernalha. (28/10/15 a 28/10/15)	- Pudemos notar os erros durante o preenchimento do relatório e tirar nossas dúvidas em relação ao mesmo.
20		- Relatos dos grupos do subprojeto e apresentação da atividade levada pelos bolsistas da Escola Estadual Faria Sobrinho.	- Iniciamos a reunião com alguns avisos dados pelas Coordenadoras em relação a datas de entrega de relatórios. Houve os relatos de cada grupo de bolsista por escola do andamento do projeto e apresentação de atividade em forma de vídeo e o jogo das 3 pistas ofertada pelos bolsistas da Escola Estadual Faria Sobrinho. (04/11/15 a 04/11/15)	- Através do vídeo pudemos observar o desenvolvimento dos outros bolsistas em sua respectiva escola.
21		- Aplicação do conteúdo de porcentagem, envolvendo o dia a dia do aluno.	- Por meio da atividade proposta, instigamos os alunos a pesquisar no panfleto os itens que deveriam ser utilizados para resolução do problema. Assim, podemos relacionar o conteúdo com o seu dia a dia. (09/11/15 a 09/11/15)	- Os alunos associaram o conteúdo de porcentagem com suas atividades diárias, como uma compra de supermercado.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

22	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<ul style="list-style-type: none"> - Dia da entrega dos CD's com os anexos de cada grupo; - Relato das atividades de cada projeto; - Atividade do “quebra-cabeça dos números racionais” aplicada pelo I.E.E; 	<p>- A reunião teve início com a entrega dos CD's contendo os anexos do 1º semestre de cada grupo às coordenadoras, em seguida cada escola relatou suas atividades aplicadas durante a semana e por fim os bolsistas da escola I.E.E. apresentaram a atividade “quebra cabeça dos números racionais” e finalizaram com a leitura da mensagem “acredite na vida”. (11/11/15 a 11/11/15)</p>	<p>- Através da apresentação do quebra-cabeça, pudemos conhecer e aplicar a atividade em outras escolas futuramente. Com relação a mensagem foi um incentivo para acreditarmos na vida, buscando a simplicidade de sermos autênticos para a busca da felicidade.</p>
23		Aplicação da atividade “multiplicação de números decimais”	<p>- Explicamos como se resolve a multiplicação com números decimais e entregamos aos alunos uma folha com dez questões envolvendo o conteúdo proposto. (16/11/15 a 16/11/15)</p>	<p>-Os alunos assimilaram bem o conteúdo proposto, porém alguns tiveram dificuldade na colocação da vírgula no produto final quando se tratava de centenas nos dois fatores.</p>
24		<ul style="list-style-type: none"> - Relatos das atividades de cada projeto; - Reavaliação dos relatórios por escolas; - Atividade do “teorema de Tales”, aplicada pelo Helena Viana Sundim 	<p>A reunião iniciou com os relatos das atividades aplicadas em cada projeto durante a semana. As coordenadores solicitaram que os grupos fizessem ajustes nos relatórios e após os bolsistas do Helena Viana Sundim explicaram o jogo do mico, atividade que ensina o teorema de Tales através de cartas contendo problemas e respostas das questões envolvendo o conteúdo proposto. (18/11/15 a 18/11/15)</p>	<p>Contribuiu para conhecermos mais uma atividade a ser aplicada em outras escolas do projeto.</p>
25	Execução de atividades	Aplicação da atividade	Começamos a aula explicando sobre os	Os alunos

	formativas e didático-pedagógicas nas escolas	“Geometria”	elementos fundamentais da geometria: ponto, reta e plano e sua origem. Na sequência distribuimos uma folha com quatro exercícios para os alunos completarem. (23/11/15 a 23/11/15)	compreenderam a ideia dos elementos da geometria e participaram dando exemplos de cada elemento encontrado no seu cotidiano
26		<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição do livro “banco de questões” da OBMEP a cada bolsista; - Relato das atividades realizadas na semana por cada grupo; - Apresentação da atividade “Geometria” pela escola Dr. Roque Vernalha; - Resenha a ser apresentada após as férias do PIBID 	<p>- A reunião foi iniciada com a distribuição dos livros “banco de questões” da OBMEP doados pelo Profº Fernando aos bolsistas. Na sequência cada grupo relatou suas atividades aplicadas durante a semana e o grupo do Roque Vernalha apresentou a aula sobre “geometria”, sua origem e seus elementos fundamentais e finalizou com uma mensagem distribuída a todos os presentes. Para finalizar as coordenadoras deixaram como atividade a elaboração de uma resenha do livro “A formação matemática do professor licenciatura e prática docente escolar” da coleção tendências em educação matemática, a ser entregue depois das férias. (25/11/15 a 25/11/15)</p>	A doação dos livros contribuiu principalmente pelo seu conteúdo, sendo de grande relevância ao projeto. A construção da resenha será um investimento para a conclusão da licenciatura de todos os bolsistas.
27		- Aplicação da gincana e confraternização	- As turmas foram divididas em grupos e cada aluno recebeu uma bexiga com uma operação matemática dentro de todo o conteúdo trabalhado durante o projeto, que deveria ser enchida e depois estourada, quanto mais rápido o aluno enchesse as bexigas mais oportunidades teria para resolver as questões e fazer mais pontos. Após houve a confraternização de todos os alunos das três turmas juntas.	A atividade foi importante para os alunos lembrarem e fixarem os conteúdos de forma divertida e a confraternização para promover a integração de todos.

			(30/11/15 a 30/11/15)	
--	--	--	-----------------------	--

4.5.6 Pedagogia

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização Preparação	Organização e preparação	Apresentar os bolsistas de iniciação á docência do subprojeto de pedagogia à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola
2		Organização e preparação	Conhecer o espaço escolar, onde o subprojeto será desenvolvido.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.
3		Organização e	Conhecer os documentos oficiais da escola, tais	Leitura dos

		preparação	como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto	documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto;
4		Organização e preparação	Selecionar bolsistas de iniciação à docência e de supervisão (publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados)	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão (publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados)
5		Formação da equipe / planejamento	Propor atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	A proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório

				de atividades e elaboração de portfólio etc.
6		Formação da equipe / planejamento	Elaborar cronograma para a execução das ações entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.	As diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.
7		Formação da equipe / planejamento	Ministrar cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. apresentação de seminário, relatório

				de atividades e elaboração de portfólio etc.
8		Formação da equipe / planejamento	Produzir material didático-pedagógico	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.
9		Formação da equipe / planejamento	Planejar as atividades do projeto	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto
10		Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Produzir material didático-pedagógico.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos

				didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc.
11		Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Promover Oficinas e workshops: realização de atividades teórico-práticas com a finalidade de desenvolver os conteúdos curriculares como suporte para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem na escola.	Oficinas e workshops: realização de atividades teórico-práticas com a finalidade de desenvolver os conteúdos curriculares como suporte para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem na escola.
12		Acompanhamento do	Visitar as escolas atendidas pelo subprojeto de	Visitas aos

		projeto	pedagogia	subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em campi de municípios distintos.
13		Socialização dos resultados	Desenvolver uma página na internet para divulgação do subprojeto de pedagogia	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto

				de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.
--	--	--	--	--

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
01.	Organização e preparação	Estabelecer o cronograma das ações semanais do projeto de acordo com o espaço físico de cada escola.	02 a 07/agosto Planejamento realizado entre acadêmicas e coordenação do subprojeto. Escolha do tema mensal a ser trabalhado. Elaboração das listas de materiais necessários.	Concluído.
02.	Organização e preparação	Organizar as atividades lúdicas a serem aplicadas nas escolas de acordo com os temas gerais.	10 a 21/agosto Organização das atividades lúdicas que serão trabalhadas nas escolas por eixo temático e por conteúdos estruturantes. A cada semana os conteúdos foram preparados pelos bolsistas.	Concluído
03.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID;	<u>31/08 a 04/setembro</u> Seleção dos acadêmicos (bolsistas) <u>EDITAL 016/2015-PIBID/UNESPAR – 09/09/2015</u> Inscrições/bolsistas acadêmicos: 10/09 a 25/09 Publicar Editais no Campus e nas Escolas onde ocorrerá o projeto;	Concluído
04.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos com disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID; Analisar a organização	<u>28/09 a 02/outubro:</u> Selecionar os candidatos a partir dos critérios estabelecidos no Edital: Entrevista, Carta de motivação e Análise do Currículo de cada inscrito. <u>EDITAL 016/2015-PIBID/UNESPAR – 09/06/2015</u>	Foram inscritos acadêmicos para vagas reservas. As respostas foram claras e

		do evento do PIBID.	Resultado Final do Edital 001/2015 Reunião com a coordenadora de gestão	objetivas. Foram dadas sugestões e definidas algumas datas.
05.	Organização e preparação	Selecionar bolsistas acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID;	<u>28/09 a 02/outubro:</u> Quanto ao resultado da seleção dos bolsistas acadêmicos: Etapa 3 – Divulgar os resultados;	Como eram vagas reservas, os candidatos aprovados ficaram aguardando serem chamados.
06.	Formação da equipe e planejamento	Organizar e selecionar as atividades a serem trabalhadas nas escolas;	<u>17/08 a 27/novembro:</u> Organização e seleção das atividades a serem trabalhadas nas escolas: 1 – Seleção dos temas a serem trabalhados. 2 – Acompanhamento e orientação das acadêmicas quanto ao seu planejamento. 3 – Socialização das atividades realizadas.	Cada supervisora elaborou com seus bolsistas as atividades que seriam trabalhadas. Houve uma troca de sugestões e ideias bem significativas e compartilhadas.
07.	Acompanhamento do projeto	Analisar os portfólios ao longo do desenvolvimento do projeto	Análise mensal dos portfólios <u>AGOSTO A NOVEMBRO/2015</u> Análise e avaliação dos portfólios mensalmente. Foi observada durante a análise: apresentação do portfólio, escrita, planos de aula (material descritivo) e anexos (fotos, textos e mensagens)	Todos os bolsistas entregaram seus portfólios, onde a maioria atendeu as expectativas da coordenação do

				subprojeto.
08.	Acompanhamento do projeto	Empregar diferentes metodologias nas sequências didáticas, ao longo do desenvolvimento do projeto.	Desenvolvimento das sequências didáticas <u>AGOSTO A NOVEMBRO/2015</u> Em cada reunião semanal, o grupo de bolsistas por escola, apresentava as atividades sequenciais já aplicadas na escola. Mostrando o seu desenvolvimento e pontos positivos e negativos. 14/10/2015: Organização das apresentações com as atividades desenvolvidas pelos bolsistas acadêmicos e apresentadas no Dia do PIBID.	Houve uma troca de experiências muito significativa entre os bolsistas.
09.	Acompanhamento do projeto	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<u>AGOSTO A NOVEMBRO/2015</u> Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidos no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos áudio visuais, materiais artísticos e apostilas), etc.	Em andamento.
10.	Acompanhamento do projeto	Socialização dos resultados.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, fotos, produções, jogos pedagógicos abertos ao público. Armazenamento das atividades em recursos virtuais.	Em andamento.

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização E Preparação	- Escolha do tema: Folclore - Planejamento das atividades - Elaboração de jogos	Data: 13/08/15 à 10/09/15 Durante esse período desenvolvemos todas as nossas atividades e planejamento voltados para o tema: Folclore. As acadêmicas estiveram reunidas semanalmente para elaboração dos planos de aula e	Aplicação das atividades e jogos lúdicos para a alfabetização,

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		- Confecção de material de apoio pedagógico	orientação dos coordenadores, bem como a confecção de todo material de apoio. Também, estiveram nas escolas aplicando as atividades propostas e nos encontros semanais socializando suas ações.	letramento e números. Socialização dos resultados e produções dos acadêmicos. Reflexões sobre lendas do folclore local.
2.		- Escolha do tema: Desenhos animados - Planejamento das atividades - Elaboração de jogos - Confecção de material de apoio pedagógico	Data: 15/09/15 à 22/10/15 Durante esse período desenvolvemos todas as nossas atividades e planejamento voltados para o tema: Desenho animado. As acadêmicas estiveram reunidas semanalmente para elaboração dos planos de aula e orientação dos coordenadores, bem como a confecção de todo material de apoio. Também, estiveram nas escolas aplicando as atividades propostas e nos encontros semanais socializando suas ações.	Aplicação das atividades e jogos lúdicos para a alfabetização, letramento e números. Socialização dos resultados e produções dos acadêmicos. Reflexões sobre desenhos animados.
3.		- Escolha do tema: Eu tenho um amigo - Planejamento das atividades - Elaboração de jogos - Confecção de material de apoio pedagógico	Data: 27/10 à 26/11 Durante esse período desenvolvemos todas as nossas atividades e planejamento voltados para o tema: Eu tenho um amigo. As acadêmicas estiveram reunidas semanalmente para elaboração dos planos de aula e orientação dos coordenadores, bem como a confecção de todo material de apoio. Também, estiveram nas escolas aplicando as atividades propostas e nos encontros semanais socializando	Aplicação das atividades e jogos lúdicos para a alfabetização, letramento e números. Socialização dos resultados e

			suas ações.	produções dos acadêmicos. Reflexões sobre a amizade.
--	--	--	-------------	---

4.6 Campus Paranavaí

4.6.1 Ciências Biológicas

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	organização e preparação	Seleção dos bolsistas – 2015 (substituição de alguns bolsistas)	Seleção dos novos bolsistas – 2015: entrevistas e análise de currículos - EDITAL 002/2014 – PIBID/UNESPAR	Substituição de bolsistas (motivo desistência)
2.		Reorganização do calendário de atividades (segundo semestre)	Discussão para adequação do calendário para 2015	Calendário de atividades para o primeiro e segundo semestre de 2015
3		Vivência teórico-prática da docência	Encontro semanal com a coordenação, supervisão, orientação e bolsistas para elaboração dos planos de aula, organização de material didático, manuais para atividades experimentais, entre outras. Docência nas escolas, onde os bolsistas efetuaram atividades de discussão dos conteúdos de Ciências e Biologia, realização de atividades de laboratório, palestras, entre inúmeras outras atividades, durante o primeiro semestre de	Planos de aulas, roteiro de atividades experimentais. Os bolsistas indicaram a pertinência das reuniões na reorganização das atividades propostas e para a articulação entre os saberes aprendidos na Universidade com as necessidades da docência, assim como o enriquecimento da formação pedagógica para atuação nas escolas, encarando a docência como possibilidade profissional; Aulas ministradas nas escolas

			2015. Fevereiro a agosto de 2015.	participantes do projeto.
4		Discussão sobre as principais normas do uso adequado de laboratório de Ciências	Foram efetuados estudos sobre Normas de Segurança no laboratório envolvendo: uso dos equipamentos de proteção pessoal, manuseio de vidrarias, reagentes químicos, diluição das soluções ácidas, entre outros.	Após esta atividade, os bolsistas também desenvolveram atividades semelhantes na Educação Básica durante a organização do laboratório e das atividades experimentais.
5		Estudo das Normas da ABNT sobre elaboração de trabalho monográfico	Foram discutidas através de slides as normas para elaboração gráfica de trabalhos acadêmicos (ABNT). Os bolsistas também efetuaram os primeiros ensaios sobre a elaboração do material acadêmico (resumo, relatório, referências, entre outros).	A redação científica foi apresentada por meio de resumos, traduzindo no primeiro ensaio para a elaboração do trabalho submetido ao evento: II Seminário e IV Encontro do PIBID da Unespar: Formação de professores em movimento – múltiplos espaços, nos dias 3 e 4 de julho de 2015, em Campo Mourão.
6		Discussão das atividades realizadas na escola	Encontro semanal dos pibidianos na Instituição de Ensino Superior com o objetivo de democratizar as experiências entre os bolsistas do programa, discussão das atividades realizadas, estudo e apresentação de artigos científicos referentes à formação inicial de professores e ao Ensino de Ciências/Biologia, elaboração de relatórios parcial. Fevereiro a julho de 2015.	Relatórios da semana, relatório parcial do PIBID, artigos e resumos a serem apresentados no evento: II Seminário e IV Encontro do PIBID da Unespar: Formação de professores em movimento – múltiplos espaços
7		Participação em eventos do PIBID (Campo Mourão)	Participação no evento: II Seminário e IV Encontro do PIBID da Unespar: Formação de professores em movimento – múltiplos espaços, nos dias 3 e 4 de julho de 2015, em Campo Mourão. 3 e 4 de julho de 2015.	Apresentação de pesquisa e estudos científicos sobre a formação inicial dos professores. Apresentação dos trabalhos: COMUNICAÇÃO ORAL: - Uma discussão filosófica do papel do

				<p>professor de Ciência na sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Drogas e seus malefícios. - Construção de um insetário para fins didáticos nas disciplinas de Ciências e Biologia. - Ensinando com o PIBID: atividade experimental sobre o solo. <p>POSTER:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investigando a chuva ácida através da experimentação. - PIBID, o cotidiano das atividades do bolsista na escola pública. - Estudando o solo através do terrário. - A microscopia como modalidade didática para o Ensino de Biologia. - O PIBID e a formação de professores de Ciências e Biologia. <p>OFICINA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de coleta de materiais biológicos: excicata.
8		Participação em eventos	Participação no evento: VIII Curso de Genética UPPR 13 a 17 de julho de 2015, em Curitiba	<p>Apresentação de pesquisa e estudos científicos envolvendo bolsista do PIBID:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O estudo do material genético e a prática docente de Biologia na Educação Básica.
9		Palestra ministrada pelos mestrados do programa: <i>Mestrado</i>	Foram desenvolvidas palestras com os mestrados nas discussões das principais correntes que na Idade Média buscam	Participação dos bolsistas acadêmicos, supervisores e coordenadores nas seguintes palestras:

		<i>acadêmico em formação docente interdisciplinar</i>	explicar o processo de conhecimento na relação objeto e sujeito: Racionalismo e Empirismo. Outra discussão promovida foi sobre as principais ideias concebidas pelos epistemólogos com expressiva influência no desenvolvimento de teorias ligadas ao ensino e à pesquisa no Ensino de Ciências. Dias 10 e 17 de julho de 2015.	Dia 10 de julho: Teoria do conhecimento na Idade Moderna: Racionalismo x Empirismo. Dia 17 de julho: Epistemologia de Gaston Bachelard e Humberto Maturana.
10		Palestra ministrada pela mestranda do programa: <i>Mestrado acadêmico em formação docente interdisciplinar</i>	Foi ministrada a palestra: O Diálogo entre a Escola, o Governo e as Implicações sobre o Processo de Ensino e Aprendizagem pela mestranda Cintia Cristiane de Andrade para bolsistas e professores da Educação Básica.	Participação dos bolsistas acadêmicos, supervisores e coordenadores discutindo o tema apresentando, no dia 24 de julho de 2015.
11		Elaboração dos portfólios	Reunião com coordenadores, supervisores e bolsistas acadêmicos para discutir a elaboração dos portfólios.	Organização dos portfólios.
12		Apresentação dos portfólios do primeiro semestre	Apresentar resumidamente as atividades realizadas no primeiro semestre de 2015.	Participação de bolsistas acadêmicos, supervisoras e coordenadoras do Programa.
13		Construção e manutenção do Blog	Organização do Blog – 1 ^o semestre de 2015	Planejamento e seleção de conteúdos do Blog.

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
-------------------------------	-----------------------------------	------------------------------	---	------------------------------

	<i>Institucional</i>			
1.	Organização e preparação	Seleção dos bolsistas – 2015 (substituição de alguns bolsistas)	Seleção dos novos bolsistas – 2015: entrevistas e análise de currículos - EDITAL 005/2015, 06/2015 e 07/2015 – PIBID/UNESPAR	Substituição de bolsistas (motivo desistência)
2		Reorganização do calendário de atividades (segundo semestre)	Discussão para adequação do calendário para segundo semestre de 2015	Calendário de atividades para o segundo semestre de 2015
3	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Vivência teórico-prática da docência	Encontro semanal com a coordenação, supervisão, orientação e bolsistas para elaboração dos planos de aula, organização de material didático, manuais para atividades experimentais, entre outras. Docência nas escolas, onde os bolsistas efetuaram atividades de discussão dos conteúdos de Ciências e Biologia, realização de atividades de laboratório, palestras, entre inúmeras outras atividades, durante o primeiro segundo de 2015. Agosto a dezembro de 2015.	Elaboração de Planos de aulas, roteiro de atividades experimentais, lista de atividades, entre outros materiais. Os bolsistas indicaram a pertinência das reuniões na reorganização das atividades propostas e para a articulação entre os saberes aprendidos na Universidade com as necessidades da docência, assim como o enriquecimento da formação pedagógica para atuação nas escolas, encarando a docência como possibilidade profissional; Aulas ministradas nas escolas participantes do projeto.
4		Estudo das Diretrizes curriculares de Ciências Naturais e de Biologia	Continuação do estudo e discussão das Diretrizes Curriculares de Ciências (Ensino Fundamental) e de Biologia (Ensino Médio) – SEED/Paraná. Março a setembro de 2015	Ampliação das discussões sobre concepção de currículo para a Educação Básica baseadas e fundamentadas pelos conceitos de conhecimento, conteúdos escolares, interdisciplinaridades e avaliação.
5		Estudo e discussões sobre artigos	Leitura e Discussão dos diferentes artigos, sendo os principais:	Ampliação das discussões sobre diversos assuntos didáticos e

		relacionados ao ensino de Ciências da Natureza.	<ul style="list-style-type: none"> • Debate contemporâneo das teorias pedagógicas. Autor: Newton Duarte. • Análise do uso de um texto paradidático sobre Energia e Meio Ambiente. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 23. n. 1. 2001. <p>O ensino de Ciências no Brasil: História, formação de professor e desafios atuais. Revista HISTEDBR on line. ISSN 16762584. Outubro e setembro de 2015.</p>	paradiáticos que constituem o Ensino de Ciências.
6		Discussão sobre as principais normas do uso adequado de laboratório de Ciências	Foram efetuados estudos sobre Normas de Segurança no laboratório envolvendo: uso dos equipamentos de proteção pessoal, manuseio de vidrarias, reagentes químicos, preparação de soluções e diluição das soluções ácidas, entre outros. Setembro de 2015.	Os bolsistas também desenvolveram atividades semelhantes na Educação Básica durante a organização do laboratório e das atividades experimentais.
7		Estudo das Normas da ABNT sobre elaboração de trabalho monográfico	Foram discutidas através de slides as normas para elaboração gráfica de trabalhos acadêmicos (ABNT). Os bolsistas também efetuaram os primeiros ensaios sobre a elaboração do material acadêmico (resumo, relatório, referências, entre outros). Segundo semestre de 2015.	A redação científica foi apresentada por meio de resumos, traduzindo no primeiro ensaio para a elaboração do trabalho submetido aos eventos: II Seminário e IV Encontro do PIBID da Unespar: Formação de professores em movimento – múltiplos espaços , nos dias 3 e 4 de julho de 2015, realizado em Campo Mourão; III Encontro de Ciências Biológicas e I Semana de Química , no período de 25 a 28 de agosto de 2015, realizado em Paranavaí e no II Fórum das Licenciaturas , no período de 3 a 6 de novembro de 2015, coordenado pelo Centro de áreas, colegiados e

				professores, e realizado em Paranavaí.
8		Discussão das atividades realizadas na escola	Encontro semanal dos pibidianos na Instituição de Ensino Superior com o objetivo de democratizar as experiências entre os bolsistas do programa, discussão das atividades realizadas, estudo e apresentação de artigos científicos referentes à formação inicial de professores e ao Ensino de Ciências/Biologia, elaboração de relatórios parcial. Fevereiro a dezembro de 2015.	Relatórios da semana, relatório parcial do PIBID, artigos e resumos a serem apresentados nos eventos: II Seminário e IV Encontro do PIBID da Unespar: Formação de professores em movimento – múltiplos espaços , nos dias 3 e 4 de julho de 2015, realizado em Campo Mourão; III Encontro de Ciências Biológicas e I Semana de Química , no período de 25 a 28 de agosto de 2015, realizado em Paranavaí e no II Fórum das Licenciaturas , no período de 3 a 6 de novembro de 2015, coordenado pelo Centro de áreas, colegiados e professores, e realizado em Paranavaí.
10		Discussão sobre Atividades Experimentais no Ensino de Ciências Naturais: diferentes enfoques, diferentes finalidades.	Leitura do artigo: Contribuições e abordagens das atividades experimentais no ensino de ciências: reunindo elementos para a prática docente. Autora: Jane Raquel Silva de Oliveira. Acta Scientiae, v.12, n.1, jan./jun. 2010. Realização de atividades experimentais envolvendo conceitos de Física. Outubro de 2015.	Foram discutidas as principais contribuições das aulas experimentais e suas implicações no ensino de ciências. Realização de atividades experimentais e discussões teóricas sobre: Lei da Inércia (disco de Newton); Conservação de energia (Lata Maluca) e composição das cores (Disco de Newton).
11		Participação em eventos	Participação no evento: III Encontro de Ciências Biológicas e I Semana de Ciências. 25 a 28 de agosto de 2015.	Apresentação de pesquisa e estudos científicos sobre a formação inicial dos professores. Apresentação dos trabalhos: COMUNICAÇÃO ORAL (e publicação em Anais do evento):

				<p>- DESVENDANDO O CORPO HUMANO: DISSECANDO O OLHO BOVINO.</p> <p>- CARACTERIZANDO AS FOLHAS ATRAVÉS DO ESTUDO DA MORFOLOGIA INTERNA E FILOTAXIA NO PIBID.</p> <p>- CONHECENDO O LABORATÓRIO ESCOLAR: VIDRARIAS, EQUIPAMENTOS E NORMAS DE SEGURANÇA.</p>
12		Sensibilização pela manutenção do PIBID	Atividade denominada Dia do PIBID para sensibilizar os professores e comunidade escolar para a manutenção do programa.	Palestra sobre a importância do PIBID e integração entre pibidianos acadêmicos e supervisoras das quatro escolas integrantes do programa.

4.6.2 Educação Física

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)
1.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<ul style="list-style-type: none"> - Detectar sinais desviantes que podem nos auxiliar em relação à aprendizagem; - Identificar crianças com dificuldades cognitivas; - Verificar o grau de maturidade 	Contribuir para a construção do conhecimento sobre a importância da avaliação psicomotora aplicada nas séries iniciais, onde é possível detectar e identificar através dos testes as crianças com dificuldades em relação a aprendizagem

		<p>psicomotora;</p> <p>- Traçar o perfil de dificuldades que servirá de base para estabelecer um plano de orientação e estratégias para uma educação e reeducação mais adequada.</p>	
2.		<p>- Realizar atividades psicomotora como instrumento de adaptação das crianças</p>	<p>O propósito desse estudo é saber analisar a importância da avaliação psicomotora como instrumento de adaptação das crianças ao meio em que vivem, utilizando os testes psicomotores como forma de testagem do comportamento psicomotor das mesmas. Dada a relevância do tema em foco, esta avaliação será elaborada com intuito de trazer uma reflexão sobre a necessidade de identificar e avaliar crianças como forma preventiva detectando problemas psicomotores que possam dificultar a aprendizagem.</p>
.			<p>Contribuir para a construção do conhecimento sobre a importância da avaliação psicomotora aplicada nas séries iniciais, onde é possível detectar e identificar através dos testes as crianças com dificuldades em relação a aprendizagem.</p>

4.		Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem a orientação espaço temporal dos alunos.	Contribuir para a construção do conhecimento sobre a importância da avaliação psicomotora aplicada nas séries iniciais, onde é possível detectar e identificar através dos testes as crianças com dificuldades em relação a aprendizagem.
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<p>Trabalhar a imaginação, a criatividade e o salto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o gosto pelo circo; - Conhecer e valorizar os profissionais que trabalham no circo; - Motivar a imitação através das atividades propostas. -Desenvolver o equilíbrio dos educandos através de atividades. -Estabelecer o reconhecimento de noções espaciais direita/esquerda. 	As artes circenses, originalmente utilizadas exclusivamente para o entretenimento, são hoje empregadas em diferentes âmbitos (educativo, social, profissional-artístico, terapêutico)

4.6.3 Geografia

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações</i>	<i>Resultados alcançados</i>
-------------------------------	---	------------------------------	---	------------------------------

			<i>do Plano Institucional)</i>	
1.	Organização e preparação	- Compreender de forma sistematizada a Cartografia e as coordenadas geográficas;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Apresentação pessoal e do programa PIBID; ➤ 2º Momento: apresentamos o conteúdo; ➤ 3º Momento: Discussão sobre o conteúdo; ➤ 4º Momento: Resolução de atividades; 	Os alunos compreenderam o conteúdo e identificaram a importância de conhecer e entender as formas de orientação e as projeções cartográficas.
2		- Compreender, de maneira sistematizada, como se dá o processo que causam os grandes conflitos grandes guerras, que ocorrem entre os países.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Aula expositiva; ➤ 2º Momento: Discussão de conteúdo; ➤ 3º Momento: Atividades; 	Identificações dos conflitos mundiais prejudicaram várias nações; E uma consciência de que os conflitos causam atraso econômico para o país;
3		- Compreender de forma sistematizada o conceito de Globalização;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Aula expositiva; ➤ 2º Momento: Contextualizar o conteúdo com a realidade e vivência dos alunos; ➤ 3º Momento: Questionário; 	Os alunos identificaram que a globalização tem aspectos positivo para algumas áreas principalmente tecnológicas e aspecto negativo em países em desenvolvimento.
4		- Compreender, de maneira sistematizada como ocorreu uma rápida expansão financeira com a formação dos blocos econômicos e também com o Brics.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Aula expositiva; ➤ 2º Momento: Apresentação de slides, explicação para tirar as dúvidas dos alunos; ➤ 3º Momento: Após a explicação os alunos começam a resolverem as 	os alunos começaram a entender que com a formação dos blocos econômicos facilitou o diálogo entre países membros o que é importante para a economia mundial, seja para um país desenvolvido ou num país desenvolvimento.

			atividades propostas;	
5		- Compreender, a dinâmica e as transformações que o planeta terra passou durante milhares de anos até chegar sua formação.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Aula expositiva; ➤ 2º Momento: Apresentação de vídeo sobre o tema abordado; ➤ 3º Momento: Discussão dos conteúdos; 	Os alunos identificaram as transformação que ocorreram para o formação do planeta terra, e percebam que foram milhares de anos para que a terra chegasse a forma atual de hoje .
6		- Assimilar como ocorreu a transformação no espaço agrário;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Aula expositiva com apresentação do conteúdo ➤ 2º Momento: Utilização do texto de apoio; ➤ 3º momento: Discussão do tema; ➤ 4º Momento: Atividades; 	- Os alunos compreenderam que a atividade agrícola parece ter surgido há cerca de 10.000 aproximadamente. Portanto sempre o homem se preocupou com a produção de alimentos para a sua sobrevivência. Espera-se que os alunos compreendam como o processo de modernização na agricultura, causou grandes transformações no espaço agrário em escala global.
7		- Analisar a gestão dos resíduos sólidos domiciliares gerados na cidade de Paranavaí, com a finalidade de se promover educação ambiental nas escolas;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Mostrar através de slides o mapa da área percorrida no município de Paranavaí para coleta de imagens; ➤ 2º Momento: explicar com fotos os tipos de problemas que são causados pelo descarte irresponsável dos resíduos no meio ambiente; 	- Os alunos compreenderam que quando o assunto é limpeza urbana, a responsabilidade é de todos.

			<ul style="list-style-type: none"> ➤ 3º Momento: indagar os alunos, para que discutam entre si sobre o conteúdo; ➤ 4º Momento: perguntar para eles, quem eles acham ser os verdadeiros culpados do problema, “a população ou governo”? 	
8		- Apresentar aos alunos o conteúdo que abordaremos durante o ano na oficina.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Começaremos a aula pedindo que os alunos façam duplas, para uma dinâmica de apresentação; ➤ 2º Momento: Apresentaremos-nos, e faremos uma breve explicação do que é o PIBID; ➤ 3º Momento: Comentaremos sobre o conteúdo que queremos trabalhar durante o ano; ➤ 4º Momento: Explicação e introdução do conteúdo do dia. 	- Conhecemos nossos alunos, e despertamos neles o interesse pela participação na oficina, a fim de mudarem seu comportamento em relação ao meio ambiente, reduzindo por fim o desperdício.
9	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Fazer com que os alunos aprendam a identificar as cores das lixeiras e que materiais devem ser nelas descartados.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Começaremos a aula lendo o texto de apoio para a turma; ➤ 2º Momento: Explicaremos o texto; ➤ 3º Momento: faremos um breve debate entre os alunos; ➤ 4º Momento: Separaremos os alunos em equipes para que façam cartazes sobre as cores das lixeiras para coleta seletiva; 	- Os alunos compreenderam quais os tipos de materiais são destinados a cada cor de lixeira, para que seja feita a coleta seletiva de forma correta.

			<ul style="list-style-type: none"> ➤ 5º Momento: Colaremos os cartazes nas paredes dos corredores da escola. 	
10		- Abranger os tipos de resíduos, a partir de sua classificação e origem, para sua destinação final.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: começamos a aula entregando a cartilha do kit resíduo; ➤ 2º Momento: Seguimos fazendo leitura do conteúdo; ➤ 3º Momento: conforme prosseguíamos na leitura fomos tirando as dúvidas dos alunos bem como explicando o texto por partes; 	- Os alunos passaram a entender quais os tipos de resíduos existentes, bem como classificá-los e fazer a destinação correta deles.
11		- Abranger os tipos de resíduos, a partir de sua classificação e origem, para sua destinação final.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: entrega da cartilha do kit resíduo e folhas de almoço para resolução de questões; ➤ 2º Momento: atividade referente ao tema para revisão do conteúdo trabalhado; ➤ 3º Momento: revisão dos conteúdos; 	- Os alunos relembrou os conteúdos trabalhados antes da segunda greve, para podermos prosseguir.
12		- Abranger os tipos de resíduos, a partir de sua classificação e origem, para sua destinação final.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: entrega da cartilha do kit resíduo; ➤ 2º Momento: formação de um semicírculo com as carteiras; ➤ 3º Momento: leitura dialogada do texto da cartilha; 	- Os alunos especificaram os resíduos de acordo com sua classe, exemplifique as diferentes origens dos resíduos, e entendam quais são as formas corretas de destinação dos resíduos.
13	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Listar e conhecer a diversidade de plantas invasoras;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Indagação sobre o que são plantas invasoras. ➤ 2º Momento: Levantamento de conhecimento prévio sobre as possibilidades 	- A aula teve como finalidade ampliar o conhecimento dos discentes com propósito de Formar cidadãos conscientes e defensores do meio ambiente. A aula deve um ótimo aproveitamento dentre os

			<p>de plantas invasoras existentes no solo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 3º Momento: Confecção de cartazes e catalogação das plantas. 	alunos
14		- Conhecer e analisar as formas de descarte dos materiais recicláveis	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Conceituar o que é reciclagem; ➤ 2º Momento: Apontar a importância da reciclagem; ➤ 3º Momento: Coleta de materiais recicláveis pelo pátio da escola; ➤ 4º Momento: Exposição do material coletado ao demais discentes; 	- O resultado buscado pelos professores foram fazer com que os alunos matriculados no projeto de sustentabilidade e os demais colegas matriculados na instituição absorvessem a importância da preservação do ambiente escolar e principalmente do meio em que vivem com intuito de inibir a agressão do homem ao meio ambiente frisando o grau e a dimensão desses materiais no solo.
15		- Destacar a importância de prevenir e inibir a dengue	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Apresentação da forma do mosquito Aedes aegypti ➤ 2º Momento: fatores que influencia a proliferação e habita-te da mesma; ➤ 3º Momento: Sintomas causadores da dengue; ➤ 4º Momento: Exposição do cartaz informativo enfatizando as prevenções da doença. 	- Os alunos absorveram facilmente o valor da prevenção e os graus importâncias da inibição a dengue, os mesmos foram instruídos a transmitir o conhecimento à comunidade ampliando o grau de absorção.
16		- Listar e definir lugares para uma possível revitalização do Espaço Escolar	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Indagar o que e revitalização; ➤ 2º Momento: Relacionar a 	- O projeto tem como principal fator proporcionar um ambiente adequado e prazeroso aos alunos

			<p>importância da regeneração do espaço;</p> <p>➤ 3º Momento: Frisar os benefícios e as futuras vantagens que o projeto traria no dia a dia dos alunos;</p>	<p>que compõem o projeto e os demais discentes que ali estão inseridos no âmbito escolar. O projeto busca ser bem recebido pelos alunos pois buscar agregar fatores em seu processo de ensino aprendizagem e um relacionamento prazeroso com os profissionais ali inseridos.</p>
17		- Conhecer apreciar e analisar os espaços revitalizados	<p>➤ 1º Momento: Indagamento da finalidade dos projetos sustentabilidade;</p> <p>➤ 2º Momento: Quais os fatores positivos que o projeto traria ao espaço escolar;</p> <p>➤ 3º Momento: Visita os espaços públicos da cidade (praças).</p>	- A visita aos espaços públicos e de lazeres da cidade teve como finalidade abranger o conhecimento do alunos juntamente frisar a importância da preservação dos espaços públicos e a vegetação que é cultivada nesses ambientes, Os alunos absorveram com clareza os conhecimentos contida nessa aula de campo e foram incentivados a transmitir esse conhecimentos ao demais colegas.
18		- Apreciar a paisagem e conhecer a diversidade contida na mesma.	<p>1º Momento: coletar o conhecimento prévio contida com os alunos sobre o meio em que vivem.</p> <p>2º Momento: Pesquisar as mudanças contidas nesses ambientes no laboratório de informática;</p> <p>3º Momento: Fazer um relatórios apontando os critérios das mudanças contidas no espaço rural e urbano.</p>	- Os alunos compreenderam a importância de preservação do ambiente em que vivemos e tiramos os produtos que nos abastecem. Relatar as mudanças ocorridas nesses espaços tanto no rural quanto no urbano.

19	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Mostrar aos alunos que nem tudo é como pensamos ser, que o mundo possui diferentes maneiras de ser visto, tanto como no ponto de vista físico.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Ocorreu a leitura dos textos; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: foi se entregue um questionário para melhor compreensão do conteúdo. 	- A compreensão dos alunos nos indicie mostrados e relação que a população possui com o País.
20		- Mostrar aos alunos as localizações e como os hemisférios se apresenta.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se feita a leitura dos textos ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Ocorreu um debate sobre o tema; 	- A compreensão dos alunos no tema abordado, para que eles saibam como se localizar e como as coordenadas geográficas funcionam e qual a sua função.
21		- Esclarecer para os alunos como a economia global é explicada e a capacidade de consumo de produção dos países mais desenvolvidos e a decadência dos subdesenvolvidos os problemas que são enfrentados.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se feita à leitura dos textos ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos em meio a economia global e os diversos fatores positivos e negativos encontrados em nosso país.
22	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Esclarecer para os alunos que para representar uma dimensão utilizamos a escala tanto ela numérica como gráfica e que sua relação entre as distancias medidas são tanto reais como não.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se feita à leitura dos textos ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos nas escalas que é, portanto a relação entre a distancia de medidas representado para um espaço de dimensão e qual escala seria adequada para aquele ambiente.
23		- Esclarecer para os alunos a grande preocupação que vem	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se feita à leitura dos textos 	- A compreensão dos alunos em meio à globalização e meio

		ocorrendo a respeito do meio ambiente, e mostrar a eles pequenas atitudes que podem mudar esses fatores e ajudar o nosso meio em que vivemos.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	ambiente, sendo, portanto a relação entre os fatores negativos que interferem no meio ambiente.
24		- Esclarecer para os alunos a combinação de fatores geográficos e meteorológico com a ação humana responsável pela variedade climática regional no planeta.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se passado o vídeo; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos em meio a ocupação dos territórios e a correspondência entre os tipos de clima e as principais formações.
25		- Esclarecer para os alunos que há cerca de 5 milhões de anos, aproximadamente, a terra começou a se formar, dando início ao surgimento das terras emersas, continentes e ilhas.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se passado o vídeo; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos em meio a formação da terra e seus fenômenos ocorridos durante e esse processo, e o que foram se formando de acordo com cada fenômeno.
26		- Mostrar aos alunos a importância de conservar os domínios morfoclimáticos naturais, e os tipos de ameaças.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Ocorreu a leitura dos textos; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: foi se entregue um questionário para melhor compreensão do conteúdo. 	- Os alunos entenderam a importância de cuidar mais dos domínios naturais presentes no meio em que se vive.
27		- Compreender sobre as desigualdades sociais, e o crescimento da população.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Atividade para fixação do conteúdo. 	- Os alunos perceberam o quanto a população diminuiu significativamente comparada com alguns gráficos anteriores, e o que isso pode provocar se a maior parte da população for de pessoas idosas.
28		- Compreender sobre as	➤ 1º Momento: Leitura;	- Perceberam quais são os grupos

		diversas culturas dos países, os grupos que a forma, e sobre a comunidade afro-brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Confeção de cartaz. 	formadores da população brasileira, como esta distribuída essa população, e como está a população afro brasileira atualmente.
29		- Estudar como ocorreram transformações importantes no Brasil que permitiram a passagem da economia e sociedade agrária para o urbano industrial.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades. 	- Entenderam como se deu o processo de urbanização, quais problemas pode se seguir se a urbanização for muito acelerada sem nenhum planejamento.
30		- Estudar a urbanização do Brasil sem se esquecer de problemas sociais e ambientais.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades. 	- Entenderam o funcionamento das cidades, suas categorias, o a concentração da população.
31		- Compreender o contexto do surgimento da Organização das Nações Unidas (ONU) e o porquê de sua criação. Identificar o seu papel e o seu desempenho diante das metas estabelecidas entre as relações internacionais	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Leitura dos textos ➤ Debate sobre o assunto tratado. ➤ Análise e interpretação de infográficos ➤ Resolução de exercícios 	- Proporcionamos ao aluno um ensino de qualidade e incentivá-lo a leitura e interpretação de gráficos, para que possam evoluir em seus conhecimentos e futuramente usá-los no seu dia a dia. Seja no âmbito acadêmico ou pessoal.
32		- Fazer com que os alunos compreendam de forma sistematizada a importância da água, do ciclo hidrológico, incluindo fatores bióticos, abióticos e principalmente antrópicos.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Os discentes ao entrarem na sala serão informados que participarão de uma oficina que tem por objetivo compreender a importância da água, do ciclo hidrológico na manutenção dos habitats e a crise hídrica na região sudeste brasileira; 	- Adquiriram uma consciência crítica e participativa na comunidade. Entenderam a dinâmica do ciclo hidrológico;

			<ul style="list-style-type: none"> ➤ 2º Momento: Sondagem prática sobre os conhecimentos prévios dos educandos sobre a água no plante e sua importância; ➤ 3º Momento: Exibição de um slides sobre a distribuição da água no planeta, ciclo hidrológico, utilização inadequada e suas consequências; ➤ 4º Momento: Discussões a cerca dos impactos produzidos pelas atividades antrópicas e suas interferências no ciclo hidrológico; ➤ 5º Momento: Atividade escrita sobre os estados da água; ➤ 6º Momento: Apresentação de um vídeo da turma do Chaves a respeito da água; ➤ 7º Momento: Atividade escrita para fixação do conteúdo. 	
33		- Proporcionar aos discentes um estudo prático e dinâmico sobre a Estrutura Interna da Terra.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Os educandos ao entrarem na sala serão informados que participarão de uma oficina, que tem por objetivo proporcionar aos mesmos um estudo prático e dinâmico sobre a Estrutura Interna da Terra; 	- Compreenderam a estrutura interna da terra, bem como sua composição;

			<ul style="list-style-type: none"> ➤ 2º Momento: Questionamento sobre o objetivo e importância de se conhecer a temática abordada; ➤ 3º Momento: Apresentação de slides sobre a Estrutura Interna da Terra, bem como a explicação e a sondagem do conteúdo pré-estabelecido; ➤ 4º Momento: Exposição de informações sobre catástrofes ocorridas no decorrer do tempo histórico e atualmente ligadas a fenômenos relacionados a estrutura interna da terra; ➤ 5º Momento: Breve revisão do conteúdo e diálogo com as dúvidas e perguntas formadas durante a aula; ➤ 6º Momento: Confecção de modelos do interior da terra em cartolina 	
34		- Proporcionar aos discentes um estudo crítico sobre a organização espacial dos continentes, dinâmica geológica e aspectos morfológicos da superfície terrestre.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Os educandos ao entrarem na sala serão informados que participarão de uma oficina, que tem por objetivo proporcionar aos mesmos um estudo crítico sobre a Deriva Continental e Tectônica de Placas; ➤ 2º Momento: Questionamento sobre o objetivo e importância de se conhecer a temática abordada; 	- Os alunos compreenderam a organização espacial dos continentes e oceanos na superfície terrestre, conheceram as teorias “Deriva Continental” e “Tectônica de Placas”;

			<ul style="list-style-type: none"> ➤ 3º Momento: Aplicação de texto e desenhos (esquemas) em quadro negro referente a temática abordada; ➤ 4º Momento: Explicação do conteúdo administrado em sala de aula; ➤ 5º Momento: Breve revisão do conteúdo e diálogo com as dúvidas e perguntas formadas durante a aula; ➤ 6º Momento: Conclusão com atividades avaliativas sobre o tema em estudo. 	
35		- Conhecer as fontes de energias renováveis utilizadas pela humanidade e identificar suas vantagens e desvantagens sobre o ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o respectivo tema proposto: Fontes de energias renováveis e não renováveis. ➤ 2º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, identificando as várias fontes de energia renováveis e não renováveis. ➤ 3º Momento: apresentação de materiais visando o auxílio para a melhor compreensão dos alunos, como texto, vídeo e apresentação de slides. ➤ 4º Momento: discussões sobre os temas abordados; para posteriormente realizar a confecção de atividades práticas, 	- Os alunos compreenderam e identifiquem as diferentes fontes de energia e as vantagens e desvantagens que podem ocasionar no ambiente.

			sempre dinâmicas para que envolva o ensino-aprendizado.	
36	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Fazer com que os alunos compreendam a estrutura interna e externa do Planeta Terra e a relação que as mesmas exercem sobre o ambiente antrópico e natural.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o respectivo tema proposto (Estrutura do Planeta Terra); ➤ 2º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, estrutura interna do planeta Terra; placas tectônicas; ➤ 3º Momento: apresentação de materiais, em auxílio para a melhor compreensão dos alunos, maquetes, vídeos e slides com imagens; ➤ 4º Momento: discussões sobre os temas abordados, e assim, por fim, deixando a disponibilidades de materiais para as atividades práticas, sempre dinâmicas e que vise um melhor ensino-aprendizagem. 	- Os alunos assimilaram como a interferência desordenada da atuação antrópica interfere nas camadas em estudo e criaram a consciência crítica e participativa dos estudantes em relação à preservação das camadas estudadas durante as aulas.
37		- Fazer com que os alunos compreendam e identifiquem as diferentes características dos espaços rural e urbano no Brasil visando que o espaço geográfico brasileiro possui características e peculiaridades muito diversas.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o respectivo tema proposto: espaço rural e espaço urbano. ➤ 2º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em 	- Os alunos compreenderam e identificaram as diferentes características dos espaços rural e urbano no Brasil, para assim terem uma visão diferenciada da estrutura em que o ambiente antrópico se assenta e se desenvolve.

			<p>estudo, identificando os elementos que compõem o campo e a cidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 3º Momento: apresentação de materiais visando o auxílio para a melhor compreensão dos alunos, como imagens, fotografias, revistas; ➤ 4º Momento: discussões sobre os temas abordados; amostra de imagens, fotos, para assim, por fim, haver a confecção de atividades práticas, sempre dinâmicas para que envolva o ensino-aprendizado. 	
38		<p>- Fazer com que os alunos compreendam como ocorrem os processos de poluição, causados pelo homem e suas consequências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Os alunos ao entrarem na sala são informados que participarão de uma oficina que tem por objetivo resgatar os principais aspectos sobre o meio ambiente. ➤ 2º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o momento que estamos vivendo, sobre a rua, o bairro e colégio e a cidade que eles morram. ➤ 3º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, Trabalhando desde os aspectos geográficos até os aspectos culturais, 	<p>- Os alunos identificaram os aspectos originários da poluição ligados à cidade de Paranavaí, e compreenderam a atual dinâmica a partir do processo de poluição ambiental.</p>

			<p>sempre de forma bem ilustrativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 4ºMomento: Apresentação de slides com textos e imagens pertinentes ao tema. ➤ 5º Momento: Durante um dado momento na apresentação dos trabalhos, cujo tema é a poluição causada pelo lixo, nesse momento é colocada um vídeo da turma da Mônica sobre conscientização do lixo. ➤ 6ºMomento: realização de uma atividade escrita com exercícios relacionados ao tema realizado em sala de aula, para fixação de conteúdo. 	
--	--	--	---	--

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender a importância do PIBID de Geografia e entender o 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Apresentação de bolsistas acadêmicos e do PIBID, juntamente com a disciplina 	Apresentação do PIBID de GEOGRAFIA e Introdução do Pensamento Geográfico

		<p>pensamento geográfico, a fim de analisar as relações homem e natureza, criando assim certa afetividade com a ciência geográfica.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o PIBID de Geografia; • Entender a importância da geografia enquanto ciência; • Compreender o campo e o objeto de estudo da geografia; • Analisar questões estudadas pela ciência geográfica criando um olhar crítico para o meio em que vive; 	<p>lecionada;</p> <p>➤ 2º Momento: Discussão sobre o conceito de geografia, utilizando o senso comum de cada aluno através de um debate, nesta etapa também será levantado à questão do objeto de estudo da ciência geográfica;</p> <p>➤ 3º Momento: Exposição do material áudio visual (vídeo) como forma de concluir e direcionar o conteúdo exposto de maneira científica.</p> <p>➤ 4º Momento: Interação dos alunos sobre a nova concepção de Geografia após exposição de conteúdos e materiais;</p> <p>➤ 5º Momento: Explicação de alguns conceitos geográficos, como:</p>	
--	--	---	---	--

			<p>espaço geográfico, território, lugar, paisagem e região através de slides;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 6º Momento: Texto para leitura como forma de sintetização dos conteúdos exposto; ➤ 7º Momento: Atividades em duplas para serem respondidas em sala, como forma de avaliação. 	
2		<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender a importância as alterações da superfície terrestres, seja elas por causas naturais ou antrópicas, e entender como essas alterações afetam o modo de vida das populações, e buscar melhorá-las a através de uma nova 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Levantamento prévio sobre o conhecimento dos alunos sobre o tema; ➤ 2º Momento: Exposição dos conteúdos oralmente com o auxílio do data show; ➤ 3º Momento: Debate sobre os principais problemas ambientais e suas consequências para com o meio; 	Educação Ambiental a geração de uma consciência ecológica

		<p>postura e troca de hábitos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os problemas ambientais existentes nos grandes centros urbanos e perceber que eles comprometem a qualidade de vida dos seus habitantes. • Analisar a situação ambiental dos grandes biomas brasileiros. • Perceber que a urbanização é acompanhada de crescimento populacional, o que promove uma consequente intensificação do uso e da ocupação do solo, 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 4º Momento: Apresentação de vídeos sobre os impactos ambientais no mundo; ➤ 5º Momento: Leitura da carta escrita em 2070 e reflexão; ➤ 6º Momento: Exposição dos impactos ambientais nos biomas brasileiros através de cartaz, vídeos, leitura do livro didático e interação dos alunos; ➤ 7º Momento: Atividade escrita sobre o tema, como forma de registro no caderno e avaliação da aula; ➤ 8º Momento: Exposição do projeto “Adote uma Muda”, e esclarecimento de regras; ➤ 9º Momento: Entrega dos diários e de mudas de árvores nativas; ➤ 10º Momento: Leitura e reflexão do “relatório de 	
--	--	---	--	--

		<p>gerando diversos problemas ambientais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os problemas ambientais presentes na cidade onde se encontra a escola. • Relacionar a questão do consumismo, produção de lixo e poluição ambiental. 	<p>insustentabilidade da vale 2012”;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 11º Momento: Vídeo para reflexão sobre impactos ambientais e suas consequências; ➤ 12º Momento: Folder para confecção do mural “Impacto aos impactantes”; ➤ 13º Momento: Esclarecimento sobre ficha de observação e relatório da aula de campo; ➤ 14 º Momento: Relatório da aula de campo; 16º Momento: Exposição e debate oral sobre a consciência ecologia adquirida no decorrer das oficinas; ➤ 15º Momento: Dinâmica “Complete a frase”; ➤ 16º Momento: Confecção do muro das lamentações; ➤ 17º Momento: Confecção da 	
--	--	--	--	--

			<p>árvore dos sonhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 18º Momento: Exposição do vídeo “História das coisas”; ➤ 19º Momento: Questionário sobre o vídeo relacionando com os temas abordados em sala de aula durante as oficinas; ➤ 20º Momento: Avaliação do PIBID, do conteúdo das oficinas e dos acadêmicos bolsistas. 	
3		- Proporcionar aos discentes um estudo crítico sobre a Globalização e suas consequências ao Meio Ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Questionamento sobre o objetivo e importância de se conhecer a temática abordada; ➤ 2º Momento: Aplicação de texto; ➤ 3º Momento: Discussão de conteúdo; ➤ 4º Momento: Elaboração de cartazes sobre a temática abordada. 	Os alunos compreenderam a globalização e sua relação com o sistema capitalista e, as consequências da globalização para a sociedade e o meio ambiente.
4		- Proporcionar aos discentes um estudo básico sobre a	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Aula expositiva; ➤ 2º Momento: Discussão de 	Os alunos compreenderam os agentes de formação e modelagem

		origem e as formas de relevo.	<p>conteúdo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 3º Momento: Realização de atividade escrita no caderno. 	do relevo e, a importância do relevo no processo de ocupação do espaço.
5		- Fazer com que os alunos compreendam de forma sistematizada a importância da água, do ciclo hidrológico, incluindo fatores bióticos, abióticos e principalmente antrópicos.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Aula expositiva com slides sobre a distribuição da água no planeta; ➤ 2º Momento: Discussões a cerca dos impactos produzidos pelas atividades antrópicas e suas interferências no ciclo hidrológico; ➤ 3º Momento: Atividade escrita e desenhada sobre os estados físicos da água. 	Os alunos compreenderam a formação e a distribuição da água no planeta e, adquiriram uma consciência crítica e participativa na comunidade em que habita.
6		- Fazer com que os alunos compreendam como ocorrem os processos de poluição, causados pelo homem e suas consequências.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, trabalhando desde os aspectos geográficos até os aspectos culturais; ➤ 2º Momento: Apresentação de slides com textos e imagens pertinentes ao tema; ➤ 3º Momento: Realização de uma atividade escrita com exercícios relacionados ao tema realizado em sala de aula, para fixação do conteúdo. 	Os alunos identificaram os aspectos originários da poluição e, adquiriram uma consciência crítica das práticas poluidoras realizadas na cidade na qual vivem.

7		<p>- Proporcionar aos discentes um novo olhar sobre os povos indígenas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Aula expositiva com a apresentação do conteúdo; ➤ 2º Momento: Apresentação de slides com o conteúdo abordado; ➤ 3º Momento: Análise de músicas referentes aos povos indígenas; 	<p>Os alunos compreenderam quem são os povos indígenas, suas culturas e crenças.</p>
8		<p>- Proporcionar aos discentes um estudo sobre as características do relevo brasileiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Aula expositiva com a apresentação do conteúdo; ➤ 2º Momento: Apresentação de slides com o conteúdo abordado; ➤ 3º Momento: Realização de atividade escrita. 	<p>Os alunos compreenderam os fatores que atuaram e atuam na formação do relevo brasileiro e, a importância do relevo para as atividades econômicas e energéticas no país.</p>
9		<p>- Proporcionar aos discentes um estudo crítico sobre a formação do território brasileiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Questionamento sobre o objetivo e importância de se conhecer a temática abordada; ➤ 2º Momento: Explicação da temática em destaque; ➤ 3º Momento: Confecção de cartazes; 	<p>- Os alunos compreenderam as diversas culturas de cada região do Brasil e, a história da formação do território brasileiro;</p>
10		<p>- Proporcionar aos discentes uma compreensão ampla da importância das Energias Renováveis;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Apresentação de slides sobre a temática abordada, bem como a explicação e a sondagem do 	<p>Os alunos compreenderam a importância das energias renováveis e as vantagens e desvantagens do uso dessas fontes.</p>

			<p>conteúdo pré-estabelecido;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 2º Momento: Explicação de conteúdo; ➤ 3º Momento: Confecção de cartazes sobre Energias Renováveis; 	
11		<p>- Fazer com que os alunos compreendam e identifiquem a formação das rochas e dos solos, visando os diversos fatores que influenciam no processo de formação e transformação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, formação e materiais constituintes das rochas e dos solos; ➤ 2º Momento: Apresentação de materiais visando o auxílio uma melhor compreensão dos alunos, como maquetes, vídeos e slides com imagens; ➤ 3º Momento: Discussões sobre os temas abordados; amostra de rochas e solos, além de dinâmicas, visando o ensino-aprendizado. 	<p>- Os alunos compreenderam a formação das rochas, assim, entenderam a formação e estruturação do solo.</p>
12		<p>- Proporcionar aos discentes um estudo sobre os Biomas brasileiros, assim como o seu conceito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Questionamento sobre o objetivo e a importância de se conhecer a temática abordada; ➤ 2º Momento: Aplicação de texto e esquemas (desenhos), referente à temática abordada; ➤ 3º Momento: Explicação do conteúdo; ➤ 4º Momento: Realização de 	<p>- Os alunos compreenderam os conceitos de Biomas e Ecossistemas; Conheceram as características que constituem os biomas e ecossistemas brasileiros.</p>

			atividade escrita.	
13		- Compreender a importância das categorias geográficas na compreensão do mundo.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, identificando as várias fontes de energia renováveis e não renováveis; ➤ 2º Momento: Apresentação de materiais visando o auxílio para a melhor compreensão dos alunos, como: texto, vídeo e apresentação de slides; ➤ 3º Momento: Discussões sobre os temas abordados; para posteriormente realizar a confecção de atividades práticas, sempre dinâmicas para que envolva o ensino-aprendizado. 	- Os alunos compreendam e identificaram as diferentes categorias geográficas e sua importância como instrumentos da Geografia na compreensão do mundo.
14		- Entender como a ação antrópica atua sobre o meio, ao qual interfere diretamente na natureza, acelerando seu processo de transformação natural causando degradação ambiental;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo de forma expositiva, dialogando com os alunos; ➤ 2º Momento: Levantamento e escrita de tópicos importantes sobre o tema no quadro; ➤ 3º Momento: Debate entre a turma; 	- Os alunos reconheceram os problemas ambientais que o ser humano causou, e analisou suas atitudes em relação a natureza.
15		- Abranger os tipos de resíduos, a partir de sua classificação e origem, para sua destinação final.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Entrega da cartilha do kit resíduos; ➤ 2º Momento: Formação de um semicírculo com as carteiras; ➤ 3º Momento: Leitura dialogada do texto da cartilha; 	- Os alunos especificaram os resíduos de acordo com sua classe, e as diferentes origens dos resíduos e entendendo quais são as formas corretas de destinação dos resíduos.
16		- Aprender as principais	➤ 1º Momento: Entrega do	- Os alunos identificarão e

		teorias demográficas e os fatores atuantes neste cenário, abrangendo o contexto europeu.	<p>texto de apoio;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 2º Momento: Leitura do texto com pausas para explicação; ➤ 3º Momento: Atividades de fixação escritas no quadro negro para serem feitas no caderno; 	diferenciarão as principais teorias demográficas, e compreenderão quais as consequências dessas teorias na população do continente europeu.
17		- Entender a variação da população no campo e na cidade da década de 1950 à 2010.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura do texto “o rural e o urbano”; ➤ 2º Momento: Dialogar com os alunos sobre a inter-relação das paisagens urbanas e rurais do Brasil; ➤ 3º Momento: Questionar os alunos sobre onde há maior concentração de população atualmente, se é no campo ou na cidade; ➤ 4º Momento: Propor a construção de um gráfico de linhas sobre a mudança do percentual da população no campo e na cidade, entre os anos de 1950 à 2010; ➤ 5º Momento: Passar no quadro os dados que serão utilizados no gráfico, para os alunos copiarem no caderno; ➤ 6º Momento: Colar no quadro o gráfico feito em cartolina com uma escala menor para explicar a atividade; ➤ 7º Momento: Entregar o 	- O aluno entendeu como se faz um gráfico a partir das informações trabalhadas, sobre a população no espaço rural e urbano.

			<p>papel milimetrado aos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 8º Momento: Fazer o gráfico junto dos alunos; ➤ 9º Momento: Entregar o gráfico de barras “Brasil-Evolução da população de 1940-2000”, aos alunos, para que conheçam outra forma de se construir um gráfico. 	
18	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Conhecer e analisar as plantas utilizadas em paisagismo com materiais recicláveis.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Indagação sobre o que é paisagismo; ➤ 2º Momento: Levantamento de conhecimento prévio sobre as possibilidades de plantas que podemos utilizar para paisagismo; ➤ 3º Momento: Plantio de plantas e carpina do espaço. 	- O conhecimento dos discentes com propósito de Formar cidadãos conscientes e defensores do meio ambiente. A aula deve um ótimo aproveitamento dentre os alunos.
19		- Listar, conhecer a diversidade de plantas e técnicas de Paisagismo;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Passeio com os alunos ao Natura Garden ➤ 2º Momento: Levantamento de conhecimento prévio sobre as de plantas contidas no espaço Natura Garden; ➤ 3º Momento: Criação da planilha de preços para efetuar a compra das plantas . 	- Ampliou o conhecimento dos discentes com propósito de Formar cidadãos conscientes e defensores do meio ambiente. A aula deve um ótimo aproveitamento dentre os alunos.
20		- Conhecer os meios de reaproveitamento do lixo doméstico.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: indagar que o lixo se forma em tudo o que consumimos; ➤ 2º Momento: Levantamento de conhecimento prévio sobre onde, e como se formam o 	- Ampliou o conhecimento dos discentes com propósito de Formar cidadãos conscientes e defensores do meio ambiente. A aula deve um ótimo aproveitamento dentre os alunos.

			<p>lixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 3º Momento: Pesquisa de destino do lixo comum e industrial; ➤ 4º Momento: Criar novas técnicas de reaproveitamento do lixo. 	
21		- Apontar as plantas que auxiliam na reposição do solo destacando o ambiente ao qual estão inseridas;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: indagar quais as melhoras efetivas no solo e suas respectivas finalidades; ➤ 2º Momento: Levantamento de conhecimento prévio sobre os meios de reestruturação de solo; ➤ 3º Momento: Análise de técnicas já conhecidas; ➤ 4º Momento: Criar novas técnicas de melhoramento de solo; 	- Ampliou o conhecimento dos discentes com propósito de Formar cidadãos conscientes e defensores do meio ambiente. A aula deve um ótimo aproveitamento dentre os alunos.
22	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Conhecer os maiores motivos para ocorrer a imigração e emigração no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação sobre o conteúdo; ➤ 2º Momento: Realização de atividades; ➤ 3º Momento: Debate. 	- Os alunos diferenciaram e conheceram sobre migração e emigração. Compreendendo as internas e externas.
23		- Analisar os fatores que levaram a industrialização do país.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades. 	- Os alunos compreenderam como se deu o processo de industrialização no Brasil, quais as principais causas e conseqüências.
24		- Conhecer quais as regiões com maior concentração	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o 	- Entenderam mais sobre a população, quais os estados que se

		populacional do país.	tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades.	concentram a população do país.
25		- Conhecer quais os produtos mais produzidos no país.	➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades.	- Os alunos conheceram onde se concentra a maior parte da produção agrícola do país, e quais os estados que mais produzem esses bens de consumo interno e externo.
26		- Conhecer as principais características da Região Norte, e conhecer a Amazônia.	➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades.	- Os alunos conheceram um pouco mais sobre a região norte que comporta a maior floresta do mundo.
27		- Conhecer as características gerais sobre a região norte.	➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades.	- Os alunos entenderam como é a região norte do país, com suas características físicas, e obtenham maior informação sobre a Amazônia
28		- Analisar o espaço geográfico da região e suas culturas.	➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades.	- Os alunos entenderam como é a região norte do país, com suas características físicas, e obtenham maior informação sobre o extrativismo.
29	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas Execução de atividades formativas e	- Conhecer a Floresta Amazônica, e identificar a importância sua para a vida.	➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades.	- Os alunos aprenderam sobre a importância da floresta e qual a importância dela para a vida.

	didático-pedagógicas nas escolas			
30		- Conhecer as características gerais sobre a região nordeste.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades. 	- Os alunos aprenderam como é a região nordeste do país, com suas características físicas, e obtenham maior informação sobre ela.
31		- Conhecer as características gerais sobre a sub-região da zona da mata.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades. 	- Os alunos, buscaram o conhecimento maior sobre o assunto abordado, para maior aprendizagem do docente e do aluno.
32		- Conhecer a desigualdade do nordeste.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades. 	- Os alunos analisaram as causas da pobreza na região.
33		- Conhecer as características gerais sobre a região nordeste.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades. 	- Os alunos conheceram o meio norte, suas culturas, seus costumes.
34		- Conhecer a localização da região, e suas características.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Leitura; ➤ 2º Momento: Discussão sobre o tema; ➤ 3º Momento: Realização de atividades. 	- Conheceram a localização da região, e suas características.
35		- Compreender futuramente as relações do homem com o meio natural e o seu modo de vida a partir dos vínculos socioeconômicos,	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo de forma expositiva, dialogando com os alunos; ➤ 2º Momento: Apresentação de imagens; 	- Compreenderam as dimensões geográficas do continente europeu e todo seu contexto histórico.

		sociopolítico, socioambiental e cultural.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 3º Momento: Leituras de texto de apoio; ➤ 4º Momento: Debate entre a turma; 	
36		- Compreender os processos anteriores, do primeiro bloco econômico até o que ele é atualmente.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo de forma expositiva, dialogando com os alunos; ➤ 2º Momento: Apresentação de imagens; ➤ 3º Momento: Leituras de texto de apoio; ➤ 4º Momento: Debate entre a turma; 	- Os alunos compreenderam a organização espacial dos continentes e oceanos na superfície terrestre, conheceram as teorias “Deriva Continental” e “Tectônica de Placas”;
37		- Fundamentar o momento histórico que vivem e o sistema em que estamos inseridos. Para uma melhor compreensão, nada melhor que conhecer os principais agentes que contribuíram para a configuração atual que temos hoje.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo de forma expositiva, dialogando com os alunos; ➤ 2º Momento: Apresentação de imagens; ➤ 3º Momento: Leituras de texto de apoio; ➤ 4º Momento: Debate entre a turma; 	- Proporcionamos aos alunos o conhecimento sobre fatos mais marcantes da história. Para que eles possam identificar em seu desenvolvimento escolar, que os fatos não foram dados de uma forma pronta, eles foram transformados. E o principal responsável por esta transformação, é o homem, por meio do trabalho e da modificação da natureza
38		- Fazer com que os alunos tenham um entendimento sobre o continente, além da parte física, sobre sua formação.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo de forma expositiva, dialogando com os alunos; ➤ 2º Momento: Divisão de grupos para jogo da memória; ➤ 3º Momento: Divisões de grupos desenharam os mapas constituintes do continente europeu em cartolinas que foram 	- A aula foi excelente, gostaram de ficar em grupos e também da confecção da atividade em cartolina. Ficaram bastante concentrados durante o debate e também durante a resolução dos exercícios.

			recortadas em retângulos para a confecção dos mapas.	
39		- Compreender e enfatizar, sobre a consciência negra.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo de forma expositiva, dialogando com os alunos; ➤ 2º Momento: Divisão de grupos para elaboração de argumentos; ➤ 3º Momento: Leitura e discussão de textos; ➤ 4º Momento: Elaboração de cartazes; 	- Os alunos compreenderam sobre o tema, para que possam enxergar o ser humano muito mais que uma simples cor, mostrar que a cor não interfere em nada na vida da pessoa.
40		- Conhecer características gerais dos países que integram o continente africano. Fazer um reconhecimento sumário desses países, identificando área, população, língua e capital.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo de forma expositiva, dialogando com os alunos; ➤ 2º Momento: Leitura e discussão de textos; ➤ 3º Momento: Orientações sobre as tarefas domiciliares; ➤ 4º Momento: Divisão de grupos para elaboração de cartazes e fichas sobre os países selecionados; 	- Proporcionamos aos alunos o conhecimento sobre fatos mais marcantes da história africana. Para que eles possam identificar os aspectos mais importantes daquele território. Após a introdução realizamos uma brincadeira, para que possam desenvolver a amizade, companheirismo e a competição. Resultado que obtivemos foi positivo pois todos participaram com animação. É também por ser último dia nosso este ano com eles recebemos diversas cartas, onde falam que nos adoraram, que o Pibid não pode acabar.
41	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Mostrar aos alunos que se acredita que em meio das rochas e poeiras começaram a se formar a crosta terrestre, em um processo gradativo de resfriamento dos minerais, gases e vapores foram	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi-se passado o vídeo; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos em meio à formação da terra e seus fenômenos ocorridos durante esse processo e o que foram se formando de acordo com cada fenômeno.

		liberados e ao escaparem daquela massa originaram uma esfera de vapor chamada de atmosfera.		
42		- Esclarecer para os alunos a combinação de fatores geográficos e meteorológico com a ação humana responsável pela variedade climática regional no planeta.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se passado o vídeo; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos em meio a ocupação dos territórios e a correspondência entre os tipos de clima e as principais formações.
43	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Defender para os alunos o sistema social, econômico e políticos caracterizando o domínio da sua atividade comercial.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se debatido sobre o tema; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos sobre a diversidade e preservação da cultura indígena, aprendendo sua origem e impactos gerados no decorrer da historia.
44		- Estabelecer para os alunos como é o formato da terra, seu sentido cronológico compreendendo o seu movimento e percurso estabelecido.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se feita à leitura dos textos ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos sobre o movimento da terra em relação da distancia e medidas representada para um espaço de dimensão peculiar ao seu tempo.
45		- Apresentar as placas tectônicas sobre o seu movimento no manto, cujo seu material é o magma em constante movimento.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se passado o vídeo; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos em meio a formação da terra e seus fenômenos que ocorrem em seu interior.
46	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Caracterizar os principais países subdesenvolvidos e os aspectos naturais e econômicos que os caracterizam.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se feita à leitura dos textos; ➤ 2º Momento: Explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos nas diferentes participações dos países respectivamente em cada território.

47		- Caracterizar as principais formas de relevo e a principais terras submersas.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo; ➤ 2º Momento: Debate com os alunos; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos nas principais formas de relevo e como esse conjunto de aspectos ocorrem em grandes variedades de superfície.
48		- Caracterizar a liberdade aos povos e territórios conquistados.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: debate do tema abordado; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão das necessidades dos colonizadores e a base ideológica da construção do Estado nacional.
49		- Apresentar a importância do planeta, e seus componentes que levam a nossa existência.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação da importância do planeta; ➤ 2º Momento: Debate com os alunos; ➤ 3º Momento: Elaboração dos livros; 	- A compreensão dos alunos e a conscientização da importância que nós representamos na conservação do meio em que vivemos.
50		- Conhecer as transformações ocorridas no espaço, das estruturas rochosas.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo; ➤ 2º Momento: Debate com os alunos; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; 	- A compreensão dos alunos nas principais formas de relevo e como esse conjunto de aspectos ocorrem em grandes variedades de superfície.
51		- Caracterizar a ação da água ou do intemperismo que atuam desagregando e decompondo as rochas.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 2º Momento: Resolução do questionário; ➤ 3º Momento: Debate com a sala; ➤ 4º Momento: confecção de texto e cartazes; 	- A compreensão dos alunos em meio a formação da terra e seus fenômenos ocorridos durante e esse processo, como o intemperismo e os seus agentes biológicos.
52		- Apresentar a importância do planeta, e seu componentes	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação da importância do planeta; 	- A compreensão dos alunos e a conscientização da importância que

		que levam a nossa existência.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 2º Momento: Debate com os alunos; ➤ 3º Momento: Elaboração dos livros; 	nós representamos na conservação do meio em que vivemos.
53	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	- Compreender como os seres humanos se apropriam dos rios, dando a eles uso econômico, seja por meio da navegação ou da irrigação dos solos agrícolas, seja por meio da pesca ou da produção de energia elétrica.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se passado o vídeo; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; ➤ 4º Momento: Montagem do quebra cabeça; 	- A compreensão dos alunos, sobre as bacias hidrográficas brasileira e sua formação.
54		- Compreender a quantidade de pessoas no mundo, e a quantidade de alimentos gerados, destacando-se os desperdícios ocasionados pelas pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação do conteúdo; ➤ 2º Momento: Debate com os alunos; ➤ 3º Momento: Vídeo sobre alimentos; ➤ 4º Momento: Confecção de um informativo; 	- A conscientização dos alunos em meio ao desperdício de alimentos e a quantidade de pessoas que passam fome sem ter o que comer.
55		- Compreender como os seres humanos e ação natural influenciam no relevo, quais atitudes que levam a uma ação geológica.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Foi- se passado o vídeo; ➤ 2º Momento: A explicação do conteúdo; ➤ 3º Momento: Resolução do questionário; ➤ 4º Momento: Montagem do quebra cabeça; 	- A compreensão dos alunos, sobre as ações geológicas que resultam nas formas de relevo e das rochas.
56		- Caracterizar as principais formas de relevo, que predominam nas altas e baixas altitudes.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º Momento: Explicação das diferentes formas de relevo; ➤ 2º Momento: Debate com os alunos; ➤ 3º Momento: Elaboração das atividades 	- A compreensão dos alunos e a conscientização da importância que nós representamos na conservação do meio em que vivemos.

4.6.4 História

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Entrevista com candidatos ao Pibid/2015–História	Cadastro de reposição de acadêmicos que saíram do Pibid/2014	31 candidatos 24 aprovados 03 reserva
2.		I Reunião de Coordenadores Pibid/ 2015 – Câmpus de Paranavaí	Pauta de discussão: *Orientação de programação Pibid *Uso de recursos/ materiais de papelaria * publicação de livro com experiência Pibid dos subprojetos	Programação para o 1º Semestre – interrompido devido a greve
3.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Leitura e discussão do Regimento PIBID	Debate
4.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Leitura e discussão do Regimento PIBID	Debate
5.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e	Leitura e discussão Parte I da obra: CALVINO, Ítalo. Porque ler	Estudo Dirigido e Debate

		José Augusto Alves Netto	os Clássicos? São Paulo: Cia das letras, 1993.	
6.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Leitura e discussão Parte I da obra: CALVINO, Ítalo. Porque ler os Clássicos? São Paulo: Cia das letras, 1993.	Estudo Dirigido e Debate
7.		II reunião de Coordenadores Pibid/2015 – Câmpus de Paranavaí	*Evento Pibid/ 2015 – Campo Mourão	*orientação para Organização e Inscrições de Trabalhos: Oficinas; Material didático; Resumo expandido; Painel.
8.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Leitura e discussão Parte II da obra: CALVINO, Ítalo. Porque ler os Clássicos? São Paulo: Cia das letras, 1993.	Estudo Dirigido e Debate
9.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Leitura e discussão Parte II da obra: CALVINO, Ítalo. Porque ler os Clássicos? São Paulo: Cia das letras, 1993.	Estudo Dirigido e Debate
10.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Leitura e discussão Parte I e II da obra: BOAVENTURA, Edivaldo. Como Ordenar as Ideias. São Paulo: Ed. Ática, 1990, (Série Princípios)	Estudo Dirigido e Debate
11.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Leitura e discussão Parte I e II da obra: BOAVENTURA, Edivaldo. Como Ordenar as Ideias. São Paulo: Ed. Ática, 1990, (Série Princípios)	Estudo Dirigido e Debate

12.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Parte I: Exibição do Documentário Sueco: HOMO SAPIENS, 1900. Direção: Peter Cohen	Exibição do documentário
13.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Parte II – Análise do documentário. Sinopse: Documentário sobre Manipulação biológica como arma para eliminar todos os que não se adaptam ao ‘padrão racial’ imposto como modelo fascista de ideal humano	Análise do Documentário: Debate em grupos
14.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Parte I – Introdução e “Entre Homens de Science” In: SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993.	Estudo Dirigido e Debate ONLINE
15.		Palestra da Historiadora Anita Leocádia Prestes HISTÓRIA DA POLÍTICA BRASILEIRA	Anita Leocádia Prestes é filha de Luís Carlos Prestes e de Olga Benário, dois dos mais importantes personagens da História do século XX. Dedicou-se a carreira de pesquisadora dos movimentos políticos e Sociais do Brasil.	- Atividade de Greve - Atividade Pibid/2015
16.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Parte II – Uma História de ‘Diferenças e Desigualdades’ – as doutrinas raciais do século XIX. in:	Estudo Dirigido e Debate - ONLINE

			SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993.	
17.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos e discussão para desenvolver resumo de Oficina Máscaras: A História da África, o Estudo da Africanidade Brasileira e o Ensino de História nas Escolas.	Resumo Inscrito no IV Encontro do PIBID/2015 da UNESPAR – Câmpus de Campo Mourão – ORIENTAÇÃO ONLINE
18.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos e discussão para desenvolver resumo de Oficina de Turbantes: Ensino de História da Cultura Africana e Afro-brasileira: Religiosidade, Moda e Atitudes.	Resumo Inscrito no IV Encontro do PIBID/2015 da UNESPAR – Câmpus de Campo Mourão – ORIENTAÇÃO ONLINE
19.		Grupo de Estudo e Orientação online: Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos e discussão para desenvolver resumo de Comunicação Oral: Questões Estruturais na Representação Cartográfica do Continente Africano e o Ensino de História na Educação Básica.	Resumo Inscrito no IV Encontro do PIBID/2015 da UNESPAR – Câmpus de Campo Mourão – ORIENTAÇÃO ONLINE
20.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos e discussão para desenvolver resumo de Material Didático: Refletindo Algumas Estratégias de Atuação na	Resumo Inscrito no IV Encontro do PIBID/2015 da UNESPAR – Câmpus de Campo Mourão – ORIENTAÇÃO ONLINE

			História do <i>Tráfico Negroiro</i> : Do comércio escravo transatlântico à construção de uma sociedade livre	
21.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos e discussão para desenvolver resumo de Material Didático: A Arte Africana e a Diversidade Étnico-Cultural no Ensino de História na Educação Básica	Resumo Inscrito no IV Encontro do PIBID/2015 da UNESPAR – Câmpus de Campo Mourão – ORIENTAÇÃO ONLINE
22.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos e discussão para desenvolver resumo de Painel: A África <i>Subsaariana</i> : Os Reinados de Mali, as (A) Diversidades Étnicas e o Êxodo no Mediterrâneo.	Resumo Inscrito no IV Encontro do PIBID/2015 da UNESPAR – Câmpus de Campo Mourão
23.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005. Texto: Apresentação “Tema História da África” por Kabengele Munanga	Estudo dirigido e debate
24.		III Reunião de Coordenadores Pibid/ 2015 – Câmpus de Paranavaí	Pauta de discussão: *Orientação de programação Evento Pibid para os Inscritos: *Organização para a Viagem de Comunicação no Evento Pibid – Campus de Campo Mourão	Programação para o 1º Semestre – interrompido devido a greve

			<p>*Saída dia 03.07.15 – 10h30min horas do Campus de Paranavaí</p> <p>*Distribuição das Camisetas Pibid .</p> <p>* Transição de Coordenação.</p>	
25.		<p>Grupo de Estudo</p> <p>Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto</p>	<p>MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005.</p> <p>Texto: Apresentação “Tema História da África” por Kabengele Munanga</p>	Estudo dirigido e debate
26.		<p>Grupo de Estudo</p> <p>Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto</p>	<p>MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005.</p> <p>Texto: Apresentação “Tema História da África” por Kabengele Munanga</p>	Estudo dirigido e debate
27.		<p>Grupo de Estudo</p> <p>Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto</p>	<p>MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005.</p> <p>Texto: Capítulo 01. ”A Desconstrução da Discriminação no livro Didático” - Por: Ana Célia da Silva</p> <p>Informação e últimos preparativos para o Evento Pibid - Campus de Campo</p>	<p>- Estudo dirigido e debate</p> <p>- Informes</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			Mourão.	
28.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	II Seminário – IV Encontro Pibid UNESPAR	Nos dias 3 e 4 de julho de 2015 IV Encontro e II Seminário Institucional do PIBID/UNESPAR, com o tema Formação de Professores em Movimento: múltiplos espaços. Evento institucional anual, organizado pelo campus da Unespar de Campo Mourão, com o apoio da Capes/Pibid. Manhã: Reunião dos coordenadores Noite: Conferência de abertura proferida pelo Professor Dr. José Carlos Libâneo (Professor titular aposentado da Universidade Federal de Goiás)
29.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	II Seminário – IV Encontro Pibid UNESPAR	Manhã e Tarde: Exposições didáticas, comunicações, Oficinas, painéis e apresentações culturais (encerramento) - Conhecimentos e produção de novas experiências sobre o fazer docente, no âmbito institucional e interinstitucional, entre os licenciandos, professores da Educação Básica e professores do Ensino Superior. -Coordenação de mesas de comunicações.
30.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005. Texto: (continuidade dos estudos) Capítulo 01. “A Desconstrução da Discriminação no livro Didático” – Por: Ana Célia da Silva	- Estudo dirigido e debate - Reflexões e Projetos resultantes das pesquisas dos diversos Campis

			Reflexões sobre o Evento Pibid – avaliação do Pibid no conjunto das apresentações de pesquisas –	
31.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005. Texto: (continuidade dos estudos) Capítulo 01. “A Desconstrução da Discriminação no livro Didático” – Por: Ana Célia da Silva Reflexões sobre o Evento Pibid – avaliação do Pibid no conjunto das apresentações de pesquisas –	- Estudo dirigido e debate - Reflexões e Projetos resultantes das pesquisas dos diversos Campis
32.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005. Texto: Capítulo 01. “História e Conceitos Básicos sobre Racismo e seus Derivados” por Antônio Olímpio de Sant’Ana – Início dos estudos	-Estudo dirigido e debate - Apresentação de Novos Supervisores para a Ed. Básica (Fundamental e Médio) - Discussão sobre atividades da 2ª etapa Pibid /2015. - Organização dos Grupos para as atividades na Educação Básica.
33.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005.	- Estudo dirigido e debate - Trabalho de ajustes e logística na formação dos Grupos. - Trabalho de Composição de Novos temas

			Texto: Capítulo 01. “História e Conceitos Básicos sobre Racismo e seus Derivados” por Antônio Olímpio de Sant’Ana – Início dos estudos	para os próximos projetos.
34.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Discussão de alguns tópicos do Livro: SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício (Org.) Memória D’África: A Temática Africana em Sala De Aula. São Paulo: Ed; Cortez, 2010	- Estudo dirigido e debate - Trabalho de ajustes e logística na formação dos Grupos. - Trabalho de Composição de Novos temas para os próximos projetos.
35.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Atividade de visitas as Escolas Estaduais de Paranaguá: 1. Colégio Est. Leonel Franca 2. Colégio Estadual Silvio Vidal 3. Colégio Estadual Curitiba	Reconhecimento das dependências dos Colégios visitados. Contato com Supervisores, Direção e alunos da Educação Básica.
36.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Atividade de visitas as Escolas Estaduais de Paranaguá: 1. Colégio Est. Leonel Franca 2. Colégio Estadual Silvio Vidal 3. Colégio Estadual Curitiba	Reconhecimento das dependências dos Colégios visitados. Contato com Supervisores, Direção e alunos da Educação Básica.
37.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião geral com todos os acadêmicos PIBID/2015.	Definição dos grupos, dias e Colégios para atuação dos Projetos.
38.		Grupo de Estudo	Reunião com Grupos de	Grupo de Estudo –

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	alunos Pibid	Planejamentos –
39.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Encaminhamentos dos Projetos de Trabalho para os Supervisores das Escolas
40.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
41.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
42.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
43.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material -Bibliografia Site: http://www.historiaillustrada.com.br/2014/04/raras-fotografias-escravos-brasileiros.html
44.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
45.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia

		José Augusto Alves Netto		Site: Leis 10.639/03 e 11.645/08 - Material de apoio ao educador http://www.geledes.org.br/carta-de-uma-senhora-a-seu-ex-escravo-e-a-resposta-indignada-de-um-homem-livre/#ixzz31FUEySHP
46.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
47.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid – Informes	–sobre atividades do espaço docencia para a ID –sobre atividades de planejamento da ID –sobre atividades de orientação da ID –Atividades de Organização do Trabalho do ID “Tendências Identitárias no Brasil - Leandro Karnal – https://youtu.be/VWnHOArxCe ”
48.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
49.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia Sugestões de pesquisa/ site: https://ocandoble.wordpress.com/os-orixas/

50.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
51.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
52.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Reunião para Organização de trabalhos para Comunicação no Evento PIBID/SUL – Lajes, SC. - 07 a 09 de dezembro de 2015 1º Texto: "O que a Cinderela negra tem a dizer sobre a 'política' racial no Brasil" FRY, Peter. A Persistência da Raça: Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
53.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Organização e Elaboração dos Resumos a partir dos planos de aula para inscrição no FOR PIBID/ SUL – Lajes, SC. 2º Texto: "O Espírito Santo contra o Feitiço e os Espíritos Revoltados: 'civilização' e 'tradição' em Moçambique" FRY, Peter. A Persistência da Raça: Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005
54.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Organização e Elaboração dos Resumos a partir dos planos de aula para inscrição no FOR PIBID/ SUL – Lajes, SC.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

55.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Organização para participação do PIBID no Seminário de História - UNESPAR/ Campus de Paranavaí Coordenação de Mesas Oficinas Pibid Manifestação #ficapibid
56.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
57.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
58.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
59.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
60.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
61.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
62.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia

		José Augusto Alves Netto		
63.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia
64.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Elaboração de Planos de Aula. - Material - Bibliografia Planejamento para a semana da Conciencia Negra nas Escolas
65.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Grupos de ID – PIBID nas escolas	SEMANA DA CONCIENCIA NEGRA.
66.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	Aula-atividade intitulada “A importância da lei 10.639 e o Pibid: uma ponte entre a teoria e a prática do professor de história”, ministrada pela Prof. ^a Carolina Biasi Pina. Duração: 04 horas.
67.		Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Reunião com Grupos de alunos Pibid	- Entrega de Relatórios FINAL - Portifólio

4.6.5 Letras

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Execução de atividades formativas e	Capacitar os bolsistas envolve a leitura, discussão e busca de	Reunião dos dois grupos de estudos, com seus respectivos	Leitura e comentário sobre os textos teóricos que os bolsistas devem conhecer

	<p>didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>alternativas metodológicas para uso em sala de aula, com textos teóricos que envolvem a literatura, a língua materna e o uso de novas tecnologias, particularmente as digitais. Capacitar os bolsistas com ferramentas específicas para atender a demanda dos 04 Colégios envolvidos no projeto.</p>	<p>coordenadores. CH.4h semanais(na Instituição) + 08h nas Escolas= 12 horas semanais. Orientação aos bolsistas sobre a elaboração dos planos de aula, abordando estratégias adequadas ao rendimento da prática docente Início: Março/2015</p>	<p>e discutir, como subsídios teórico-metodológicos para o trabalho em sala de aula. Com a leitura desses textos, a relação teoria-prática evidencia a preparação metodológica do trabalho docente. Os textos foram: <i>Gêneros textuais e formação do professor: construindo experiências</i>, de Elvira Lopes Nascimento; <i>A literatura Infantil no processo de formação do leitor</i>, de Sílvia Cristina Fernandes Paiva e Ana Arlinda Oliveira. Resenhas críticas dos livros: <i>O Verbal e o Não Verbal</i>, de Vera Teixeira de Aguiar e <i>A Arte de Ler</i>, de Michéle Petit; <i>O uso de novas tecnologias no ensino de línguas – o uso de blogs como ferramenta de motivação e aprendizagem</i>, de Marcos Antonio Araújo e Herbert Nunes de Almeida Santos; <i>O ensino de língua portuguesa, hipertexto e uso de novas tecnologias</i>,</p>
<p>2.</p>	<p>.</p>	<p>Possibilitar aos bolsistas a participação em eventos de natureza científica, com a apresentação de artigos e outros produtos provenientes da participação no subprojeto Realizar</p>	<p>Participação dos bolsistas em eventos de natureza científica, com apresentação de artigos, produção de oficinas e outros produtos provenientes do subprojeto. Realização de reuniões com bolsistas para definir a escolha dos textos populares africanos que serão</p>	<p>Participação dos Pibidianos/Letras na palestra proferida por Anita Leocádia Prestes, filha de Olga Benário e Luís Carlos Prestes, que aconteceu no dia 03 de março de 2015, no Teatro Municipal de Paranavaí Dr. Altino Afonso Costa. Participação dos bolsistas no Dia Nacional da Ação Voluntária, promovido</p>

		<p>estratégias que permitam melhorar a autoestima de bolsistas e da clientela atendida</p> <p>Participar de eventos de natureza científica, cultural, social, etc</p>	<p>contados aos alunos e demais participantes das oficinas, no dia 16 de maio, além da preparação de painéis decorativos com elementos da cultura africana para decoração da sala de contação de histórias.</p> <p>Participação dos bolsistas no II Seminário e IV Encontro do PIBID, em Campo Mourão, nas modalidades “Comunicação oral” e “Pôsteres”.</p> <p>Participação de coordenadores do PIBID na presidência de salas de comunicação do II Seminário e IV Encontro do PIBID de Campo Mourão.</p>	<p>pela Fundação Bradesco, no dia 16 de maio de 2015.</p> <p>A experiência por que passaram os bolsistas em eventos dessa natureza permite-lhes a aprendizagem e o amadurecimento, necessários ao desenvolvimento intelectual do futuro docente.</p>
3.	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>Promover questões para reflexão e debate, que possam auxiliar na formação de leitores comprometidos com os diferentes gêneros textuais. Possibilitar a compreensão dos diversos gêneros textuais, principalmente os que circulam nas esferas sociais, além de fornecer aos bolsistas</p>	<p>Confecção de planos de aula sobre os seguintes gêneros: Conto, Tirinhas, Crônica, Jogos poéticos, Cartum, Charge, Fábula.</p> <p>Leituras e produções textuais, a partir do trabalho de Clarice Freire e Pedro Gabriel, Manoel de Barros, Carlos Drummond de Andrade, Mário Quintana, entre outros poetas contemporâneos.</p>	<p>A fundamentação teórica, proporcionou maior domínio dos conteúdos trabalhados, em todos os sentidos, relacionados à leitura e produção de textos. O trabalho com os gêneros textuais atualiza a fundamentação teórica dos bolsistas sobre autores essenciais dessa área do conhecimento, como Mikhail Bakhtin, Luiz Antônio Marcuschi e outros</p>

		subsídios valiosos para a produção textual;		
4.		Selecionar os recursos didático-pedagógicos que serão utilizados pelos bolsistas. Confeccionar materiais didático-pedagógicos que serão utilizados pelos bolsistas nos 04 Colégios do Subprojeto/Letras .	Seleção prévia dos materiais que serão utilizados para desenvolvimento dos procedimentos realizados em sala de aula.	Houve melhoria quanto ao uso da língua, oral e escrita, dos dois lados: alunos e acadêmicos, ao compartilharem experiências gratificantes.
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Oportunizar o uso das novas tecnologias utilizadas na multimídia, como forma de implementação do subprojeto. Realizar outras atividades pedagógicas e culturais com os bolsistas licenciandos, tais como: Incentivo à utilização dos recursos de multimídia disponíveis nas escolas, como data show, tv e vídeo, aparelhos de som, em atividades lúdicas e de aplicação textual.	Utilizar os recursos de multimídia disponíveis nas escolas.	Realização de atividades pedagógicas, com a utilização de recursos da informática. Uso do data show, tv e vídeo, aparelhos de som, etc..
6.		Utilizar a produção de	Realização de oficinas com autores	O PIBID tem estimulado o contato com

		<p>autores locais, consagrados por concursos literários, como contistas, poetas, objetivando a valorização do espaço regional. Participar de outros espaços sócio-educativos, fora da Universidade, como: Bibliotecas, Teatro, Oficinas de Arte, SESC, Cinema, etc., que possibilitem o enriquecimento da proposta.</p>	<p>regionais, como Roberto Persil (artista plástico); Grupo Gralha Azul (músicas) e Poemas, de autores destacados no FEMUP(Festival de Música e Poesia de Paranavaí).</p>	<p>experiências do texto verbal e não verbal, através de oficinas com autores regionais, com a utilização da produção artística como elemento incentivador da relação entre a arte e a teoria sobre arte e produção do trabalho artístico. A leitura interpretativa das produções artísticas serve de motivação para desenvolver nos bolsistas e nos alunos da Educação Básica a percepção, a reflexão e o processo de relação entre o intelectual e o público, aqui considerado como leitor</p>
7.		<p>Acompanhar a atuação dos bolsistas com objetivo de proceder às possíveis alterações de procedimentos em sala de aula; Realizar estratégias que permitam melhorar a autoestima de bolsistas e da clientela atendida. Realizar estratégias que permitam melhorar a autoestima de bolsistas e da clientela atendida</p>	<p>A formação do leitor competente será uma das tarefas mais importantes deste subprojeto, o que permitirá, também, domínio satisfatório da escrita .</p>	<p>Com a realização das ações previstas, o Subprojeto de Língua Portuguesa permitiu aos bolsistas o conhecimento da prática docente, não somente na atuação individual, mas também vislumbraram as realidades existentes no interior da comunidade escolar, oportunizando o alargamento das experiências com a educação, especialmente quanto à busca de estratégias pedagógicas capazes de minimizar e mesmo solucionar dificuldades da clientela atendida.</p>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Organização e preparação	Elaborar Planos de Aula para o exercício de atividade pedagógica.	Encontros semanais na instituição (Fafipa) para estudos teóricos, pesquisa de atividades e planejamento estratégicos dos ciclos de oficinas a serem aplicadas de forma rotativa nas escolas participantes.	Os acadêmicos aprenderam a diversificar as metodologias para que os alunos das séries finais do Ensino Fundamental das escolas parceiras pudessem aprender ou aperfeiçoar os conteúdos básicos da matemática.
2		Criar Banco de Imagens	Realizar filmagens durante a aplicação das oficinas, posteriormente fazer a edição de vídeos. Registrar com fotos as oficinas e participações em eventos e posteriormente selecioná-las.	Seleção de fotos e do projeto e coleta de imagens para a edição de vídeos. Seleção de fotos no II Encontro Pibid/Unespar
3	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Produzir portfólio pessoal para registro e reflexões a respeito da prática docente no contexto do PIBID.	Selecionar e relatar as ações e produções mais relevantes realizadas ao longo do ano, com registros documentais e fotográficos. Analisar e discutir o trabalho desenvolvido ao longo do ano, e elaborar texto reflexivo.	Os acadêmicos estão desenvolvendo sua capacidade de refletir a respeito de suas práticas, de identificar pontos fortes e fragilidades, e de reorganizar a prática a partir dessas reflexões.
4		Pesquisar e escrever para publicação de resumo técnico-científico e/ou artigo completo.	Seleção do tema, pesquisa teórica para fundamentação, pesquisa de campo/ação, escrita, correções e adequações as normas do evento e/ou revista.	Realização de pesquisas em referenciais bibliográficos, bem como algumas pesquisas de campo, resumos em fase de elaboração por parte dos bolsistas. Trabalhos produzidos no II Encontro Pibid/Unespar e Video-Pôster.

4.6.7 Pedagogia

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Planejamento	Planejar e coordenar as atividades que serão desenvolvidas na escola, no ano de 2015.	Reuniões de estudo com as coordenadoras e supervisoras, para informes, planejamento e acompanhamento das atividades do PIBID, no decorrer do ano.	Maior integração entre as coordenadoras, supervisoras e conhecimento das ações e planejamentos efetuados.
2.	Planejamento	Planejar e orientar.	Reunião entre supervisora e bolsistas na Escola Elza Grassiotto Caselli E. F para estudo e orientação sobre alterações e remanejamento para 2015.	Compreensão e domínio da organização do plano e do projeto de ensino.
3.	Planejamento	Elaborar plano de ação.	Preparação de aula e estratégias didáticas com acompanhamento da supervisão e coordenação de área. Planejamento semanal das atividades a serem realizadas.	Entendimento das etapas didáticas da elaboração de um plano de aula.
4.	Planejamento	Preparar estratégias didáticas.	Confeccionar jogos e materiais pedagógicos que possibilite trabalhar a ludicidade dos educandos.	Materiais e jogos pedagógicos são alternativas que possibilitam a motivação e interação do educando na aprendizagem.
6.	Planejamento	Planejar e registrar a Produção Científica para o evento II SEMINÁRIO	Elaboração e organização do artigo e resumos para apresentação e troca de experiências e interação do projeto.	Domínio de técnicas de estudos e preparação para a apresentação.

		E IV ENCONTRO PIBID DA UNESPAR.		
7.	Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolver a criatividade lúdica, através de sucatas. Confeccionar o boneco articulado.	Criar brinquedos com referência às letras do alfabeto , desenvolver a consciência ambiental por meio da coleta e reciclagem de garrafa pet. Por meio do recorte e colagem, montar os bonecos articulados para a Festa Junina.	Contribui para o despertar da reciclagem dos materiais descartáveis. Além de favorecer a aprendizagem da letra inicial de cada objeto. Identificar as partes que compõem o corpo humano, conhecimento de si mesmo e de sua identidade.
8.	Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas	Despertar e incentivar a leitura coletiva, através da contação de História. Produzir material artísticos com as histórias infantis.	A cada prática, a bolsista faz uma leitura para as crianças, para que esta possa tomar o gosto pela leitura. Criar livro gigante com a história criada pela criança.	Apropriação da tipologia textual, seus benefícios para a leitura ,interpretação e a produção de textos diversificados. Maior integração com o visual e o oral, despertando assim o gosto pela leitura.
9.	Execução De Atividades Formativas Didático-	Desenvolver diferentes tipos de jogos educativos, como: salute, Bingo,dominó,quebra-cabeça,jogo da memória,	As bolsistas e alunos construíram jogos de cunho matemático e alfabético para que a aprendizagem seja sempre lúdica e significativa.	Maior domínio na aprendizagem e construção do compromisso do trabalho em grupo.

	Pedagógicas Nas Escolas	entre outros. Proporcionar oportunidades para que os alunos realizem atividades de investigação em matemática, utilizando a planificação do material dourado.	Desenvolver nos alunos a capacidade de identificar, definir e discutir conceitos e procedimentos das tabuadas, através da planificação da mesma.	Aprofundamento da compreensão e da memorização das tabuadas.
10.	Execução de atividades formativas didático-pedagógicas nas escolas	Divulgar o trabalho realizado pelo subprojeto, bem como os produtos resultantes de grupos de estudos.	Construção de banner para divulgar o projeto na escola e para apresentação do trabalho científico, no Seminário e eventos do PIBID.	Por meio deste recurso visual foi possível atingir um maior número de conhecedores do nosso projeto.
11.	Atividades formativas Pedagógicas – em campo	Participar das atividades desenvolvidas na escola.	As acadêmicas participaram do Dia do desafio, levando as crianças para fazer a caminhada pelo bairro onde fica a escola.	Visa despertar o interesse das pessoas pela prática de esportes e atividades físicas, por meio de uma competição saudável entre cidades.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Acompanhamento do projeto	Apresentar resumos e artigos no Seminário.	A supervisora e licenciandas bolsistas apresentaram no evento científico, seus respectivos resumos e artigos, no Seminário PIBID UNESPAR, que aconteceu cidade de Campo Mourão.	Reflexão, trocas de experiências entre os subprojetos do PIBID, aprofundamento acadêmico e o aprimoramento da formação profissional.
12.	Acompanhamento do projeto	Construir Portfólio das atividades desenvolvidas pelo PIBID- subprojeto de Pedagogia.	Grupo de estudos para analisar, organizar os relatórios, fotos e atividades, de maneira cronológica, para construção do Portfólio	O portfólio é o registro fiel das atividades desenvolvidas no primeiro semestre, na Escola Municipal Prof. Elza G. Caselli.

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Planejamento	Planejar e preparar as aulas.	Nas reuniões de planejamento supervisora e bolsistas acadêmicas fazem uma roda de conversa sobre o conteúdo e jogo que será necessário para a intervenção da semana.	Compreensão da importância do ato de planejar as aulas para uma maior eficácia na elaboração e aplicação dos conteúdos em sala de aula e na vida cotidiana.
2.	Planejamento	Reunir a equipe de coordenadora do Projeto com as supervisoras	Reuniões para informes, planejamento e acompanhamento das atividades dos grupos de trabalho de cada escola parceira do subprojeto.	Maior integração entre as coordenadoras e supervisoras para conhecimento das ações e planejamentos efetuados.

3.	Planejamento	<p>Registrar os eventos que as bolsistas participaram (Dia do PIBID, Fórum das Licenciaturas).</p> <p>Registrar por meio da escrita a teoria e a prática desenvolvida na escola.</p>	<p>Registro digital e escrito das atividades em que as bolsistas participaram no decorrer do segundo semestre.</p> <p>Durante a semana, no grupo de estudos supervisora e bolsistas registram os acontecimentos ocorridos na semana.</p>	<p>A escrita dos relatórios permite que as bolsistas acadêmicas crescimento profissional, melhorando assim seu desempenho.</p>
4.	Execução De Atividades E Formativas Didático-Pedagógicas Nas Escolas	<p>Despertar nas crianças o interesse pela leitura e pela escrita por meio de Histórias em Quadrinhos.</p> <p>Reconhecer e identificar os objetivos e a função social de um convite.</p> <p>Desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos, com Receitas Culinárias.</p>	<p>As Histórias em quadrinhos, em geral unem palavra e imagem, elas contemplam tanto alunos que já leem fluentemente quanto os que estão iniciando, pois conseguem entender o significado da história observando os desenhos.</p> <p>As acadêmicas trabalharam o gênero textual, Convite, junto com os educandos para que estes saibam qual a função de um convite e quais suas características próprias, como: destinatário, o evento para o qual está sendo convidado, local e data do evento e remetente.</p> <p>A aula foi iniciada em roda de conversa utilizando perguntas para levantamento do conhecimento sobre o assunto a ser abordado. Em seguida, foi montado a feirinha na sala de aula, para ampliar as noções de cédulas e moedas, envolvendo a</p>	<p>Despertou a curiosidade em saber o que está escrito dentro dos balões cria o gosto pela leitura e assim, os gibis podem ter grande eficácia nas aulas de alfabetização. Com esta atividade, os educando função do convite é passar as informações de hora, data, local, dentre outras e é claro, o de convidar. Mas também tem outro papel significativo, o de motivar os convidados para o evento. Compreensão de receitas é adequado para o ensino de conteúdos importantes não apenas de linguagem, mas também conteúdos relacionados com a alimentação, hábitos família, desenvolvimento de habilidades motoras e com o Sistema de Numeração Decimal.</p>

			<p>noção de cálculos, troco e quantidades. Junto com as acadêmicas, após construírem uma receita coletiva, todos montaram e se deliciaram com a receita da salada de frutas.</p>		
5.	<p>Execução Atividades Formativas Didático- Pedagógicas Escolas</p>	<p>De E Nas</p>	<p>Incentivar o amor à Pátria.</p> <p>Construir cartazes em alusão ao Dia da Pátria.</p>	<p>Os alunos foram estimulados a interagir sobre o conceito e importância da Pátria, fizeram pesquisas, cantaram o hino para assim despertar por meio da reflexão, a consciência sobre os deveres para com a Pátria.</p> <p>Os alunos desenharam cartazes para demonstrar seu amor a Pátria. Em seguida explicaram o que representava cada cartaz, também foi introduzido as formas geométricas.</p>	<p>Resgate da cidadania e dos valores éticos e morais de cada um.</p> <p>Valorização e respeito ao País em que vivemos.</p>
6.	<p>Execução Atividades Formativas Didático- Pedagógicas Escolas</p>	<p>De E Nas</p>	<p>Divulgar o trabalho realizado pelo subprojeto, na escola e na comunidade.</p>	<p>Foi confeccionada uma faixa para o Desfile Cívico evidenciando a parceria do Pibid/Unespar/ Subprojeto de Pedagogia na Escola Municipal Professora Elza Grassiotto Caselli.</p>	<p>Divulgação do trabalho realizado pelo subprojeto, bem como os produtos resultantes de cada grupo.</p>

7.	Execução Atividades Formativas Didático- Pedagógicas Escolas	De E Nas	Conhecer por meio da Literatura, as questões Étnica Racial, afetivas, familiares e as diferenças físicas que cada um possui.	Por ser o Brasil um país cheio diversidades, as bolsistas trabalharam com os alunos a questão da cultura, mostrando seu valores por meio do Livro de literatura: Menina Bonita do Laço de fitas, de Ana Maria Machado.	Conhecimento sobre as questões relativas à cultura negra, assumindo atitudes e valores voltados a sua vivência social.
8.	Execução Atividades Formativas Didático- Pedagógicas Escolas	De E Nas	Desenvolver diferentes tipos de jogos educativos, como Mico do Antônimo bingo, dominó, jogo da pergunta, Tangran, entre outros.	Com a ajuda das bolsistas, os alunos construíram jogos matemáticos e alfabéticos para aprenderem brincando.	Desenvolvimento e prática do conhecimento, facilitando o processo ensino- aprendizagem. Construção do sentimento de grupo, por meio das brincadeiras as crianças se conhecem cada vez mais si, aos seus colegas.
9.	Execução Atividades Formativas Didático- Pedagógicas Escolas	De E Nas	Ensinar para as crianças os estágios de crescimento das plantas, através da história João e o Pé de feijão.	Para desenvolver a consciência ambiental, as bolsistas incentivaram as crianças a plantar e cuidar do feijão, no algodão. Para plantar, é só forre o fundo do copo com algodão umedecido, coloque a semente de feijão e deixe o copo em local iluminado é preciso manter o algodão sempre úmido, molhando, aos poucos, durante a evolução da semente.	As crianças acompanharam o processo, viram a semente brotando, fizeram a contagem de quantos dias demorou para crescer.
10.	Execução Atividades	De	Desenvolver a criatividade lúdica, a	As acadêmicas trabalharam a contação de histórias, material reciclável para despertar o	Desenvolvimento de noções sobre os cuidados com a natureza e

	Formativas Didático-Pedagógicas Escolas	E Nas	Contação de história e construção de brinquedo reciclável.	compromisso em preservar o ambiente, em seguida utilizaram as cores primárias e secundárias para colorir as atividades.	reconhecimento de que também podemos fazer brinquedos com material reciclável. (tartaruga feita de garrafa pet)
11.	Execução Atividades Formativas Didático-Pedagógicas Escolas	De E Nas	Estabelecer noções de medidas entre os educandos. Propiciar aos alunos da Educação Infantil, o desenvolvimento dos conhecimentos de meios de transportes, cores e lógica com brincadeiras.	Nas turmas do jardim, as bolsistas trabalharam a noção de medidas de comprimento, todos foram medidos um a um permitindo que o aluno utilizasse a criatividade para medir comprimento sem utilizar instrumentos conhecidos. A aula foi iniciada numa roda de conversa, sobre a história de aviões coloridos, no ato da contação foi sendo associando o avião em si, com os demais meios de transportes. Num segundo momento os alunos construíram duas dobraduras: de avião e barco, cada um das crianças decorou com seu gosto.	Os alunos apreciaram a aula e obtiveram a noção de medidas de comprimento, se identificando como maior, menor que outros colegas. Com esta atividade, os educandos assimilaram e desenvolveram de forma lúdica o conteúdo aprendido.
12.	Atividades Formativas Didático-Pedagógicas Campo	E Em	Proporcionar momentos interação e socialização das bolsistas acadêmicas e supervisora.	Acadêmicas e supervisoras, participaram de vivências, no Teatro e no cinema, para construção do saber cultural.	Com as vivências, tivemos a oportunidade de participar de atividades que além de novas experiências, estreitamos o elo de amizade no grupo.
13.	Acompanhamento Do Projeto		Apresentar artigos, resumos nos eventos da Unespar.	A supervisora e bolsistas acadêmicas apresentaram resumos expandidos, artigos nos Eventos, como Fórum das Licenciaturas, I Seminário de Ciências da Saúde e o I Seminário de Ciências Sociais e Aplicadas da Unespar e Minicursos.	Permitiu a reflexão, o debate de ideias, o aprofundamento acadêmico, o desenvolvimento da capacidade crítica e o aprimoramento da formação profissional.

14.	Atividades Formativas E Didático- Em Pedagógicas Campo	Proporcionar momentos interação e socialização das bolsistas acadêmicas e supervisora.	Acadêmicas e supervisoras, participaram de vivências, no Teatro e no cinema, para construção do saber cultural.	Com as vivências, tivemos a oportunidade de participar de atividades que além de novas experiências, estreitamos o elo de amizade no grupo.
15.	Acompanhamento Do Projeto Socialização Dos Resultados	Construir Portfólio das atividades desenvolvidas pelo PIBID no decorrer do ano letivo. Compartilhar, refletir, discutir e divulgar as ações do Projeto entre o grupo	Grupo de estudos para analisar, organizar os relatórios, as atividades para construção do portfólio, tudo de maneira cronológica. Foi criado, através das redes sociais o facebook(internet) e o whatsapp, para um contato entre os envolvidos pelo projeto	Resultado minucioso das atividades realizadas no decorrer do ano de 2015, na Escola Municipal Professora Elza Grassiotto Caselli e também conhecimento adquirido através das práticas. Acompanhamento das atividades trabalhadas, maior rapidez nas comunicações através de mensagens instantâneas.

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1	Planejamento	Planejar e preparar as aulas.	Nas reuniões de planejamento supervisora e acadêmicas bolsistas debatem as melhores estratégias e definem os conteúdos que serão aplicados nas práticas docentes. Os planos são preparados e colocados em prática quinzenalmente.	O planejamento é o recurso didático que permite às acadêmicas e supervisoras organizarem-se com mais facilidade para o desenvolvimento das práticas docentes.
2	Planejamento	Reunir coordenadoras, supervisoras e licenciandos a fim de direcionar os trabalhos a serem executados.	Nestes momentos de repasse das diretrizes que regem as atividades do semestre as coordenadoras, acadêmicas e supervisoras bolsistas discutem estratégias que deram – ou não – certo nas ações já realizadas.	Os encontros periódicos entre coordenação, supervisão e acadêmicos são recursos estratégicos que colaboram na execução das próximas ações.
3	Planejamento	Escrever relatório no qual seja demonstrado o entendimento do conteúdo debatido nos eventos participados (Fórum das Licenciaturas e Minicurso sobre resumo expandido) Relatar e avaliar as experiências obtidas durante a aplicação do Projeto na Escola Noêmia.	As acadêmicas elaboraram relatórios acerca dos conhecimentos adquiridos com a participação efetiva dos eventos. Semanalmente as acadêmicas reúnem-se com a supervisora para estudos. Nestes momentos de estudos são contemplados a produção científica individual, a produção de planejamentos para aplicação na Escola Noêmia e conteúdos referentes à formação do professor. Quinzenalmente as acadêmicas e supervisoras elaboram relatórios a respeito das práticas pedagógicas realizadas. Também foi utilizado neste semestre, um formato de avaliação de desempenho de acadêmicas.	A elaboração de relatórios possibilitou ao estudante construir seu <i>feedback</i> sobre as temáticas debatidas nos minicursos, oficinas, comunicações orais, exposições de pôsteres e palestras dos eventos. Com os relatórios foi possível obter o <i>feedback</i> dos conhecimentos adquiridos através das práticas.

4	Execução Atividades Formativas Didático- Pedagógicas Escolas	De E Nas	Desenvolver e estimular a coordenação motora fina e a imaginação	Através de atividades de dobraduras e preparo de receitas culinárias os alunos puderam expressar o que aprenderam sobre o conteúdo desenvolvido durante as práticas docentes.	Com estas atividades os alunos assimilaram e colocaram em prática de forma direcionada o que aprenderam, e desenvolveram além de suas imaginações a suas habilidades motoras de coordenação motora fina.
5	Execução Atividades Formativas Didático- Pedagógicas Escolas	De E Nas	Buscar fixar a atenção e o conteúdo trabalhado de forma lúdica e prazerosa.	As histórias clássicas da literatura infantil foram contadas com o uso de fantoches. Esta estratégia se mostra eficiente e desenvolve nas acadêmicas algumas habilidades necessárias para a contação de histórias.	O objetivo proposto foi alcançado que foi desenvolver a atenção e a concentração nas atividades feitas após a contação das histórias.
6	Execução Atividades Formativas Didático- Pedagógicas Escolas	De E Nas	Proporcionar a interação com o conteúdo e desenvolver a criatividade.	Os cartazes pedagógicos elaborados pelas acadêmicas foram utilizados para demonstrar concretamente elementos do conteúdo trabalhado.	Variar os recursos didáticos no trabalho diários facilita a obtenção de resultados positivos na aprendizagem.
7	Execução Atividades Formativas Didático- Pedagógicas Escolas	De E Nas	Desenvolver habilidades de coordenação motora, funções executivas que auxiliem na aquisição da leitura, escrita e cálculo por meio de jogos e brincadeiras.	Foram elaborados pelas acadêmicas bolsistas e os alunos atendidos diversos jogos e brincadeiras que exploram a matemática, a linguagem e a escrita. Jogos como: “Bingo Sonoro”, “Bilboquê folclórico”, “Soletando”, “Jogo da memória”, “Quebra-cabeças”, “Resta 1”, “Letra e palavra”, “Quiz”, “Stop”, . Brincadeiras como: “A história do Pirata”, “Palavras na sequência”, Além dos jogos pedagógicos, também utilizamos a	Com estas atividades os alunos assimilaram alguns conceitos matemáticos, colocaram em prática de forma espontânea o que aprenderam e desenvolveram as habilidades almejadas em nossos planos.

			<p>intervenção pedagógica com recursos lúdicos no “Recreio dirigido” sendo as atividades desenvolvidas: cirandas ou brincadeiras musicais de roda para apresentar um pouco da cultura de nosso país; “Elefante colorido”, “Alerta”, “Duro ou Mole”, “Mimica”, “Dança da cadeira”, “Pegue o rabo”, “Dança da Laranja”, “O mestre mandou”, “Lenço que corra”, amarelinhas e brincadeiras com cordas – para desenvolver algumas funções executivas como atenção, concentração e estratégia.</p>	
8	Execução De Atividades Formativas Didático-Pedagógicas Nas Escolas E	Incentivar os alunos do ensino básico a adquirirem o hábito de leitura.	<p>Durante o segundo semestre, foi desenvolvido um trabalho com foco no estímulo à leitura com os alunos da Escola Noêmia Ribeiro do Amaral. Este trabalho se deu da seguinte maneira: as crianças levavam semanalmente livros para casa, e em casa respondiam à algumas questões referentes ao livro. Estas questões eram discutidas oralmente com as crianças em rodas de conversa.</p>	<p>Por meio destas atividades de leituras, obtivemos bons resultados observados no próprio comportamento das turmas em relação aos livros e o espaço da biblioteca.</p>
9	Acompanhamento Do Projeto	Apresentar, publicar trabalhos e participar de eventos acadêmicos.	<p>Participação das bolsistas no II Fórum das Licenciaturas da Unespar, com apresentação do trabalhos na modalidade “comunicação oral” e publicação nos anais do evento. Todos os trabalhos foram escritos baseados em pesquisas bibliográficas que foram impulsionadas pela rotina vivenciada na Escola Municipal Professora Noêmia R. do Amaral.</p>	<p>Os Resumos dos trabalhos científicos elaborados neste segundo semestre foram expostos e publicados nos anais do evento “o II Fórum das Licenciaturas; I Seminário De Ciências Da Saúde e o I Seminário De Ciências Sociais e Aplicadas da Unespar”.</p>
10	Acompanhamento Do Projeto	Elaborar portfólio com atividades desenvolvidas pelo subprojeto no decorrer do ano	<p>Encontros entre acadêmicas e supervisoras com a finalidade de orientar a construção do portfólio.</p>	<p>Por meio desta organização, todos os envolvidos no subprojeto Pedagogia poderão conhecer os trabalhos realizados, propiciando assim trocas de experiências.</p>

		letivo.		
11	Socialização Dos Resultados	Desenvolver e fomentar a página do blog do subprojeto Pedagogia a fim de compartilhar as experiências adquiridas. Compartilhar, discutir e divulgar as ações do projeto.	As supervisoras do PIBID/Pedagogia criaram um blog e o mantêm atualizado semanalmente com informações sobre as atividades desenvolvidas dentro de cada escola. Tal página além de ser importante para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos no projeto, também é utilizada como acervo de notícias, vídeos e produções. Os integrantes dos subprojetos divulgam o blog utilizando suas redes sociais. Criação de um grupo de discussão entre bolsistas acadêmicos e supervisores na Rede Social Facebook e em um aplicativo para celulares o WhatsApp com o intuito de compartilhar e registrar todas as atividades desenvolvidas nas escolas acompanhadas pelo subprojeto. O grupo de discussão foi criado no primeiro mês de atuação do projeto com a nova equipe de trabalho, e se constitui numa atividade contínua, devendo permanecer até a conclusão dos trabalhos nas escolas. Tal grupo tem acesso restrito aos integrantes do projeto PIBID na Escola Noêmia, servindo de comunicação e socialização de resultados inter-grupo.	Com o blog a comunidade e acadêmicos tiveram acesso aos trabalhos realizados dentro das escolas em que se desenvolve o subprojeto PIBID/Pedagogia. Tal página também serve de instrumento para trocas de experiências entre os participantes. Maior rapidez, comunicação e compartilhamento das atividades facilitando o acompanhamento em tempo real e o registro de todas as ações. Dois canais interativos: um entre os bolsistas, supervisão e coordenação e outro entre supervisores.

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Planejamento	Planejar e organizar as atividades.	Com os momentos de planejamento a supervisora e os acadêmicos organizam e definem os conteúdos e as atividades que serão aplicadas em sala de aula. Os planos de aula são elaborados e aplicados quinzenalmente.	Com o planejamento as acadêmicas e a supervisora podem organizar o trabalho para que este alcance os resultados almejados.
2.	Planejamento	Preparar relatórios dos eventos em que participam (II Fórum das Licenciaturas e oficina para elaboração do resumo expandido). Preparar relatórios de atividades e elaboração do portfólio das atividades desenvolvidas na escola Municipal Santos Dumont.	Após as participações em eventos as acadêmicas e a supervisora produzem relatórios que demonstram os conhecimentos adquiridos nos eventos. Quinzenalmente, após as aplicações dos planejamentos os acadêmicos devem preparar os relatórios das aulas que foram apresentadas. Além disso, no final de cada semestre acadêmicos e supervisoras preparam os portfólios com as atividades realizadas em cada período.	Com os relatórios dos eventos as acadêmicas e supervisoras têm um feedback das oficinas, apresentações, palestras e minicursos ofertados netes eventos. Através dos relatórios e do portfólio acadêmicos e supervisoras aperfeiçoam suas habilidades de leitura e escrita, além de ser uma maneira para avaliar o trabalho desenvolvido.
3.	Formação Da Equipe / Planejamento	As ações a serem realizadas ao longo do semestre são definidas nas reuniões entre os	A criatividade, a pesquisa e troca de informações que ocorre nas reuniões entre os acadêmicos, supervisores e coordenadores são momentos de interação no subprojeto pedagogia.	Trocar experiências e avaliar constantemente o desenvolvimento do projeto.

		acadêmicos, coordenadores e supervisores.		
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Enfatizar a leitura e a produção de texto para a produção de livro. Tornar a leitura prazerosa através das rodas de leitura.	Durante suas aulas os alunos são levados a produzirem diferentes gêneros textuais como poesia e narrações. Realizar a leitura de diferentes gêneros textuais coletivamente nas rodas de leitura.	Com estas atividades os educandos percebem que também são capazes de criar belas produções textuais. Com as rodas de leitura os alunos exercitam a entonação e valorizam o ato de ler.
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolver e estimular a coordenação motora fina e a imaginação.	Através de atividades que envolvem a pintura e a colagem os alunos demonstram o que aprenderam durante as aulas.	Os alunos são levados a exercitarem sua imaginação que auxilia em sua aprendizagem.
6.	Execução De Atividades Formativas Didático-Pedagógicas Nas Escolas	Expor as atividades realizadas pelos alunos através de cartazes.	Após a realização de suas atividades os alunos expõe estas através da confecção de cartazes.	Busca-se valorizar o educando, pois com a exposição do seu trabalho através dos cartazes o restante dos alunos prestigiam estas atividades.
7.	Execução De Atividades Formativas Didático-Pedagógicas Nas Escolas	Desenvolver a leitura, a escrita e o cálculo por meio de jogos que exploram a ludicidade.	As acadêmicas desenvolveram com os alunos diversos jogos para explorarem a leitura, a escrita e o cálculo.	Através dos jogos os alunos assimilam os conteúdos apresentados com o seu cotidiano.

8.	Execução De Atividades Formativas Didático-Pedagógicas Nas Escola E	Apresentar as ações realizadas pelo PIBID na Escola Municipal Santos Dumont na Semana da Alfabetização e no Dia do PIBID.	Na Semana da Alfabetização as acadêmicas fizeram um exposição das atividades desenvolvidas pelo PIBID em nossa escola. No Dia do PIBID nos reunimos na Escola Dácia para apresentarmos as ações realizadas em nossa escola.	Mostrar a comunidade as ações realizadas pelo PIBID.
9.	Acompanhamento Do Projeto	Apresentar e participar de eventos acadêmicos como o II Fórum das Licenciaturas na Unespar.	As bolsistas participam de eventos acadêmicos nos quais apresentam suas experiências e suas ações nos subprojetos nas escolas atendidas.	Neste semestre foram apresentados os resumos expandidos dos trabalhos científicos e oficinas no II Fórum das Licenciaturas – Unespar.

<p>10.</p>	<p>Acompanhamento Do Projeto</p>	<p>Elaborar e organizar o portfólio com a sistematização das atividades realizadas no decorrer do ano letivo.</p> <p>Trocar experiências entre as escolas participantes do projeto.</p>	<p>Momentos de interação entre acadêmicas e supervisoras com o objetivo de organizar os portfólios.</p> <p>Reuniões entre as supervisoras e as acadêmicas. Reuniões entre as coordenadoras e supervisoras para troca de informações, estudos e acompanhamento das atividades que estão sendo desenvolvidas.</p>	<p>Com estes encontros os acadêmicos socializam suas ações nos grupos de trabalho, proporcionando uma troca de experiência com os demais.</p> <p>Através das reuniões é possível analisar as nossas ações no interior da escola em que os projetos estão inseridos, corrigindo e ampliando os resultados esperados.</p>
<p>11.</p>	<p>Socialização Resultados</p>	<p>Disponibilizar as ações e as experiências do subprojeto na página do blog.</p> <p>Compartilhar e discutir as atividades do projeto.</p>	<p>As supervisoras do PIBID/Pedagogia criaram um blog e o mantém atualizado com informações sobre as atividades desenvolvidas dentro de cada escola. Nesta página temos um acervo de notícias, vídeos e produções.</p> <p>Com um aplicativo de celulares o WhatsApp as acadêmicas e as supervisoras compartilham e registram as atividades realizadas no subprojeto da Escola Santos Dumont. Sendo está uma importante ferramenta de comunicação.</p>	<p>Com o desenvolvimento do blog a comunidade e os acadêmicos podem observar os trabalhos desenvolvidos no subprojeto, sendo este um importante instrumento na troca de experiências.</p> <p>Como a comunicação é instantânea podemos acompanhar e registrar as atividades em tempo real.</p>

12.	Socialização Resultados	Dos	Elaborar e publicar capítulo de livro sobre o PIBID – Unespar.	Para mostrar o desenvolvimento do projeto na Escola Municipal Santos Dumont, a supervisora elaborou um capítulo de livro, que integrará o livro PIBID – Unespar Paranaíba.	Com a publicação do livro buscamos expandir os olhares sobre os objetivos e resultados alcançados pelo PIBID em cada instituição de ensino.
-----	----------------------------	-----	--	--	---

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>	
1.	Organização Preparação	E	Promover a integração entre as bolsistas e membros da comunidade escolar.	Apresentação das acadêmicas que entraram no projeto no segundo semestre para direção, equipe pedagógica, professores, secretaria e serviços gerais bem como o trabalho que as mesmas desenvolveram na instituição educativa.	A interação das acadêmicas bolsistas com todos da instituição educativa, fortalecendo a parceria entre PIBID, escola e comunidade.
2.	Formação Da Equipe / Planejamento		Analisar e refletir sobre as ações didáticas a serem realizadas, buscando aprimorar o desenvolvimento do projeto.	Reuniões de planejamento da coordenação com a supervisora e acadêmicas bolsistas, para estudo e planejamento das atividades a serem desenvolvidas considerando a diversidade e complexidade em sala de aula.	O envolvimento nas atividades proporcionadas favorecem o conhecimento da didática e metodologia.
3.	Formação Da Equipe / Planejamento		Organizar as aulas que serão desenvolvidas o de forma estruturada e pautadas em sequências	Elaborar planos de aula com sequencias didáticas, coerentes articulando teoria e práticas pedagógicas. Trabalho em duplas para organizar seus	Elaboração de planos de aulas coerentes com os conteúdos.

		didáticas.	planos de aula, considerando todo o conhecimento adquirido baseado em fontes teóricas experiências pedagógicas vivenciadas.	
4.	Execução De Atividades Formativas E Didático-Pedagógicas Nas Escolas	Promover interatividade entre aos grupos de trabalho das cinco escolas parceiras do subprojeto PIBID Pedagogia. Divulgação para a comunidade DIA DO PIBID.	Proporcionar atividades dinâmicas e interativas que socializem as possibilidades de visualização da metodologia lúdica como ferramenta de apoio ao desenvolvimento escolar das crianças.	Divulgação do trabalho ampliando o campo de conhecimento sobre o programa.
5.	Execução De Atividades Formativas E Didático-Pedagógicas Nas Escolas	Promover a vivência entre acadêmicos bolsistas com as ações educativas que oferecidas fora do ambiente escolar.	Interagir bolsistas e comunidade escolar	Compreensão do papel do pedagogo no âmbito do processo educativo fora do contexto formal de ensino.
6.	Execução De Atividades Formativas E Didático-Pedagógicas Nas Escolas	Aplicar estratégias didáticas diversificadas na prática pedagógica.	Material adequado às dificuldades apresentadas pelos alunos proporcionando atividades lúdicas e diversificadas pedagogicamente que estimulem a leitura, escrita, oralidade e cálculos mentais. Utilizando basicamente os jogos pedagógicos para viabilizar o desenvolvimento dos alunos	Organizar as atividades e elaborar estratégias de acompanhamento didático propicia o desenvolvimento da prática pedagógica.
7.	Execução De Atividades Formativas E Didático-Pedagógicas Nas Escolas	Confeccionar jogos pedagógicos.	Confecção de jogos pedagógicos contendo as diversas áreas resultando em produção de um livro com os materiais produzidos. Durante o ano.	Produção de materiais pedagógicos que contemplem conteúdos que deverão ser trabalhados com versatilidade.
8.	Acompanhamento Do	Produzir artigos	II Fórum das Licenciaturas: I Seminário	Divulgar o resultado das

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Projeto	científicos para participação do Fórum das Licenciaturas na Unespar campus Paranavaí.	de Ciência da Saúde e o I seminário de Ciências Sociais e Aplicadas.	pesquisas e tomar conhecimento do debate acadêmico.
9.	Acompanhamento Do Projeto.	Escrever relatório no qual seja demonstrado o entendimento do conteúdo estudado no grupos de estudos e das atividades realizadas em sala de aulas na prática pedagógica. Analisar as experiências e avaliar as possibilidades de intervenção.	As acadêmicas elaboraram relatórios acerca dos conhecimentos adquiridos nas atividades realizadas. As acadêmicas e supervisoras elaboram relatórios a respeito das práticas pedagógicas realizadas	A elaboração de relatórios possibilitou ao estudante construir seu <i>feedback</i> sobre a teoria estudada. Com os relatórios foi possível obter o <i>feedback</i> dos conhecimentos adquiridos através das práticas.
10	Acompanhamento do projeto.	Produzir capítulo para o 2º livro da licenciatura de Pedagogia.	Produção bibliográfica, referindo-se ao capítulo do livro: O Pibid Pedagogia e as Escolas Parceiras: a construção compartilhada da prática pedagógica.	Aprimoramento da leitura e escrita. Enriquecimento do Currículo Lattes, valorizando os aspectos intelectuais e profissionais.

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização E Preparação	Fundamentar teoricamente as atividades.	Oportunizar o debate e aprofundamento de estudos sobre o dinamismo dos jogos pedagógicos, contemplando fundamentação teórica e prática.	Favorecer momentos para troca de experiências, busca de fundamentação teórica e práticas docentes adequadas ao nível de ensino. Melhoria

				na aprendizagem dos alunos e a diversidade nas metodologias nas docências aplicadas.
2.	Planejamento	Planejar as atividades a serem desenvolvidas.	Produção dos planos de aulas de acordo com ano e conteúdos a serem trabalhados, direcionando aos objetivos do projeto e a realidade dos alunos atendidos.	Conhecimento das acadêmicas bolsistas, sobre a importância dos planos de aula, contemplando seus objetivos para que os resultados sejam alcançados.
3.	Planejamento	Elaborar plano de ação.	Preparação de aula e estratégias didáticas com acompanhamento da supervisão e coordenação de área. Planejamento semanal das atividades a serem realizadas.	Entendimento das etapas didáticas da elaboração de um plano de aula.
4.	Execução De Atividades Formativas E Didático-Pedagógicas Nas Escolas	Elaborar estratégias didáticas.	Material adequado às dificuldades apresentadas pelos alunos proporcionando atividades lúdicas e diversificadas pedagogicamente que estimulem a leitura, escrita, oralidade e cálculos mentais.	Organizar as atividades e elaborar estratégias de acompanhamento didático propicia o desenvolvimento da prática pedagógica.
5.	Execução De Atividades Formativas E Didático-Pedagógicas Nas Escolas	Proporcionar um momento lúdico, alimentando o imaginário infantil e despertar o prazer pela leitura.	Contação de história com dramatização. Os alunos vão fazer uma visita na biblioteca e escolher um livro para ler em casa com a família.	O gosto pela leitura, pela escrita, interação da história infantil com o cotidiano do aluno.

6.	Execução De Atividades Formativas E Didático-Pedagógicas Nas Escola	Trabalhar as quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever e o calculo.	As atividades propostas para as crianças visam facilitar o trabalho em grupo, a troca de experiências vividas em salas de aula.	Melhoria na expressão vocal e desenvolvimento da alfabetização, matemática e letramento.
7.	Atividades Formativas E Didático-Pedagógicas – Em Campo	Promover interação e experiências metodológicas entre pedagogas bolsistas.	Compreender como ocorre o processo educativo fora do âmbito escola.	Compreensão da amplitude do processo educativo.
8.	Acompanhamento Do Projeto	Escrever relatório no qual seja demonstrado o entendimento e as experiências obtidas durante a aplicação do projeto.	Elaborar relatórios acerca dos conhecimentos adquiridos nas práticas pedagógicas realizadas.	Com os relatórios foi possível obter o <i>feedback</i> dos conhecimentos adquiridos através das práticas.
9.	Acompanhamento Do Projeto	Elaborar artigo científico e apresentar em evento.	Aprofundar o conhecimento com estudo e produção científica.	Socializar os estudos e acompanhar o debate acadêmico na área da educação.

4.7 Campus União da Vitória

4.7.1 Ciências Biológicas

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2014 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e Preparação	Publicar e divulgar o Edital, realizar a seleção dos alunos bolsistas e professores supervisores. Divulgar os resultados na data prevista em Edital.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão. DATA: 13 a 24/02/2015.	Edital 001/2015 – Bolsistas Edital 002/2015 – Supervisores
2.	Organização e Preparação	Apresentar os bolsistas aos gestores e funcionários da escola, visando uma boa integração pessoal.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola. DATA: 23/03/2015 a 03/04/2015	Apresentação dos bolsistas aos demais docentes, funcionários, coordenadores e diretores. Esta apresentação foi mediada pelo supervisor de cada Escola, e eventualmente pelos Coordenadores.

3.	– Organização e Preparação	Conhecer os diferentes espaços escolares internos e externos.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias. DATA: 23/03/2015 a 03/04/2015	Elaboração de propostas integrando os espaços disponíveis em cada escola, a novas atividades como hortas, oficinas, trilhas ecológicas e revitalização de salas para serem utilizadas como laboratórios de Ciências e Biologia. Para isso, após cada diagnóstico, foram realizados planos de ação, os quais foram registrados na forma de fotos (antes e depois).
4.	Organização e Preparação	Conhecer a missão, clientela, dados sobre a aprendizagem, recursos disponíveis, diretrizes pedagógicas e planos de ação de cada escola com o objetivo de realizar um diagnóstico da Escola confrontando a situação teórica com a prática. Situar a Área de Ciências e Biologia de forma que seja possível a proposta de atividades contextualizadas ao projeto político pedagógico da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; e propostas de planejamento de Ciências e Biologia. DATA: 17/03/2015 a 03/04/2015	Compreensão do funcionamento da escola em toda a sua complexidade. Contextualização da realidade global-local e preparação para proposta de novas soluções para os problemas de ensino-aprendizagem observando as especificidades da Área de Ciências e Biologia dentro deste contexto.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

5.	Formação da Equipe / Planejamento	Planejar as próximas atividades do projeto e debater sobre os demais assuntos.	Reuniões gerais entre os Coordenadores do sub projeto de Ciências Biológicas. DATA: 20/03/2015, 24/04/2015, 19/06/2015, 26/06/2015, 17/07/2015 e 24/07/2015.	Dentre os assuntos das reuniões de planejamento dos coordenadores do PIBID, destacou-se a elaboração de um calendário de atividades, realização da Oficina de portfólio, planos e metas de atividades para o primeiro semestre de 2015 e definição das datas de reuniões com alunos bolsistas, professores supervisores e coordenadores do programa, rigidez no cumprimento da carga horária semanal e assiduidade, entrega dos planos de aula de acordo com o modelo proposto.
6.	Formação da Equipe / Planejamento	Definir as próximas atividades do projeto e discutir sobre outros assuntos pertinentes.	Reuniões gerais entre Coordenadores e Supervisores. DATA: 10/04/2015, 08/05/2015, 22/05/2015, 31/07/2015.	Nas reuniões entre os Coordenadores e Supervisores discutiram-se problemas pontuais com bolsistas e formas de resolvê-los, Elaboração das Oficinas, Planos de Aulas e relatórios, Cronograma e programação para eventos do Semestre (incluindo a Semana do Meio Ambiente), assiduidade, possibilidade de desenvolvimento de atividades práticas nos diferentes espaços físicos escolares.

7.	Formação da Equipe / Planejamento	Habilitar e capacitar os bolsistas na elaboração de um registro organizado do material produzido; fomentar a prática da leitura; apresentar os resultados obtidos através de seminários, relatórios e planos de aulas.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc. DATAS: 20/03/2015 até o momento	Elaboração de ações que, planejadas conjuntamente com a escola, aprimorem a leitura e comunicação de seus alunos. De modo interdisciplinar e transversal, pretende-se que os alunos sejam envolvidos em eventos que abordem a leitura e escrita de textos de diferentes maneiras, como: produção de planos de aula, relatórios, confecção de portfólios, entre outros.
8.	Formação da Equipe / Planejamento	Planejar as próximas atividades do projeto, discutir textos, apresentar resultados e debater sobre os demais assuntos.	Encontros entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores. DATAS: 18/03/2015, 04/2015, 11/04/2015, 25/04/2015, 09/05/2015, 16/05/2015, 23/05/2015, 11/07/2015, 19/07/2015, 25/07/2015.	Discussão de problemas específicos de cada Escola. Repasse de Cronograma e outras informações da Coordenação Institucional (como Eventos). Questões de assiduidade. Estudos, análise e discussões de textos. Apresentações visando aprimorar a fala em público, escrita e metodologia, além de permitir a socialização dos resultados obtidos com o grupo.

9.	Formação da Equipe / Planejamento	Capacitar e aprimorar, bolsistas, supervisores e Coordenadores.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminários e relatórios de atividades também ocorrem nestes momentos. De acordo com as necessidades do projeto, estas Oficinas e outros, são ofertados. DATA: 24/04/2015.	Desenvolvimento de habilidades em relação à elaboração de Portfolios, adquiridos através da “Oficina de Portfolio”: Capacitação dos bolsistas, supervisores e coordenadores para a execução dos respectivos cargos, exaltando seus deveres e funções através do “Dia de Capacitação dos Bolsistas”:
10.	Formação da Equipe / Planejamento	Conhecer o PNE (Plano Nacional de Educação) suas diretrizes e metas.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos e da matriz curricular. DATAS: 31/03/2015 a 13/04/2015	Conhecimento das diretrizes e metas que regem o PNE, imprescindível aos bolsistas como futuros docentes.
11.	Formação da Equipe / Planejamento	Pesquisar o tipo de material a ser produzido de acordo com as necessidades repassadas pelo professor da disciplina; Elaborar os materiais didáticos para serem aplicadas nas aulas de Ciências e Biologia.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e teste do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material confeccionado e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para sua aplicação. DATAS: 01/04/2015 até o momento	Aquisição de informações e referências científicas através de pesquisa bibliográfica. Aquisição dos materiais necessários para construção, confecção, realização de testes preliminares com o material e elaboração de um plano de aula para aplicação deste.

12.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Aplicar o material didático confeccionado em sala de aula.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc. DATAS: 30/03/2015 até o momento.	Vivência da docência pelos bolsistas vislumbrada por uma metodologia inovadora capaz de instigar a curiosidade e interesse de uma forma diferenciada àquela produzida pelo estudo através dos livros didáticos.
13.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Produzir modelos experimentais e maquetes para utilização em aulas de Ciências e Biologia.	Atividades experimentais: realização de experimentos, desenvolvimento de kits de experimento, modelos e maquetes. DATAS: 30/03/2015 até o momento.	Otimização das aulas, despertando um maior interesse por parte dos alunos, possibilitando o estudo de pequenas estruturas, muitas vezes de difícil visualização, acesso e entendimento.
14.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Organizar a Semana do Meio Ambiente na Escola.	Exposições, feiras, saraus, mostras e espetáculos: eventos científicos, culturais feiras de ciências. DATAS: 01/06/2015 a 08/07/2015	Desenvolvimento de atividades que possibilitaram aos alunos a representação de forma concreta de temas relacionados ao meio ambiente. Para tanto, foram desenvolvidas metodologias diferenciadas, que chamaram a atenção dos alunos.
15.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Participar da festa junina do Programa Mais Educação na EEB Professor Balduino Cardoso, promovendo uma pescaria.	O aluno “pescava” uma pergunta relacionada a Ciências, e ao respondê-la, recebia um prêmio. DATA: 23 de junho de 2015.	Promoveu a interação entre alunos e bolsistas, bem como entre bolsistas, alunos do Programa Mais Educação e alunos da APAE, que frequentam uma turma do EJA na EEB Professor Balduino Cardoso.

16.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Compreender a importância da Teia Alimentar, identificando os seres produtores, consumidores, decompositores e a transferência de energia e matéria entre os fluxos gênicos através de atividades lúdicas.	Atividades esportivas: Aplicação do jogo “Queimada da teia alimentar”. Como em um jogo de queimada tradicional, a turma será dividida em dois grupos, quais serão identificados por coletes de cores distintas. Cada colete possui uma imagem que representará o ser vivo qual o aluno interpretará no jogo, levando em consideração a teia alimentar. Portanto, os autótrofos não poderão queimar ninguém, já os herbívoros poderão queimar somente as plantas, enquanto os carnívoros poderão queimar todos os animais e os decompositores, que ficarão nos locais onde ficam os “reis” do jogo tradicional, poderão queimar todos os seres do campo adversário. Ganha o grupo que ficar com mais jogadores em campo. DATA: 28/04/2015.	Fixação e compreensão de termos e processos que integram os alunos através de recursos de material e jogo didáticos a teia alimentar, Acredita-se que unindo o lúdico à aprendizagem o ensino seja bastante eficaz.
-----	--	--	---	---

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

17.	Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo.	Participar da caminhada ecológica do COLTEC – UNIUV.	Os acadêmicos bolsistas do Pibid Biologia fizeram monitoria junto aos alunos do ensino médio do Colégio COLTEC, com o objetivo de falar de forma ampla sobre a vegetação existente no trajeto da caminhada, que foi em direção à estação Engenheiro Mello. Os bolsistas foram acompanhados pelo Coordenador Clovis Roberto Gurski. Data: 22 de maio de 2015.	Foi possível realizar uma atividade em campo, possibilitando a exploração de novos espaços, além de permitir que os acadêmicos bolsistas explanassem sobre as espécies locais, uma aula prática em ambiente nativo, o que foi muito interessante.
18.	Acompanhamento do projeto	Acompanhar o andamento do trabalho; Conversar com Diretores, funcionários e alunos da escola.	Realização de visitas às Escolas participantes do subprojeto pelos coordenadores de área para acompanhamento das atividades realizadas pelos acadêmicos bolsistas, supervisores DATAS: 07/04/2015, 09/04/2015, 14/07/2015 e 15/07/2015.	Maior envolvimento permitindo uma ampla interdisciplinaridade e acompanhamento sob todos os aspectos de atuação.
19.	Socialização dos resultados	Divulgar à comunidade em geral parte do trabalho desenvolvido pelo grupo Pibid Biologia.	Os materiais confeccionados pelos bolsistas foram levados a uma Praça Central da cidade, onde foram dispostas algumas carteiras escolares e cadeiras, sob os quais os materiais foram acomodados. Faixas e banners identificando o Projeto também foram colocados. Os acadêmicos bolsistas explicaram sobre os objetivos do Projeto e sobre os materiais ali expostos. DATA: 05 de março de 2015.	Socialização das atividades realizadas pelos bolsistas Pibid Biologia com a comunidade em geral, exaltando a importância de ser um projeto realizado com recursos Federais e cujos objetivos visam em todos aspectos, melhorar a qualidade de ensino.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

20.	Socialização dos resultados	Discutir temas relacionados ao Projeto Pibid realizado na Unespar-campus Apucarana.	Participação da coordenadora institucional, dos coordenadores de área, gestão, membros do CAP em reunião de trabalho regionais realizada na Unespar campus de Apucarana para tratar de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento, por exemplo, repasse das informações do encontro de coordenadores institucionais promovido pela Capes. DATA: 19/05/2015	Elaboração de cronogramas, discussão de Editais de Eventos institucionais, confecção da camiseta institucional e análise do Regimento.
21.	Socialização dos resultados	Disponibilizar notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em um blog.	Blog criado para disponibilizar notícias, planos de aula e arquivos do projeto. Endereço do blog: http://biopibid.wordpress.com/ DATA de criação do blog: agosto/2012 até o momento.	Divulgação e apresentação dos resultados do projeto ao público em geral utilizando uma ferramenta digital.
22.	Socialização dos resultados	Socializar os impactos e resultados do projeto.	Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência: Participação dos acadêmicos bolsistas e da coordenadora de área Fabiane Fortes no IV Encontro e II Seminário Institucional do PIBID/UNESPAR em Campo Mourão. DATA: 03 e 04 de julho de 2015.	Promoção de espaços de discussão e divulgação de novas metodologias de ensino, de pesquisas e práticas pedagógicas, diretamente relacionados com a formação dos licenciandos da UNESPAR e a experiência com a docência, a partir de sua inserção no espaço das escolas públicas paranaenses. (https://biopibid.wordpress.com/2015/07/23/iv-encontro-e-ii-seminario-institucional-do-pibidunespar/)

Copiar do plano de atividade trimestral, alterando caso necessário com base nas sugestões da coordenação pedagógica.

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2015 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e Preparação	Publicar e divulgar o Edital, realizar a seleção dos alunos bolsistas e professores supervisores. Divulgar os resultados na data prevista em Edital.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão. DATA: 04 e 05/03/2015; 09/04	Edital 001/2015 – Bolsistas Edital 002/2015 – Supervisores
2.	Organização e Preparação	Apresentar os bolsistas aos gestores e funcionários da escola, visando uma boa integração pessoal.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola. DATA: 23/03/2015 a 03/04/2015	Apresentação dos bolsistas aos demais docentes, funcionários, coordenadores e diretores. Esta apresentação foi mediada pelo supervisor de cada Escola, e eventualmente pelos Coordenadores.
3.	Organização e Preparação	Conhecer os diferentes espaços escolares internos e externos.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias. DATA: 23/03/2015 a 03/04/2015	Elaboração de propostas integrando os espaços disponíveis em cada escola, a novas atividades como hortas, oficinas, trilhas ecológicas e revitalização de salas para serem utilizadas como laboratórios de Ciências e Biologia. Para isso, após cada diagnóstico, foram realizados planos de ação, os quais foram registrados na forma de fotos (antes e depois).

4.	Organização e Preparação	Conhecer a missão, clientela, dados sobre a aprendizagem, recursos disponíveis, diretrizes pedagógicas e planos de ação de cada escola com o objetivo de realizar um diagnóstico da Escola confrontando a situação teórica com a prática. Situar a Área de Ciências e Biologia de forma que seja possível a proposta de atividades contextualizadas ao projeto político pedagógico da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; e propostas de planejamento de Ciências e Biologia. DATA: 17/03/2015 a 03/04/2015	Compreensão do funcionamento da escola em toda a sua complexidade. Contextualização da realidade global-local e preparação para proposta de novas soluções para os problemas de ensino-aprendizagem observando as especificidades da Área de Ciências e Biologia dentro deste contexto.
5.	Formação da Equipe / Planejamento	Planejar as próximas atividades do projeto e debater sobre os demais assuntos.	Reuniões gerais entre os Coordenadores do sub projeto de Ciências Biológicas. DATA: 05/02, 12/02, 23/02, 25/02, 26/02, 12/03, 19/03, 23/06, 07/07, 24/07, 06/10/2015.	Dentre os assuntos das reuniões de planejamento dos coordenadores do PIBID, destacou-se a elaboração de um calendário de atividades, realização da Oficina de portfólio, planos e metas de atividades para o primeiro semestre de 2015 e definição das datas de reuniões com alunos bolsistas, professores supervisores e coordenadores do programa, rigidez no cumprimento da carga horária semanal e assiduidade, entrega dos planos de aula de acordo com o modelo proposto.

6.	Formação da Equipe / Planejamento	Definir as próximas atividades do projeto e discutir sobre outros assuntos pertinentes.	Reuniões gerais entre Coordenadores e Supervisores. DATA: 13/03, 10/04, 08/05/2015, 31/07/2015, 16/10/2015, 27/11/2015.	Nas reuniões entre os Coordenadores e Supervisores discutiram-se problemas pontuais com bolsistas e formas de resolvê-los, Elaboração das Oficinas, Planos de Aulas e relatórios, Cronograma e programação para eventos do Semestre (incluindo a Semana do Meio Ambiente), assiduidade, possibilidade de desenvolvimento de atividades práticas nos diferentes espaços físicos escolares.
7.	Formação da Equipe / Planejamento	Habilitar e capacitar os bolsistas na elaboração de um registro organizado do material produzido; fomentar a prática da leitura; apresentar os resultados obtidos através de seminários, relatórios e planos de aulas.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc. DATAS: 20/03/2015 até o momento	Elaboração de ações que, planejadas conjuntamente com a escola, aprimorem a leitura e comunicação de seus alunos. De modo interdisciplinar e transversal, pretende-se que os alunos sejam envolvidos em eventos que abordem a leitura e escrita de textos de diferentes maneiras, como: produção de planos de aula, relatórios, confecção de portfólios, entre outros.

8.	Formação da Equipe / Planejamento	Planejar as próximas atividades do projeto, discutir textos, apresentar resultados e debater sobre os demais assuntos.	Encontros entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores. DATAS: 20/03/2015, 24/04/2015, 19/06/2015, 26/06/2015, 17/07/2015, 21/08/2015, 28/08/2015, 11/09/2015, 18/09/2015, 02/10/2015, 13/11/2015, 20/11/2015, 27/11/2015, 12/04/2015.	Discussão de problemas específicos de cada Escola. Repasse de Cronograma e outras informações da Coordenação Institucional (como Eventos). Questões de assiduidade. Estudos, análise e discussões de textos. Apresentações visando aprimorar a fala em público, escrita e metodologia, além de permitir a socialização dos resultados obtidos com o grupo.
9.	Formação da Equipe / Planejamento	Capacitar e aprimorar, bolsistas, supervisores e Coordenadores.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminários e relatórios de atividades também ocorrem nestes momentos. De acordo com as necessidades do projeto, estas Oficinas e outros, são ofertados. DATA: 24/04/2015.	Desenvolvimento de habilidades em relação à elaboração de Portfolios, adquiridos através da “Oficina de Portfolio”: Capacitação dos bolsistas, supervisores e coordenadores para a execução dos respectivos cargos, exaltando seus deveres e funções através do “Dia de Capacitação dos Bolsistas”:
10.	Formação da Equipe / Planejamento	Conhecer o PNE (Plano Nacional de Educação) suas diretrizes e metas.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos e da matriz curricular. DATAS: 31/03/2015 a 13/04/2015	Conhecimento das diretrizes e metas que regem o PNE, imprescindível aos bolsistas como futuros docentes.

11.	Formação da Equipe / Planejamento	Pesquisar o tipo de material a ser produzido de acordo com as necessidades repassadas pelo professor da disciplina; Elaborar os materiais didáticos para serem aplicadas nas aulas de Ciências e Biologia.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e teste do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material confeccionado e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para sua aplicação. DATAS: 01/04/2015 até o momento	Aquisição de informações e referências científicas através de pesquisa bibliográfica. Aquisição dos materiais necessários para construção, confecção, realização de testes preliminares com o material e elaboração de um plano de aula para aplicação deste.
12.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Aplicar o material didático confeccionado em sala de aula.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc. DATAS: 30/03/2015 até o momento.	Vivência da docência pelos bolsistas vislumbrada por uma metodologia inovadora capaz de instigar a curiosidade e interesse de uma forma diferenciada àquela produzida pelo estudo através dos livros didáticos.
13.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Produzir modelos experimentais e maquetes para utilização em aulas de Ciências e Biologia.	Atividades experimentais: realização de experimentos, desenvolvimento de kits de experimento, modelos e maquetes. DATAS: 30/03/2015 até o momento.	Otimização das aulas, despertando um maior interesse por parte dos alunos, possibilitando o estudo de pequenas estruturas, muitas vezes de difícil visualização, acesso e entendimento.

14.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Organizar a Semana do Meio Ambiente na Escola.	Exposições, feiras, saraus, mostras e espetáculos: eventos científicos, culturais feiras de ciências. DATAS: 01/06/2015 a 08/07/2015	Desenvolvimento de atividades que possibilitaram aos alunos a representação de forma concreta de temas relacionados ao meio ambiente. Para tanto, foram desenvolvidas metodologias diferenciadas, que chamaram a atenção dos alunos.
15.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Participar da festa junina do Programa Mais Educação na EEB Professor Balduino Cardoso, promovendo uma pescaria.	O aluno “pescava” uma pergunta relacionada a Ciências, e ao respondê-la, recebia um prêmio. DATA: 23 de junho de 2015.	Promoveu a interação entre alunos e bolsistas, bem como entre bolsistas, alunos do Programa Mais Educação e alunos da APAE, que frequentam uma turma do EJA na EEB Professor Balduino Cardoso.

<p>16.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Compreender a importância da Teia Alimentar, identificando os seres produtores, consumidores, decompositores e a transferência de energia e matéria entre os fluxos gênicos através de atividades lúdicas.</p>	<p>Atividades esportivas: Aplicação do jogo “Queimada da teia alimentar”. Como em um jogo de queimada tradicional, a turma será dividida em dois grupos, quais serão identificados por coletes de cores distintas. Cada colete possui uma imagem que representará o ser vivo qual o aluno interpretará no jogo, levando em consideração a teia alimentar. Portanto, os autótrofos não poderão queimar ninguém, já os herbívoros poderão queimar somente as plantas, enquanto os carnívoros poderão queimar todos os animais e os decompositores, que ficarão nos locais onde ficam os “reis” do jogo tradicional, poderão queimar todos os seres do campo adversário. Ganha o grupo que ficar com mais jogadores em campo. DATA: 05/05/2015 a 11/06/2015.</p>	<p>Fixação e compreensão de termos e processos que integram os alunos através de recursos de material e jogo didáticos a teia alimentar, Acredita-se que unindo o lúdico à aprendizagem o ensino seja bastante eficaz.</p> <p>- ANEXO 42 - Queimada da teia alimentar.</p>
-------------------	---	---	--	--

<p>17.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Desenvolver o cognitivo dos alunos, ampliar o conhecimento em arte e a melhoria da compreensão do conhecimento nas atividades artísticas.</p>	<p>Atividades artísticas: o teatro foi uma das formas que os grupos de pibidianos do curso de Ciências Biológicas fez para trabalhar as expressões artísticas, permite ao aluno alargar a visão da vida, aprender a fazer escolhas e a tomar decisões. Tratou-se uma atividade global que compreendeu dimensões: gestual, visual, sonora, verbal e intelectual. DATAS: 06, 13 e 20/08/2015.</p>	<p>A expressão artística permitiu ao aluno apreender o universo visível que o rodeia, seja ele, na sua essência, natural ou criado pelo Homem. Permitiu, no meio dos tecidos sociais, a compreensão do patrimônio artístico e cultural, a percepção estética, a abordagem conceptual dos artistas, o desabrochar da sensibilidade, desta forma alcançamos os resultados pretendidos.</p>
<p>18.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Vivenciar os trabalhos desenvolvidos pelos grupos junto à comunidade escolar.</p>	<p>Oficinas: Cada grupo pibidiano das 8 escolas parceiras do projeto, aplicaram suas oficinas junto à suas escolas em datas e horários agendados, socializando as práticas desenvolvidas, trocando com a comunidade escolar experiências e aprendizagem. DATAS: 30/06, 09/07, 14 e 16/07, 12/08, 18/08, 03/09, 04/12/2015.</p>	<p>Acreditamos que objetivo principal foi alcançado, pois cada grupo das escolas parceiras, mostrou durante a aplicação das oficinas muita competência e conhecimento junto aos alunos, despertando o interesse dos conhecimentos biológicos.</p>

<p>19.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Participar da Semana da Cultura do Colégio Helena Colodi em Cruz Machado – PR</p>	<p>No dia 01 de outubro de 2015, os acadêmicos bolsistas do subprojeto de Ciências Biológicas da Unespar Campus União da Vitória, foram convidados para participar da Semana da Cultura do Colégio Helena Colodi em Cruz Machado – PR. Foi apresentada a Oficina da “Alimentação Saudável” elaborada pelos grupo da Escola Antônio Gonzaga supervisionada pela professora Elis Slomp e “Oficina da Importância Ecológica da Araucária”, do grupo da Escola Hermínio Milis supervisionada pela professora Jois Trindade. Os bolsistas da Escola Balduino Cardoso realizaram atividades experimentais diversas com os alunos.</p>	<p>Além da ampla divulgação do Projeto Pibid nas Escolas, destacando sua indiscutível importância, os acadêmicos bolsistas tem a oportunidade de apresentar seus trabalhos, interagir com alunos diferentes daqueles das escolas em que trabalham e com isso tem-se uma rica troca de experiências.</p> <p>- ANEXO 59 - Fotos Cruz Machado</p>
-------------------	---	--	---	--

<p>20.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Apresentar o “Teatro da Dengue” no Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza e Colégio Técnico de União da Vitória – COLTEC</p>	<p>Os acadêmicos buscaram formas diferenciadas de trabalhar o tema “O QUE É A DENGUE?”, onde tentou-se atrair um maior interesse pelo assunto. Ao encontrar vídeos, partiu-se à procura do que seria abordado, quais informações e de quais formas seriam colocadas. O método utilizado teve caráter informativo/humorístico, onde os bolsistas interpretaram uma apresentadora de um programa, dois mosquitos da dengue (macho e fêmea), duas vigilantes sanitárias e um urubu fantoche, transmitindo informações sobre os casos de dengue pelo Brasil; sobre o ciclo de vida e hábitos do mosquito da dengue, e, também, a importância do trabalho da vigilância sanitária e de cada um de nós. DATAS: 03/09 e 16/10/2015</p>	<p>Utilizar uma forma lúdica e contemporânea para conscientizar a sociedade sobre os perigos do <i>Aedes aegypti</i> chamando a atenção para formas e prevenção e controle do mosquito da dengue para que não ocorra a proliferação do mesmo; Explicar a importância da comunidade e dos agentes de saúde no combate contra dengue.</p> <ul style="list-style-type: none"> - ANEXO 63 – Fotos da apresentação do Teatro da Dengue no COLTEC - ANEXO 64 – Fotos da apresentação do Teatro da dengue no Colégio Astolpho (https://biopibid.wordpress.com/2015/09/25/bolsistas-do-pibid-fazem-apresentacao-de-teatro-no-colegio-tecnico-de-uniao-da-vitoria/)
-------------------	---	---	---	--

21.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Divulgar e motivar nos alunos o interesse pela pesquisa científica e pela construção do conhecimento.	O tema do Festival Estudantil Multidisciplinar e Artístico do Colégio São Cristóvão (FEMACESC) desse ano foi “Anos 60: A década da revolução nos Transplantes de órgãos”. As acadêmicas bolsistas do PIBID desse colégio fizeram uma mostra de órgãos humanos conservados e de animais para demonstrar quais órgãos e como ocorre o processo de transplantes de órgãos. DATA: 05/11/2015.	Espera-se com essa atividade ter orientado os alunos, de maneira que eles compreendam e repassem os conhecimentos adquiridos sobre o tema proposto no FEMACESC. - ANEXO 54 - FEMACESC – “Anos 60: A década da revolução nos Transplantes de órgãos” - ANEXO 60 - Fotos FEMACESC
22.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Socializar com a comunidade, família e demais escolas o trabalho que vem sendo desenvolvido na Escola Estadual Judith Simas Canellas no decorrer deste ano letivo na 2ª Mostra Multidisciplinar.	Durante o evento o PIBID realizou várias experiências como: bolha de sabão gigante, escrita com limão, ação da saliva e fermentação. Realizamos uma atividade com materiais recicláveis, confeccionando enfeites de natal com garrafas pet e vasos de plantas anti-dengue, além da exposição das atividades desenvolvidas com as turmas durante o ano. DATA: 27/11/2015.	Com a 2ª Mostra Multidisciplinar ocorreu a socialização do trabalho que vem sendo realizado na Escola nesse ano letivo com a comunidade, família e demais escolas. (https://biopibid.wordpress.com/2015/12/03/bolsistas-do-pibid-participam-de-2a-mostra-multidisciplinar-do-colegio-estadual-judith-simas-canellas/)

23.	Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo.	Participar da caminhada ecológica do COLTEC – UNIUV.	Os acadêmicos bolsistas do Pibid Biologia fizeram monitoria junto aos alunos do ensino médio do Colégio COLTEC, com o objetivo de falar de forma ampla sobre a vegetação existente no trajeto da caminhada, que foi em direção à estação Engenheiro Mello. Os bolsistas foram acompanhados pelo Coordenador Clovis Roberto Gurski. Data: 22/05/2015.	Foi possível realizar uma atividade em campo, possibilitando a exploração de novos espaços, além de permitir que os acadêmicos bolsistas explanassem sobre as espécies locais, uma aula prática em ambiente nativo, o que foi muito interessante. (https://biopibid.wordpress.com/2015/06/18/caminhada-ecologica/)
24.	Acompanhamento do projeto	Acompanhar o andamento do trabalho; Conversar com Diretores, funcionários e alunos da escola.	Realização de visitas às Escolas participantes do subprojeto pelos coordenadores de área para acompanhamento das atividades realizadas pelos acadêmicos bolsistas, supervisores DATAS: 07/04/2015, 09/04/2015, 14/07/2015 e 15/07/2015.	Maior envolvimento permitindo uma ampla interdisciplinaridade e acompanhamento sob todos os aspectos de atuação.
25.	Acompanhamento do projeto	Desenvolver atividades práticas a serem desenvolvidas com alunos do ensino médio durante o Ciclo de Eventos da Semana do Biólogo da Unespar, campus União da Vitória	Foram pensadas e desenvolvidas sete oficinas (1 teatro, 2 jogos interativos e 4 oficinas práticas) apresentadas aos alunos de ensino médio de escolas dos municípios de União da Vitória, PR e Porto União, SC. Data: 20/11/2015.	As atividades foram desenvolvidas durante o período da manhã e tarde do dia 20/11, sendo que houve participação de alunos de diferentes escolas, os quais participaram ativamente das atividades propostas. - ANEXO 65 - Oficinas CESB

26.	Acompanhamento do projeto	Acompanhar através de visitas periódicas as escolas parceiras e vivenciar os trabalhos que estão sendo realizados entre os nossos bolsistas e a escola.	Através das vistas periódicas foi possível vivenciar os trabalhos desenvolvidos de nossos bolsistas do curso de Ciências Biológicas junto a essas escolas, num total de oito. As visitas ocorreram entre os meses de agosto e novembro de 2015. Nessas visitas, foi possível conversar com alunos que são atendidos pelo PIBID, verificar suas expectativas esperadas do projeto, conversar com os professores e a direção da escola, após as visitas foi socializado com os bolsistas em nossas reuniões periódicas com os resultados da atividade.	Acreditamos sem dúvida alguma que os resultados foram alcançados, pois através das visitas foi possível uma convivência mais próxima das atividades realizados neste segundo semestre nas escolas parceiras, pois caracterizou-se um momento muito especial para avaliar a formação acadêmica onde a ligação entre teoria e prática acontece. Assim é possível trabalhar de forma integrada no ambiente escolar, observando, atuando, participando e acompanhando o cotidiano da escola, vendo o que a academia está ofertando com vistas a formação dos futuros professores.
27.	Acompanhamento do projeto	Realizar uma mobilização pública pela permanência do PIBID na Universidade.	No dia 14 de outubro foi realizado o dia da ação “Pibid Unespar, União da Vitória ocupa a Praça Coronel Amazonas” e contou com a presença de todos os subprojetos participantes do Pibid. Entre as várias outras ações e atividades foram realizadas rodas de chimarrão, de conversa, literatura, poemas, capoeira, dinâmicas, cartazes, faixas, painel decorativo para tirar fotos, tudo com registro e mobilização nas redes sociais.	Com estas ações foi possível tornar pública a manifestação pela permanência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na Universidade e nas escolas parceiras além de impactar a sociedade sobre a importância do programa. (https://biopibid.wordpress.com/2015/10/22/mobilizacao-pela-permanencia-do-pibid-na-universidade/)

28.	Socialização dos resultados	Divulgar à comunidade em geral parte do trabalho desenvolvido pelo grupo Pibid Biologia.	Os materiais confeccionados pelos bolsistas foram levados a uma Praça Central da cidade, onde foram dispostas algumas carteiras escolares e cadeiras, sob os quais os materiais foram acomodados. Faixas e banners identificando o Projeto também foram colocados. Os acadêmicos bolsistas explicaram sobre os objetivos do Projeto e sobre os materiais ali expostos. DATA: 05 de março de 2015.	Socialização das atividades realizadas pelos bolsistas Pibid Biologia com a comunidade em geral, exaltando a importância de ser um projeto realizado com recursos Federais e cujos objetivos visam em todos aspectos, melhorar a qualidade de ensino.
29.	Socialização dos resultados	Discutir temas relacionados ao Projeto Pibid realizado na Unespar-campus Apucarana.	Participação da coordenadora institucional, dos coordenadores de área, gestão, membros do CAP em reunião de trabalho regionais realizada na Unespar campus de Apucarana para tratar de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento, por exemplo, repasse das informações do encontro de coordenadores institucionais promovido pela Capes. DATA: 19/05/2015	Elaboração de cronogramas, discussão de Editais de Eventos institucionais, confecção da camiseta institucional e análise do Regimento.
30.	Socialização dos resultados	Disponibilizar notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em um blog.	Blog criado para disponibilizar notícias, planos de aula e arquivos do projeto. Endereço do blog: http://biopibid.wordpress.com/ DATA de criação do blog: agosto/2012 até o momento.	Divulgação e apresentação dos resultados do projeto ao público em geral utilizando uma ferramenta digital.

<p>31.</p>	<p>Socialização dos resultados</p>	<p>Socializar os impactos e resultados do projeto.</p>	<p>Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência: Participação dos acadêmicos bolsistas e da coordenadora de área Fabiane Fortes no IV Encontro e II Seminário Institucional do PIBID/UNESPAR em Campo Mourão. DATA: 03 e 04 de julho de 2015.</p>	<p>Promoção de espaços de discussão e divulgação de novas metodologias de ensino, de pesquisas e práticas pedagógicas, diretamente relacionados com a formação dos licenciandos da UNESPAR e a experiência com a docência, a partir de sua inserção no espaço das escolas públicas paranaenses. (https://biopibid.wordpress.com/2015/07/23/iv-encontro-e-ii-seminario-institucional-do-pibidunespar/) - ANEXO 61 - Fotos Campo Mourão</p>
<p>32.</p>	<p>Socialização dos resultados</p>	<p>Escrever um artigo sobre atividades desenvolvidas no sub projeto Biologia para compor um livro organizado pela coordenação institucional.</p>	<p>O artigo versa sobre atividades teatrais desenvolvidas dentro do subprojeto com o intuito de mostrar a importância deste tipo de atividade no processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>O artigo foi encaminhado a coordenação institucional para que o mesmo integrasse o livro. Este deve ser publicado no final de 2015 ou início de 2016.</p>

<p>33.</p>	<p>Socialização dos resultados</p>	<p>Frisar a importância e socializar o PIBID na formação docente, com o enfoque nos acadêmicos de Ciências Biológicas inseridos no Programa.</p>	<p>A 1ª Socialização das oficinas com as escolas parceiras do PIBID do curso de Ciências Biológicas UNESPAR – Campus de União da Vitória ocorreu entre os dias 21 de agosto a 11 de setembro de 2015 nas dependências do campus, envolveu as 8 escolas parceiras no projeto. Foi um momento de socializar as vivências práticas trabalhadas em cada escola pelos bolsistas, destacando sua importância para a formação do futuro docente. Foi a troca de saberes, experiências, momento de muita aprendizagem, exercício de cidadania e crescimento individual e coletivo de nossos bolsistas.</p> <p>DATA: 21/08/2015, 28/08/2015 e 11/09/2015.</p>	<p>Acreditamos que nosso objetivo principal foi alcançado, pois o PIBID de Ciências Biológicas mostrou durante a socialização alguns dos trabalhos que estão sendo realizados nas escolas com as demais escolas parceiras, trocando saberes, experiências e muita aprendizagem. Tivemos durante a Socialização a presença do Reitor da UNESPAR o prof. Carlos Aleixo e da Coordenadora Institucional da UNESPAR a profa. Marcia Stentzler, acompanhando os trabalhos apresentados.</p> <p>(https://biopibid.wordpress.com/tag/socializacao-das-oficinas/)</p> <p>- ANEXO 62 - Vídeo da socialização das oficinas</p>
-------------------	------------------------------------	--	--	--

4.7. 2 Filosofia

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1		Seleção de Candidatos para substituição de bolsistas e para compor lista de espera	Seleção dos bolsistas e supervisor, mediante critérios estabelecidos em edital.	Realizada seleção e composta lista de espera de bolsistas.
2		Mudança de Escola e conhecer o espaço escolar em que se iniciará as atividades em 2015.	Início das atividades no. Reunião da coordenadora de área com a equipe pedagógica do CEMEI's, com os professores supervisores. Apresentação dos novos bolsistas no CEMEI e demais Escolas envolvidas. Início das atividades de observação e estudo do contexto educacional análise da estrutura física; recursos humanos; biblioteca, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, secretarias, etc. Data: março	Síntese em cadernos de campo do estudo realizado e portfólio.
3		Conhecer o trabalho pedagógico escolar	Leitura dos documentos oficiais dos CEMEI's e das Escolas, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Planejamentos dos professores pelos novos bolsistas. Data: março/abril	Sínteses em Cadernos de Campo.
4		Reorganização das equipes por escola para o novo ano letivo. Produção cronograma de estudos e planejamento.	Reuniões de planejamento das atividades do projeto. Fevereiro a agosto 2015. Produção dos Cronogramas de Grupos de Estudos e dias de Planejamento. Fev. a agosto 2015 Indicação de leituras. Orientações quanto aos registros (relatórios; cadernos de	Produção dos Cronogramas de trabalho. Orientações quanto aos registros.

			campo, portfólios; atas; etc.) Fev. a agosto 2015	
5		<p>Promoção experiências de pensamento filosófico com as crianças da educação infantil através de narrativas míticas, literatura, poesia e contação de histórias.</p> <p>Produção de ações formativas no sentido de construção da identidade do/a professor/a de filosofia e suas contribuições no âmbito escolar.</p> <p>Vivenciar experiências estéticas, ética e politicamente relacionadas à promoção da reflexão filosófica.</p> <p>Desenvolver ações formativas unindo as disciplinas de filosofia e sociologia por meio de temas/problemas comuns explicitando as especificidades com que cada área pode abordá-los.</p>	<p>Atividades semanais nos CEMEI's, visam despertar a reflexão, promover o pensamento, a imaginação, a ludicidade e o brincar. Dentre essas atividades o foco central está na "Contação de Histórias". Como recursos lúdicos estão mímicas, teatros de fantoches e brincadeiras em geral.</p> <p>Além das atividades com as crianças as equipes dos CEMEI's realizam os grupos de estudos, e planejamentos e iniciamos em 2015 uma pesquisa sobre a Política para Educação Infantil no Município de União da Vitória em diálogo com a Secretaria Municipal de Educação.</p> <p>Nos Colégios Estaduais: Cid Gonzaga; C.E. do Campo João de Lara; C. E. São Cristovão; Astolpho Macedo e Souza e E. M. Padre João Piamarta as atividades semanais consistem em: grupos de estudos, planejamento, produção textual, ensaios de peças teatrais, atividades de capoeira e atividades nas escolas por meio de oficinas. Fev. a Agosto/15.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivência de experiências de pensamento filosófico com crianças da educação infantil mediadas pela contação de histórias e produções das crianças por meio de desenhos, pinturas, tentativas de escritas e comunicação oral. - Ações formativas significativas para os bolsistas. - Produção de experiências estéticas, ética e politicamente relacionadas à promoção da reflexão filosófica. - Desenvolvimentos de ações formativas de forma interdisciplinar (filosofia, sociologia e arte). - Aprendizagem do trabalho coletivo e da elaboração de planejamentos, estudos e sistematizações das experiências. <p>Aprendizagem de diversos assuntos da filosofia de uma forma distinta, com possibilidades de relacionar a filosofia em todos os contextos e assuntos, fazendo os discentes interagirem,</p>

		<p>Elaborar e aplicar estratégias didáticas que contribuam na formação inicial e continuada de professores e auxiliem na aprendizagem da filosofia e da sociologia.</p> <p>Contribuir na formação inicial e continuada de professores através da pesquisa afirmando assim a importância dos mesmos como intelectuais produtores de conhecimento.</p>		<p>proporcionando a diversão, o aprendizado e a recordação dos conteúdos já vistos em sala de aula. E isso de uma maneira mais sedutora, que não faça apenas acessar os conteúdos, mas sobre eles possam construir um pensamento crítico</p>
6		<p>A) Contribuir na Formação dos Bolsistas para o trabalho com as crianças da Educação Infantil. B) ampliar conhecimentos. C) compartilhar saberes e experiências com outras áreas de conhecimento.</p>	<p>Oficina de Formação sobre Literatura de Cordel com ênfase no tema “A Guerra do Contestado” – 24 de julho de 2015. Oficina: Profª Valkiria Novaes Santiago do Colegiado de Letras – Unespar – União da Vitória.</p>	<p>Aprendizagem da história da literatura de cordel e de como produzi-la. Valorização da cultura popular no ambiente universitário e escolar. Exercício de relacionar a literatura de cordel e a Guerra do Contestado com conteúdos filosóficos. Produção de cordéis.</p>
7		<p>a) promover a formação dos bolsistas.</p>	<p>Mesa Redonda: Cultura Política a partir de Gilberto Freyre na obra Casa Grande e Senzala. 14 de julho/15</p>	<p>Relatório da atividade.</p>
8		<p>(Oficinas) – Proporcionar uma descontração apresentando</p>	<p>Trabalhar conteúdos de Filosofia através da Arte, especificamente, utilizando o Teatro.</p>	<p>Construção de conhecimento de ambas as partes (alunos e bolsistas), com um resultado satisfatório.</p>

		<p>brevemente o tema e proporcionando uma interação entre os bolsistas, escola e alunos.</p>		
9		<p>a) Desenvolver estudos e pesquisas sobre a legislação nacional, estadual e municipal acerca da Educação Infantil.</p> <p>b) estudos sobre conceitos de infância, de filosofia com crianças; experiência infantil e diversidade cultural para subsidiar a criação de ações educativas-culturais que unam infância e filosofia.</p> <p>b) O objetivo dos estudos da obra de Gilberto Freyre é localizar a noção de identidade brasileira a partir da miscigenação. Tendo em vista que o trabalho desse grupo é justamente uma relação entre filosofia e sociologia, buscou-se a compreensão da identidade com</p>	<p>Estudos teóricos na forma de grupos de estudos</p> <p>a) As equipes que desenvolvem atividades na educação infantil tem realizado leituras de textos sobre: políticas para educação infantil; filosofia e infância, cultura infantil, filosofia para crianças e etc., no intuito de ter um suporte teórico para orientar nossa prática pedagógica.</p> <p>b) Estudos dos livros I, II e III da obra Casa Grande & Senzala.</p>	<p>Elaboração de resumos dos textos lidos e seminários.</p>

		fundamentação no texto de Gilberto Freyre.		
10		Seleção de Candidatos para substituição de bolsistas e para compor lista de espera	Seleção dos bolsistas e supervisor, mediante critérios estabelecidos em edital.	Realizada seleção e composta lista de espera de bolsistas.
11		Conhecer o trabalho pedagógico escolar	Leitura dos documentos oficiais dos CEMEI'se das Escolas, estudo da legislação sobre as políticas de educação infantil. Data: agosto-dez. 2015.	Sínteses em Cadernos de Campo. Resumos para participação e eventos. Projeto de Pesquisa sobre Políticas de Educação Infantil no Município
12		Planejamento, organização de cronograma de estudos e atividades nas escolas.	Reuniões Semanais de planejamento das atividades do projeto. Indicação de leituras. Orientações quanto aos registros (relatórios; cadernos de campo, portfólios; atas; etc.) Durante todo ano letivo de 2015.	Produção dos Cronogramas de trabalho. Orientações quanto aos registros. Indicação de leituras. Orientações quanto aos registros (relatórios; cadernos de campo, portfólios; atas; etc.)
13		GRUPO DE ESTUDOS - O objetivo do grupo de estudo consiste em promover um referencial teórico proporcionando uma base para atividades a serem desenvolvidas na prática pelos bolsistas no decorrer do ano letivo. Desenvolver estudos e	Leitura e análise de textos diversos incluindo os documentos oficiais da Escola; (realizado durante todo ano letivo de 2015). As equipes que desenvolvem atividades na educação infantil tem realizado leituras de textos sobre: políticas para educação infantil; filosofia e infância, cultura infantil, filosofia para crianças e etc., no intuito de ter um suporte teórico para orientar nossa prática pedagógica. As Equipes dos C.E Astolpho Macedo Souza, São Cristovão e E. M. Padre João Piamarta realizaram estudos do livro obra	Apreensão dos conteúdos trabalhados e elaboração de resumos, resenhas, seminários, artigos.

		<p>pesquisas sobre a legislação nacional, estadual e municipal acerca da Educação Infantil.</p> <p>Problematizar infância, filosofia com crianças; experiência infantil e diversidade cultural para subsidiar a criação de ações educativas-culturais que unam infância e filosofia.</p> <p>O objetivo dos estudos da obra de Gilberto Freyre é localizar a noção de identidade brasileira a partir da miscigenação. Tendo em vista que o trabalho desse grupo é justamente uma relação entre filosofia e sociologia, buscou-se a compreensão da identidade com fundamentação no texto de Gilberto Freyre.</p>	<p>Casa Grande & Senzala de Gilberto Freyre e A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo de Max Weber, entre outras leituras.</p> <p>As equipes dos C. E João de Lara e Cid Gonzaga realizam leituras específicas relacionadas ao Teatro e arte em geral. Durante todo ano letivo de 2015.</p>	
14		ATIVIDADES NAS ESCOLAS Promoção de experiências de	Atividades semanais nos CEMEI's visam promover o pensamento, a imaginação, a ludicidade e o brincar. Dentre essas	- Vivência de experiências de pensamento filosófico com crianças da educação infantil

		<p>pensamento filosófico com as crianças da educação infantil através de narrativas míticas, literatura, poesia e contação de histórias.</p> <p>Produção de ações formativas no sentido de construção da identidade do/a professor/a de filosofia e suas contribuições no âmbito escolar.</p> <p>Vivenciar experiências estéticas, ética e politicamente relacionadas à promoção da reflexão filosófica.</p> <p>Desenvolver ações formativas unindo as disciplinas de filosofia e sociologia por meio de temas/problemas comuns explicitando as especificidades com que cada área pode abordá-los.</p> <p>Elaborar e aplicar estratégias didáticas que contribuam na formação inicial e continuada de</p>	<p>atividades o foco central está na “Contação de Histórias”. Como recursos lúdicos estão mímicas, teatros de fantoches e brincadeiras em geral.</p> <p>Além das atividades com as crianças as equipes dos CEMEI’s realizam os grupos de estudos, e planejamentos e iniciamos em 2015 uma pesquisa sobre a Política para Educação Infantil no Município de União da Vitória em diálogo com a Secretaria Municipal de Educação.</p> <p>Nos Colégios Estaduais: Cid Gonzaga; C.E. do Campo João de Lara; C. E. São Cristovão; Astolpho Macedo e Souza e E. M. Padre João Piamarta as atividades semanais consistem em: atividades de capoeira, atividades nas escolas por meio de oficinas, saraus, apresentações teatrais, etc. Durante todo ano letivo de 2015.</p>	<p>mediadas pela contação de histórias e produções das crianças por meio de desenhos, pinturas, tentativas de escritas e comunicação oral.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações formativas significativas para os bolsistas. - Produção de experiências estéticas, ética e politicamente relacionadas à promoção da reflexão filosófica. - Desenvolvimentos de ações formativas de forma interdisciplinar (filosofia, sociologia e arte). - Aprendizagem do trabalho coletivo e da elaboração de planejamentos, estudos e sistematizações das experiências. <p>Aprendizagem de diversos assuntos da filosofia de uma forma distinta, com possibilidades de relacionar a filosofia em todos os contextos e assuntos, fazendo os discentes interagir, proporcionando a diversão, o aprendizado e a recordação dos conteúdos já vistos em sala de aula. E isso de uma maneira mais sedutora, que não faça apenas acessar os conteúdos, mas sobre eles possam construir um</p>
--	--	---	---	--

		<p>professores e auxiliem na aprendizagem da filosofia e da sociologia.</p> <p>Contribuir na formação inicial e continuada de professores através da pesquisa afirmando assim a importância dos mesmos como intelectuais produtores de conhecimento.</p>		<p>pensamento crítico.</p>
15		<p>ENSAIOS TEATRO Ensaaios da peça “Entre quatro paredes” de Sartre.</p> <p>Ensaaios da peça de teatro: A Guerra do Contestado para Crianças” – Equipes: CEMEI’s Eneida Fagundes da Silva e Zilá Fernandes Luiz.</p>	<p>Após estudo dos textos, construção dos roteiros e personagens teve início os ensaios das peças de teatro e posterior apresentação. Setembro e dezembro 2015.</p>	<p>- Aprendizagem do ensino filosofia através do teatro. -Conhecimentos acerca dos temas relacionados às peças de teatros.</p>
16		<p>ATIVIDADES FORMATIVAS Contribuir na Formação dos Bolsistas para o trabalho com as crianças da Educação Infantil.</p>	<p>Oficina de Formação: Produção de Fantoches em espuma com o artista roque Correa com ênfase no tema “A Guerra do Contestado” . Participação em eventos acadêmicos e e</p>	<p>Valorização da cultura popular no ambiente universitário e escolar. Formação teórico-prática relacionadas a docência. Vivência e aprendizagem acerca da cultura local e nacional.</p>

		Ampliar conhecimentos. Compartilhar saberes e experiências com outras áreas de conhecimento.	culturais (exposições, cirandas de educação popular, seminários, etc.). Agosto à Dezembro/2015	Percepção das interfaces entre filosofia e as demais áreas de conhecimento.
17		OFICINAS TEATRO Proporcionar uma descontração apresentando brevemente o tema e proporcionando uma interação entre os bolsistas, escola e alunos.	Trabalhar conteúdos de Filosofia através da Arte, especificamente, utilizando o Teatro. Realizado durante todo ano letivo de 2015.	Construção de conhecimento de ambas as partes (alunos e bolsistas), com um resultado satisfatório.
18		EVENTOS NAS ESCOLAS Integrar os acadêmicos junto ao corpo discente e docente da instituição, bem como em socializar conhecimentos e garantir um espaço para manifestação da arte. - Organização e realização do III Evento Cid'art. - Roda de Conversa com as Famílias sobre Infância no CEMEI Zilá Fernandes.	Evento Café, Filosofia & Arte no C. E. João de Lara. III Evento Cid'art – C.E. Cid Gonzaga Roda de Conversa . Com as famílias – CEMEI Zilá Fernandes Luiz. 2º semestre de 2015.	Participação satisfatória dos alunos como apresentadores ou como ouvintes nas atividades propostas; Integração entre os alunos do Colégio Estadual do Campo João de Lara com alunos do Núcleo Educacional João Fernando Sobral convidados a participar do evento, bem como, com os acadêmicos/bolsistas de subprojetos da área de Filosofia da UNESPAR. Conhecimentos da Comunidade Escolar e registro das memórias sobre as infâncias dos adultos. Valorização do direito à infância, das experiências e memórias da comunidade do bairro Limeira.

4.7.3 Geografia

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2014 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Formação da equipe/Planejamento	Capacitar os bolsistas para sua atuação no projeto. (Novos bolsistas)	O objetivo dessa etapa foi o de capacitar os NOVOS bolsistas para sua atuação no projeto através de reuniões onde eram discutidas as atividades como leituras, preparação de aulas, relatórios, atuação nas escolas, organização do tempo e grupo de estudos.	Os novos bolsistas puderam perceber a forma com que o projeto deverá ser executado.
2	Formação da equipe/Planejamento	Estabelecer diretrizes para a execução das ações.	Através de encontros periódicos semanais as ações do projeto eram discutidas com os bolsistas de forma a garantir uma ação coordenada e conjunta com vistas ao trabalho de cada atividade proposta.	Esta etapa permitiu sistematizar e ordenar as ações de cada atividade a ser desenvolvida.
3	Formação da equipe/Planejamento	Aprimorar a formação dos bolsistas.	Objetivando aprimorar a formação dos bolsistas, foram realizadas palestras e debates sobre temáticas referentes ao Ensino de Geografia, sobretudo com a participação dos professores Supervisores	Munir os bolsistas de um conhecimento adequado à sua atuação nas escolas parceiras.
4	Formação da equipe/Planejamento	Desenvolver e testar o material didático a ser utilizado: Trilha dos GEOSaberes	Durante os encontros semanais, eram discutidos, elaborados e testados os materiais didáticos que servirão de base para as aulas desenvolvidas nas escolas. A atividade considerava também leituras teóricas, através dos grupos de estudo, para capacita conceitualmente os bolsistas.	Elaboração de material didático adequado à faixa etária e às proposições do projeto. Trabalho em equipe de forma satisfatória.
5	Formação da equipe/Planejamento	Estudar os documentos que regem as leis nacionais, estaduais e municipais.	Durante os Grupos de Estudo e também nas horas vagas entre as atividades foram analisados os documentos que parametrizam a ação docente nos três âmbitos: federal, estadual e municipal.	Forneceu subsídios acerca da prática docente em sala de aula, fundamentando-se nas leis.
6	Formação da equipe/Planejamento	Realizar reuniões de planejamento para as	As reuniões acontecem semanalmente tanto na Universidade quanto na escola e é o momento	As atividades foram ordenadas e planejadas

	to	atividades.	onde as atividades são planejadas e discutidas com vistas a realizar ordenadamente as etapas do projeto.	seguindo a proposta de cada etapa.
7	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolver atividades artísticas para o trabalho com os eixos do projeto.	Enquanto atividades artísticas, destacam-se: trilhas, cartazes, apresentações, dramatizações e, principalmente, jogos sobre o território.	As atividades artísticas permitem um maior envolvimento dos alunos, por serem mais atrativas.
8	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Período de Greve!	A execução desta etapa foi comprometida tendo em vista a greve da Universidade e da Educação Básica. Entretanto, aproveitou-se o momento para elaborar a Trilha dos GEOSaberes.	Satisfatória participação dos bolsistas e supervisores na elaboração tanto das atividades teóricas quanto das práticas.
9	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Confeccionar cartazes e folders sobre as temáticas trabalhadas.	Foram elaborados pelos acadêmicos bolsistas cartazes que auxiliaram na explanação dos conteúdos trabalhados. Está sendo confeccionado também o folder de divulgação da “Trilha dos Saberes”.	Facilidade do entendimento dos conteúdos tendo em vista o material didático de fácil interpretação.
10	Acompanhamento do projeto	Apresentar o projeto e seus resultados em eventos científicos pelo país.	Estão sendo elaborados resumos para a participação dos acadêmicos, supervisores e orientadores nos eventos PIBID.	Disseminação dos resultados e visibilidade ao projeto. Além da participação em espaços ímpares de vivência científica.
11	<i>Acompanhamento</i>	Avaliar o andamento do projeto e analisar os	Os portfólios estão sendo desenvolvidos pelos acadêmicos bolsistas, supervisores e orientadores	Torna-se um espaço único de revisão do andamento

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<i>do projeto</i>	resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.	de acordo com o trabalho em cada temática. Além disso, durante os Grupos de Estudo, o andamento do projeto é constantemente discutido com vistas a melhorar cada etapa.	das atividades, com vistas a perceber a fragilidade em algumas ações/etapas, buscando a melhoria.
12	Socialização dos resultados	Participar de reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento.	Para melhor discutir e analisar o contexto e o andamento dos projetos, participa-se mensalmente das reuniões do PIBID UNESPAR/União da Vitória, onde são discutidos os trabalhos e as atividades desenvolvidas.	Manter-se atualizado quanto ao desenvolvimento das atividades no Campus e discutir fragilidades e pontos positivos.
13	Socialização dos resultados	Participação no X Simpósio de Geografia da UNESPAR/União da Vitória	Os bolsistas participarão do simpósio de Geografia, através de uma sessão de filme comentada, apresentações orais, oficinas de campo e auxiliando na coordenação das salas de comunicação.	Socializar resultados e divulgar atividades do projeto Pibid-Geografia.
14	Socialização dos resultados	Dia do Pibid Unespar	Os bolsistas participarão do dia do Pibid na Unespar, onde poderão expor suas atividades, trabalhos e materiais didáticos.	Expor os trabalhos e atividades realizadas pelo Pibid-Geografia.

Indicador da atividade	Etapas do Plano de Trabalho – 2014 PIBID/UNESPAR	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
01	Formação da equipe/Planejamento	Desenvolver e testar o material didático a ser utilizado: Trilha dos GEOSaberes	Durante os encontros semanais, eram discutidos, elaborados e testados os materiais didáticos que servirão de base para as aulas desenvolvidas nas escolas. A atividade considerava também leituras teóricas, através dos grupos de estudo, para capacita conceitualmente os bolsistas.	Elaboração de material didático adequado à faixa etária e às proposições do projeto. Trabalho em equipe de forma satisfatória.
02	Formação da equipe/Planejamento	Realizar reuniões de planejamento para as	As reuniões acontecem semanalmente tanto na Universidade quanto na escola e é o momento	As atividades foram ordenadas e planejadas

	to	atividades.	onde as atividades são planejadas e discutidas com vistas a realizar ordenadamente as etapas do projeto.	seguindo a proposta de cada etapa.
03	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolver atividades artísticas para o trabalho com os eixos do projeto e aplicação da Trilha nas escolas.	Enquanto atividades artísticas, destacam-se: trilhas, cartazes, apresentações, dramatizações e, principalmente, jogos sobre o território.	As atividades artísticas permitem um maior envolvimento dos alunos, por serem mais atrativas.
04	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Realizar adaptações nos pontos da Trilha para trabalhar nas escolas	Devido à realidade das escolas e à dificuldade de se levar material para a sala de aula, optou-se por adequar a temática da Trilha para que fosse possível aplicar nas escolas.	Foram desenvolvidas novas atividades versando sobre os nove pontos propostos
05	Acompanhamento do projeto	Apresentar o projeto e seus resultados em eventos científicos pelo país.	Estão sendo elaborados resumos para a participação dos acadêmicos, supervisores e orientadores nos eventos PIBID.	Disseminação dos resultados e visibilidade ao projeto. Além da participação em espaços ímpares de vivência científica.
06	Acompanhamento do projeto	Avaliar o andamento do projeto e analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.	Os portfólios estão sendo desenvolvidos pelos acadêmicos bolsistas, supervisores e orientadores de acordo com o trabalho em cada temática. Além disso, durante os Grupos de Estudo, o andamento do projeto é constantemente discutido com vistas a melhorar cada etapa.	Torna-se um espaço único de revisão do andamento das atividades, com vistas a perceber a fragilidade em algumas ações/etapas, buscando a melhoria.
07	Socialização dos	Participar de reuniões de trabalho regionais e	Para melhor discutir e analisar o contexto e o andamento dos projetos, participa-se	Manter-se atualizado quanto ao

<i>Indicador da</i>	<i>Metas do Plano de</i>	<i>Objetivos da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – de acordo com as ações do</i>	<i>Resultados alcançados</i>
---------------------	--------------------------	-------------------------------	---	------------------------------

	resultados	nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento.	mensalmente das reuniões do PIBID UNESPAR/União da Vitória, onde são discutidos os trabalhos e as atividades desenvolvidas.	desenvolvimento das atividades no Campus e discutir fragilidades e pontos positivos.
08	Socialização dos resultados	Participação no X Simpósio de Geografia da UNESPAR/União da Vitória.	Os bolsistas participarão do simpósio de Geografia, através de uma sessão de filme comentada, apresentações orais, oficinas de campo e auxiliando na coordenação das salas de comunicação.	Socializar resultados e divulgar atividades do projeto Pibid-Geografia.
09	Socialização dos resultados	Participação no I Encontro do Pibid de Geografia do Estado do Paraná, em Guarapuava.	Os bolsistas participarão poderão expor suas atividades, trabalhos e materiais didáticos.	Expor os trabalhos e atividades realizadas pelo Pibid-Geografia.

4.7.4 Letras/Espanhol

<i>atividade</i>	<i>Trabalho Institucional</i>		<i>Plano Institucional</i>	
1		Entender o que é o letramento e os seus pressupostos, conheceros multiletramentos, possibilitar questionamentos e culminar na criação de artigos científicos com base nas leituras realizadas. Formação intelectual através de leituras, discussões e grupos de estudos.	Realização de leituras em grupos de estudos pré-agendados, tendo em vista o aprofundamento teórico e a discussão sobre os seguintes textos: “Políticas Públicas em Educação - Reflexões histórico sociais.” (12, 17 e 19 de fevereiro), “Sequências Didáticas para o ensino de línguas” (11, 12, 13 de março), “Alfabetizar Letrando” (18, 19 de março), leitura e análise de documentos do PIBID. (24 de março), “Gêneros textuais e multimodalidade” (31 de março), “Generos textuais - Reflexões e ensino” (07, 14 de abril), “Lectura de la imagen.” (28 de abril a 05 de maio), “Multiletramentos em ambientes educacionais.” (19 de maio), “Da fala para a escrita.” (27, 28 de maio) e “Fala e escrita” (07, 13, 14, 19 de maio).	Noções teóricas e conceituais ligadas ao Letramento, bem como o enriquecimento do conhecimento a respeito dos temas. Trocas de informações entre os novos e antigos bolsistas. Aprender como desenvolver os trabalhos e aplica-los em sala de aula.
2	Preparação, seleção e produção de materiais didático-pedagógicos para as aplicações das aulas de espanhol nas	Possibilitar a compreensão da ação pedagógica a partir dos materiais selecionados e/ou elaborados, desenvolvendo e reconhecendo limites e possibilidades em sala de aula.	Produção de: cadernos com capas decoradas em EVA; cartazes; atividades usando o power point e vídeos; e outros materiais (referentes aos planos de aulas elaborados no primeiro semestre).	Materiais e Sequencias didáticas prontas para serem utilizadas e reutilizadas em sala de aula. Posteriormente esses materiais serão expostos e

	escolas parceiras.			divulgados em eventos institucionais.
3	Desenvolvimento e prática docente.	Colocar em ação nas escolas os conhecimentos teóricos adquiridos, analisando resultados e discrepâncias entre ambos; e familiarizar o acadêmico com o ambiente da sala de aula.	<p>Aplicação da sequencia didática no Colégio São Cristóvão ocorreu na 2ª série B do Ensino Médio, os bolsistas trabalharam a questão do meio ambiente, expondo conteúdos como, “los marcadores temporales” e exploração de diversos gêneros textuais: história em quadrinhos ,apresentações visuais e orais.</p> <p>A sequência didática no Colégio José de Anchieta foi aplicada nas turmas 2ª A e 2ª B do Ensino Médio, cujo tema era “Cuba”; as aplicações iniciaram no dia 23/04 sendo interrompidas pelo período da greve, e encerradas no dia 25/06/15.</p> <p>No Colégio Neusa Domit, as aplicações ocorreram no período de 27/05 a 26/06/15, trabalho com contos classico e dramatizações em espanhol.</p>	<p>A experiência em sala de aula foi muito positiva para os acadêmicos Bolsistas que em sua maioria ainda não tinham a experiência de sala de aula obtiveram excelentes resultados no que se refere à aprendizagem dos alunos.</p> <p>O alunos interagiram, contribuíram e refletiram sobre os textos e propostas apresentadas.</p>
4	Divulgação dos resultados do suprojeto	Disseminar as possibilidades de abordagens do letramento	Participação no II Seminário e IV Encontro do PIBID da UNESPAR realizado nos dias 03, 04/07/15, no qual os acadêmicos bolsistas Fabiane	A participação no evento

	<p>em eventos institucionais e escolares, e apreciação de outras conferências.</p>	<p>em sala de aula, e quais resultados podem ser alcançados com tais práticas, usando como referenciais as experiências no subprojeto.</p>	<p>Uss, Marina Gontarek, Mirian Saraiva e Roberto Correia, juntamente com a professora coordenadora Arlete Benghi de Melo, estiveram presentes expondo o resultado de suas pesquisas e apresentando os trabalhos desenvolvidos no projeto.</p>	<p>possibilitou aos acadêmicos o contato com outros bolsistas. Obtiveram outras visões e práticas voltadas ao ensino da língua estrangeira. Trocas de ideias, aceitar críticas positivas e outras opiniões.</p>
--	--	--	--	---

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivos da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – de acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Formação intelectual através de leituras, discussões e grupos de estudos.	Conhecer mais a fundo os temas abordados, e possibilitar questionamentos, culminando na criação de artigos científicos com base nas leituras realizadas.	Realização de leituras e grupos de estudos pré-agendados, tendo em vista o aprofundamento teórico e a discussão sobre os seguintes textos: “O Professor de Língua Estrangeira e o Compromisso Social” (mês de outubro), “Letramento Literário: Uma Proposta para Sala de Aula” (mês de novembro), “Trajetórias de Acesso ao Mundo da Escrita: Relevância das Práticas não Escolares de Letramento para o Letramento Escolar” (mês de novembro e dezembro).	Sanamento de dúvidas e questionamentos a respeito de letramento, bem como o enriquecimento do conhecimento dos acadêmicos a respeito dos temas, trocas de informações entre os novos e antigos bolsistas e melhor entendimento sobre como desenvolver os trabalhos e aplicá-los em sala de aula.
2	Preparação, seleção e produção de materiais didático-pedagógicos para as aplicações das aulas de espanhol nas escolas parceiras.	Possibilitar maior compreensão da ação pedagógica a partir dos materiais selecionados e/ou elaborados, desenvolvendo e reconhecendo limites e possibilidades em sala de aula.	Produção de: cartazes; atividades usando o power point e vídeos; e outros materiais virtuais. (referentes aos planos de aulas elaborados).	Materiais e metodologias prontas para serem utilizadas e reutilizadas em sala de aula; e posteriormente, expostas e divulgadas em eventos institucionais.

<p>3</p>	<p>Desenvolvimento e prática docente.</p>	<p>Colocar em ação nas escolas os conhecimentos teóricos adquiridos, analisando resultados e discrepâncias entre ambos; e familiarizar o acadêmico com o ambiente da sala de aula.</p>	<p>Aplicação da sequência didática no Colégio São Cristóvão ocorreu na 2ª série B do Ensino Médio, a equipe de acadêmicos trabalhou a questão da América latina na década de 60, explorando diversos gêneros textuais e as características marcantes dos aspectos sociais e culturais dos países hispano-americanos como: Guatemala, Honduras, Paraguai, Peru, Panamá, Nicarágua, República Dominicana e Uruguai.</p> <p>A sequência didática no Colégio José de Anchieta foi aplicada nas turmas 2ª A e 2ª B do Ensino Médio, cujo tema foi os aspectos sociais e culturais de Cuba.</p> <p>No Colégio Neusa Domit as aplicações tiveram como tema uma abordagem à América Latina.</p>	<p>A experiência em sala de aula foi muito positiva para os acadêmicos bolsistas, Obtivemos excelentes resultados no que se refere à aprendizagem dos alunos. Eles interagiram, contribuíram e refletiram sobre os textos e propostas. No Colégio São Cristóvão e no Colégio Neusa Domit as aplicações culminaram em exposições dos trabalhos realizados nas respectivas escolas.</p>
<p>4</p>	<p>Divulgação dos resultados do suprojeto em eventos institucionais e escolares, e apreciação de outras conferências.</p>	<p>Mostrar a importância do trabalho realizado pelo PIBID para a comunidade escolar e a formação dos docentes.</p>	<p>Participação na mobilização para continuidade e fortalecimento do PIBID que ocorreu no dia 14 do mês de outubro no campus da UNESPAR de União da Vitória.</p>	<p>A participação no evento possibilitou aos acadêmicos uma reflexão da importância do projeto na formação dos professores e continuidade do projeto.</p>

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.		Leitura do livro “Tendências contemporâneas no ensino de línguas”	Fichamento do livro e produção de uma resenha resumo de cada um dos artigos. (02/02/2015 a 28/02/2015)	Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais.
2.		Leitura do livro “Gêneros Textuais: o que há por trás do espelho”	Fichamento do livro e produção de uma resenha resumo de cada um dos artigos. (02/03/2015 a 31/03/2015)	Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos nas decisões e na escrita da sequência.
3.		Apresentação do trabalho realizado no Pibid.	“Pibid na Praça”: exposição dos trabalhos dos bolsistas de todos os subprojetos do Pibid/Unespar/Campus - União da Vitória. (05/03/2015)	(Re)conhecimento da sociedade sobre a importância do programa.
4.		Embasamento para a produção da sequência didática “What kind of world would you like to live?”	O filme “Interestelar” foi assistido e discutido entre os acadêmicos bolsistas e professores para ajudar na elaboração da sequência didática e posteriormente também ser passado aos alunos. (02/03/2015 a 31/03/2015)	Mais ideias para o planejamento das atividades da sequência didática.
5.		Produção de uma sequência didática intitulada “What kind of world would you like to live?”	A partir do livro “The Imaginary World of...”, será produzida uma sequência didática cujas atividades culminarão na produção de um e-book.	Oportunidade na qual foi possível por em práticas os conhecimentos teóricos adquiridos através das leituras realizadas nos meses de fevereiro e março/2015.

			(15/03/2015 a 30/06/2015)	
6.		Planejamento das atividades para a sequência “What kind of world would you like to live?”	Planejamento das atividades: exercícios de vocabulário, organização para a produção de texto (escrita guiada): descrição do “planeta” e das criaturas que habitam o “imaginary world”. (01/04/2015 a 30/06/2015)	Pensar em materiais e atividades adequados para um determinado grupo, com um determinado objetivo, é uma atividade importante para o fortalecimento dos acadêmicos enquanto professores em formação.
7.		Implementação das primeiras atividades da sequência didática “What kind of world would you like to live?”	Condução das atividades nas três escolas participantes deste subprojeto. (15/04/2015 a 30/06/2015)	Que os acadêmicos aproveitem ao máximo o contato direto com a sala de aula (experiências didáticas, relação com os alunos, relação com os demais profissionais, etc).
8.		Grupo de estudos	As reuniões são semanais e contam com a participação de todos os bolsistas, supervisores e coordenadora, através de debates sobre as bibliografias sugeridas e troca de experiências vivenciadas na implementação do subprojeto aplicado em sala de aula. (fev/2015 a jun/2015)	Os resultados obtidos perpassam às questões teóricas; é consensual a opinião de que tais debates têm contribuído tanto na formação acadêmica dos bolsistas, quanto na formação de um profissional completo e com perfil inovador.
9.		Participação no II Seminário e IV Encontro Pibid/ Unespar - Formação	Apresentação de trabalhos (painéis e comunicações orais)	Ampliação do conhecimento e aquisição de experiência como pesquisador.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		de Professores em Movimento: múltiplos espaços.	sobre os estudos e implementações realizadas nas escolas participantes do subprojeto. (03 e 04/07/2015).	
10.		Blog	Atualização do blog no primeiro semestre de 2015. (fev/2015 – jun/2015)	O site tem sido útil para publicações do programa e atividades elaboradas nos subprojetos de espanhol e inglês.
11.		Leitura do livro “ Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas ” (BONI, V. F. C. V; KARWOSKI, A. M. 2006).	Fichamento do livro e produção de uma resenha resumo de cada um dos artigos. (02/02/2015 a 28/06/2015).	Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais. Elaboração de uma Resenha crítica acerca dos artigos do livro.
12.		Leitura do livro “ Gêneros Textuais: o que há por trás do espelho ” (DELL’ISOLA, R.L.P, 2012).	Fichamento do livro e produção de uma resenha resumo de cada um dos artigos. (02/07/2015 a 31/11/2015).	Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos nas decisões e na escrita da sequência. Produção de Resenha Crítica com consulta a outros artigos.
13.		Apresentação dos trabalhos realizados nas escolas do Projeto PIBID.	“Pibid na Praça”: exposição dos trabalhos dos bolsistas de todos os subprojetos do Pibid/Unespar/Campus - União da Vitória. (05/03/2015)	(Re)conhecimento da comunidade sobre a importância do Programa PIBID.
14.		Embasamento para a produção da sequência didática: “ What kind of world would you like to	O gênero textual : vídeo “ Interestelar ”. No primeiro momento, o vídeo proposto pela Coordenadora do Projeto	O Gênero textual vídeo foi aplicado segundo os passos da Sequência didática. O objetivo foi alcançado visando uma análise crítica do mundo contemporâneo em que vivemos. A língua inglesa foi utilizada nas atividades

		live?”	foi assistido e discutido entre os acadêmicos bolsistas e supervisores. Posteriormente, a sequência foi elaborada e aplicada na sala de aula. (02/03/2015 a 31/03/2015)	propostas com sucesso!
15.		Produção de uma sequência didática intitulada “What kind of world would you like to live?”	Com base no livro: “ The Imaginary World of... ”(SMITH, K, 2014) foi produzida uma sequência didática cujas atividades produziram um e-book .	Oportunidade na qual o aluno foi o “protagonista” da sua própria HISTÓRIA. Ele obteve autonomia para criar o seu livro, nesse Projeto, um E-BOOK .
16.		Planejamento das atividades para a sequência “What kind of world would you like to live?”	Planejamento das atividades: exercícios de vocabulário, organização para a produção de texto (escrita guiada): descrição do “planeta” e das criaturas que habitam o livro intitulado: “ The Imaginary World of... ” (01/04/2015 a 30/06/2015).	Discussão Teórica, Transposição Didático-Pedagógica, Elaboração das Sequências Didáticas. As sequências didáticas foram elaboradas de acordo com os Capítulos do <i>E-Book</i> . A seguir elencamos a ordem dos capítulos (<i>Chapters</i>) (sequências didáticas): <i>E-BOOK:” The Imaginary World of ... ”</i> 1. <i>Choose your Persona</i> 2. <i>Shapes, Maps and Landscapes</i> 3. <i>Plants Life</i> 4. <i>Animals</i> 5. <i>Menu</i> (<i>Book’s Cover</i>)
17.		Grupo de estudos	Os Encontros são semanais. O Grupo contam com a condução da Coordenadora, e os bolsistas e supervisores têm a oportunidade de debater temas acadêmicos acerca das teorias	Os resultados obtidos perpassam às questões teóricas; é consensual a opinião de que tais debates têm contribuído tanto na formação acadêmica dos bolsistas, quanto na formação de um profissional consciente de sua atuação crítica dentro da esfera educacional pública.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			sugeridas bem como a troca de experiências vivenciadas durante a implementação do subprojeto no contexto instrucional. (fev./2015 a dez./2015)	
18.		Participação no II Seminário e IV Encontro Pibid/ Unespar - Formação de Professores em Movimento: múltiplos espaços. (UNESPAR/CAMPO MOURÃO)	Apresentação de trabalhos (painéis e comunicações orais) sobre os estudos e implementações realizadas nas escolas participantes do subprojeto. (03 e 04/07/2015).	Ampliação do conhecimento científico, bem como a aquisição de experiência como pesquisador. Participação de 8 (oito) bolsistas.
19.		BLOG http://www.pibidinblog.com	Atualização e Manutenção do blog (jan./2015/dez.2015) Bolsista: Wilson Rodrigo Diesel Coordenadora: Valéria Boni Mantenedora do Blog	O site tem sido útil para publicações do programa, bem como para divulgação do Projeto. Outras IES têm utilizados as informações do blog para replicar as nossas atividades em seus Projetos de Ensino e Extensão.
20.		Participação na XII JELVI Jornada de Estudos Linguísticos e Literários do Vale do Iguaçu	<ul style="list-style-type: none"> Mostra de trabalhos científicos (banners) e didáticos-pedagógicos dos Subprojetos PIBID/UNESPAR: Inglês, Espanhol e 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar o trabalho do Pibid para os demais acadêmicos do curso de Letras. Prestar apoio à organização do evento (Monitoria).

			<p>Literatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de monitoria durante a realização de todo o evento. 	
21.		Apresentação das atividades do subprojeto para a direção e equipe pedagógica.	Explicação das atividades realizadas durante a implementação do subprojeto durante o ano de 2015.	Envolvimento de toda a comunidade escolar com o subprojeto.
22.		Gincana Momento Cultural para Integração da Comunidade Escolar do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk	Apoio às atividades realizadas.	Integração dos pidianos com a comunidade escolar.
23.		Participação no evento #Ficapibid	Foram realizadas várias ações que evidenciassem a importância da permanência do Pibid. *Local: Praça Coronel Amazonas	Produção de um VÍDEO INSTITUCIONAL. *Bolsista: Vilson Rodrigo Diesel
24.		Leitura do artigo “As lentes do discurso: letramento e criticidade” de Clarissa Menezes Jordão	Elaboração de uma resenha crítica deste artigo. (Out./2015).	Conhecimento das teorias que embasam o estudo da análise crítica do discurso.
25.		Participação no SeIOC Seminário de Internacionalização do Currículo, UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí (12 e 13 de novembro 2015).	Apresentação de Comunicação Oral; Publicação de Resumo expandido em Anais. BONI,V.F.C.V. A Formação Identitária dos Acadêmicos do	Divulgação do Projeto e das Atividades desenvolvidas pelo Pibid/ Inglês da Unespar/UV.

		*Coordenadora do Projeto: Profa. Dra. Valéria Boni	Projeto Pibid/Inglês da Unespar/UV. SeIoC-Seminário de Internacionalização do Currículo. Itajaí, UNIVALI – 12-13 novembro, 2015.	
26.		Participação no PIBID/SUL, PARFOR/SUL, ENLICSUL, SEMINÁRIO REGIONAL PROESDE/SC LICENCIATURAS, UNIPLAC, LAGES, 07 – 09 de dezembro, 2015. *Coordenadora do Projeto: Profa. Dra. Valéria Boni	Apresentação de Comunicação Oral; Publicação de Resumo expandido em Anais. BONI, V. F. C. V. O Desafio da Formação de Cidadãos Críticos na Contemporaneidade: Projeto Pibid/Inglês Unespar/UV. PIBID/SUL, PARFOR/SUL, ENLICSUL, SEMINÁRIO REGIONAL PROESDE/SC LICENCIATURAS, UNIPLAC, LAGES, 07 – 09 de dezembro, 2015.	Divulgação do Projeto e das Atividades do Pibid/ Inglês da Unespar/UV.
27.		Leitura do livro “Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas” (BONI, V. F. C. V; KARWOSKI, A. M. 2006).	Fichamento do livro e produção de uma resenha resumida de cada um dos artigos. (02/02/2015 a 28/06/2015).	Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais. Elaboração de uma Resenha crítica acerca dos artigos do livro.
28.		Leitura do livro “Gêneros Textuais: o que há por	Fichamento do livro e produção de uma resenha	Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com

		trás do espelho” (DELL’ISOLA, R.L.P, 2012).	resumo de cada um dos artigos. (02/07/2015 a 31/11/2015).	gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos nas decisões e na escrita da sequência. Produção de Resenha Crítica com consulta a outros artigos.
--	--	---	---	--

4.7.6 Letras/Português

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Organização e Prepação	Conhecer a realidade escolar e estudar os documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; Promover oficinas poéticas, colocando em prática estratégias de leitura e criação de textos literários.	Encontros na escola (fevereiro a julho de 2015)	- Participação do cotidiano escolar, - Criação de uma experiência literária diversificada na escola. - Criação de uma experiência literária diversificada na escola.
2.		Promover pesquisa de campo sobre a literatura produzida na região, entrevistas com escritores regionais e estudos de suas respectivas obras.	Pesquisa de Campo de Autores Regionais (fevereiro a julho de 2015)	Aprofundamento de conhecimento teórico para nortear a elaboração e aplicação das oficinas de poesia.
3.		Promover uma reflexão	Grupo de Estudos da	Aprofundamento de conhecimento teórico

		teórica sobre a metodologia do ensino da Literatura, estratégias de trabalho com o texto literário, bem como discutir textos sobre a poesia.	equipe do subprojeto Memórias poéticas do vale do Iguaçu (fevereiro a julho 2015)	para nortear a elaboração e aplicação das oficinas de poesia.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Produzir livros artesanais inspiradas nos modelos das cartoneras Latino-americanas que integrarão a Coleção Terezinha Cartonera.	Produção livros Terezinha Cartonera (fevereiro a julho 2015)	- Disseminação de obras poéticas da literatura regional na comunidade e Estado do Paraná.
5.		Participar de eventos culturais para promoção e resgate da literatura produzida na região	Participação evento culturais (março a julho 2015)	- Enriquecimento cultural a partir das participações em eventos de literatura e poesia regional para um trabalho mais eficaz com a poesia na sala de aula.
6.		Divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto	Divulgação de atividades Manutenção do Blog (fevereiro a julho 2014)	- Fomentação de ações sobre práticas de ensino da literatura e poesia desenvolvidas no projeto.
7.		Divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto	Manutenção do Grupo no facebook (março a junho 2014)	- Fomentação de ações sobre práticas de ensino da literatura e poesia desenvolvidas no projeto.
8.		Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
9.		Organizar planos de aula e relatórios das oficinas poéticas que envolvem a leitura de poesia regional, a produção de textos literários e a disseminação	Confecção de oficinas literárias – com base no relatório de experiência, na pesquisa bibliográfica e de campo, e na pesquisa teórica. A confecção será	- Participação do cotidiano escolar, - Criação de uma experiência literária diversificada na escola.

		dos textos produzidos.	precedida de capacitação promovida pelos professores de Literatura do Colegiado de Letras, da FAFIUV e de professores convidados. (agosto a dezembro de 2015)	
10.		Conhecer a realidade escolar e estudar os documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; Promover oficinas poéticas, colocando em prática estratégias de leitura e criação de textos literários.	Encontros na escola (agosto a dezembro de 2015)	- Participação do cotidiano escolar, - Criação de uma experiência literária diversificada na escola. - Criação de uma experiência literária diversificada na escola.
11.	Pesquisa de Campo	Promover pesquisa de campo sobre a literatura produzida na região, entrevistas com escritores regionais e estudos de suas respectivas obras.	Pesquisa de Campo de Autores Regionais (agosto a dezembro de 2015)	Aprofundamento de conhecimento teórico para nortear a elaboração e aplicação das oficinas de poesia.
12.	Grupos de Estudos	Promover uma reflexão teórica sobre a metodologia do ensino da Literatura, estratégias de trabalho com o texto literário, bem como discutir textos sobre a	Grupo de Estudos da equipe do subprojeto Memórias poéticas do vale do Iguaçu (agosto a dezembro 2015)	Aprofundamento de conhecimento teórico para nortear a elaboração e aplicação das oficinas de poesia.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		poesia.		
13.		Divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto	Divulgação de atividades Manutenção do Blog (agosto a dezembro 2015)	- Fomentação de ações sobre práticas de ensino da literatura e poesia desenvolvidas no projeto.
14.		Divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto	Divulgação de atividades do grupo no facebook (agosto a dezembro 2015)	- Fomentação de ações sobre práticas de ensino da literatura e poesia desenvolvidas no projeto.
15.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Produzir livros artesanais inspiradas nos modelos das cartoneras Latino-americanas que integrarão a Coleção Terezinha Cartonera	Produção de livros “Em Cantos” da coleção Terezinha Cartonera (agosto a dezembro 2015)	- Disseminação de obras poéticas da literatura regional na comunidade e Estado do Paraná.
16.		Participar de eventos científicos para a divulgação de pesquisas realizadas ao longo do projeto	Participação da JELLVI (Jornada de Estudos Linguísticos e Literários do Vale do Iguaçu) (dezembro - 2015)	- Aprimoramento técnico-científico acerca das reflexões sobre a metodologia do ensino da literatura.
17.		Participar de eventos culturais para promoção e resgate da literatura produzida na região	Participação evento culturais (agosto a dezembro 2015)	- Enriquecimento cultural a partir das participações em eventos de literatura e poesia regional para um trabalho mais eficaz com a poesia na sala de aula.

4.7.7 Matemática

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2015 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e Preparação	Redistribuir os bolsistas nas escolas.	Primeira quinzena de fevereiro, redistribuição dos bolsistas nas escolas para o início do semestre. Conversa com a supervisora sobre o perfil do colégio, distribuição dos bolsistas para cada período e série, coleta de dados dos bolsistas como: dia e hora de estudo, email e telefones para contato.	Informação necessárias para o início das atividades no primeiro semestre de 2015.
2.	Organização e Preparação na escola	Conhecer a estrutura física do colégio e o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica do colégio.	Apresentação do subprojeto e esclarecimento de dúvidas sobre seu funcionamento aos acadêmicos-bolsistas e demais envolvidos. Apresentação da estrutura física e dos materiais disponíveis nas escolas aos bolsistas pelos supervisores, leitura do PPP. Realização de encontros semanais com	Organização das equipes e atividades referentes ao projeto, e maior contato com a coordenadora, professores supervisores e acadêmicos. Integração com o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica através da apresentação dos bolsistas na reunião, bem como participação nas atividades desenvolvidas.

			professora-coordenadora do subprojeto de Matemática e com professores supervisores das escolas com intuito de sincronizar as atividades referentes ao projeto.	
3.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem, de comportamento, de relacionamento dos alunos através das observações das aulas que precedem a elaboração e aplicação do plano de aula.	Foram realizadas observações e registros referente às aulas do professor regente e atendimento aos alunos que necessitam de atendimento individualizado e direcionado, bem como a elaboração de atividades adaptadas para aluna com deficiência visual (C. E. Neusa Domit).	Relatório de observação dos bolsistas e dos resultados esperados e alcançados. Aprendizado prático a partir da experiência do professor supervisor e professor colaborador resultando na interação com os alunos da escola, o que possibilitou, ao mesmo tempo, a inserção dos bolsistas na realidade da escola e do universo da sala de aula.
4.	Organização e Preparação	Planejar atividades de intervenção pedagógica.	Após atividades de observação nas escolas os alunos passaram a elaborar tarefas para constituírem as estações desenvolvidas com os alunos da Educação Básica que compõem os planos de aula, levando-se em conta o plano de trabalho docente dos professores regentes, a conformidade com os focos de atuação e com o Projeto Político Pedagógico de cada Escola e de acordo com os recursos tecnológicos disponíveis. Esses planejamentos são	Planos de aulas: elaboração e aplicação dos planos, pesquisa de atividades diversificadas para uma intervenção pedagógica que contribuam para o melhor desempenho dos alunos da escola com relação a disciplina de matemática. Após aplicação, reflexão sobre a prática pedagógica realizada nas reuniões com a professora supervisora. Elaboração de materiais didáticos para deficiente visual.

			acompanhados pelos supervisores, sendo realizadas reuniões semanais entre os supervisores e os alunos, com acompanhamento da coordenação. Os bolsistas elaboraram planos de aulas utilizando recursos tecnológicos diversificados como: notebook, calculadoras comuns, científicas e gráficas, tablet e materiais manipuláveis como jogos, material dourado, tangran, origami. Utilização do software GeoGebra voltado ao estudo de conteúdos específicos da Matemática e ao desenvolvimento de estratégias de ensino e flexibilizações que se fizeram necessárias. Trabalho colaborativo envolvendo Sala de Recursos Multifuncional/PIBID com o intuito de elaboração e adaptação de materiais e recursos para aluna com deficiência visual.	
5.	Organização e Preparação	Reuniões entre os bolsistas de cada escola com o professor (a) supervisor (a)	Realização de reuniões semanais envolvendo planejamento, discussão e avaliação das ações do subprojeto em cada escola.	Organização, acompanhamento e desenvolvimento de atividades e ações para fins de aplicação na escola a fim de desenvolver atividades utilizando metodologias diferenciadas e a utilização de tecnologias. Discussão e avaliação dos procedimentos realizados na escola e

				<p>produção de material didático. Melhor desenvolvimento do subprojeto e estreitamento do contato entre o coordenador e professor supervisor da escola.</p>
6.	Organização e Preparação	<p>Estudar e debater sobre Tecnologias e outras metodologias do ensino da Matemática e educação.</p>	<p>Realizaram-se encontros quinzenais com os bolsistas onde foram abordados temas referentes ao projeto, em especial sobre as tecnologias e educação.</p>	<p>Reflexões, discussões sobre o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.</p>
7.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	<p>Iniciar o acadêmico a regência em sala de aula. Desenvolver atividades colaborativas em Sala de Recursos Multifuncional II.</p>	<p>Após o planejamento os alunos realizaram a aplicação das atividades em sala de aula sob a supervisão do professor regente e/ou supervisor da escola. Trabalho colaborativo envolvendo Sala de Recursos Multifuncional/PIBID com o intuito de elaboração e adaptação de materiais e recursos para aluna com deficiência visual.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades docentes de identificar e procurar auxiliar os alunos em suas dificuldades, através da aplicação das tarefas das estações por rotação. Os acadêmicos puderam conhecer a realidade da escola e dos alunos, sendo gerado relatórios analisando as atitudes dos bolsistas como docentes e a contribuição para a sua formação. Desenvolvimento de habilidades docentes de identificar e procurar auxiliar os alunos em suas dificuldades, na organização de como melhor articular para que os alunos realizem atividades em grupos, a elaboração de atividades a serem desenvolvidas para o modelo rotacional, utilizando materiais manipuláveis como material dourado, tangran, origami, jogos e também recursos tecnológicos como notebook, calculadoras comuns, científicas e gráficas, tablet. Os acadêmicos puderam conhecer a realidade da escola e dos alunos e analisar o modelo rotacional por estações.</p>

8.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Refletir sobre o ensino e aprendizagem da matemática. Estreitar relação dos professores do Colegiado de Matemática com o subprojeto.	Utilização do software GeoGebra voltado ao estudo de conteúdos específicos da Matemática e ao desenvolvimento de estratégias de ensino e flexibilizações que se fizeram necessárias com produção de material apropriado para trabalhar com o GeoGebra com envolvimento de outros professores do Colegiado de Matemática e posterior publicação a fim de compartilhar as produções.	Reflexões dos alunos bolsistas sobre o ensino e aprendizagem da matemática. Produção de tarefas utilizando o GeoGebra a serem posteriormente publicadas.
9.	Acompanhamento do Projeto	Analisar os resultados obtidos e avaliar a pertinência das estratégias didático-pedagógicas.	Foram realizadas avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas. Análise dos resultados obtidos durante a preparação e desenvolvimento das práticas pedagógicas.	Resultados obtidos através dos registros das atividades realizadas especialmente por meio de portfólios.
10.	Socialização dos Resultados	Socializar resultados e experiências.	Realizaram-se encontros quinzenais todas as terças-feiras a tarde entre a coordenadora, supervisores e alunos em que um grupo de alunos de cada escola apresenta relatos pertinentes à prática docente realizada nas escolas	Socialização de resultados pertinentes a atuação dos envolvidos no PIBID nas diferentes escolas. Um portfólio mensal por aluno e por escola (exceto no período de greve). Análise das atividades no modelo rotacional.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			contempladas pelo PIBID. Além disso são elaborados mensalmente portfólios pelos bolsistas.	
11.	Socialização dos Resultados	Divulgar os trabalhos do grupo, atualizar e se envolver com temáticas novas. Estabelecer contatos com pessoas e instituições envolvidas com a Licenciatura, o Ensino da matemática e o PIBID.	Participação nos eventos: - II Seminário e IV Encontro do Pibid - Unespar: “Formação de professores em movimento: múltiplos espaços” em Campo Mourão.	Os alunos bolsistas e coordenadora apresentaram trabalhos (apresentação de banners, comunicação científica e oficinas) e assistiram palestras com temas relevantes para o aperfeiçoamento profissional e para a atuação no Programa, além da realização de reunião técnica dos coordenadores. Contato com outros trabalhos onde pode-se compartilhar ideias, estudos e assim aperfeiçoar o trabalho atualmente desenvolvido no subprojeto.

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2014 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e Preparação	Redistribuir os bolsistas nas escolas.	Início de agosto, redistribuição dos bolsistas nas escolas para o início do semestre. Conversa com os supervisores sobre o perfil do colégio, distribuição dos bolsistas para cada período e série, coleta de dados dos bolsistas como: dia e hora de estudo, email e telefones para contato.	Informação necessárias para o início das atividades no segundo semestre de 2015.
2.	Organização e Preparação na escola	Conhecer a estrutura física do colégio e o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica do colégio.	Apresentação do subprojeto e esclarecimento de dúvidas sobre seu funcionamento aos acadêmicos-bolsistas e demais envolvidos. Apresentação da estrutura física e dos materiais disponíveis nas escolas aos bolsistas pelos supervisores, leitura do PPP. Realização de encontros semanais com professora-coordenadora do subprojeto de Matemática e com professores supervisores das escolas com intuito de sincronizar as atividades referentes ao projeto.	Organização das equipes e atividades referentes ao projeto, e maior contato com a coordenadora, professores supervisores e acadêmicos. Integração com o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica através da apresentação dos bolsistas na reunião, bem como participação nas atividades desenvolvidas.
3.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem, de comportamento, de relacionamento dos alunos através das	Foram realizadas observações e registros referente às aulas do professor regente e atendimento aos alunos que necessitam de atendimento individualizado e direcionado, bem como a elaboração de atividades	Relatório de observação dos bolsistas e dos resultados esperados e alcançados. Aprendizado prático a partir da experiência do professor supervisor e professor colaborador resultando na interação com os alunos

		observações das aulas que precedem a elaboração e aplicação do plano de aula.	adaptadas para aluna com deficiência visual (C. E. Neusa Domit), bem como observações e acompanhamento da realização das atividades de aluno diagnosticado com TDAH (C. E. Túlio de França).	da escola, o que possibilitou, ao mesmo tempo, a inserção dos bolsistas na realidade da escola e do universo da sala de aula.
4.	Organização e Preparação	Planejar atividades de intervenção pedagógica.	Após atividades de observação nas escolas os alunos passaram a elaborar tarefas para constituírem as estações desenvolvidas com os alunos da Educação Básica que compõem os planos de aula, levando-se em conta o plano de trabalho docente dos professores regentes, a conformidade com os focos de atuação e com o Projeto Político Pedagógico de cada Escola e de acordo com os recursos tecnológicos disponíveis. Esses planejamentos são acompanhados pelos supervisores, sendo realizadas reuniões semanais entre os supervisores e os alunos, com acompanhamento da coordenação. Os bolsistas elaboraram planos de aulas utilizando recursos tecnológicos diversificados como: notebook, calculadoras comuns, científicas e gráficas, tablet e materiais manipuláveis como jogos, material dourado, tangran, origami. Utilização do software GeoGebra voltado ao estudo de conteúdos específicos da Matemática e ao desenvolvimento de estratégias de ensino e flexibilizações que se fizeram necessárias. Trabalho colaborativo	Planos de aulas: elaboração e aplicação dos planos, pesquisa de atividades diversificadas para uma intervenção pedagógica que contribuam para o melhor desempenho dos alunos da escola com relação a disciplina de matemática. Após aplicação, reflexão sobre a prática pedagógica realizada nas reuniões com a professora supervisora. Elaboração de materiais didáticos para deficiente visual.

			envolvendo Sala de Recursos Multifuncional/PIBID com o intuito de elaboração e adaptação de materiais e recursos para aluna com deficiência visual.	
5.	Organização e Preparação	Reuniões entre os bolsistas de cada escola com o professor (a) supervisor (a)	Realização de reuniões semanais envolvendo planejamento, discussão e avaliação das ações do subprojeto em cada escola.	Organização, acompanhamento e desenvolvimento de atividades e ações para fins de aplicação na escola a fim de desenvolver atividades utilizando metodologias diferenciadas e a utilização de tecnologias. Discussão e avaliação dos procedimentos realizados na escola e produção de material didático. Melhor desenvolvimento do subprojeto e estreitamento do contato entre o coordenador e professor supervisor da escola.
6.	Organização e Preparação	Estudar e debater sobre Tecnologias e outras metodologias do ensino da Matemática e educação.	Realizaram-se encontros quinzenais com os bolsistas onde foram abordados temas referentes ao projeto, em especial sobre as tecnologias e educação.	Reflexões, discussões sobre o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.
7.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Iniciar o acadêmico a regência em sala de aula. Desenvolver atividades colaborativas em Sala de Recursos Multifuncional II.	Após o planejamento os alunos realizaram a aplicação das atividades em sala de aula sob a supervisão do professor regente e/ou supervisor da escola. Trabalho colaborativo envolvendo Sala de Recursos Multifuncional/PIBID com o intuito de elaboração e adaptação de materiais e recursos para aluna com	Desenvolvimento de habilidades docentes de identificar e procurar auxiliar os alunos em suas dificuldades, através da aplicação das tarefas das estações por rotação. Os acadêmicos puderam conhecer a realidade da escola e dos alunos, sendo gerado relatórios analisando as atitudes dos bolsistas como docentes e a

		Participação na OLICOND	<p>deficiência visual.</p> <p>Oportunizar a participação dos alunos nas oficinas de Matemática na OLICOND (Olimpíadas Internas do Colégio Estadual Neusa Domit).</p>	<p>contribuição para a sua formação.</p> <p>Desenvolvimento de habilidades docentes de identificar e procurar auxiliar os alunos em suas dificuldades, na organização de como melhor articular para que os alunos realizem atividades em grupos, a elaboração de atividades a serem desenvolvidas para o modelo rotacional, utilizando materiais manipuláveis como material dourado, tangran, origami, jogos e também recursos tecnológicos como notebook, calculadoras comuns, científicas e gráficas, tablet.</p> <p>Os acadêmicos puderam conhecer a realidade da escola e dos alunos e analisar o modelo rotacional por estações.</p> <p>Oportunidade de participação nas oficinas matemáticas na OLICOND.</p>
8.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	<p>Refletir sobre o ensino e aprendizagem da matemática.</p> <p>Estreitar relação dos professores do Colegiado de Matemática com o subprojeto.</p>	<p>Utilização do software GeoGebra voltado ao estudo de conteúdos específicos da Matemática e ao desenvolvimento de estratégias de ensino e flexibilizações que se fizeram necessárias com produção de material apropriado para trabalhar com o GeoGebra com envolvimento de outros professores do Colegiado de Matemática e posterior publicação a fim de compartilhar as produções.</p>	<p>Reflexões dos alunos bolsistas sobre o ensino e aprendizagem da matemática.</p> <p>Produção de tarefas utilizando o GeoGebra a serem posteriormente publicadas.</p>

9.	Acompanhamento do Projeto	Analisar os resultados obtidos e avaliar a pertinência das estratégias didático-pedagógicas.	Foram realizadas avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas. Análise dos resultados obtidos durante a preparação e desenvolvimento das práticas pedagógicas.	Resultados obtidos através dos registros das atividades realizadas especialmente por meio de portfólios.
10.	Socialização dos Resultados	Socializar resultados e experiências. Participação no 1º Seminário do Pibid Sul.	Realizaram-se encontros quinzenais todas as terças-feiras a tarde entre a coordenadora, supervisores e alunos em que um grupo de alunos de cada escola apresenta relatos pertinentes à prática docente realizada nas escolas contempladas pelo PIBID. Além disso são elaborados mensalmente portfólios pelos bolsistas. Participação no evento do Pibid Sul	Socialização de resultados pertinentes a atuação dos envolvidos no PIBID nas diferentes escolas. Um portfólio mensal por aluno e por escola (exceto no período de greve). Análise das atividades no modelo rotacional. Participação no evento com exposições de objetos de aprendizagem, comunicação científica e participação em mesa de discussão.

4.7.8 Pedagogia

Indicador da atividade	Etapas do Plano de Trabalho – 2015 PIBID/UNESPAR	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação	Selecionar bolsistas de iniciação a	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão (publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e	Ofertamos a oportunidade de 30 bolsas de estudos para os acadêmicos do curso de Pedagogia da UNESPAR/UV que possui 264 acadêmicos

		docência	divulgar os resultados).	matriculados regularmente. Deste modo o projeto tem importante papel de contribuição na materialização do Projeto Pedagógico do Curso uma vez que ingressa 11,36 % da população de estudantes.
2.	Organização e Preparação	Apresentar os bolsistas	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Com esta atividade fizemos nossos bolsistas experienciarem atividades da organização do funcionamento da escola, seu organograma e hierarquia dentro do espaço institucional.
3.	Organização e Preparação	Estudar o contexto educacional	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	Aproximar os graduandos bolsistas da realidade escolar. Também fizemos com que conhecessem e compreendessem na prática e como se constitui o trabalho dos professor e a organização física e de recursos humanos da comunidade da escola parceira.
4.	Organização e Preparação	Executar a leitura de documentos oficiais da escola	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	Proporcionamos aos estudantes de Pedagogia bolsistas do projeto a oportunidade ímpar de ler e estudar os documentos oficiais das escolas parceiras ainda na fase de formação docente inicial. Este momento só acontece por ocasião da inserção do docente no campo profissional. Neste sentido capacitamos com antecedência os nossos futuros professores com relação à apropriação destas importantes informações para o fazer docente crítico, consciente e competente.
5.	Formação da Equipe/Planejamento	Indicar atividades de aperfeiçoamento de habilidades	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	O objetivo da equipe de bolsistas da coordenação e das supervisoras, num primeiro momento foi de observar e identificar as dificuldades evidentes das bolsistas acadêmicas e procurar maneiras de trabalhá-las, de forma diferenciada que estimulasse os bolsistas a estudar, a participar das aulas e buscar conhecimento nos estudos em grupo na Hora do Trabalho Coletivo melhorando

				com isto a performance tanto intelectual quanto profissional docente inicial.
6.	Formação da Equipe/ Planejamento	Oportunizar encontros entre a equipe	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.	O Projeto Mão Amiga tem proporcionado aos bolsistas montar grupos de estudos juntamente com a coordenação e supervisão do subprojeto, estudos estes que são discutidos e socializados durante os nossos encontros o que tem facilitado a atuação na escola além do bom desempenho acadêmico. Assim evidenciamos aprendizagens onde fica claro que se o que é passado nos cursos de Pedagogia estiver dissociado das práticas vivenciadas as aprendizagens não resultarão em dados significativos.
7.	Formação da Equipe/ Planejamento	Ofertar cursos, minicursos e oficinas.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Ao executar esta ação, temos por preocupação e desafio o objetivo de tornar o aprendizado prazeroso e significativo para os bolsistas, fazendo assim com que os próprios acadêmicos se esforçassem, e reconhecessem a importância de se dedicar aos estudos rumo à profissionalização docente inicial. Os relatos de experiência dos bolsistas são um forte indicador que estamos plenamente realizando estas ações.
8.	Formação da Equipe/ Planejamento	Desenvolver testes de materiais didáticos.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.	Nosso objetivo nesta ação foi o de evidenciar que a docência é construída a partir dos saberes e vivências refletidas que engendram uma “personalidade” docente, podendo ter o seu início entendido como um <i>continuum</i> , do qual faz parte a experiência acumulada durante a passagem pela escola enquanto estudante bolsista do projeto. Estamos avançando muito neste indicador quando no momento em que perdemos bolsistas para o mercado de trabalho do sistema educacional.
9.		Estudar	Estudo dos documentos que regem a	A partir de reuniões na Hora do Trabalho Coletivo

	Formação da Equipe/ Planejamento	documentos que regem a educação nacional.	educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.	damos a possibilidade de troca de experiências, sugestões e esclarecimentos de dúvidas com relação aos documentos da base da gestão escolar. Embora estes fatores sejam básicos no exercício da profissão docente, muitos profissionais os desconhecem. Esta ação capacita nossos bolsistas a entender a importância destes documentos.
10.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Empreender atividades esportivas	Atividades esportivas: realização de atividades esportivas em ginásio, quadra poliesportiva, parques, recreios escolares.	A operacionalização desta ação deixou em evidência que os planos de aula das bolsistas acadêmicas passaram a ser mais organizados a partir das aprendizagens proporcionadas pelas orientações dadas pelas bolsistas supervisoras e bolsistas coordenadoras sobre como proceder para planejar e aplicar planos de aula, que contemplem os conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental mais as estratégias lúdicas e didático pedagógicas a serem utilizadas pelo bom professor.
11.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Desenvolver atividades experimentais	Atividades experimentais: realização de experimentos, desenvolvimento de kits de experimento, modelos e maquetes.	experiência de estar presente na esfera escolar, atuando em sala tendo o professor regente como formador e tendo a possibilidade de cometer equívocos sem maiores cobranças, visto que o graduando está na escola para adquirir com a vivência o que não se pode aprender somente fazendo leituras
12.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Empreender atividades literárias.	Atividades literárias: envolvem rodas de leitura, produção de gêneros textuais, clube do livro etc.	Não se aplica ao plano de ação do projeto.
13.	Execução de	Programar	Confecção de mídia impressa: confecção	Não se aplica ao plano de ação do projeto.

	Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	atividades de mídia impressa.	de jornais, revistas, cartazes, folhetos, folders, desenhos em quadrinhos, mural/painel.	
14.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Empreender atividades étnico-raciais.	Criação de grupos de expressão étnico-racial: criação de momentos de valorização da multiculturalidade, educação para as relações étnico-raciais, valorização da cultura africana, indígena, portuguesa. Debates e momentos de reflexão sobre a produção histórica da “brasilidade”, da cultura brasileira e das diversas contribuições dos povos para a identidade da nação.	Não se aplica ao plano de ação do projeto.
15.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Desenvolver testes de materiais didáticos.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc.	Não se aplica ao plano de ação do projeto.
16.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Participar de exposições/feiras/mostras e espetáculos	Exposições, feiras, saraus, mostras e espetáculos: eventos científicos, culturais, feiras de ciências, das nações.	Devido ao movimento paredista da IES não conseguimos lograr êxito na apresentação do plano de trabalho no tocante a estas ações.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

17.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Ofertar cursos, minicursos e oficinas.	Oficinas e workshops: realização de atividades teórico-práticas com a finalidade de desenvolver os conteúdos curriculares como suporte para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem na escola.	Será realizado no 2.º semestre.
18.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Oportunizar momentos de debates e discussões.	Organização de momentos filosóficos e sociológicos: debates de questões socioculturais, ambientais, éticas e políticas. Organização de “cafés filosóficos”, estudo e cotejamento de referenciais filosóficos com questões sociais: homo e heteroafetividade, sexualidade, bullying, expressão e linguagens religiosas, ética científica, moral, estilos sociais de vida, a loucura, a morte etc.	Nossos bolsistas participaram ativamente nas discussões do movimento paredista da IES com confecção de material de apoio ao movimento e participação nos debates promovidos pela comissão da greve.
19.	Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo		Vivências: visitas a museus, conservatórios, teatros, monumentos históricos, indústrias, estações de tratamento de água e de lixo, usinas, fazendas agroecológicas e parques, entre outros, para propiciar o conhecimento sobre estes espaços e incorporá-los ao trabalho pedagógico.	Será realizado no 2.º semestre.
20.	Acompanhamento do Projeto		Apresentação de trabalho em eventos no país: participação de bolsistas do projeto, preferencialmente os de iniciação à docência, em evento no país. Os bolsistas devem ser autores de trabalho(s)	Elaboramos pesquisas e estudos individuais para a participação no evento científico da IES promovido pela coordenação Institucional do PIBID/UNESPAR realizado em Campo Mourão entre os dias 03 e 04 de julho de 2015

			aprovado(s) ou apresentar palestra, minicurso, oficina ou correlatos relacionados ao Pibid da IES. As despesas elegíveis para esta atividade estão descritas na seção II deste documento.	denominado: II SEMINÁRIO E IV ENCONTRO DO PIBID DA UNESPAR: "Formação de Professores em movimento: múltiplos espaços". O projeto Mão Amiga Capes/PIBID esteve presente com 29 bolsistas apresentando individualmente seus estudos. Conseguimos consolidar a pesquisa como um importante via de aprendizagens do ofício do professor com a participação de todas as bolsistas em eventos de cunho científico
21.	Acompanha- mento do Projeto		Avaliação do projeto: avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.	A avaliação institucional do projeto será realizado no 2.º semestre. Com relação à auto avaliação dos bolsistas, conseguimos sistematizar como proceder para a confecção dos portfólios e dos relatórios do trabalho e estudos desenvolvidos. Deste modo promovemos reflexões críticas e analíticas sobre as aprendizagens construídas pelos bolsistas por meio da materialização das ações do projeto e sua sistematização no portfólio de trabalho.
22.	Acompanha- mento do Projeto	Visitar os subprojetos	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos.	Recebemos a visita da coordenadora de gestão em nossas reuniões com as supervisoras, momento em que pode constatar nossas ações e construir percepções e análises que pelos relatos são sempre positivas e que muito nos motivam a continuar.
23.	Socialização dos resultados	Desenvolver página na internet.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao	A manutenção do blog e da página no facebook tem por objetivo proporcionar, entre outros fatores, uma maior visibilidade e contato com nossos bolsistas, com a comunidade acadêmica e sociedade globalizada. Nesta ferramentas midiáticas promovemos a publicização dos nossos

			menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.	atos realizados junto ao plano de ação do projeto, uma vez que primamos pela transparência na condução e administração das bolsas financiadas pela CAPES/PIBID
24.	Socialização dos resultados	Participar de reuniões de trabalhos.	Participação dos formadores em reuniões de trabalho: participação dos coordenadores e supervisores em reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento, por exemplo, participação no encontro de coordenadores promovido pela Capes.	Tivemos como produto desta etapa maior credibilidade e segurança na condução do plano de ação do projeto. A participação das coordenadoras em todas as reuniões promovidas pela coordenação institucional e de gestão do PIBID na IES foram de valia para o encaminhamento dos documentos e tomada de decisões das coordenadoras quanto ao bom andamento das ações previstas no projeto aprovado pela CAPES/PIBID.
25.	Socialização dos resultados		Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência (atividade obrigatória): encontro para socialização dos impactos e resultados do projeto. Recomenda-se a realização de um seminário no ano. O coordenador institucional deverá assegurar no planejamento financeiro do projeto a participação de todos os bolsistas no Seminário Institucional, uma vez que este tipo de evento é destinado justamente à apresentação dos resultados da inserção no ambiente escolar.	Participamos do Seminário promovido no campus da UNESPAR de Campo Mourão com a adesão de mais de 90 % das bolsistas, sendo que as ausências foram por motivo exclusivamente de força maior. Nosso projeto apoiou incontestavelmente esta ação junto à coordenação institucional da Universidade.

<i>Indicador da</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho –</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
---------------------	--------------------------------------	------------------------------	--	------------------------------

<i>atividade</i>	<i>20155 PIBID/UNE S-PAR</i>			
1.	Organização e Preparação	Selecionar bolsistas de iniciação a docência	Realizamos no primeiro semestre a seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão (publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados). No segundo semestre ainda temos uma lista de espera para ser observada, porém, sem possibilidade de novos ingressantes dados os cortes da instituição que fomenta o Programa.	Ofertamos a oportunidade de 30 bolsas de estudos para os acadêmicos do curso de Pedagogia da UNESPAR/UV que possui 264 acadêmicos matriculados regularmente. Deste modo o projeto tem importante papel de contribuição na materialização do Projeto Pedagógico do Curso uma vez que ingressa 11,36 % da população de estudantes. Infelizmente com os cortes realizados pela CAPES/DEB uma bolsista foi excluída no mês de novembro sem direito a ser colocada outra em seu lugar. Deste modo a partir de Dezembro de 2015 contamos com 29 bolsistas acadêmicos.
2.	Organização e Preparação	Apresentar os bolsistas	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	No segundo semestre promovemos algumas trocas de bolsistas nas escolas parceiras e procedemos de forma a proporcionar aos nossos bolsistas experienciarem atividades da organização do funcionamento da escola, seu organograma e hierarquia dentro do espaço institucional das escolas parceiras
3.	Organização e Preparação	Estudar o contexto educacional	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	No segundo semestre, demos continuidade nas aproximações dos graduandos bolsistas à realidade escolar. Também continuamos a fazer com que conhecessem e compreendessem na prática como se constitui o trabalho dos professores, a organização física e de recursos humanos da comunidade de cada escola parceira.
4.	Organização e Preparação	Executar a leitura de documentos oficiais	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	No segundo semestre, demos continuidade às atividades que visam proporcionamos aos estudantes de Pedagogia bolsistas do projeto a oportunidade ímpar de ler e estudar os

		da escola		documentos oficiais das escolas parceiras ainda na fase de formação docente inicial. Este momento, na realidade fora do projeto, só acontece por ocasião da inserção do docente no campo profissional. Neste sentido, continuamos no segundo semestre, a capacitar com antecedência os nossos futuros professores com relação à apropriação destas importantes informações para o fazer docente crítico, consciente e competente do fazer pedagógico e de gestão do profissional docente.
5.	Formação da Equipe/ Planejamento	Indicar atividades de aperfeiçoamento de habilidades	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	O objetivo da equipe de bolsistas da coordenação e das supervisoras, no segundo semestre foi de continuar a observar e identificar as dificuldades evidentes das bolsistas acadêmicas e procurar maneiras de trabalhá-las, de forma diferenciada que estimulasse os bolsistas a estudar, a participar das aulas e buscar conhecimento nos estudos em grupo na Hora do Trabalho Coletivo melhorando com isto a performance tanto intelectual quanto profissional docente inicial. Também procedemos orientações individuais de acordo com o estilo cognitivo de cada um.
6.	Formação da Equipe/ Planejamento	Oportunizar encontros entre a equipe	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.	O Projeto Mão Amiga, no segundo semestre, continuou a proporcionar aos bolsistas a participação em grupos de estudos juntamente com a coordenação e supervisão do subprojeto, estudos estes que são discutidos e socializados durante os nossos encontros o que tem facilitado a atuação na escola além do bom desempenho acadêmico. Assim, no segundo semestre, continuamos a evidenciar aprendizagens onde

				fica claro que se o que é passado nos cursos de Pedagogia estiver dissociado das praticas vivenciadas as aprendizagens não resultarão em dados significativos.
7.	Formação da Equipe/ Planejamento	Ofertar cursos, minicursos e oficinas.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Ao executar esta ação, temos por preocupação e desafio o objetivo de tornar o aprendizado prazeroso e significativo para os bolsistas, fazendo assim com que os próprios acadêmicos se esforçassem, e reconhecessem a importância de se dedicar aos estudos rumo à profissionalização docente inicial. Os relatos de experiência dos bolsistas são um forte indicador que estamos plenamente realizando estas ações.
8.	Formação da Equipe/ Planejamento	Desenvolver e testagem de materiais didáticos.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.	Nosso objetivo nesta ação foi o de evidenciar que a docência é construída a partir dos saberes e vivências refletidas que engendram uma “personalidade” docente, podendo ter o seu início entendido como um <i>continuum</i> , do qual faz parte a experiência acumulada durante a passagem pela escola enquanto estudante bolsista do projeto. Estamos avançando muito neste indicador quando no momento em que perdemos bolsistas para o mercado de trabalho do sistema educacional.
9.	Formação da Equipe/ Planejamento	Estudar documentos que regem a educação nacional.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.	A partir de reuniões na Hora do Trabalho Coletivo damos a possibilidade de troca de experiências, sugestões e esclarecimentos de dúvidas com relação ao documentos da base da gestão escolar Embora estes fatores sejam básicos no exercício da profissão docente, muitos profissionais os desconhecem. Esta ação capacita nossos bolsistas a entender a importância destes documentos.

10.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Empreender atividades esportivas	Atividades esportivas: realização de atividades esportivas em ginásio, quadra poliesportiva, parques, recreios escolares.	A operacionalização desta ação deixou em evidência que os planos de aula das bolsistas acadêmicas passaram a ser mais organizados a partir das aprendizagens proporcionadas pelas orientações dadas pelas bolsistas supervisoras e bolsistas coordenadoras sobre como proceder para planejar e aplicar planos de aula, que contemplem os conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental mais as estratégias lúdicas e didático pedagógicas a serem utilizadas pelo bom professor.
11.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Desenvolver atividades experimentais	Atividades experimentais: realização de experimentos, desenvolvimento de kits de experimento, modelos e maquetes.	experiência de estar presente na esfera escolar, atuando em sala tendo o professor regente como co formador e tendo a possibilidade de cometer equívocos sem maiores cobranças, visto que o graduando está na escola para adquirir com a vivência o que não se pode aprender somente fazendo leituras
12.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Empreender atividades literárias.	Atividades literárias: envolvem rodas de leitura, produção de gêneros textuais, clube do livro etc.	Não se aplica ao plano de ação do projeto.
13.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Programar atividades de mídia impressa.	Confecção de mídia impressa: confecção de jornais, revistas, cartazes, folhetos, folders, desenhos em quadrinhos, mural/painel.	No segundo semestre, confeccionamos vários cartazes e murais visando a mobilização em torno da tentativa e consolidação avançada de desmonte do PIBID via cortes de bolsas e subsídios financeiros..
14.	Execução de	Empreende	Criação de grupos de expressão étnico-	Não se aplica ao plano de ação do projeto, porém

	Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	r atividades étnico-raciais.	racial: criação de momentos de valorização da multiculturalidade, educação para as relações étnico-raciais, valorização da cultura africana, indígena, portuguesa. Debates e momentos de reflexão sobre a produção histórica da “brasilidade”, da cultura brasileira e das diversas contribuições dos povos para a identidade da nação.	ressaltamos que esta temática abarca o conteúdo dos nossos planos de aula executados juntos aos alunos alvo do projeto nas escolas parceiras.
15.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Desenvolver e testagem de materiais didáticos.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc.	No segundo semestre, utilizamos o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) da IES para confeccionar materiais pedagógicos voltados para a promoção de atividades de língua portuguesa e matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Estas atividades foram promovidas junto aos grupos de bolsistas visando a confecção e publicação de um Caderno de Atividades com Sequências Didáticas para professores dos Anos Iniciais no próximo ano.
16.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Participar de exposições/feiras/mostras e espetáculos	Exposições, feiras, saraus, mostras e espetáculos: eventos científicos, culturais, feiras de ciências, das nações.	No segundo semestre conseguimos participar de eventos locais, regionais e outro do sul do Brasil apresentando nossos estudos junto ao projeto. Todos os bolsistas apresentaram seus estudos individualmente. As coordenadoras de área também produziram um capítulo de um livro a ser publicado pela PIBID da IES no primeiro semestre de 2016. Também avaliamos cerca de 40 projetos das professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental do município de Mallet como parte das atividades de um evento cultural que a secretaria da Educação promove anualmente, no qual as bolsistas do projeto são

				parceiras há três anos.
17.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Ofertar cursos, minicursos e oficinas.	Oficinas e workshops: realização de atividades teórico-práticas com a finalidade de desenvolver os conteúdos curriculares como suporte para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem na escola.	No segundo semestre ofertamos aos bolsistas duas oficinas, sendo uma no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) da IES sobre o uso da lousa digital e outra sobre Metodologia da Pesquisa, também na IES.
18.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Oportunizar momentos de debates e discussões.	Organização de momentos filosóficos e sociológicos: debates de questões socioculturais, ambientais, éticas e políticas. Organização de “cafés filosóficos”, estudo e cotejamento de referenciais filosóficos com questões sociais: homo e heteroafetividade, sexualidade, bullying, expressão e linguagens religiosas, ética científica, moral, estilos sociais de vida, a loucura, a morte etc.	Nossos bolsistas participaram ativamente nas discussões destas temáticas por ocasião dos grupos de estudos promovidos pelas escolas parceiras no segundo semestre..
19.	Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo		Vivências: visitas a museus, conservatórios, teatros, monumentos históricos, indústrias, estações de tratamento de água e de lixo, usinas, fazendas agroecológicas e parques, entre outros, para propiciar o conhecimento sobre estes espaços e incorporá-los ao trabalho pedagógico.	Não se aplica.
20. 21.	Acompanhamento do Projeto		Apresentação de trabalho em eventos no país: participação de bolsistas do projeto, preferencialmente os de iniciação à docência, em evento no país. Os bolsistas devem ser autores de trabalho(s)	Elaboramos pesquisas e estudos individuais para a participação no evento científico da IES promovido pela coordenação Institucional do PIBID/UNESPAR realizado em Campo Mourão entre os dias 03 e 04 de julho de 2015

			<p>aprovado(s) ou apresentar palestra, minicurso, oficina ou correlatos relacionados ao Pibid da IES. As despesas elegíveis para esta atividade estão descritas na seção II deste documento.</p>	<p>denominado: II SEMINÁRIO E IV ENCONTRO DO PIBID DA UNESPAR: "Formação de Professores em movimento: múltiplos espaços". O projeto Mão Amiga Capes/PIBID esteve presente com 29 bolsistas apresentando individualmente seus estudos. Participamos do XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, o III Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE, V Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/CÁTEDRA UNESCO) e o IX Encontro Nacional Sobre Atendimento Escolar Hospitalar - ENAEH, agendado para 26 a 29 de outubro de 2015, na PUCPR, em Curitiba. Também participamos do XII Encontro Anual de Produção Científica, evento realizado pela Pró-Reitoria de Ensino do Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV, nos dias 27 e 28 de outubro. Também participamos do I SEMINÁRIO DO PIBID DA REGIÃO SUL – I PIBID/SUL I SEMINÁRIO DO PARFOR DA REGIÃO SUL – I PARFOR/SUL I ENCONTRO DAS LICENCIATURAS REGIÃO SUL – I ENLICSUL – I SEMINÁRIO REGIONAL PROESDE/LICENCIATURAS/SC 7 a 9 de dezembro de 2015 - Lages SC Organização: UNIPLAC e ForPIBID Regional SUL. Conseguimos consolidar a pesquisa como um importante via de aprendizagens do ofício do professor com a participação de todas as bolsistas em eventos de cunho científico.</p>
22.	Acompanha-		<p>Avaliação do projeto: avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos</p>	<p>A avaliação institucional do projeto foi realizada na 2.a quinzena do mês de novembro e</p>

	mento do Projeto		instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.	aguardamos a divulgação dos dados coletados e analisados institucionalmente. Com relação à auto avaliação dos bolsistas, conseguimos sistematizar como proceder para a confecção dos portfólios e dos relatórios do trabalho e estudos desenvolvidos. Deste modo promovemos reflexões críticas e analíticas sobre as aprendizagens construídas pelos bolsistas por meio da materialização das ações do projeto e sua sistematização no portfólio de trabalho.
23.	Acompanhamento do Projeto	Visitar os subprojetos	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos.	No segundo semestre, recebemos a visita da coordenadora de gestão em nossas reuniões com as supervisoras, momento em que se pode constatar nossas ações e construir percepções e análises que pelos relatos são sempre positivas e que muito nos motivam a continuar.
24.	Socialização dos resultados	Desenvolver página na internet.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.	A manutenção do blog e da página no facebook se consolidou no segundo semestre e teve por objetivo proporcionar, entre outros fatores, uma maior visibilidade e contato com nossos bolsistas, com a comunidade acadêmica e sociedade globalizada. Nestas ferramentas midiáticas promovemos a publicização dos nossos atos realizados junto ao plano de ação do projeto, uma vez que primamos pela transparência na condução e administração das bolsas financiadas pela CAPES/PIBID. Também passamos a participar do FORBID na plataforma do facebook.
25.	Socialização dos resultados	Participar de reuniões de	Participação dos formadores em reuniões de trabalho: participação dos coordenadores e supervisores em reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao	Tivemos como produto desta etapa maior credibilidade e segurança na condução do plano de ação do projeto. A participação das coordenadoras em todas as reuniões promovidas pela coordenação institucional e de

		trabalhos.	projeto Pibid em andamento, por exemplo, participação no encontro de coordenadores promovido pela Capes.	gestão do PIBID na IES foram de valia para o encaminhamento dos documentos e tomada de decisões das coordenadoras quanto ao bom andamento das ações previstas no projeto aprovado pela CAPES/PIBID.
26.	Socialização dos resultados		Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência (atividade obrigatória): encontro para socialização dos impactos e resultados do projeto. Recomenda-se a realização de um seminário no ano. O coordenador institucional deverá assegurar no planejamento financeiro do projeto a participação de todos os bolsistas no Seminário Institucional, uma vez que este tipo de evento é destinado justamente à apresentação dos resultados da inserção no ambiente escolar.	Participamos do Seminário promovido no campus da UNESPAR de Campo Mourão com a adesão de mais de 90 % das bolsistas, sendo que as asbstenções foram por motivo exclusivamente de força maior . Nosso projeto apóia inconstestávelmente esta ação junto à coordenação institucional da Universidade. Também participamos no segundo semestre do Fórum de Debates do PIBID SUL promovido em Lages pelos colegas da UNIPLAC.

4.7.9 Química

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e Preparação	Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências.	Encontros semanais na FAFIUV e nas Escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina.	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam

2.		Compreender como a química se apresenta, o uso de modelos, entender o porque o átomo é o constituinte dos materiais, organização das moléculas na estrutura da matéria.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 30/03/2015. Esta atividade centrou inicialmente em uma apresentação oral onde utilizou-se o Data Show afim de trazer a forma real das imagens para um melhor aprendizado. Além das imagens, utilizamos também todo o material de vidro que se utiliza mas reações químicas de bancada, a segurança de como deve ser manuseado este material criando no aluno a sensibilidade no uso deste material, pois previne a sua integridade física durante a realização de experimentos.	Durante a realização da aula observamos que ao indagarmos os alunos sobre os assuntos trabalhados, a grande maioria respondia com acerto. A partir desta aula os alunos conseguiram compreender o que é método científico, bem como a importância das pesquisas científicas. Assim como compreender que em qualquer lugar que estamos a química também está; reconhecer que a química é simplesmente tudo o que nos rodeia inclusive nós mesmos.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Saber diferenciar fenômeno físico do químico, compreender os diferentes estados da matéria de acordo com a organização molecular e entender o fenômeno da mistura.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 13/04/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW para que se pudesse demonstrar as imagens dos fenômenos explicados. A aula foi realizada de forma alternada, e ao final de cada tem, realizava-se um experimento com a finalidade de um maior entendimento deste conteúdo.	Observamos que os alunos souberam distinguir durante a sua vivência cotidiano os fenômenos físicos e químicos, bem como compreender que durante a passagem de uma substância de um estado para outro existe uma diferença na forma que as moléculas se comportam. Aqui também os alunos tiveram a oportunidade de identificar o que são substâncias puras e as misturas. Trabalhando com o lúdico esperamos quebrar a rotina, facilitando aos alunos o aprendizado, tornando-o mais prazeroso.
4.		Associar a higiene pessoal e doméstica em relação aos produtos químicos utilizados e a identificação dos	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 11/05/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW para uma melhor associação das imagens e frases em	Na abordagem dos conteúdos observamos que os alunos tinham conhecimentos sobre os tópicos e isto facilitou a compreensão do conteúdo, visto que buscamos repassá-los de forma simples e com muitos exemplos.

		<p>elementos químicos da Tabela Periódica que os compõem.</p>	<p>relação aos conteúdos. Para cada hábito de higiene, pessoal e/ou doméstica, foram enfatizados os elementos químicos que compõem as substâncias utilizadas cotidianamente. Por exemplo, o ácido graxo de palma que se encontra presente no sabonete. Na higiene doméstica e ambiental, procuramos enfatizar os danos causados pelos metais pesados que são descartados indevidamente no meio ambiente.</p>	<p>O experimento realizado também contribuiu de forma significativa, pois a participação e interesse do aluno contribuiu para o êxito. A partir desta aula esperamos que os alunos possam identificar alguns elementos químicos presentes nos materiais de uso cotidiano da higiene bem como compreender a importância de fazer uma boa higiene.</p>
5.		<p>Mostrar de que forma a química se faz presente na alimentação</p>	<p>Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 11/05/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW para uma melhor associação das imagens em relação à Pirâmide Alimentar. Ao final da primeira apresentação apresentamos um vídeo “Conhecendo os Alimentos com o Senhor Banana” e após o vídeo, os acadêmicos propuseram aos alunos a montagem de uma lista de alimentos que por eles são consumidos diariamente, e, posteriormente uma pirâmide alimentar com os mesmos, distribuindo-os conforme o grupo de alimentos a que estes pertencem. Também foram explicados os grupos de alimentos e suas funções. Realizamos o experimento para caracterizar o amido. E na sequência forma explicados quais os elementos químicos estão presentes na alimentação e também a importância da água. Explica-se</p>	<p>A intenção era de se fazer com que os alunos compreendessem onde e de que forma a química se relaciona com a nossa alimentação, a importância de uma alimentação saudável a qual é representada na pirâmide alimentar para um bom desenvolvimento do corpo humano, e de que forma os alimentos são divididos em grupos, (construtores, energéticos e reguladores) quais são e para que servem suas funções (carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e sais minerais).</p>

			a presença do ferro no cereal, a química dos corantes e a fermentação de alimentos.	
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Revisar conceitos trabalhados em sala de aula sobre os conteúdos, revendo e relembando os pontos principais	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 08/06/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW para uma melhor visualização e associação dos conceitos através das imagens e frases. Inicialmente retomou-se os conceitos sobre átomos e moléculas, e, a partir de imagens foram mostrados exemplos de moléculas simples encontradas no cotidiano. Na sequência foram demonstrados exemplos de fenômenos químicos e físicos, os estados físicos da matéria, a importância da química em nossas vidas e a sua presença na higiene pessoal. Finalmente foram abordados os conceitos sobre a educação alimentar. Esta atividade culminou com o jogo do bingo para interagir, estimular e concretizar o conhecimento .	Observamos uma ótima interação dos alunos, pois, como os conteúdos abordados foram tratados como revisão, o domínio de conceitos básicos em relação ao átomo, aos fenômenos e as boas práticas de alimentação onde os alunos puderam associar os nutrientes que o nosso corpo necessita, além de reconhecerem nestes os elementos químicos representados na Tabela Periódica. Atraves do BINGO obtivemos uma participação e colaboração muito significativa, no qual demonstraram suas habilidades de raciocínio.
7.		Informar e alertar a importância da química presente nos medicamentos e cosméticos.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 22/06/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW. Foi trabalhado um breve histórico dos medicamentos e suas classes , realizamos uma demonstração dos tipos de fármacos para uma melhor visualização por parte dos alunos e também, explicamos alguns remédios caseiros. Seguimos explicando sobre os	Anossa intenção é a de que os alunos compreendessem a importância da química presente nos medicamentos e como resultado o combate às doenças e tantas outras epidemias. Também priorizamos os cuidados que devemos dedicar ao nosso corpo em relação aos produtos de beleza pois os cosméticos e produtos de tocador são reações químicas e todas as substâncias químicas em excesso, são prejudiciais.

			cosméticos e sua evolução com o avanço da química e da tecnologia, e, a identificação dos elementos químicos presentes nos produtos de cosméticos.	
8.		Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências.	Encontros semanais na FAFIUV e na Escola de ensino Fundamental Padre João Piamarta, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina.	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Levar o aluno à compreensão do que é química e como ela está presente em nosso cotidiano.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Padre João Piamarta nos dias 14/04/2015 e 28/04/2015. Estas aulas tiveram como método básico a aula expositiva. Uma vez feita a exposição, foi passado um vídeo para que os alunos tivessem como referencial a presença da química no seu cotidiano. A utilização dos Slides facilitou na apresentação do conteúdo sobre os materiais da natureza e as transformações que ela sofre. Na segunda aula, foi retomado o conteúdo explicando os fenômenos físicos e químicos e a realização de experimentos como a queima do magnésio, torre de líquidos e a densidade do ovo.	Considerando os questionamentos em sala de aula por parte dos alunos notamos que estes tiveram um bom aproveitamento e compreenderam o que é química e como se encontra presente no nosso dia-a-dia, suas propriedades gerais e específicas além das transformações.
10.		Fazer com que o aluno compreenda sobre o ar e sua utilização no nosso dia-a-dia.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Padre João Piamarta nos dias 12/05/2015 e 26/05/2015. Estas aulas tiveram como método básico a aula expositiva. Uma vez feita a exposição, utilizando Data show e slides, foram	As atividades são de grande importância para a formação docente, dando possibilidade ao bolsista a convivência com os alunos do ensino fundamental, pois será o seu campo de atuação, possibilitando a criação de

			realizadas atividades experimentais para a fixação dos conteúdos. Na segunda aula foram tratados assuntos de interesse cotidiano tal como aquecimento global, efeito estufa, poluição do ar e doenças causadas por esse tipo de poluição. No final da atividade, foram resolvidos exercícios pára a fixação do conteúdo.	novos métodos didáticos e instrumentos mediadores de ensino e o aperfeiçoamento dos tradicionais.
11.		Realizar atividades didáticas e lúdicas sobre a Tabela Periódica caracterizando os elementos químicos.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Padre João Piamarta nos dias 09/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição pois a abordagem teórica sobre a Tabela Periódica tem um rendimento melhor. Em seguida os bolsistas dividiram a turma em duplas onde foram entregues as cartelas do BINGO. A atividade foi terminada com a aplicação do jogo no qual os acadêmicos sorteavam o elemento e os alunos os procuravam nas cartela. Da cartela eram passados para um Quadro da Tabela Periódica.	Houve entendimento da Tabela Periódica por parte dos alunos de uma alegre e divertida pelo jogo dando a eles uma visão mais acurada a respeito da classificação periódica, as propriedades dos elementos e a importância da tabela periódica.
12.		Apresentar aos aluno o tipo de higiene pessoal e porque ela é tão importante para a nossa saúde e bem estar.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Padre João Piamarta nos dias 23/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição pois a abordagem necessita de muitas discussões com os alunos sobre a higiene pessoal e sua importância. Foram usados Slides mostrando a importância das utilização de produtos para se fazer a higiene pessoal e doméstica.	Ao abordar este assunto, o maior interesse era a de que os alunos pudessem interagir com os principais produtos diários utilizados na higiene e os elementos químicos associados na produção dos mesmos. Os elementos químicos foram identificados no seu posicionamento da tabela.
13.		Pesquisar novas concepções sobre	Encontros semanais na FAFIUV e na Escolas de ensino Fundamental e Médio	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de

		modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências.	da Rede Pública Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina.	Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam
14.		Mostrar e explicar o que é densidade, onde se aplica no cotidiano.	Esta atividade foi realizada no colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 17/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e slides, Resolução de exercícios e realização de experimentos.	Considerando os questionamentos em sala de aula por parte dos alunos notamos que estes tiveram um bom aproveitamento e compreenderam o que é densidade e como se encontra presente no nosso dia-a-dia.
15.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Apresentar os diferentes estados físicos da matéria presente no nosso cotidiano.	Esta atividade foi realizada no colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 24/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais.	Observou-se que ao final da atividade experimental os alunos perceberam o estado de agregação da matéria. Entenderam as denominações das mudanças de estado e as principais variáveis que interferem nesse processo.
16.		Mostrar a diversidade de materiais na natureza e algumas propriedades gerais e específicas.	Esta atividade foi realizada no colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 08/07/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais	Observou-se que ao final da atividade experimental os alunos perceberam a distinção entre uma substância simples e uma mistura. Compreenderam suas principais diferenças e como diferenciá-las.
17.		Saber diferenciar os métodos para separação de misturas.	Esta atividade foi realizada no colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 29/07/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais	Considerando os questionamentos em sala de aula por parte dos alunos notamos que estes tiveram um bom aproveitamento na realização dos experimentos. O conteúdo foi aprofundado pela discussão entre os acadêmicos e os alunos. A realização dos experimentos possibilitou aos

				alunos a resolução de muitos problemas que aparentemente encontramos no nosso cotidiano.
18.		Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências.	Encontros semanais na FAFIUV e nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Colégio Estadual São Cristóvão EFM, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina.	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam
19.		Discutir e planejar as atividades a serem realizadas pelo subprojeto no decorrer deste ano.	Encontros semanais na FAFIUV e nas Escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Os encontros do Colégio Estadual São Cristóvão –EFM realizaram-se nos dias 04, 09, 10, 11, 18 e 25 de fevereiro. Foi realizado desta forma pois neste período, os professores da rede Pública Estadual estavam participando de uma greve geral da categoria. Nos dias 23 e 24 de fevereiro foi realizado um inventário no laboratório da escola para se organizar todos os materiais existentes.	São diversas as contribuições que o subprojeto pode oferecer para a formação docente. O convívio escolar, o contato com a realidade da escola com o que está dando certo e o que não está, para que no futuro, quando formados os acadêmicos possam aperfeiçoar os métodos de ensino.
20.		Ao final da atividade o aluno deverá entender o que é massa, volume e densidade.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 06/04/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Os alunos foram separados em cinco grupos e cada grupo mediu três sólidos sob a supervisão de um bolsista.	O subprojeto de química permite aos acadêmicos fazer uma análise a respeito da docência que será vivenciada futuramente. É neste local que serão observados os pontos positivos para que futuramente o acadêmico possa desenvolver sua profissão participando na formação de

			Como avaliação, os alunos resolveram exercícios	cidadãos conscientes e participativos.
21.		Ao final desta sessão o aluno deverá compreender o que são os estados físicos da matéria.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 20/04/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para avaliar os alunos resolveram exercícios a respeito do conteúdo.	São diversas as contribuições que o subprojeto pode oferecer para a formação docente. O convívio escolar, o contato com a realidade da escola e a formação inicial do acadêmico proporcionando uma formação fundamentada na reflexão e problematização de situações relacionadas a atividade docente.
22.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ao aluno caberá entender e aprender o que são misturas e as técnicas de separação.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 01/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para esta atividade os alunos foram separados em cinco (05) equipes e cada equipe teve como foco a observação como são feitos os processos de separação das misturas sob orientação de um bolsista.	Para os acadêmicos é a vivencia do cotidiano escolar, observando a geração de resultados positivos para ser futuramente continuado e o que pode ser modificado para aperfeiçoar o modelo de educação para formar cidadãos com capacidade intelectual acurada e de buscar um futuro próspero.
23.		Ao final desta sessão, os alunos deverão compreender os conceitos das propriedades gerais, organolépticas, físicas e químicas da matéria.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 15/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para esta atividade os alunos foram separados em cinco (05) equipes. Como forma de avaliação os alunos resolveram exercícios relacionados com as atividades teóricas expostas pelos acadêmicos.	Cabe aos acadêmicos possibilitar o aprendizado dos alunos das turmas que participam do projeto, fazendo com que haja um maior interesse por parte deles nas aulas experimentais, pois foge da monotonia do quadro e giz e transforma as aulas mais atrativas.
24.		Ao final das atividades	Esta atividade foi realizada no Colégio	Observou-se que ao final da atividade

		os alunos compreenderam as propriedades químicas da matéria identificando as reações do cotidiano.	Estadual São Cristóvão – EFM no dia 29/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para esta atividade os alunos foram separados em cinco (05) equipes. Como forma de avaliação os alunos resolveram exercícios relacionados com as atividades teóricas expostas pelos acadêmicos	experimental os alunos perceberam a distinção entre o experimento e a contribuição teórica apresentada pelos acadêmicos. Compreenderam suas principais diferenças e como identificá-las no seu dia-a-dia. As reações químicas são fundamentos principais para que os alunos possam entender fenômenos químicos.
25.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Saber identificar substâncias ácidas e básicas através de procedimentos experimentais utilizando indicadores naturais.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 13/07/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para esta atividade os alunos foram separados em cinco (05) equipes e cada grupo irá medir o pH de algumas soluções com o indicar suco de repolho roxo sob a supervisão de um acadêmico. Como forma de avaliação os alunos resolveram exercícios relacionados com as atividades teóricas expostas pelos acadêmicos além do relatório da fase experimental.	Os acadêmicos do subprojeto tem a oportunidade de partilhar experiências com os alunos e o professor supervisor. A utilização de novas metodologias estimula o acadêmico a se dedicar mais nos seus estudos e esta motivação provoca novas atitudes, criatividade e aperfeiçoamento de metodologias alternativas para o ensino.
26.		Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
27.		Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem	Encontros semanais na FAFIUV e nas Escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam

		balizado a metodologia de ensino de Ciências.	específicos da disciplina.	
28.		Compreender como a química se apresenta, o uso de modelos, entender o porque o átomo é o constituinte dos materiais, organização das moléculas na estrutura da matéria.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 30/03/2015. Esta atividade centrou inicialmente em uma apresentação oral onde utilizou-se o Data Show afim de trazer a forma real das imagens para um melhor aprendizado. Além das imagens, utilizamos também todo o material de vidro que se utiliza nas reações químicas de bancada, a segurança de como deve ser manuseado este material criando no aluno a sensibilidade no uso deste material, pois previne a sua integridade física durante a realização de experimentos.	Durante a realização da aula observamos que ao indagarmos os alunos sobre os assuntos trabalhados, a grande maioria respondia com acerto. A partir desta aula os alunos conseguiram compreender o que é método científico, bem como a importância das pesquisas científicas. Assim como compreender que em qualquer lugar que estamos a química também está; reconhecer que a química é simplesmente tudo o que nos rodeia inclusive nós mesmos.
29.		Saber diferenciar fenômeno físico do químico, compreender os diferentes estados da matéria de acordo com a organização molecular e entender o fenômeno da mistura.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 13/04/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW para que se pudesse demonstrar as imagens dos fenômenos explicados. A aula foi realizada de forma alternada, e ao final de cada tem, realizava-se um experimento com a finalidade de um maior entendimento deste conteúdo.	Observamos que os alunos souberam distinguir durante a sua vivência cotidiano os fenômenos físicos e químicos, bem como compreender que durante a passagem de uma substância de um estado para outro existe uma diferença na forma que as moléculas se comportam. Aqui também os alunos tiveram a oportunidade de identificar o que são substâncias puras e as misturas. Trabalhando com o lúdico esperamos quebrar a rotina, facilitando aos alunos o aprendizado, tornando-o mais prazeroso.
30.		Associar a higiene pessoal e doméstica em relação aos produtos químicos	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 11/05/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um	Na abordagem dos conteúdos observamos que os alunos tinham conhecimentos sobre os tópicos e isto facilitou a compreensão do conteúdo,

		utilizados e a identificação dos elementos químicos da Tabela Periódica que os compõem.	DATA SHOW para uma melhor associação das imagens e frases em relação aos conteúdos. Para cada hábito de higiene, pessoal e/ou doméstica, foram enfatizados os elementos químicos que compõem as substâncias utilizadas cotidianamente. Por exemplo, o ácido graxo de palma que se encontra presente no sabonete. Na higiene doméstica e ambiental, procuramos enfatizar os danos causados pelos metais pesados que são descartados indevidamente no meio ambiente.	visto que buscamos repassá-los de forma simples e com muitos exemplos. O experimento realizado também contribuiu de forma significativa, pois a participação e interesse do aluno contribuiu para o êxito. A partir desta aula esperamos que os alunos possam identificar alguns elementos químicos presentes nos materiais de uso cotidiano da higiene bem como compreender a importância de fazer uma boa higiene.
31.		Mostrar de que forma a química se faz presente na alimentação	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 11/05/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW para uma melhor associação das imagens em relação à Pirâmide Alimentar. Ao final da primeira apresentação apresentamos um vídeo “Conhecendo os Alimentos com o Senhor Banana” e após o vídeo, os acadêmicos propuseram aos alunos a montagem de uma lista de alimentos que por eles são consumidos diariamente, e, posteriormente uma pirâmide alimentar com os mesmos, distribuindo-os conforme o grupo de alimentos a que estes pertencem. Também foram explicados os grupos de alimentos e suas funções. Realizamos o experimento para caracterizar o amido. E na sequência foram explicados quais os elementos	A intenção era de se fazer com que os alunos compreendessem onde e de que forma a química se relaciona com a nossa alimentação, a importância de uma alimentação saudável a qual é representada na pirâmide alimentar para um bom desenvolvimento do corpo humano, e de que forma os alimentos são divididos em grupos,(construtores, energéticos e reguladores) quais são e para que servem suas funções (carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e sais minerais).

			químicos estão presentes na alimentação e também a importância da água. Explica-se a presença do ferro no cereal, a química dos corantes e a fermentação de alimentos.	
32.		Revisar conceitos trabalhados em sala de aula sobre os conteúdos, revendo e lembrando os pontos principais	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 08/06/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW para uma melhor visualização e associação dos conceitos através das imagens e frases. Inicialmente retomou-se os conceitos sobre átomos e moléculas, e, a partir de imagens foram mostrados exemplos de moléculas simples encontradas no cotidiano. Na sequência foram demonstrados exemplos de fenômenos químicos e físicos, os estados físicos da matéria, a importância da química em nossas vidas e a sua presença na higiene pessoal. Finalmente foram abordados os conceitos sobre a educação alimentar. Esta atividade culminou com o jogo do bingo para interagir, estimular e concretizar o conhecimento .	Observamos uma ótima interação dos alunos, pois, como os conteúdos abordados foram tratados como revisão, o domínio de conceitos básicos em relação ao átomo, aos fenômenos e as boas práticas de alimentação onde os alunos puderam associar os nutrientes que o nosso corpo necessita, além de reconhecerem nestes os elementos químicos representados na Tabela Periódica. Através do BINGO obtivemos uma participação e colaboração muito significativa, no qual demonstraram suas habilidades de raciocínio.
33.		Informar e alertar a importância da química presente nos medicamentos e cosméticos.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 22/06/2015. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW. Foi trabalhado um breve histórico dos medicamentos e suas classes , realizamos uma demonstração dos tipos de fármacos para uma melhor visualização por parte dos alunos e	Anossa intenção é a de que os alunos compreendessem a importância da química presente nos medicamentos e como resultado o combate às doenças e tantas outras epidemias. Também priorizamos os cuidados que devemos dedicar ao nosso corpo em relação aos produtos de beleza pois os cosméticos e produtos de tocador são reações

			também, explicamos alguns remédios caseiros. Seguimos explicando sobre os cosméticos e sua evolução com o avanço da química e da tecnologia, e, a identificação dos elementos químicos presentes nos produtos de cosméticos.	químicas e todas as substâncias químicas em excesso, são prejudiciais.
34.		Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências.	Encontros semanais na FAFIUV e na Escola de ensino Fundamental Padre João Piamarta, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina.	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam
35.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Levar o aluno à compreensão do que é química e como ela está presente em nosso cotidiano.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Padre João Piamarta nos dias 14/04/2015 e 28/04/2015. Estas aulas tiveram como método básico a aula expositiva. Uma vez feita a exposição, foi passado um vídeo para que os alunos tivessem como referencial a presença da química no seu cotidiano. A utilização dos Slides facilitou na apresentação do conteúdo sobre os materiais da natureza e as transformações que ela sofre. Na segunda aula, foi retomado o conteúdo explicando os fenômenos físicos e químicos e a realização de experimentos como a queima do magnésio, torre de líquidos e a densidade do ovo.	Considerando os questionamentos em sala de aula por parte dos alunos notamos que estes tiveram um bom aproveitamento e compreenderam o que é química e como se encontra presente no nosso dia-a-dia, suas propriedades gerais e específicas além das transformações.
36.		Fazer com que o aluno compreenda sobre o ar e sua utilização no	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Padre João Piamarta nos dias 12/05/2015 e 26/05/2015. Estas aulas	As atividades são de grande importância para a formação docente, dando possibilidade ao bolsista a

		nosso dia-a-dia.	tiveram como método básico a aula expositiva. Uma vez feita a exposição, utilizando Data show e slides, foram realizadas atividades experimentais para a fixação dos conteúdos. Na segunda aula foram tratados assuntos de interesse cotidiano tal como aquecimento global, efeito estufa, poluição do ar e doenças causadas por esse tipo de poluição. No final da atividade, foram resolvidos exercícios para a fixação do conteúdo.	convivência com os alunos do ensino fundamental, pois será o seu campo de atuação, possibilitando a criação de novos métodos didáticos e instrumentos mediadores de ensino e o aperfeiçoamento dos tradicionais.
37.		Realizar atividades didáticas e lúdicas sobre a Tabela Periódica caracterizando os elementos químicos.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Padre João Piamarta nos dias 09/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição pois a abordagem teórica sobre a Tabela Periódica tem um rendimento melhor. Em seguida os bolsistas dividiram a turma em duplas onde foram entregues as cartelas do BINGO. A atividade foi terminada com a aplicação do jogo no qual os acadêmicos sorteavam o elemento e os alunos os procuravam nas cartelas. Da cartela eram passados para um Quadro da Tabela Periódica.	Houve entendimento da Tabela Periódica por parte dos alunos de uma alegre e divertida pelo jogo dando a eles uma visão mais acurada a respeito da classificação periódica, as propriedades dos elementos e a importância da tabela periódica.
38.		Apresentar aos alunos o tipo de higiene pessoal e porque ela é tão importante para a nossa saúde e bem estar.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Padre João Piamarta nos dias 23/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição pois a abordagem necessita de muitas discussões com os alunos sobre a higiene pessoal e sua importância. Foram usados Slides mostrando a importância da utilização de produtos para se fazer a higiene pessoal e	Ao abordar este assunto, o maior interesse era o de que os alunos pudessem interagir com os principais produtos diários utilizados na higiene e os elementos químicos associados na produção dos mesmos. Os elementos químicos foram identificados no seu posicionamento na tabela.

			doméstica.	
39.		Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências.	Encontros semanais na FAFIUV e na Escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina.	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam
40.		Mostrar e explicar o que é densidade, onde se aplica no cotidiano.	Esta atividade foi realizada no colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 17/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e slides, Resolução de exercícios e realização de experimentos.	Considerando os questionamentos em sala de aula por parte dos alunos notamos que estes tiveram um bom aproveitamento e compreenderam o que é densidade e como se encontra presente no nosso dia-a-dia.
41.		Apresentar os diferentes estados físicos da matéria presente no nosso cotidiano.	Esta atividade foi realizada no colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 24/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais.	Observou-se que ao final da atividade experimental os alunos perceberam o estado de agregação da matéria. Entenderam as denominações das mudanças de estado e as principais variáveis que interferem nesse processo.
42.		Mostrar a diversidade de materiais na natureza e algumas propriedades gerais e específicas.	Esta atividade foi realizada no colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 08/07/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais	Observou-se que ao final da atividade experimental os alunos perceberam a distinção entre uma substância simples e uma mistura. Compreenderam suas principais diferenças e como diferenciá-las.
43.		Saber diferenciar os métodos para separação de misturas.	Esta atividade foi realizada no colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 29/07/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e	Considerando os questionamentos em sala de aula por parte dos alunos notamos que estes tiveram um bom aproveitamento na realização dos

			Slides e realização de atividades experimentais	experimentos. O conteúdo foi aprofundado pela discussão entre os acadêmicos e os alunos. A realização dos experimentos possibilitou aos alunos a resolução de muitos problemas que aparentemente encontramos no nosso cotidiano.
44.		Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências.	Encontros semanais na FAFIUV e nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Colégio Estadual São Cristóvão EFM, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina.	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam
45.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Discutir e planejar as atividades a serem realizadas pelo subprojeto no decorrer deste ano.	Encontros semanais na FAFIUV e nas Escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Os encontros do Colégio Estadual São Cristóvão –EFM realizaram-se nos dias 04, 09, 10, 11, 18 e 25 de fevereiro. Foi realizado desta forma pois neste período, os professores da rede Pública Estadual estavam participando de uma greve geral da categoria. Nos dias 23 e 24 de fevereiro foi realizado um inventário no laboratório da escola para se organizar todos os materiais existentes.	São diversas as contribuições que o subprojeto pode oferecer para a formação docente. O convívio escolar, o contato com a realidade da escola com o que está dando certo e o que não está, para que no futuro, quando formados os acadêmicos possam aperfeiçoar os métodos de ensino.
46.		Ao final da atividade o aluno deverá entender o que é massa, volume	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 06/04/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e	O subprojeto de química permite aos acadêmicos fazer uma análise a respeito da docência que será vivenciada futuramente. É neste local

		e densidade.	Slides e realização de atividades experimentais. Os alunos foram separados em cinco grupos e cada grupo mediu três sólidos sob a supervisão de um bolsista. Como avaliação, os alunos resolveram exercícios	que serão observados os pontos positivos para que futuramente o acadêmico possa desenvolver sua profissão participando na formação de cidadãos conscientes e participativos.
47.		Ao final desta sessão o aluno deverá compreender o que são os estados físicos da matéria.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 20/04/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para avaliar os alunos resolveram exercícios a respeito do conteúdo.	São diversas as contribuições que o subprojeto pode oferecer para a formação docente. O convívio escolar, o contato com a realidade da escola e a formação inicial do acadêmico proporcionando uma formação fundamentada na reflexão e problematização de situações relacionadas a atividade docente.
48.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ao aluno caberá entender e aprender o que são misturas e as técnicas de separação.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 01/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para esta atividade os alunos foram separados em cinco (05) equipes e cada equipe teve como foco a observação como são feitos os processos de separação das misturas sob orientação de um bolsista.	Para os acadêmicos é a vivência do cotidiano escolar, observando a geração de resultados positivos para ser futuramente continuado e o que pode ser modificado para aperfeiçoar o modelo de educação para formar cidadãos com capacidade intelectual acurada e de buscar um futuro próspero.
49.		Ao final desta sessão, os alunos deverão compreender os conceitos das propriedades gerais, organolépticas, físicas e químicas da matéria.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 15/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para esta atividade os alunos foram separados em cinco (05) equipes. Como forma de avaliação os	Cabe aos acadêmicos possibilitar o aprendizado dos alunos das turmas que participam do projeto, fazendo com que haja um maior interesse por parte deles nas aulas experimentais, pois foge da monotonia do quadro e giz e transforma as aulas mais atrativas.

			alunos resolveram exercícios relacionados com as atividades teóricas expostas pelos acadêmicos.	
50.		Ao final das atividades os alunos compreenderam as propriedades químicas da matéria identificando as reações do cotidiano.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 29/06/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para esta atividade os alunos foram separados em cinco (05) equipes. Como forma de avaliação os alunos resolveram exercícios relacionados com as atividades teóricas expostas pelos acadêmicos	Observou-se que ao final da atividade experimental os alunos perceberam a distinção entre o experimento e a contribuição teórica apresentada pelos acadêmicos. Compreenderam suas principais diferenças e como identificá-las no seu dia-a-dia. As reações químicas são fundamentos principais para que os alunos possam entender fenômenos químicos.
51.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Saber identificar substâncias ácidas e básicas através de procedimentos experimentais utilizando indicadores naturais.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 13/07/2015. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para esta atividade os alunos foram separados em cinco (05) equipes e cada grupo irá medir o pH de algumas soluções com o indicar suco de repolho roxo sob a supervisão de um acadêmico. Como forma de avaliação os alunos resolveram exercícios relacionados com as atividades teóricas expostas pelos acadêmicos além do relatório da fase experimental.	Os acadêmicos do subprojeto tem a oportunidade de partilhar experiências com os alunos e o professor supervisor. A utilização de novas metodologias estimula o acadêmico a se dedicar mais nos seus estudos e esta motivação provoca novas atitudes, criatividade e aperfeiçoamento de metodologias alternativas para o ensino.
52.		Mostrar aos educandos como a química está presente nos acessórios e adornos utilizados no nosso dia-a-dia.	Atividade desenvolvida na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 08 de agosto de 2015. Os conteúdos foram apresentados por datashow de maneiras que os educandos pudessem	Pelas discussões entre as equipes e com os acadêmicos, pudemos vivenciar em sala que os educandos detinham conhecimentos sobre estes temas porém estes temas foram transmitidos

			<p>visualizar com mais eficiência através das imagens o conteúdo apresentado. Inicialmente fez-se uma pergunta aos educandos de que forma eles achavam que a química pudesse estar presente nos acessórios utilizados por eles diariamente. Foi abordado o tópico "Chapéus" e "Calçados" fazendo-se uma retrospectiva de como antigamente estes acessórios eram utilizados e as suas principais modificações ao longo do tempo.</p>	<p>de forma simples e com muita clareza, com uma vasta exemplificação. em relação às perguntas feitas pelos educandos, observamos que o aprendizado foi significativo e que este assunto já está alinhavado. Desta maneira os educandos entenderam o significado da química e como ela se encontra enraizada no nosso meio físico e principalmente os de uso cotidiano.</p>
53.		<p>Auxiliar os educandos na compreensão e dever de separar materiais para a reciclagem, e, materiais orgânicos, mostrando a importância ecológica de todo o processo.</p>	<p>Atividade desenvolvida na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 14 de Setembro de 2015. A aula foi ministrada com auxílio de um Datashow no qual imagens e frases explicativas eram transmitidas, a fim de auxiliar explicação deste conteúdo. Foram preparadas três atividades: a primeira era uma simulação para se confeccionar cartas com imagens de alguns materiais os quais correspondiam aos materiais descartados. A atividade 2 o aluno recebeu um determinado material e o próprio deveria identificar em qual lixeira deveria ser descartado o material. Na atividade 3 foi realizada uma avaliação com o caça-palavras e um jogo de erros. Finalmente passou-se um vídeo intitulado desperdício de comida utilizando-se a crítica em relação ao desperdício diário de comida no Brasil. O vídeo 2 tinha como título Os animais salvam o Planeta, cujo foco era a questão da preservação do meio</p>	<p>A aula foi totalmente interativa e nesta dinâmica observamos que a fixação do conteúdo e assimilação por parte dos educandos foi eficaz. Os objetivos propostos foram alcançados de forma satisfatória pois observamos que os educandos compreenderam a importância da reciclagem na sociedade em que vivemos bem como zelar pelo meio ambiente e cuidar dos recursos naturais que ainda dispomos.</p>

			ambiente.	
54.		Compreender a composição e constituição dos materiais ao nosso redor, associando às práticas de reutilização de forma criativa.	Atividade desenvolvida na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 28 de Setembro de 2015. A aula foi desenvolvida com utilização de datashow para demonstrar algumas imagens e frases explicativas para auxiliar na explicação do conteúdo proposto. Como estávamos tratando dos estados físicos da matéria, aplicamos um experimento que era a sublimação do iodo. Uma vez realizado o experimento os alunos observaram os cristais ressublimados com auxílio de um microscópio onde no final das observações tiveram que fazer os desenhos do observado ao microscópio. Posteriormente realizamos uma oficina de produção de objetos lúdicos decorativos com materiais reutilizáveis. Foram dadas várias opções, desde que eles utilizassem a sua criatividade.	A aula foi totalmente interativa e nesta dinâmica observamos que a fixação do conteúdo e assimilação por parte dos educandos foi eficaz. Os objetivos propostos foram alcançados de forma satisfatória pois observamos que os educandos apresentaram muita dedicação e entusiasmo para confeccionar os objetos com materiais reutilizáveis. Porém o experimento da ressublimação do iodo possibilitou uma maior assimilação do conteúdo e a utilização do microscópio deixou-os fascinados e muito curiosos.
55.		Desenvolver o hábito de se trabalhar em equipe.	Atividade desenvolvida na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 19 de Outubro de 2015. Dividimos os educandos em grupos, em cada grupo formamos duplas e/ou trios e, para cada dupla ou trio, foi sorteado um experimento para que fosse desenvolvido e testado. Em cada grupo os bolsistas trabalharam com os educandos para que os próprios explicassem como o experimento funciona e o que acontece e porque acontece. No momento da não compreensão, os bolsistas explicaram de	A grande maioria dos educandos sabiam exatamente os materiais dos experimentos e como realizá-los, porém quando a questão era, porque isso acontece? Vinha a explicação do bolsista e também dos vídeos, além dos slides preparados pelos bolsistas. Assim os educandos compreenderam o porquê que isso ocorre nos seus experimentos. Isto deu a eles mais confiança para poder apresentar na feira de ciências.

			forma simples para que o educando pudesse assimilar e explicar sozinho o funcionamento do seu experimento. Foram confeccionados cartazes referentes aos experimentos. Também foram utilizados videos com experimentos para que os proprios pudessem compreender melhor o seu experimento.	
56.		Avaliar o conhecimento adquirido pelos educandos e, ainda detectar os pontos a serem melhorados em relação aos conceitos básicos abordados durante o ano letivo.	Atividade desenvolvida na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 26 de Novembro de 2015. Este trabalho foi realizado com muita cautela pelos acadêmicos pois eles sabem que não é possível se utilizar de uma linguagem acadêmica nesta série (5º ANO) e principalmente a da química. O que se fez foi utilizar do datashow para integrar melhor os conteudos nos slides cuja panorâmica trouxe um entendimento mais claro e conciso aos educandos. Realmente fizemos uma revisão anual de toda a matéria trabalhada.	Observamos que a forma que abordamos os conteúdos, facilitou ao entendimento para os alunos. Verificamos que os assuntos que poderão ser melhorados ao longo desta caminhada. O que revisamos teve como foco conceitos importantes como átomo, moléculas, substâncias, estados físicos da matéria (sólido, liquido e gasoso). Todos estes assuntos foram trabalhados durante o ano de 2015. A avaliação foi qualitativa e demonstrou que os educandos entendem conteúdos quando lhe é significativo, e principalmente, quando executa o experimento.
57.		Mostrar os diferentes tipos de fontes de energia existentes e fazer uma atividade sobre essas fontes.	Atividade desenvolvida na Escola Municipal Padre João Piamarta no dia 18 de Agosto de 2015. Este trabalho foi realizado com auxílio de um datashow para aprimorar a abordagem teórica a respeito do tema. No quadro de giz, fez-se uma contextualização destas energias mostrando que a energia não se destroe, apenas, ela se modifica. As atividades foram impressas para que os próprios	Com base na importancia das fontes de energia, observamos que os educandos compreenderam o assunto abordado, principalmente no que se diz renováveis, de modos que se chegou a conclusão que são fontes inesgotáveis e que as não renováveis podem teoricamente se esgotar, e devido a isso, novos tipos de fontes de energias precisam ser utilizadas para suprir as

			educandos pudessem fixar os conteúdos. Muitos videos foram utilizados para se fazer algumas analogias a respeito destes conteúdos.	necessidades das atividades humanas, como a iluminação.
58.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Trabalhar forças para que os educandos compreendam as definições e conceitos para poder relacionar com o seu dia a dia.	Atividade desenvolvida na Escola Municipal Padre João Piamarta no dia 01 de Setembro de 2015. Este trabalho foi realizado com auxílio de um datashow para aprimorar a abordagem teórica a respeito do tema. Esta abordagem sobre conceitos deu-se com o uso de datashow, e depois, quadro e giz para poder dar explicações mais adequadas a respeito. Nos slides, pudemos apresentar imagens e, no quadro, resolução de problemas. No final das atividades teóricas, aplicamos exercícios para resolver em grupos, e caso houvesse dúvidas, os acadêmicos estavam presentes para auxiliá-los. Todas as dúvidas foram sanadas e o objetivo foi alcançado.	Concluimos que os educandos entenderam muito bem este conteúdo, principalmente em relação das forças estudadas que se encontram presentes em nosso dia a dia. Em relação ao desenvolvimento das atividades concluímos que os educandos sabem diferenciar forças e saber aplicar conhecimentos adquiridos em aula. Para encerrar esta atividade a coordenação do projeto propôs a construção de "pipas". Foi uma aula muito interessante pois todos os educandos construíram suas pipas e deram uma explicação teórica (fizeram uma pesquisa) o do porquê a pipa voa.
59.		Trabalhar com os cinco sentidos do corpo humano para que os educandos possam conhecer seu corpo através desses conceitos.	Atividade desenvolvida na Escola Municipal Padre João Piamarta no dia 06 e 20 de Outubro de 2015. Este trabalho foi realizado com auxílio de um datashow para aprimorar a abordagem teórica a respeito do tema. Também foi utilizado o video para que se pudesse explicar o funcionamento do cérebro em relação aos sentidos. O quadro de giz se utilizou para se fazer o resumo geral da aula. A simulação dos sentidos se fez com um caixa onde uma peça colocada dava a cada um dos educandos através do toque a	O experimento da caixa dos sentidos promoveu aos educandos uma compreensão melhor a respeito do que eles sentem no seu cotidiano. Observamos que a maioria dos educandos tinha adquirido o conhecimento e saber aplicar no seu dia a dia . O saber diferenciar é uma prova de que houve compreensão do conteúdos proposto. A dinâmica de trabalho deu-lhes uma nova dinâmica e clareza no entendimento destes sentidos.

			possibilidade de reconhecimento. Ao final da atividade foi proposta uma atividade de fixação de trilha para ajudar a memorizar todos os nomes que fazem parte dos cinco sentidos.	
60.		Demonstrar aos educandos o que significa uma alimentação saudável e os benefícios de uma boa alimentação.	Atividade desenvolvida na Escola Municipal Padre João Piamarta no dia 03 e 17 de Novembro de 2015. Utilizamos um datashow para repassar alguns slides com o conteúdo a ser abordado. As imagens dos alimentos e algumas doenças deixaram os educandos muito pensativos. No quadro de giz fez-se um resumo a respeito dos principais alimentos do cotidiano. Após esta fase inicial, os educandos levaram embalagens de alimentos na mesa do professor para que os acadêmicos pudessem desvelar os tipos de substâncias presentes nos alimentos. Então a leitura das embalagens nos mostrou quais são as substâncias mais presentes na composição destes alimentos e também as que não estão presentes. Foi enfatizado a importância de produtos que servem como conservantes dos alimentos e sua importância. Posteriormente foi entregue a cada educando um texto onde estava contido o conteúdo trabalhado,	Estas atividades podem aperfeiçoar métodos para as práticas diferenciadas, e, observar as melhores maneiras de interagir com o educando e de avaliar o mesmo. A atividade contribuiu na relação professor-aluno, permitindo um contato direto e individual. Os resultados avaliativos obtidos podemos observar quais as principais dúvidas dos educandos e, a partir disto, melhorar nas explicações e contextualizar com exemplos do seu meio físico-social.
61.		Prever como as transformações químicas e físicas se aplicam na natureza e no cotidiano.	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 29 de julho de 2015 no 1º ano do Ensino Médio. Foi uma aula expositiva e teve como recursos áudio visuais, datashow, vídeo e projetor de transparências. Após a	Ao final da atividade os alunos conseguiram reconhecer o que são reações químicas e como os fenômenos físicos agem nas substâncias. desta maneira, o educando percebeu de como ele pode interferir e resolver problemas

			parte teórica, foram feitos diversos experimentos para que os educandos pudessem fixar o conteúdo, tirando a dúvida principal: é um fenômeno físico ou químico. O experimento desvelou a diferença.	do cotidiano. Aos bolsistas, efetivação de critérios didáticos na elaboração de atividades práticas e teóricas aprendendo assim a se organizar e preparar melhor suas atividades pedagógicas.
62.		Levar o educando a reconhecer quais são os principais ácidos presentes no nosso cotidiano.	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 26 de Agosto de 2015 no 1º ano do Ensino Médio. Foi uma aula expositiva e teve como recursos audio visuais, datashow, video e projetor de transparências. Após a parte teórica, foram feitos diversos experimentos para que os educandos pudessem fixar o conteúdo, tirando a dúvida principal: o que é uma função química. O experimentos realizados promoveram uma melhor visualização e fixação do conteúdo.	Ao final da atividade os educando conseguiram reconhecer o que é um ácido e sua presença e importância no cotidiano. entederam também os principais cuidados que devemos ter ao serem manipulados. Para os bolsistas foi de grande valia, pois, os mesmos poderão desenvolver trabalhos práticos e teóricos, aprendendo assim a controlar o tempo e organizar o seu conteúdo.
63.		Levar o educando a reconhecer quais são as principais bases presentes no nosso cotidiano.	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 02 de Setembro de 2015 no 1º ano do Ensino Médio. Foi uma aula expositiva e teve como recursos audio visuais, datashow, video e projetor de transparências. Após a parte teórica, foram feitos diversos experimentos para que os educandos pudessem fixar o conteúdo, tirando a dúvida principal: o que é uma função química. Os experimentos realizados promoveram uma melhor visualização e fixação do conteúdo.	Ao final da atividade os educando conseguiram reconhecer o que é um base e sua presença e importância no cotidiano. entederam também os principais cuidados que devemos ter ao serem manipulados. Para os bolsistas foi de grande valia, pois, os mesmos poderão desenvolver trabalhos práticos e teóricos, aprendendo assim a controlar o tempo e organizar o seu conteúdo.

<p>64.</p>		<p>Desenvolver e incentivar nos educandos a prática científica.</p>	<p>Atividade desenvolvida no Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 18 de Setembro de 2015 no 1º ano do Ensino Médio. Foi uma aula expositiva e teve como recursos audio visuais, datashow, video e projetor de transparências. Neste trabalho os educandos escolheram, prepararam e executaram experimentos. Estes experimentos foram apresentados pelos grupos designados ao professor regente e para os acadêmicos. Foram 7 grupos de alunos assim divididos: 1) Motor a vela; 2) turbilhão, 3) areia moviçã, 4) vulcão, 5) Indicadores artificiais e naturais, 6) separação da água, 7) separação magnética.</p>	<p>Ao final da atividade os educando conseguiram reconhecer como funciona a ciência, de modos que todas as atividades escolhidas tem afinidades com o cotidiano de cada um. Portanto saber pensar como um cientista é uma habilidade que eles precisam desenvolver, usando um experimento e realizá-lo inicia-se um novo ciclo na vida do educando.</p>
<p>65.</p>		<p>Fazer o educando entender como se faz a transferência de elétrons numa reação química.</p>	<p>Atividade desenvolvida no Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza no dia 07 de Outubro de 2015 no 1º ano do Ensino Médio. Foi uma aula expositiva onde utilizamos recursos audiovisuais, quadro e giz. Na sequencia realizamos experimentos para uma melhor fixação do conteúdo, além da visualização pelo experimento.</p>	<p>O experimento tem um outro atrativo na execução dos trabalhos da química. Os educandos conseguem reconhecer o que é oxirredução e a sua prsença no cotidiano, e assim, são capazes de distinguir o agente oxidante e o agente redutor, identificando qual a ação realizada por cada um.</p>
<p>66.</p>		<p>Identificar e saber utilizar os principais tipos de fermentos encontrados no mercado.</p>	<p>Atividade desenvolvida no Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza nos dias 21 de Outubro de 2015 e 04 de Novembro de 2015, no 1º ano do Ensino Médio. Foram realizadas as atividades práticas para uma melhor visualização do conteúdo. Na sequência, uma atividade teórica e expositiva com auxílio de</p>	<p>Nestas condições, os educandos ja sabem reconhecer e diferencias os tipos de fermentos, sua presença e importância no dia a dia. Além dos fermentos, puderam também quantifica os demais produtos utilizados. Foi de grande valia para os bolsistas, onde os mesmos poderão desenvolver trabalhos</p>

			datashow, e demais recursos audiovisuais. Os educandos puderam assim, preparar diversos tipos de biscoitos e assim, os demais alunos da escola tiveram oportunidade de provar os biscoitos produzidos na hora do lanche.	práticos quando ingressarem na rede Estadual ou Municipal de Ensino.
67.		Compreender o conceito de velocidade média e velocidade instantânea sabendo diferenciar seus conceitos e aplicações.	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual São Cristovão - EFM no dia 14 de setembro de 2015. Iniciamos com uma pergunta relativa ao tema da aula. Deixamos os educandos responderem e a exemplificarem sobre o que conhecem a respeito do tema. Na sequência, a explicação teórica foi trabalhada por meio de slides e na sequência da aula, tivemos um grande debate já que o grupo não tinha dúvidas. Foi dada a ênfase no cotidiano de como ocorre a velocidade em termos práticos. Para a avaliação do conteúdo trabalhado, foi entregue aos educandos uma lista de exercícios.	O grupo tinha dúvidas em relação ao conteúdo trabalhado. Porém contextualizando com o dia a dia do cidadão, tivemos surpresas em relação às discussões com os educandos. Este tema tem muita relação com a educação de trânsito e deste modo, o debate se estendeu até o final da aula. Apenas observamos que os educandos apresentam dificuldade em realizar cálculos os mais rudimentares. Então fizemos o nosso papel: realizamos uma revisão e assim os educandos tiveram mais facilidade em resolver os problemas.
68.		Ao final da atividade o educando deverá compreender o que é aceleração.	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual São Cristovão - EFM no dia 28 de setembro de 2015. Iniciamos fazendo uma revisão sobre velocidade média e na sequência tratamos de ensinar o que é aceleração. Na sequência foi realizada uma dinâmica no pátio da escola. Os grupos de alunos traçaram um trajeto para correr uma certa distância. Cada elemento do grupo correu e o apontador marcou quanto tempo levou para percorrer o trajeto com auxílio de um cronômetro. Uma vez preenchidas as planilhas	Muitas dúvidas tinham aflorado em nossas mentes. Porém com um pouco de calma e muitas sessões de estudo realizamos a atividade com louvor. Sentimos que os educandos tinham compreendido o teórico pois quando fizeram a atividade no pátio, finalmente a dúvida ficou sanada. Isto mostra como o trabalho de grupo fortalece nas atividades que são desenvolvidas. O PIBID oferece esta metodologia e nós estamos aperfeiçoando nossa capacidade para poder desempenhar

			realizamos os cálculos das velocidades médias. Assim então realizaram o cálculo para determinação da velocidade media.	num futuro bem próximo todas as atividades que são propostas na profissão.
69.		Ao final da atividade o educando deverá compreender o que é aceleração e queda livre.	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual São Cristovão - EFM no dia 28 de setembro de 2015. A aula teve início com uma revisão de aceleração e em seguida uma explicação teórica sobre a Queda livre dos Corpos e gravidade. Foram citados diversos exemplos dos conceitos trabalhados teoricamente. Para avaliar, foi entregue a cada aluno uma lista de exercícios para a resolução e também para fixar este conteúdo.	Sentimos que os educandos tinham compreendido o teórico pois quando receberam o folha de exercícios resolveram sem nenhum problema. Porém ainda apresentam dificuldade nos cálculos sendo que uma simples divisão traz para alguns educandos muitos transtornos. Mas no todo, podemos dizer que isto nos permitiu analisar profundamente a docência e como isto permeia o cotidiano escolar. Desta forma estaremos bem mais preparados para enfrentar a docência.
70.		Demonstrar as atividades práticas realizadas pelo grupo de bolsistas em sala de aula para a comunidade escolar.	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual São Cristovão - EFM no dia 05 de novembro de 2015. Os educandos foram preparados pelos acadêmicos para apresentar os experimentos que foram realizados durante o ano letivo. Os experimentos foram todos realizados de acordo com os conhecimentos dos alunos, assim como as explicações repassads aos visitantes.	Observamos que os educandos se prepararam muito bem para a apresentação no dia da feira. também observamos que a comunidade escolar assim como pais irmãos e demais parentes dos educandos participaram ativamente no dia da apresentação. Alunos de outras turmas também participaram pois gostariam de participar do projeto também. O que mais chamou atenção foi a contextualização de conteúdos com o dia a dia da comunidade que nunca tinha associado os fenômenos químicos e físicos com a sua atuação diária cotidiana.
71.	Execução de atividades	Compreender os conceitos básicos de	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual São Cristovão - EFM no dia 23	Temos certeza que os educandos compreenderam os assuntos pois

	formativas e didático-pedagógicas nas escolas	calor, temperatura e os conceitos básicos da termologia em geral.	de novembro de 2015. Aos educandos lançamos algumas questões a respeito de calor e temperatura. Após feitas as primeiras intervenções, passamos a apresentar aparte teórica utilizando recursos audiovisuais tais como datashow e notebook. Explicamos cuidadosamente a respeito de calor x temperatura; escalas termométricas; calor latente e dilatação dos corpos. Para a avaliação, os alunos receberam uma folha com exercícios para serem resolvidos.	recebemos as folhas de exercícios totalmente resolvidas. Porém ainda muitos alunos precisaram de ajuda nos cálculos. E assim, nosso grupo faz sempre que necessário uma revisão de matemática. Este é o nosso papel, ou seja, tornar o conteúdo mais atrativo para o educando pois basta este pequeno tropeço no cálculo para o educando detestar a matéria. Assim, fazemos nosso trabalho dentro das propostas do projeto em curso.
--	---	---	---	--

4.7.10 História

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Aprimorar o conhecimento dos (as) alunos (a) acerca dos preconceitos e suas formas de manifestação.	Em um primeiro momento foi explicado aos alunos a diferença entre preconceito, discriminação e racismo. Em seguida contada a história de Romeu e Julieta versão borboletas, em que havia preconceito sobre as cores de cada canteiro. Os alunos fizeram uma atividade em que deviam desenhar um colega para perceber que são diferentes, mas nem por isso um é melhor que o outro. Aula aplicada dia 07/05 durante 1 hora. Escola Municipal Padre Jacintho Pasin	As atividades foram bem desenvolvidas e debatidas pelos alunos, eles atingiram os objetivos propostos pelo grupo. Destacando as características físicas do colega sem preconceito

2.		Estabelecer o conhecimento e noção geográfica do continente africano.	<p>Primeiramente foi apresentado um mapa mundi e questionado aos alunos onde eles moram, afim de desenvolver a noção geográfica dos estudantes.</p> <p>Posteriormente foi explicado o clima e vegetação de cada região do continente africano.</p> <p>A sala foi dividida em grupos de cinco alunos. Posteriormente os alunos do 3º ao 5º ano pintaram um mapa com diversas cores identificando cada região do continente africano.</p> <p>Para o 1º e 2º ano foi entregue um mapa para que eles desenhem o que eles aprenderam na aula.</p> <p>Aula aplicada dia 02/07 durante 1 hora.</p> <p>Escola Municipal Padre Jacintho Pasin</p>	Conseguimos apresentar de forma clara para os alunos o conteúdo em questão, os educandos demonstraram através da atividade que compreenderam o conteúdo.
3.		Aprimorar o conhecimento dos alun@s acerca dos preconceitos e suas formas de manifestações.	<p>Foi questionado aos estudantes o que eles entendem por preconceito.</p> <p>Para os alunos do 1º e 2º ano foi feita a leitura da história “Romeu e Julieta” de Ruth Rocha e realizada uma atividade sobre o texto.</p> <p>Para os alunos do 3º a 5º foi passado um episódio do desenho “Padrinhos mágicos – Todo mundo igual” e realizada uma atividade em que os alunos tinham que se desenhar para perceber as suas diferenças.</p> <p>Escola municipal Duque de Caxias</p>	Foi possível aumentar a percepção dos alunos a cerca de discriminação, preconceito e racismo. Os alunos perceberam que conviver com as diferenças é algo importante e necessário.
4.		Estabelecer o conhecimento e noção geográfica no continente Africano no mapa-múndi.	Primeiramente chegamos nas salas perguntando se @s alun@s tinham conhecimento de mapa mundi e se el@s , posteriormente foi demonstrados as diferenciações referentes a continente,	Aprimorou-se a noção espacial e geográfica d@s alun@s, partindo do pressuporto do lugar onde vivem.

			país e estado. Foi falado também sobre a divisão da África, da vegetação, clima e etc. Por fim para os alunos do 1º e 2º ano entregamos o mapa da África para eles desenharem a partir do que viram na aula, o que tinha na África. Já para 3º, 4º e 5º a sala se dividiu em grupos e fizemos uma espécie de quiz, com perguntas referentes às explicações que foram dadas na aula. Escola municipal Duque de Caxias	
5.		Aprimorar o conhecimento dos alun@s acerca dos preconceitos e suas formas de manifestações.	Foi trabalhado com os alunos a história de Romeu e Julieta das Borboletas, onde havia preconceito entre os canteiros de flor, o qual eles não queriam misturar os pólen das flores. Foi trabalhado a quebra de estereótipos em sala de aula em torno do preconceito. E foi explicado a diferença entre racismo, discriminação e preconceito. Escola Vicente Codagnone	Foi visível a valorização do respeito étnico-racial em todos os níveis, sendo que a busca por uma reflexão em torno dos preconceitos cotidianos foi efetivada.
6.		Estabelecer o conhecimento e noção geográfica do continente africano no Mapa Mundi e Conhecer características gerais dos países que integram o continente africano	Foi explicado aos estudantes os diversos tipos de vegetações encontradas na África, assim como os climas predominantes. Como atividade levamos um quiz onde os estudantes do 4º e 5º ano tiveram que responder questões referentes aos assuntos apresentados em sala de aula, para os alunos da 1ª, 2ª e 3ª levamos o desenho de um mapa da África onde os alunos tiveram que desenhar tudo que aprenderam na aula.	No fim das aulas foi possível perceber que o continente africano já não é mais visto somente como um lugar habitado somente por animais e pessoas negras. Os estudantes já conseguem identificar a diversificação existente dentro do Continente.
7.		Apresentar os aspectos da cultura africana através do filme Kiriku e a Feiticeira; introduzir	Apresentar os aspectos da cultura africana através do filme Kiriku e a Feiticeira; introduzir os conteúdos que serão trabalhados durante o ano. Filmes	Apresentar os aspectos da cultura africana através do filme Kiriku e a Feiticeira; introduzir os conteúdos que serão trabalhados durante o ano.

		os conteúdos que serão trabalhados durante o ano.	Kiriku Escola Municipal Padre Jacintho Pasin.	
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Possibilitar ao aluno a compreensão sobre a cultura africana pelo viés oral, sendo que a oralidade africana tem várias funções dentro da sociedade; Desconstruir o pensamento euro centrista de que a cultura só é válida se transmitida através da tradição escrita.	Possibilitar ao aluno a compreensão sobre a cultura africana pelo viés oral, sendo que a oralidade africana tem várias funções dentro da sociedade; Desconstruir o pensamento euro centrista de que a cultura só é válida se transmitida através da tradição escrita. Oralidade Escola Municipal Padre Jacintho Pasin	Possibilitar ao aluno a compreensão sobre a cultura africana pelo viés oral, sendo que a oralidade africana tem várias funções dentro da sociedade; Desconstruir o pensamento euro centrista de que a cultura só é válida se transmitida através da tradição escrita.
9.		Demonstrar como o vocabulário brasileiro tem diferentes matrizes linguísticas, sendo assim, palavras, expressões e significados se transformam de acordo com as influencias externas.	1. Demonstrar como o vocabulário brasileiro tem diferentes matrizes linguísticas, sendo assim, palavras, expressões e significados se transformam de acordo com as influencias externas. Vocabulário Escola Municipal Padre Jacintho Pasin	Demonstrar como o vocabulário brasileiro tem diferentes matrizes linguísticas, sendo assim, palavras, expressões e significados se transformam de acordo com as influencias externas.
10.		Permitir o desenvolvimento histórico a partir das diferentes formas de	Permitir o desenvolvimento histórico a partir das diferentes formas de cultos religiosos dentro do espaço africano, mostrando que a ideia de “deus” varia de	Permitir o desenvolvimento histórico a partir das diferentes formas de cultos religiosos dentro do espaço africano, mostrando que a ideia de “deus” varia

		cultos religiosos dentro do espaço africano, mostrando que a ideia de “deus” varia de acordo com a cultura, tempo, entre outros aspectos étnicos e regionais.	acordo com a cultura, tempo, entre outros aspectos étnicos e regionais. Religião Escola Municipal Padre Jacintho Pasin	de acordo com a cultura, tempo, entre outros aspectos étnicos e regionais.
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Dar continuidade as manifestações religiosas africanas, mas agora as que foram trazidas para o território brasileiro ou que influenciaram novas religiões através do sincretismo religioso.	5. Dar continuidade as manifestações religiosas africanas, mas agora as que foram trazidas para o território brasileiro ou que influenciaram novas religiões através do sincretismo religioso. Religião Escola Municipal Padre Jacintho Pasin	Dar continuidade as manifestações religiosas africanas, mas agora as que foram trazidas para o território brasileiro ou que influenciaram novas religiões através do sincretismo religioso.
12.		Possibilitar aos alunos(as) o entendimento sobre o uso das indumentárias no continente africano, elucidando sobre os diferentes modos de vestir-se e sua importância particular para cada sociedade cultural africana.	Possibilitar aos alunos(as) o entendimento sobre o uso das indumentárias no continente africano, elucidando sobre os diferentes modos de vestir-se e sua importância particular para cada sociedade cultural africana. Indumentárias Escola Municipal Padre Jacintho Pasin	Possibilitar aos alunos(as) o entendimento sobre o uso das indumentárias no continente africano, elucidando sobre os diferentes modos de vestir-se e sua importância particular para cada sociedade cultural africana.
13.		Promover através do filme kiriku o	Foi lembrado com os estudantes o plano de aula de geografia e o do preconceito,	Ao fim da aula pudemos perceber o interesse dos alunos no filme, e o

		conhecimento da cultura africana presente no país Guiné, onde o filme mostra a cultura de um povo que vive nas savanas.	em seguida foi mostrado imagens do país da Guiné onde se passa o filme, Foi passado o filme do Kiriku onde juntamos as turmas em seguida fizemos uso dos instrumentos de percussão para tocar a musica do Kiriku com os estudantes. Filme Kiriku Escola Professor Vicente Codagnone	quanto o tema preconceito foi lembrado pelos alunos em relação ao filme.
14.		Explicar as diferentes indumentárias do continente africano, apresentando as diferentes formas de vestimentas que refletem em sua sociedade e cultura.	Foi levado imagens de diferentes indumentárias aos alunos, para demonstrar que muitas vezes a roupa que vestimos acaba mostrando a que cultura pertencemos, que mesmo que as pessoas na África se vistam de forma diferente, isso não deve ser motivo de piada, afinal se trata da cultura deles, como atividade eles desenharam uma indumentária, e fizeram turbantes. Indumentárias Escola Professor Vicente Codagnone	Com esse plano de aula pudemos perceber o quanto o “diferente” acaba sendo motivo de piadas, mas percebemos um certo olhar de curiosidade dos nossos alunos, a indumentária diferenciada abriu a imaginação das crianças na hora da atividade em que eles desenharam diferentes indumentárias.
15.		Demonstrar aos alunos a presença africana na culinária brasileira.	Apresentamos aos alunos o tema culinária afro-brasileira, onde trabalharemos os pratos servidos no Brasil que tem grande influência africana. Apresentamos um prato com influência africana aos alunos. Levamos uma atividade de colorir e marcar o correto para os alunos do 1º, 2º e faremos um quiz com os alunos do 3º, 4º e 5º com questões da culinária. Culinária Escola Professor Vicente Codagnone	Com essa atividade pudemos perceber o quanto nossa culinária tem influência africana.
16.		Mostrar imagens da África atual, e quebrar estereótipos de uma África pobre e sem	Nessa aula levamos aos nossos alunos imagens de uma África que não conhecemos, imagens das mais belas riquezas africanas, imagens de grandes	O conhecimento de uma África não estereotipada.

		recursos.	idades. Afinal, muitas vezes a própria mídia acaba estereotipando a África. Desconstrução de Preconceitos Escola Professor Vicente Codagnone	
17.		Mostrar aos alunos os costumes e crenças dos Muçulmanos	Nessa aula tentamos proporcionar aos alunos o entendimento através de imagens sobre os locais sagrados, principais vestes, costumes religiosos e importância social da religião muçulmana; dando evidência no contexto da sociedade africana. Costumes Muçulmanos Escola Professor Vicente Codagnone	Com essa aula foi possível quebrar alguns estereótipos em torno da religião muçulmana.
18.		Apresentar o território de Madagascar e a diversidade de fauna e flora dentro desse território.	Para essa aula levamos a diversidade religiosa política econômica social e cultural nessa ilha, tentamos possibilitar a quebra de estereótipos em torno da ilha de Madagascar, para que esse espaço não seja associado unicamente com as imagens apresentadas no desenho animado. Madagascar Escola Professor Vicente Codagnone	Por meio da execução desse plano de aula esperamos ter conseguido gerar nos alunos um possível entendimento sobre o que é a ilha de Madagascar, que também faz parte do continente africano. Espera-se que os alunos verifiquem a pluralidade dentro do continente e também dentro da ilha. Pretende-se que se perceba que o tempo histórico também é diferente já que eles não viveram a idade da pedra naquele espaço.
19.		Apresentar para os alunos a história da criação do mundo, através da mitologia dos Iorubas.	Nessa aula fizemos uma apresentação teatral para contar aos alunos como os iorubas acreditam que o mundo foi criado. Mitologia Ioruba Escola Professor Vicente Codagnone	Esperamos que nossos alunos tenham um maior conhecimento sobre a criação do mundo segundo os Iorubás, dessa forma assim queremos quebrar estereótipos em torno da mitologia africana.
20.		Contar a história dos orixás	Nosso objetivo nessa aula era de proporcionar o entendimento dos alunos através de imagens dos orixás, e apresentar os elementos que cada orixá	Esperamos que com esse plano de aula possamos quebrar estereótipos em torno dos orixás, e principalmente, que nossos alunos tenham compreendido as

			possui tentando assim quebrar estereótipos em torno do “diferente”. História dos deuses africanos Escola Professor Vicente Codagnone	características e elementos de cada orixá, para que assim possa ficar claro aos quem são os orixás que muitas vezes apresentamos em nossas apresentações artísticas.
21.		Estabelecer para os alunos o significado do conceito "Indumentária" e sua importância para uma sociedade, visando ensiná-los a necessidade de aceitar e respeitar as demais culturas..	Foi apresentado parte das indumentárias africanas aos alunos e seus significados. Posteriormente aos alunos do 1º ao 3º anos receberam um desenho de carrancas para que pudessem colorir e depois usarem. Para os alunos do 4º e 5º ano foram confeccionadas carrancas de jornal e cola, ficando assim máscaras concretas que depois foram coloridas pelos alunos com tintas de acordo com seus gostos. Este plano de aula foi aplicado em 7 turmas do 1º ao 5º ano, sendo destinada 1 hora a cada turma. Indumentárias Africanas Escola Duque de Caxias	Foi ampliado o conhecimento dos estudantes acerca da cultura africana, e conseguiram se livrar de estereótipos em torno dessa cultura e puderam assim passaram a respeitá-la mais.
22.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Explicar o reinos e impérios africanos e aprofundar sobre sua cultura.	Procuramos demonstrar aos alunos que a vida e a história no continente africano não começou com a colonização europeia, e que existiam lá vários reinos com diversas culturas. Este plano de aula foi aplicado em 7 turmas do 1º ao 5º ano, sendo destinada 1 hora a cada turma. Reinos Africanos Escola Duque de Caxias	Alcançamos o entendimento dos alunos acerca da diversidade cultural existente nas sociedades que antecederam a chegada dos europeus. Conseguiram com isso, quebrar a estigma que a África antes da chegada dos europeus era um continente incivilizado e coberto pelo manto da escuridão.
23.		Demonstrar aos alunos a influência que a cultura africana tem sobre a nossa sociedade no vocabulário e culinária,	Demonstramos aos alunos que a língua portuguesa do Brasil além de ser influenciada por Portugal, é também muito influenciada pela língua africana e indígena. Assim como a culinária que	Ampliamos o conhecimento dos educandos a cerca do vocabulário brasileiro e africano. E mostramos aos mesmos as influências que as culturas tiveram uma sob a outra, e a

		e a importância de conhecer e respeitá-lo.	possui também imensa influência africana, e para além disso, vários pratos apreciados no nosso país, principalmente no nordeste, são pratos destinados aos orixás (deuses africanos). Vocabulário e Culinária Africana e Afro-Brasileira Escola Duque de Caxias	importância de respeitar as mesmas independente de semelhanças e diferenças.
24.		Estabelecer nos educandos uma noção de diversidade religiosa	6. Foi explicado aos alunos características e diferenças das duas religiões afro-brasileiras praticadas no Brasil, que são: Umbanda e Candomblé, com o objetivo de quebrar preconceitos e estereótipos que foram construídos acerca dessas religiões. Religiosidade Africana e afro-brasileira Escola Duque de Caxias	Desconstruímos preconceitos à cerca das demais religiões, independente de sua origem e daqueles que a praticam.
25.		Apresentar a maneira que povos africanos se expressam através da música	7. Foi feita uma fala na qual explicamos que a dança é uma atividade importante na vida dos africanos, pois é nela que demonstram seus sentimentos, não só os felizes mas também, os momentos ruins e tristes. Na atividade, os bolsistas e os alunos construíram uma dança com uma sequência de passos dos orixás (deuses africanos). Dança africana Escola Duque de Caxias	Conseguimos que os alunos entendessem que a dança para os povos africanos não é um coisa dispensável e banal e que eles acreditam nela como uma força importante em sua cultura, religião e vida.
26.		Explicar a origem e o significado que a capoeira e as músicas tem para os africanos e seus descendentes.	8. Foi explicado aos estudantes o significado de resistência que a capoeira teve desde a época da escravidão no Brasil, para os escravos trazidos da África, e o trabalho em que tiveram que ter em mascarar essa	Influenciamos seu desenvolvimento do seu conhecimento acerca deste elemento cultural, que está inserido no cotidiano das populações afro, e cada vez mais difundida dentro da sociedade brasileira. Desmistificando possíveis

			<p>luta como dança, pela luta ser proibida pelos donos dos escravos, pelo fato de quando praticavam a luta, estariam desenvolvendo formas de proteção contra a violência dos colonizadores. Capoeira Escola Duque de Caxias</p>	<p>estereótipos existentes, que muitas vezes são construídos dentro do meio social aonde estes alunos vivem.</p>
--	--	--	---	--

4.8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PIBID

A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PIBID/UNESPAR COMO FUNÇÃO NORTEADORA DE “FORMAÇÃO DOCENTE”.

1. FINALIDADE DA AVALIAÇÃO

A avaliação teve por finalidade conhecer a realidade vivenciada no PIBID em relação a coordenação institucional, a gestão pedagógica, a coordenação de área, a supervisão nas escolas e a prática dos acadêmicos. Dessa forma, todos os atores envolvidos no processo puderam parar para refletir e analisar todas essas dimensões constituintes do Programa na UNESPAR.

A metodologia de avaliação por meio de questionários online foi apresentada a CAP e aprovada no início do ano de 2015, tendo sua aplicação realizada em dezembro de 2015. Nesse período faziam parte do PIBID 813 acadêmicos, 142 supervisores, 60 coordenadores de área, 4 coordenadores de gestão e 1 coordenador institucional. Participaram da avaliação 504 acadêmicos, 99 supervisores, 55 coordenadores de área, 4 coordenadores de gestão pedagógica e 1 coordenador institucional, perfazendo um percentual de 60%.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS

2.2 Quanto aos componentes da Avaliação Institucional do PIBID

2.2.1 As “variáveis” componentes dos indicadores de desempenho institucional foram elaboradas segundo as informações contidas nos seguintes documentos-base:

- Regimento do PIBID da CAPES (Objetivos dos bolsistas em sua ação no PIBID);
- Projeto Pedagógico de Curso – PPC e Diretrizes Curriculares Nacionais (Perfil Profissional dos licenciandos explicitado no PPC em consonância com a Diretriz Curricular);

- Subprojetos do PIBID por *Campus* (Ambientes físicos dos *Campi*, em termos da adequação de equipamentos, espaços, ambientes de convivência);
- Projeto Político Pedagógico das escolas (Ambientes físicos das escolas participantes dos subprojetos, em termos da adequação de equipamentos, espaços, ambientes pedagógicos e de aprendizagem);

2.2.2 As “dimensões” componentes dos indicadores de desempenho institucional compreendem todos os aspectos operacionais, pedagógicos e físicos que envolvem o PIBID/Unespar, tais como:

- DIMENSÃO 1 - QUANTO AO PROGRAMA PIBID
- DIMENSÃO 2 - QUANTO A COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL
- DIMENSÃO 3 - QUANTO A GESTÃO INSTITUCIONAL
- DIMENSÃO 4 - QUANTO AOS BOLSISTAS COORDENADORES DO SUBPROJETO
- DIMENSÃO 5 - QUANTO AOS BOLSISTAS ACADÊMICOS
- DIMENSÃO 6 - QUANTO AOS BOLSISTAS SUPERVISORES

. 2.2.3. As questões formuladas foram disponibilizadas em formulário do google drive e os links foram encaminhados para os coordenadores de área. Esses por sua vez enviaram os links para os acadêmicos e supervisores. Os questionários foram respondidos, quase em sua maioria, nos laboratórios dos campus em dia estipulado pelos coordenadores.

3. RESULTADOS

- DIMENSÃO 1 - QUANTO AO PROGRAMA PIBID

O Programa foi avaliado por todos os participantes, apresentando variações nas respostas apenas na visão dos acadêmicos. Para esses foram feitas algumas questões específicas que se referem a estrutura física das escolas e da universidade, nesse sentido temos como resultado: 35% consideram as instalações físicas das escolas, ótima; 50%, bom e 13%, regular e com relação ao ambiente da universidade: 38% consideram ótimas, 45%, boas e 16%, regular. Podemos inferir que a percentagem no que se refere ao regular é alta, o que significa que é necessário verificar quais itens podem ser melhorados com relação à estrutura física, principalmente nos campus da universidade.

Algumas respostas atingiram 97% de apreciações positivas. Referem-se aos objetivos do PIBID: incentiva a formação docente, eleva a qualificação inicial dos professores nos cursos de licenciatura, promove a integração entre ensino superior e educação básica e insere os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública, contribui para a articulação entre teoria e prática na formação de professores. Percebemos a relevância desse resultado para a continuidade dos trabalhos do PIBID, pois todos avaliam que seus objetivos estão sendo cumpridos em quase 100%. Isso significa que aspectos imprescindíveis para a formação docente estão sendo alcançados na UNESPAR e entendemos que o projeto deve continuar.

Com 85% de afirmativas e o restante de dúvida (15% responderam “as vezes”) encontram-se as questões referentes à eficácia do aperfeiçoamento da língua portuguesa no PIBID e à promoção de ações integradoras entre capital e interior do estado. No decorrer de 2014 e 2015 foram realizadas várias atividades com o objetivo de obter integração entre os bolsistas participantes do PIBID nos 7 campus da universidade, mas, por questões financeiras, as atividades foram organizadas entre os campus mais próximos. Esperamos que em 2016 os recursos sejam obtidos corretamente conforme o projeto inicial para cumprirmos as metas estabelecidas.

Com relação às atividades destinadas ao aperfeiçoamento da língua portuguesa precisamos reavaliar e planejar ações mais específicas em cada subprojeto.

- DIMENSÃO 2 - QUANTO A COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

As atividades da coordenação institucional foram avaliadas pelos coordenadores de gestão e pelos coordenadores de área dos subprojetos. Os primeiros avaliaram em 100% o cumprimento da função da coordenação institucional, não tendo nenhuma falha a ser corrigida.

Os coordenadores de área apontaram, em sua maioria (95%) , o trabalho como positivo, o que nos leva a inferir que as atividades estão sendo cumpridas em sua totalidade com zelo e esmero por parte da coordenadora. Os itens avaliados positivamente foram: Zela pelo andamento do projeto; cumpre os prazos estabelecidos pela CAPES para entrega de documentos e prestação de contas; designa a função dos coordenadores de gestão; cadastra e atualiza a relação dos participantes para o pagamento da bolsa; realiza reuniões

periódicas com a CAP; representa o PIBID UNESPAR em eventos científicos; incentiva a participação dos bolsistas nos eventos do PIBID; promove o evento institucional do PIBID anualmente.

Merece um olhar diferenciado a questão que foi apontada como “às vezes” em 10% dos coordenadores, trata-se do estímulo à divulgação de notícias dos subprojetos nos blogs e sites. Esse aspecto foi bastante estimulado por meio de e-mails e conversas com os coordenadores, porém, deve ser intensificado esse estímulo para 2016.

- DIMENSÃO 3 - QUANTO A GESTÃO INSTITUCIONAL

Os coordenadores de gestão dividem entre si algumas tarefas que envolve todos os bolsistas. São elas: Campus de Paranaíba: processo de avaliação institucional; Campus de União da Vitória: relatório pedagógico; Campus de Paranaguá: inclusão e exclusão de bolsistas e geração de certificados; Campus de Campo Mourão: realização do evento institucional. Olhando as avaliações, no geral, podemos concluir que todas essas tarefas estão sendo cumpridas com zelo pelos coordenadores de gestão, além das tarefas específicas, próprias de cada campus.

O cumprimento da função dos 4 coordenadores de gestão foi apontado como positivo, na maioria das respostas dos coordenadores de área, dos supervisores e da coordenação institucional. O que chama a atenção com relação à avaliação feita pelo coordenador institucional é que é necessário melhorar com relação à realização das visitas nas escolas, bem como a socialização das notícias dos subprojetos no site e blogs.

Para 85% dos coordenadores de área e supervisores a função do coordenador de gestão contribui para o bom andamento do PIBID nos campi; integra comissões de seleção de supervisores e bolsistas, organizando os editais e realizou cronograma de formação de bolsistas.

Merecem um olhar diferenciado as avaliações de 25% de “às vezes” feita pelos coordenadores de área sobre os seguintes aspectos: visitas nas escolas; divulgação das notícias no site, incentivo de publicações; e momentos de socialização entre os subprojetos, visando a intersetorialidade.

Para os supervisores foi avaliada como 100% positiva a função do coordenador de gestão com relação ao fornecimento de suporte necessário para o bom desenvolvimento do projeto nas escolas.

- DIMENSÃO 4 - QUANTO AOS BOLSISTAS COORDENADORES DO SUBPROJETO

Os coordenadores foram avaliados pelos coordenadores de gestão, pelos acadêmicos pelos supervisores.

Na avaliação dos coordenadores de gestão o papel dos coordenadores está sendo cumprido em 100% a não ser no aspecto das visitas nas escolas.

Na avaliação dos supervisores merecem um olhar diferenciado às questões referentes às visitas nas escolas, a orientação de confecção de portfólios e materiais de apoio.

Os acadêmicos avaliaram, em sua maioria, cerca de 90%, como positivo: a orientação de portfólios, apresentação de ideias para os grupos de trabalho; convites para eventos; contribuição para a articulação entre teoria e prática e realização de reuniões semanais de estudos e planejamento.

Os pontos frágeis foram identificados por eles na questão da falta de visitas nas escolas, cerca de 21% responderam “às vezes” e 7% “não”, e esse aspecto deve ser refletido de forma séria, pois, no projeto estão previstas atividades mensais nas escolas com a presença dos coordenadores nas reuniões. Outro ponto a ser verificado é o apoio na confecção de materiais de apoio, cerca de 15% responderam que os coordenadores prestam “às vezes” esse apoio. Temos que refletir que o material reflete a metodologia de ensino e esse aspecto é fundamental na aplicação do projeto, algo que deve ser repensado e melhorado por parte dos coordenadores.

- DIMENSÃO 5 - QUANTO AOS BOLSISTAS ACADÊMICOS

Os acadêmicos foram avaliados pelos supervisores e coordenadores de área. Por ambos os grupos foram avaliados de forma positiva nos seguintes itens: participação de reuniões no campus, organização de materiais, planejamento de atividades, dedicação e pontualidade no desenvolvimento das atividades.

Aspectos a serem melhorados: elaboração de portfólio de maneira correta; entrega de relatórios no prazo e apresentação dos resultados em eventos. Podemos planejar melhor as datas de entrega dos documentos e desde o início do ano orientar o preenchimento

do portfólio e relatório por meio de modelos unificados para o subprojeto. O que pode ser feito também é responsabilizar os supervisores para o acompanhamento dessas atividades com seus bolsistas.

- **DIMENSÃO 6 - QUANTO AOS BOLSISTAS SUPERVISORES**

Os supervisores foram avaliados pelos acadêmicos e pelos coordenadores de área. Percebemos uma avaliação positiva com relação às suas funções por cerca de 85% dos avaliadores. Isso é relevante para nossa instituição, pois sabemos que é o supervisor que faz a ponte entre a universidade e a escola, realizando tarefas imprescindíveis para a real inserção do acadêmico na sala de aula.

Os pontos que merecem destaque foram sinalizados pelos acadêmicos, o grupo que convive mais tempo com os supervisores. Algumas questões apresentaram vários “nãos”, o que nos preocupa e nos chama à verificação mais intensa das atividades dos supervisores. Por exemplo, nas questões referentes à elaboração de atividades, organização dos materiais de estudo e colaboração na confecção dos materiais de apoio houve cerca de 8% de respostas negativas e 12% de respostas “às vezes”. No projeto estão previstas reuniões semanais de planejamento nas escolas, talvez esses momentos não estejam acontecendo de forma satisfatória em algumas escolas, algo que precisa ser verificado para sanar esses pontos sinalizados pelos acadêmicos.

Outra questão a ser avaliada é a apresentação de resultados em eventos e publicações. Os coordenadores apresentam 20% de “às vezes”. Sabemos que a realização dessa atividade é prevista para todos.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Diante do trabalho realizado foram cumpridas as metas estabelecidas, entre elas, a etapa de aplicação dos questionários aos bolsistas e análise dos resultados. Tivemos 60% do quadro de bolsistas participando o que nos permite uma visão da maioria dos participantes. Percebemos que o preenchimento dos formulários online não nos permite saber de onde vêm as respostas. Precisamos pensar num mecanismo para saber quais os bolsistas que não fizeram a avaliação e prever a cobrança dessa atividade especificamente num segundo momento.

Estamos passando, desde meados de 2015, por um processo delicado de redução do quadro participantes, algo que causou muita insegurança por parte dos bolsistas. Diante desse quadro tivemos desde dezembro a redução de bolsistas. Como a avaliação foi realizada em dezembro tivemos a participação de todos os bolsistas, antes das cortes. Por este motivo, acreditamos que temos um resultado bom para a análise do projeto para 2016, pois, mesmo tendo 60% de participação naquele momento, hoje esse número representa a quase totalidade do quadro de bolsistas que permanecem para o trabalho neste ano.

A próxima etapa é a divulgação dos resultados e o planejamento de metas para a melhoria dos pontos frágeis apontados nas avaliações feitas para cada dimensão. Esse planejamento fará parte do planejamento de cada subprojeto.

ANEXOS

Tabelas com percentagem geral das respostas por dimensões. (As tabelas foram feitas a partir dos resumos dos formulários respondidos e gerados pelo google drive).

Os questionários foram respondidos por:

1 coordenador institucional

4 coordenadores de gestão

55 coordenadores de área

504 acadêmicos

99 supervisores

DIMENSÃO 1: QUANTO AO PIBID**1.1 Incentiva a formação de docentes em nível superior para a educação básica?**

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	54/ 98,2%	0	1/ 1,8%
ACADÊMICOS	498/ 98,8%	0	6/ 1,2%
SUPERVISORES	98/ 99%	0	1/ 1%
TOTAL			

1.2 Contribui para a valorização do magistério?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	54/ 98,2%		1/ 1,8%
ACADÊMICOS			
SUPERVISORES	98/ 99%		1/ 1%
TOTAL			

1.3 Eleva a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	55/ 100%		

ACADÊMICOS			
SUPERVISORES	98/ 99	1/ 1%	
TOTAL			

- 1.4 **Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem?**

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	55/ 100%		
ACADÊMICOS			
SUPERVISORES	99 / 100%		
TOTAL			

1.5 Incentiva escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS			
ACADÊMICOS			
SUPERVISORES			
TOTAL			

1.6 Promove ações, ao longo do processo formativo dos licenciandos que moram na capital e no interior do estado?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL			
COORD. DE GESTÃO			
COORD. DE SUBPROJETOS	47/ 85,5%		8/ 14,5%
ACADÊMICOS			
SUPERVISORES			1/ 1%

TOTAL			
--------------	--	--	--

1.7 Contribui para a articulação entre teoria e prática necessária à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	55/ 100%		
ACADÊMICOS			
SUPERVISORES	98/ 99%		1/ 1%
TOTAL			

DIMENSÃO 2: QUANTO A COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Têm zelado pelo andamento das atividades do Pibid nos Campi, conforme o projeto aprovado pela CAPES?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		

COORD. DE SUBPROJETOS	54/ 98,2%		1/ 1,8%
TOTAL			

2.2 Cumpre com os prazos estabelecidos pela CAPES para entrega de documentos e prestações de contas?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	54/ 98,2%		1/ 1,8%
TOTAL			

2.3 Designa a função do coordenador de gestão de processos educacionais?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	54/ 98,2%		1/ 1,8%
TOTAL			

2.4 Mantém um dialogo constante com todos os coordenadores envolvidos no programa?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	50/ 90,2%	1/ 1,8%	
TOTAL			

2.5 Cadastra e atualiza a relação de participantes para o pagamento da bolsa?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	54/ 98,2%	1/ 1,8%	
TOTAL			

2.6 Realiza reuniões periódicas com a CAP?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	53/ 96,4%		2/ 3,6%
TOTAL			

2.7 Estimula a divulgação de notícias dos subprojetos dos Campi, nos blogs e no site do Pibid?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	49/ 89,1%		6/ 10,9%

2.8 Representa o Pibid Unespar em eventos científicos?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	53/ 96,4%		2/ 3,6%
TOTAL			

2.9 Incentiva a participação dos bolsistas nos eventos do Pibid?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	52/ 94,5%		3/ 5,5%
TOTAL			

2.10 Promove o evento Institucional do Pibid anualmente?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	55/ 100%		
TOTAL			

DIMENSÃO 3: QUANTO A COORDENAÇÃO DE GESTÃO:

3.1 Contribui para organizar o andamento das atividades do Pibid nos Campi, socializando informes e dialogando com seus pares?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	47/ 85,5%	2/ 3,6%	6/ 10,9%
SUPERV	96/ 97%		3/ 3%
TOTAL			

3.2 Realiza visitas nas escolas parceiras?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL			1/ 100%
COORD. DE SUBPROJETOS	37/ 67,3%	11/ 20%	7/ 12,7%
SUPERV	85/85,9%	1/1%	13/ 13,1%

3.3 Integra comissões de seleção de supervisores e bolsistas de iniciação à docência?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL			1/ 100%
COORD. DE SUBPROJETOS			
SUPERV	85/ 85,9%	1/ 1%	4/ 4%

3. 4. Entrega os relatórios semestrais na data estipulada?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS			
TOTAL			

3.5 Proporcionou momentos de socialização entre os subprojetos, possibilitando uma experiência interdisciplinar?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	39/ 70,9%	2/ 3,6%	14/ 25,5%
SUPERV	87/ 87,9%	2/ 2%	10/ 10,1%

3.6 Socializa informações do projeto no blog e no site do Pibid?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL			1/ 100%
COORD. DE SUBPROJETOS	33/ 60%	7/ 12,7%	15/ 27,3%
TOTAL	88/ 88,9%		11/ 11,1%

3.7 Oferece o suporte necessário para o bom desenvolvimento dos projetos nas escolas?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		

COORD. DE SUBPROJETOS	41/ 74,5%	2/ 3,6%	12/ 21,8%
SUPERV	98/ 99%		1/ 1%

3.8 Participou dos eventos do Pibid em 2015?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS			
TOTAL			

3.9 Realizou cronograma de formação dos bolsistas, com Coordenadores dos subprojetos em 2015?

	SIM	NÃO	A V
COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	47/ 85,5%	5/ 9,1%	3/ 5,5%
TOTAL			

3.10 Incentivou a publicação de livros e revistas pelos bolsistas dos subprojetos?

	SIM	NÃO	A V

COORD. INSTITUCIONAL	1/ 100%		
COORD. DE SUBPROJETOS	41/ 74,5%	5/ 9,1%	16,4%

DIMENSÃO 4: QUANTO A COORDENAÇÃO DO SEU SUBPROJETO

4.1 Realiza visitas à escola onde você participa do Pibid?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	3		1
ACADÊMICOS	361/ 71,6%	35/ 6,9%	108/ 21,4%
SUPERVISORES	88/ 88,9%	1/ 1%	10/ 10,1%

4.2 Têm orientado na confecção dos portfólios?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
ACADÊMICOS	446/ 88,5%	18/ 3,6%	40/ 7,9%
SUPERVISORES	95/ 96%		4/ 4%

4.3 Apresenta ideias e sugestões para os grupos de trabalho?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
ACADÊMICOS	449/ 89,1%	11/ 2,2%	44/ 8,7%
SUPERVISORES	99/ 100%		

4.4 Colabora na confecção dos materiais de apoio?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
ACADÊMICOS	405/ 80,4%	21/ 4,2%	78/ 15,5%
SUPERVISORES	96/ 97%		3/ 3%
TOTAL			

4.5 Envia os convites e orientações para participar dos eventos do Pibid?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
ACADÊMICOS	480/ 95,2%	8/ 1,6%	16/ 3,2%
SUPERVISORES	99/ 100%		
TOTAL			

4.6 Contribui para a articulação entre teoria e prática necessária à sua formação docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas no seu curso de licenciatura?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
ACADÊMICOS	478/ 94,8%	4/ 0,8%	22/ 4,4%
SUPERVISORES	99/ 100%		
TOTAL			

4.7 Divulgou o horário de atendimento do Pibid?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
ACADÊMICOS	479/ 95%	25/ 5%	
SUPERVISORES			
TOTAL			

4.8. Participam das reuniões previstas e solicitadas pela coordenação de gestão?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	3		1
TOTAL			

4.9. Incentivam a publicação de livros e revistas pelos bolsistas dos subprojetos?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	3		1
TOTAL			

4.10 Realiza reuniões semanais de estudos e planejamento com todos os bolsistas?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO	4/ 100%		
ACADÊMICOS	479/ 95%	2/ 0,4%	23/ 4,6%
SUPERVISORES			
TOTAL			

DIMENSÃO 5. QUANTO AOS BOLSISTAS ACADÊMICOS**5.1 Participam das reuniões semanais com os coordenadores do subprojeto no Campus?**

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	53/ 96,4%		2/ 3,6%
SUPERV	98/ 99%		1/ 1%

5.2 Organizam os materiais para a aplicação nas salas de aula?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	55/ 100%		
SUPERV	98/ 99%		1/ 1%

5.3 Auxiliam na elaboração e execução do plano de trabalho semanal?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	54/ 98,2%		1/ 1,8%
SUPERV	95/ 96%		4/ 4%

5.4 Dedicam horas semanais às atividades do projeto?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	55/ 100		
SUPERV	97/ 98%		2/ 2%

5.5 Colaboram na confecção dos materiais de apoio no projeto?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	55/ 100%		
SUPERV	97/ 98%		2/ 2%

5.6 Elaboram o portfólio com o registro das ações desenvolvidas?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	52/ 94,5%	1/ 1,8%	2/ 3,6%
SUPERV	97/ 98%		2/2%

5.7. Apresentam os resultados de seu trabalho em Seminário de Iniciação à Docência?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	52/ 94,5%		3/ 5,5%
SUPERV	93/ 93, 9%		6/ 6,1%

5.8 Desenvolvem satisfatoriamente as atividades previstas no subprojeto?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS			
SUPERV	98/ 99%		1/ 1%

5.9 São compromissados com as atividades junto aos alunos da escola?

	SIM	NÃO	A V
SUPERV	97/ 98%		2/ 2%
TOTAL			

5.10 São pontuais nos horários de chegada à escola?

	SIM	NÃO	A V
SUPERV	95/ 96%		4/ 4%
TOTAL			

5.11 Sabem trabalhar em grupo na sala de aula?

	SIM	NÃO	A V
SUPERV	96/ 97%		3/ 3%
TOTAL			

5.12. Entregam, no prazo solicitado, os relatórios à coordenação?

	SIM	NÃO	A V
Coord subproj	49/ 89,1%		6/ 10,9%
TOTAL			

DIMENSÃO 6. QUANTO AO SUPERVISOR DO SEU SUBPROJETO (EM SUA ESCOLA)**6.1 Acompanha e participa de todas as atividades desenvolvidas na escola?**

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	52/ 94,5%		3/ 5,5%
ACADÊMICOS	454/ 90,1%	7/ 1,4%	43/ 8,5%
TOTAL			

6.2 Organiza os materiais de estudo e de aplicação nas salas de aula?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	48/ 87,3%	1/ 1,8%	6/ 10,9%
ACADÊMICOS	398/ 79%	31/ 6,2%	75/ 14,9%
TOTAL			

6.3 Auxilia na elaboração e execução do plano de trabalho?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	48/ 87,3%		7/ 12,7%
ACADÊMICOS	373/ 74%	45/ 8,9%	86/ 17,1%
TOTAL			

6.4 Informa à comunidade escolar sobre as atividades do subprojeto?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	50/ 90,9%		5/ 9,1%
ACADÊMICOS	433/ 85,9%	13/ 2,6%	58/ 11,5%
TOTAL			

6.5 Dialoga com os bolsistas acadêmicos na escola?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	55/ 100%		

ACADÊMICOS	476/ 94,4%	4/ 0,8%	24/ 4,8%
TOTAL			

6.6 Dedicar horas semanais às atividades do projeto?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	51/ 92,7%		4/ 7,3%
ACADÊMICOS	442/ 87,7%	11/ 2,2%	51/ 10,1%
TOTAL			

6.7 Colabora na confecção dos materiais de apoio no projeto?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	48/ 87,3%		7/ 12,7%
ACADÊMICOS	377/ 74,8%	42/ 8,3%	85/ 16,9%
TOTAL			

6.8 Apresenta ideias e sugestões para o grupo de trabalho?

	SIM	NÃO	A V
--	------------	------------	------------

COORD. DE SUBPROJETOS	49/ 89,1%	1/ 1,8%	5/ 9,1%
ACADÊMICOS	429/ 85,1%	20/ 4%	55/ 10,9%
TOTAL			

6.9 Acompanha e participa de todas as atividades desenvolvidas no campus?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS			
ACADÊMICOS	387/ 76,8%	20/ 4%	97/ 19,2%
TOTAL			

6.10. Controlam a frequência dos bolsistas nas atividades da escola?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS	51/ 92,7%		4/ 7,3%
TOTAL			

6.11. Elaboram o portfólio com o registro das ações desenvolvidas?

	SIM	NÃO	A V
--	------------	------------	------------

COORD. DE SUBPROJETOS	44/ 80%	6/ 10,9%	5/ 9,1%
------------------------------	----------------	-----------------	----------------

6.12. Entregam, no prazo solicitado, os relatórios à Coordenação do Subprojeto?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE SUBPROJETOS			
ACADÊMICOS	52/ 94,5%		3/ 5,5%
TOTAL			

6.13 Você considera importante ser bolsista do Pibid?

	SIM	NÃO	A V
COORD. DE GESTÃO			
COORD. DE SUBPROJETOS			
ACADÊMICOS			
TOTAL			

Por quê?

Contribui para a formação acadêmica proporcionando a todos os bolsistas integrantes do projeto uma vivência da realidade encontrada nas escolas nos dias atuais, muda nossa percepção já construída anteriormente sobre o "ser professor" nos ajudando a desenvolver nossas habilidades e a quebrar paradigmas pessoais.

Porque auxilia no desenvolvimento acadêmico

A importância de ser um dos bolsistas do PIBID é principalmente pela oportunidade de vir a exercer na prática o que aprendemos durante o curso, fazendo com que o acadêmico tenha oportunidades de aprender a como lidar com situações que só ocorrem na rotina escolar.

É através do projeto que descobrimos a realidade da escola e dos alunos, além de tudo conta muito para minha experiência profissional.

Ser bolsista do PIBID possibilitou adquirir conhecimentos que seriam limitados sem esse projeto. As experiências já vivenciadas em sala de aula me permitiu sentir-se mais confiante como futura professora. Participar de eventos em outras cidades, conhecendo outras culturas, pessoas, metodologias e práticas de ensino só foi possível por meio do PIBID, que sem sombra de dúvidas está acrescentando e muito em minha qualificação profissional.

O PIBID para mim é uma experiência singular. A união de universidade e escola, com professores experientes é a combinação perfeita, que permite sermos ousados, e auxilia no crescimento profissional. Além disso, as reuniões semanais proporcionam um maior contato entre os próprios licenciandos da universidade, dos diferentes anos, causando uma grande troca de experiências.

O PIBID é importante pois auxilia na formação de docentes, no planejamento de aulas, atividades lúdicas e principalmente, possibilita que entremos em contato com as escolas, reconhecendo seu cotidiano e aprendendo a dar aula, tornando-nos profissionais competentes e capazes de lecionarmos. É através do projeto que temos contato com o processo de ensinar, só a graduação não nos torna capazes de assumirmos uma turma, com o PIBID nos tornamos professores.

Auxilia na prática de ensino, fazendo com que a sua formação seja composta por muita experiência e aprendizado.

Porque ajuda na formação a docência, oferecendo oportunidade de ter experiência como ser um profissional na Educação, e nos ajuda a crescer.

Possibilita vivenciar a realidade da sala de aula antes da nossa formação no ensino superior, contribui para colocarmos em prática a teoria que aprendemos na faculdade, pois ambas trabalham juntas!

Proporcionado pelo PIBID esse contato contínuo, semanal, com a sala de aula do ensino fundamental associado com o estudo diário do curso de Licenciatura em Música impacta de forma significativa no meu processo de ensino-aprendizagem. No sentido que posso

exercer minha futura profissão com suporte de especialistas, colaborando para minha formação e motivação. Então, para mim os resultados obtidos são gratificantes, pois, estes superam os objetivos esperados no planejamento. Diante o exposto, tenho a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento dos discentes, por meio da educação musical, e divulgar os resultados para a comunidade científica como docente.

Ora, tal projeto é uma porta demasiadamente aberta com relação aquilo que busco, isto é: docência. Com isto, a importância deste trabalho/projeto é de uma beleza imensa.

Através do PIBID foi possível desenvolver com qualidade os trabalhos acadêmicos em sala de aula, quanto nos trabalhos realizados dentro do projeto. Temos a oportunidade de desenvolver pesquisas em lócus das atividades elaboradas com os alunos atendidos pelo projeto nas escolas parceiras, consolidando desta forma teoria e prática.

Porque me proporcionou subsídios para aprimorar meus conhecimentos tanto teóricos, quanto no que se refere aos conhecimentos didáticos. No PIBID não obtemos somente o vivenciamento do cotidiano escolar, mas também aprendemos a elaborar artigos, planos de aula, abordar a interdisciplinariedade, dentre muitas outras coisas. O PIBID também me auxiliou a superar a timidez, me ajudando a adquirir uma postura mais adequada perante os alunos, permitindo-me sobressair com o público.

Uma oportunidade única de desenvolver habilidades práticas e sentir o que realmente a profissão exige.

A bolsa Pibid é de suma importância, pois contribui para experiências futuras, auxiliando na formação docente de acadêmico.

O Pibid me auxilio para uma construção pessoal e profissional, o Pibid é muito importante para nos dar base na qualificação de sermos professores enquanto acadêmicos.

Sim, é importante ser bolsista do PIBID pois podemos relacionar a teoria com a prática. Vou terminar o curso de Pedagogia com uma visão mais ampla da realidade docente, porque o projeto nos proporciona uma rica experiência.

O Pibid tem como objetivo contribuir para a formação no campo da prática para os cursos de licenciaturas. Na IES discutimos as teorias e como aplica-las nas escolas o Pibid tem grande contribuição. Esse intercambio IES e escola tem grande colaboração na formação dos alunos dos cursos de licenciaturas, ou seja, proporciona conhecer os alunos da rede públicas e as estruturas das mesmas.

O projeto tem contribuído em minha formação acadêmica pela vivência no ambiente escolar.

É uma forma de encontrar-se mediante uma situação que somente após estar formado se encontraria. Uma enorme vantagem, pois leva ao acadêmico a realidade do dia a dia da escola e essa realidade se transforma em experiência para a vida pós universidade. Trabalhar com criatividade e alto desempenho, é nos cobrado, devido horário - que é o contra turno - concedido, e isso nos prova ainda mais, nos fortalece e forja em nossa formação um caráter de preparação pra vida docente.

Pois com o PIBID podemos ser o que queremos ser, somos lá educadores, quando entramos em sala vemos a verdadeira "face" dela. O PIBID nos prepara para sermos melhores profissionais, com criatividade e acima de tudo com valores.

Considero importante para a formação docente por quê proporciona o contato direto do acadêmico com o ambiente escolar, além de possibilitar a elaboração e experimentação de novos caminhos didáticos, práticas metodológicas de ensino e abordagem de temas sociais, atuais e de fundamental discussão na sala de aula.

Porque me ajuda a ver áreas de atuação da educação que muitas vezes não vemos nos estágios dos cursos de formação, mostra a realidade como é e as alternativas que podem ser trabalhadas para melhorar a vida dos alunos e da escola, traz um novo horizonte uma curiosidade pela descoberta de soluções para auxiliar tantos alunos com dificuldades de aprendizagem para mim é maravilhoso fazer parte do PIBID

Uma oportunidade de colocar em prática as teorias que estudamos na faculdade, vivenciando a realidade nas escolas públicas e compartilhando de assuntos que possam enriquecer o olhar sensível dos alunos em relação ao mundo artístico. O PIBID propõe reflexões e gera discussões acerca do papel do docente na escola, como podemos fazer diferença na vida dos alunos.

Pelo fato de inserir ao cotidiano das escolas públicas, tendo em vista que também deve se adaptar

Ele auxilia-nos ao campo de licenciado, fortalecendo o trabalho em equipe, troca de ideias, e ainda fomenta o instinto de buscarmos ensinar cada vez melhor os nossos alunos. Seja nas formas mais tradicionais aplicadas, com atividades práticas e lúdicas referentes a área da geografia.

Porque é uma ótima experiência como profissional. Não aprendemos só a prática, mas também a teoria, que também é importante e também aprendemos sobre o lado humano da docência.

Porque através da prática vamos aprendendo como lidar com o ambiente escolar, sabemos se é isso mesmo o que queremos para o nosso futuro profissional e desenvolvemos a cada dia novas estratégias pedagógicas, contribuindo enormemente para a nossa formação docente.

O PIBID é muito importante para iniciação à docência, estou no primeiro ano de letras e estou certa de que fiz a escolha certa da minha profissão, posso afirmar com convicção pois pude ter contato direto com a sala de aula.

O projeto me capacita para a sala de aula, me dando subsídio na minha formação docente, e preparo para a convivência no âmbito escolar. Me dá a oportunidade de expandir o conhecimento dos alunos do ensino fundamental preparando-os para novas etapas, como o ensino superior cursos, concursos entre outros, e o meu próprio conhecimento na minha área de atuação. Me coloca em um trabalho social de conscientização dos alunos e da comunidade a cerca da educação, cultura e etnias dentro do trabalho produzido com os

mesmos, formando cidadãos conscientes e mais capacitados. Tendo um grande valor educacional e cultural tanto para os alunos que recebem o projeto, quanto pra mim enquanto pibidiana.

Porque é uma oportunidade muito rica de aliar teoria à prática, pois no meu curso temos estágio curricular obrigatório apenas no último ano. Além disso, podemos nos aperfeiçoar quanto à postura de professor, conteúdos a serem trabalhados, articulação do conteúdo com outras áreas, como avaliar a aprendizagem dos alunos, além de vivenciar o espaço escolar. Além disso, com o PIBID também temos mais tempo para entender como fazer um plano de aula completo, o que já pude ver que é importante em algumas entrevistas e concursos, pois existem colégios particulares que fazem prova antes da entrevista, a qual cai sobre planos de aula.

Ser bolsista do Pibid me trouxe outra visão da sala de aula, trouxe estímulo a planejar uma boa aula, entender melhor o aluno, adequar a aula a seu nível e a desenvolver dedicação naquilo que estava fazendo. Ser bolsista do Pibid me fez ter mais amor pela profissão que escolhi.

Porque acrescenta muito para a minha formação como docente. Nos familiariza com o meio em que vamos trabalhar, nos faz conhecer a realidade das crianças, de que forma ensiná-las. Nos faz entender o funcionamento de uma escola. Aprendemos também a montar portfólios, planos de aula. Tais teorias necessárias para um professor.

Ser bolsista do pibid, me ajuda muito na minha formação acadêmica, o que vai me tornar um ótimo profissional na área de Educação física. O pibid esta tento resultados com as crianças que trabalhamos.

Porque é um ótimo meio de conhecer e aprender a lidar com o cotidiano escolar.

Por meio do PIBID o acadêmico pode ter uma visão real sobre a rotina e obrigações de uma professor, além de desenvolver a práxis pedagógica, colocando e prática os conteúdos aprendidos e estudados no meio acadêmico.

Auxilia no meu crescimento pessoal e profissional. Constrói o conhecimento autônomo dos alunos, gerando novas experiências para professores, alunos e escola.

Permite o exercício da docência, para adquirir maior experiência e conhecimento sobre a realidade escolar.

Por que é um dos meios que nós acadêmicos em licenciatura temos de unir teoria e prática, já que utilizamos de diferentes metodologias para trabalhar com ensino básico, baseado em diversas pesquisas. É um projeto que contribui para criarmos nossa identidade profissional, nos instiga a querer mais, fazer diferente, crescer na profissão. Sem dúvida além de suas tantas contribuições é um projeto motivador.

A oportunidade de ser bolsista do PIBID proporciona uma aprendizagem práxis na minha formação acadêmica. A fundamentação teórica proposta em sala de aula e o plano de aula realizado em nas escola fundamentais.

É um auxílio que me permite estudar e trabalhar com a minha futura profissão.

Ao desenvolvermos atividades praticas na escola permitiu que eu pudesse vivenciar a realidade escolar, e assim me preparar melhor para atender os meus alunos futuramente. todas as atividades que participei me motivaram pratica docente. Não seria possível assumir uma sala de aula sem a preparação que o pibid me proporcionou, desde a elaboração dos planos de aula até a atuação na sala de aula.

Porque é muito difícil sair de um curso de Licenciatura apenas com a experiência do estágio, que conta com apenas 40 horas na escola, destas apenas 20 horas de regência. O PIBID possibilita um contato muito mais direto com a docência, sendo que a carga horária ultrapassa em muito a do estágio além de ser uma atividade continuada, tendo em vista que é possível permanecer no PIBID do primeiro ao quarto ano do curso de Licenciatura. Nesse sentido, acredito que todos os alunos dos cursos de Licenciatura deveriam contar com a oportunidade de participar do PIBID, para que não cheguem em sala de aula despreparados após sua graduação. O PIBID além de preparar o aluno de forma efetiva para a carreira docente, passa muito mais segurança, considerando que os estudantes contam com o apoio do supervisor, presente em todas as aulas nas escolas, e do coordenador, presente em todas as reuniões na instituição de ensino. Em uma visão idealista, o estágio devia ser substituído por pelo menos um ano participando do PIBID, para que a atividade seja continuada, o contado com o aluno seja mais efetivo e mais próximo, e as atividades possam ser desenvolvidas com mais calma e segurança. Ser bolsista do PIBID, além de acrescentar em muito no currículo, possibilitou uma experiência profissional e pessoal fantástica, e uma maior segurança para quando terminar meu curso de Licenciatura em Teatro.

Porque o PIBID nos proporciona uma experiencia em sala de aula que todos os cursos de licenciatura necessitam do mesmo, pois um dia que formado, o professor sem o PIBID e um professor com o PIBID não se nivelam em suas aulas. O PIBID nos proporciona um futuro docente melhor e nos deixa sempre a um passo a frente da profissão.

Através do programa PIBID pude despertar em mim vontades e questionamentos sobre a Arte na escola. E tambem, pude desenvolver o meu trabalho de conclusão de curso.

Porque a minha participação no subprojeto do PIBID de Lingua Inglesa ajudou no desenvolvimento da minha aprendizagem de Língua Inglesa, bem com de Língua Portuguesa, pois ao produzirmos atividades complementares ao livro didático buscamos sanas nossas dúvidas e somos "obrigados" a aprender o que ainda não sabemos para ensinar nossos alunos. Além disso, as discussões teóricas são enriquecedoras para o desenvolvimento acadêmico, pois percebemos mais autonomia nas discussões teóricas, e também prática, pois como atendemos duas turmas temos propriedade prática, em relação aos colegas não participantes do PIBID. Ainda há a questão financeira que auxilia nas despesas de condução, alimentação e cópias impressas para aplicação de atividades do PIBID e fotocópias de materiais para a graduação. Enfim, o PIBID tem contribuido para minha formação acadêmica, profissional e pessoal, pois a disciplina e o comprometimento com as atividades do subprojeto refletem também na minha vida pessoal.

É uma experiência muito boa para os iniciantes da docência, este contato com os alunos é muito importante, em sala somos professores e neste contato é que descobrimos as realidades em sala de aula, e que nos faz pensar que se é isto mesmo que queremos e se for, devo melhorar e fazer a diferença.

Primeiramente, pelo trabalho desenvolvido no campus. Os estudos teóricos orientados pela professora coordenadora, a produção de atividades visando relacionar a teoria e a prática. Segundo, o diálogo constante com os professores do ensino básico, possibilitando entender a realidade de ser professor nos dias de hoje. O contato direto com o meio escolar, convivendo com os alunos em sala de aula e fora dela, vivenciando os diversos espaços existentes em uma escola. Terceiro, poder levar esses conhecimentos para a graduação, no qual contribuí para as discussões e reflexões. Participo do PIBID há 2 anos, e expandi meu olhar para a docência por meio do programa, relatei diversas questões teóricas e práticas graças aos estudos e vivências que só foram possíveis por meio do PIBID. Por fim, os eventos nos ajudaram a ter um olhar para o que acontece fora do nosso círculo de atuação, como outras cidades que possuem o programa vivenciam a sala de aula, a escola podendo trocar ideias e amadurecer nosso olhar para a escola e pensar em nossa responsabilidade como docente.

Sim, pois a aprendizagem é muito gratificante, na qual conseguimos aliar a teoria e a prática da graduação. As experiências e estudos realizados no âmbito do projeto auxiliam em nossa formação acadêmica e humana.

pelo conhecimento adquirido, pela identidade profissional e a experiência

Nos mostra a verdadeira realidade de lecionar em uma escola pública, nos dando experiência do que enfrentaremos quando formos professores licenciados.

Através do programa vivencio o dia a dia docente, interagindo com os alunos e demais funcionários da instituição de ensino. O programa nos possibilita a troca de saberes entre coordenador, supervisor e bolsista, aprende-se muito da vida docente com o Pibid. Para os cursos de licenciatura o programa tem sido a melhor oportunidade para a prática docente, pois desta forma adquiri-se experiência para atuar posteriormente, sem contar na gratificação de ver o aluno avançando em aula após aula e superando as dificuldades de leitura e escrita. O Pibid é um programa completo, dá suporte necessário ao acadêmico com teoria e prática.

Porque é através do PIBID que eu posso me capacitar melhor.

Colabora muito para nossa formação, aprendizado em sala de aula, promove mais interação acadêmica, colabora na nossa formação enquanto ser humano.

Sim pois com o pibid pude aprender na prática

Porque é a oportunidade de adquirir experiência enquanto acadêmico associando a teoria com a prática escolar. Essas experiências além de contribuir na formação acadêmica, depois de formado ao atuar como professor me sentirei mais segura e confiante de como se portar

em uma sala de aula e o que é relevante ensinar para aquela determinada turma, sempre adequando as atividades de maneira que relacione com a realidade do aluno. Participar do pibid proporciona esses conhecimentos que adquirimos principalmente na realidade escolar.

Auxilia na minha formação, adquirindo experiência em sala de aula, aprendendo novos métodos de ensino. O projeto está me ajudando a conhecer a realidade em sala de aula, o que facilitará no futuro.

O Pibid me proporciona às experiências que permeiam o contexto escolar, permitindo que eu vincule o aspecto teórico com o prático, e entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos e dos professores que a compõe. Além de desenvolver atividades de forma compartilhada, para buscar novas estratégias que auxiliem de forma positiva o processo de ensino – aprendizagem dos alunos na escola.

Pois contribui de maneira efetiva para a formação docente e inicia o acadêmico na sala de aula como professor.

Além de auxiliar na minha formação acadêmica, o projeto PIBID proporciona um contato mais direto com o dia a dia do professor, contribuindo assim para quando me formar profissionalmente esteja melhor capacitado.

pois, o projeto possibilita uma visão mais detalhada do conviver que futuramente nos futuros professores iremos ver no nosso dia a dia.

O PIBID é o que me auxilia a permanecer na faculdade e me dá preparo para realizar o sonho de ser professora.

Sim, pois é de suma importância para um curso de licenciatura ter este contato com o mundo educacional da escola antes de concluir a formação, podendo assim adquirir experiência e responsabilidade com seu trabalho.

O projeto me permite conhecer a realidade das escolas públicas e me da noção do meu futuro público de trabalho.

porque o pibid me auxilia para melhorar meu desenvolvimento em relação a minha carreira futuramente como professor e porque é uma experiência única conviver com alunos e conhecer e poder ajudar no ensino aprendizagem das mesmas.

Porque ele me ajudará totalmente na minha formação como futuro docente, com toda a experiência que ele me traz.

Porque ser bolsista do Pibid tem contribuído muito para a minha formação, tenho adquirido muitos conhecimentos por meio das leituras, discussões e demais atividades realizadas no subprojeto. Tenho tido a oportunidade de estar na sala de aula, em contato com os alunos, produzindo materiais e aplicando atividades, o que contribui imensamente para que seja uma melhor professora futuramente.

Por que mostra a realidade da docência na escola pública.

Sim, pois é uma experiência enriquecedora na prática docente e muito importante para o currículo.

Essa experiência será importante para minha formação.

Por ser um projeto de iniciação à docência, no qual o acadêmico entra em contato com a realidade da profissão, assim conhecendo, adquirindo experiências e se aperfeiçoando, se tornando um profissional diferenciado no mercado de trabalho.

Inserir o acadêmico desde cedo no ambiente escolar, isso auxilia muito na decisão de ser professor. Ao exercer as atividades propostas pelo pibid, estamos nos aperfeiçoando desde a escrita até a oralidade, ao fazer as pesquisas, elaborar textos, analisar artigos, transformar o conteúdo estudado em conteúdo a ser repassado aos alunos e fazer atividades práticas e lúdicas a fim de uma melhor fixação pelo educando. Além do mais incentiva, talvez indiretamente, o acadêmico a se especializar e continuar na carreira da licenciatura!

O Pibid é um importante instrumento para a minha formação, e após a inserção no projeto foi possível perceber uma série de mudanças nesse processo. E com o pibid a formação inicial se torna mais completa, talvez sem o pibid eu não quisesse ser professora hoje.

O Projeto Mão Amiga proporciona ao acadêmico bolsista a relação entre teoria e prática, e estreita os laços com a cultura de pesquisa no contexto escolar.

Porque além de auxiliar os bolsistas na iniciação à docência dando um melhor conhecimento e controle da sala de aula, bem como experiência na elaboração de conteúdos e na transmissão de conhecimento, ainda auxilia os alunos dando a eles base tanto social como cientificamente tornando a construção de conhecimento uma coisa dinâmica e envolvente para os educandos, da mesma forma que amadurecendo os bolsistas quanto ao conhecimento e a forma de ministrar aulas.

Porque preciso dessa experiência para me formar como um profissional experiente e pronto para lidar com o cotidiano da vida de um docente.

O projeto Mão Amiga foi de suma importância para a minha formação acadêmica, profissional e pessoal, pois possibilitou que eu pudesse ampliar a minha visão do âmbito escolar bem como proporcionou o meu amadurecimento.

Estou aprendendo muito com o pibid, tanto como a prática docente, tanto quanto a leitura e escrita. Com a participação no projeto tive a oportunidade de apresentar em eventos uma experiência muito importante. Quanto a experiência em sala de aula, como o pibid proporciona, acredito que todos os acadêmicos em licenciatura deveria ter.

Possibilita uma formação mais bem lapidada, unindo a teoria a prática e conseqüentemente um melhor cabedal de conhecimentos.

Por conta da experiência que temos através do contato com os alunos e com a vivência em ambiente escolar. Visto que estamos em cursos de licenciatura, a participação no projeto PIBID é de extrema importância para nos formar profissionais capacitados futuramente.

Considero muito importante Participar do Pibid porque enriquece minha formação, pois possibilita um espaço para discussão de estratégias e planejamentos, trocas de experiências em diferentes níveis.

Nossa formação enquanto licenciados é limitada no quesito estágios, com o PIBID participamos mais ativamente da rotina escolar e podemos entender muitas atividades. Assim, podemos decidir se queremos mesmo ser professores ou não, pois já entendemos as dinâmicas escolares

É um ótimo programa, ele proporciona para nós futuros professores novas experiências, possibilita ao futuro professor um contato real com a sala de aula, e isso é muito importante!

Porque ajuda na formação da docência. Facilita a postura do professor em uma sala de aula.

Acredito que o Pibid proporciona sim um outro olhar para a prática docente, onde temos a experiência de viver o dia a dia a realidade do ambiente escolar, Além disso percebemos que a teoria está longe da prática. E através das orientações que temos com os coordenadores e durante as reuniões contribuem de forma muito significativa na nossa formação docente, e acredito também que essa experiência proporciona uma grande diferença entre quem opta, e quem não opta por fazer parte do Pibid.

É fundamental para a nossa formação docente, estamos cursando um curso de licenciatura, muitas vezes não estamos preparados para encarar uma sala e o PIBID nos permite esse aprendizado tão importante para nós futuros professores, além disso os alunos também tem um ganho com esse projeto, é um diferencial para o aluno que têm a oportunidade de aprender através da prática o conteúdo teórico que vê em sala de aula.

Como o próprio nome já fala é um projeto de iniciação à docência, ele nos inicia no campo da docência e, no meu caso em particular como estou no primeiro ano de pedagogia, o projeto é de grande valor e possui muita importância; me possibilita assimilar a teoria na prática e ainda na dúvida ter a possibilidade de ter a quem perguntar para um melhor entendimento e compreensão de algo em questão. O programa é um direito conquistado pelos acadêmicos e pela comunidade, ele possibilita uma melhor preparação de futuros profissionais; não que os que vieram antes de nós tenham sido ruins; mas temos a oportunidade de aprender com eles e fazermos um trabalho melhor com a ajuda dos mesmos.

Estar no ambiente escolar diariamente, nos permite vivenciar toda a vida que o professor passar, influenciando ainda no curso de graduação sendo um incentivo a concluir a licenciatura. é muito gratificante chegar no colégio e ser acolhida pelos alunos agradecendo as oficinas desenvolvidas como também de toda a equipe escolar, é sempre um incentivo para continuar quando no decorrer da vida acadêmica já estamos desanimados. Agradeço a oportunidade do Pibid, são experiências para toda carreira docente.

Porque o PIBID me proporcionou oportunidades únicas, elevando a minha experiência na prática docente, além, de oportunizar através de eventos, a interação com bolsistas de variados locais do Estado do Paraná. Momentos esses, de poder demonstrar o trabalho realizado por mim, como adquirir novas ideias de outros participantes.

Porque o Pibid oferece uma vasta experiência, nos mostrando como é a realidade nas escolas, contribuindo assim para minha formação.

Ser bolsista do Pibid me proporcionou uma vivência importante para minha formação, aprendi como lidar com as crianças e através do teste confirmamos que a nossa interferência foi de suma importância para o desenvolvimento das crianças.

O Pibid me proporcionou a experiência em sala de aula que os estágios do curso de História não supriram.

O PIBID acrescenta e aperfeiçoa minha formação docente, por me colocar na prática que mostra a realidade do ensino básico, e pelos encontros semanais com os outros bolsistas que compartilham as experiências e ajudam na elaboração de planos e projetos de ensino. inicialmente porque é a primeira oportunidade de contato com os alunos em sala de aula, auxiliando em perder a vergonha e em saber como comunicar-se com os estudantes. assim como o tempo que se tem para estudar, trabalhando oito horas diariamente no comércio é difícil de conciliar os estudos e estágios, e com o pibid, além de "iniciar a docência", há tempo para fazer trabalhos da universidade e etc. Fazer parte do Pibid é muito importante para um acadêmico pois o mesmo oportuniza a realidade do ambiente escolar, os desafios e a superação podemos identificar cada um. Tenho aprendido muito e espero contribuir com minhas experiências e acima de tudo com o amadurecimento profissional.

Além da formação docente, o PIBID contribui para a experiência acadêmico/aluno, e aprendemos com funciona a sala de aula de uma escola pública. Além disso, é possível apresentar trabalhos em eventos voltados para esse intuito de aperfeiçoamento da graduando em licenciatura.

Porque no Pibid tenho a oportunidade de trocar experiências com professores que já estão atuando na área e a oportunidade de estar presente em uma sala de aula. As discussões nas reuniões semanais são sempre muito proveitosas e acrescentam muito em nosso crescimento profissional e na nossa experiência como acadêmico.

Pois o projeto contribui para uma articulação entre a teoria e prática, nos auxiliando na elevação da qualidade dos futuros professores e na possível mudança no ensino que tanto almejamos.

O programa permite ao acadêmico vivenciar a prática docente, muito antes da conclusão do curso, permitindo a interação entre aluno, professor e demais funcionários da instituição de ensino

Ter adiantada e orientada um contato com a docência... Acompanhar o processo ensino aprendizagem junto à graduação é muito importante. Conviver com os alunos propicia experiências únicas. E sabido por todos os. Bolsistas tem outra visão sobre a escola o ensino suas relações e seus desdobramentos. Estar na escola a essa altura da graduação é significativo pois advenhi de escola pública e estou atuando em escola pública. Acredito na mudança que advenha da educação. De uma educação pública e de qualidade. Feita por aqueles que entendem que nossa melhora se fazem a partir daqueles que ensinam.

Desde que iniciei no Projeto estou aprendendo muito. O Projeto Mão Amiga nos proporciona momentos de reflexão e ação sobre a prática docente, principalmente em nossa formação inicial. Através de experiências concretas no âmbito escolar é que se vivencia o Ser Professor e é através das vivências que construímos nossa identidade profissional. Ser bolsista do PIBID é de grande responsabilidade, aprendizado e reflexão e crescimento profissional.

Porque acrescenta na minha formação. Me trás segurança sobre o que realmente desejo ser.

Com o PIBID o bolsista é apresentado à realidade escolar, a partir disso é possível realizar um processo de reflexão acerca dos processos metodológicos utilizados em sala, obtendo um paralelo entre a teoria e prática. Processos dessa natureza são de suma importância na construção da identidade profissional do docente.

Ao entrar em um curso de licenciatura o espaço acadêmico não é suficiente para fazer do aluno professor. É através do PIBID que muitos tem sua primeira experiência em sala de aula, fazendo com que assim compreenda melhor o ambiente no qual escolheu atuar. O PIBID faz com que o aluno de licenciatura, principalmente os que ingressam no programa nos primeiros anos de graduação, possa decidir se realmente está disposto a encarar uma sala de aula e seus desafios, além de mostrar aos acadêmicos alternativas para desconstruir um ensino monótono do qual se tem visão. O PIBID permite-nos ver que há alternativas que façam uma aula ser mais interessante e atrativa ao aluno do ensino básico, o que é, com toda a certeza, o principal desafio de um docente.

Porque é um projeto que me ajudou e me ajuda a entender e aprender como é a realidade de dar aula, e ajuda na minha construção acadêmica para me tornar um bom professor, no PIBID aprendemos na prática e no dia a dia dentro da escola, e isso é muito importante, pois no futuro sairemos da universidade com uma bagagem maior para sermos inseridos no mercado de trabalho.

Pois através dos projetos desenvolvidos por nosso grupo pude adquirir um conhecimento maior no que se refere a inclusão dos alunos deficientes e isso é de extrema importância para minha formação.

Fundamental para formação e primeira experiência em sala de aula dos futuros professores.

Por que o programa estimula a querermos sermos excelentes professores em muda aquela metodologia tradicional das escolas mostrando um novo horizonte aos alunos. o PIBID faz com que tenhamos boa postura em sala de aula como futuros professores e nos adaptemos ao ambiente de trabalho.

Por esse projeto ser uma forma de incentivar as crianças ao esporte, incluindo ao meio da melhor forma possível, desenvolvendo e ampliando seus aspectos cognitivo, social e físico. E como uma forma de experiência para os acadêmicos, que serão futuros professores. me motiva na caminhada à docência além de me promover a modificação do sistema escolar, pois aplica novas práticas de ensino, mais eficientes que geram melhor conhecimento e interação professor e aluno

O Pibid desenvolve o acadêmico para o meio de ensino, ele me aprimorou profissionalmente e como pessoa, pois o trabalho nos faz compreender e nos envolver com as diferentes realidades da nossa educação, o programa me proporcionou uma visão mais ampla sobre escola, alunos, didática e planejamentos, me fez viver escola.

Pois proporciona maior tempo para dedicação aos estudos e projetos de iniciação, já que o aluno tem uma renda e não precisa trabalhar.

Porque com o Pibid tive a oportunidade de conhecer a docência no ensino básico de um modo diferente do que eu imaginava.

Como bolsista do Pibid pude, além de sentir como o ambiente escolar funciona, tanto em questões internas quanto educacionais, perceber as minhas dificuldades diante da profissão e sentir, ao mesmo tempo, as minhas melhoras e progressos juntamente dos discentes. Como bolsista do projeto, sinto influenciar positivamente os alunos, o ambiente escolar e melhorar o meu lado profissional, pelo qual prezo, afim de, melhorar cada vez mais a educação que os jovens e adolescentes recebem.

Pq auxilia em formação decente, ja que o governo federal nao oferece auxilio.

é importante para formação inicial dos futuros dos professores, insere o licenciando para escola publica antes de concluir seu curso, assim possibilitando experiencias para seu desempenho como ser um bom professor.

O PIBID nos possibilita uma melhor compreensão da teoria com a pratica escolar, contribuindo para a formação como futuras professoras.

Acredito ser importante para minha formação e também apara a formação dos meus futuros alunos, pois estarei mais preparada, qualificada para desenvolver meu trabalho com qualidade.

Pois é de grande importância para minha formação com futuro professor.

O Projeto Pibid é de extrema importância para os acadêmicos, pois possibilita a este adentrar em escolas públicas e adquirir experiências já desde o início da graduação. Nós pibidiamos notamos que o Pibid quebrou muitos obstáculos que nos prendiam, como o medo de falar em público, o medo de estar diante de alunos com grande dificuldade na disciplina de português na qual pensávamos que não daria conta, entre outros. Assim, esses medos desapareceram no decorrer do projeto e nos fez ver que ocorreram muitas mudanças, principalmente no aprendizado e na produção de texto dos alunos.

Pois é a oportunidade que conhecer a realidade da sala de aula, e unir a prática docente à pesquisa científica, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo a partir das vivências com os coordenadores, supervisores, acadêmicos bolsistas, participação em eventos, produção de artigos, etc.

Sim. Pois contribui para um melhor aperfeiçoamento e uma ótima formação de docentes na área.

Participar do Pibid é algo extremamente importante para mim, pois eu comecei minha licenciatura sem ter noção alguma de como seria atuar em sala de aula, e o Pibid me proporcionou essa experiencia, sem contar que esta sendo muito prazeroso fazer parte deste projeto tão importante para os licenciandos, pois além de conhecer o dia a dia em sala de aula ainda recebemos uma bolsa auxilio por isso.

Porque as participações em sala de aula me permitiram melhorar meu raciocínio pedagógico sobre a aula como proposta e como conteúdo, e as participações nos grupos de estudo me auxiliaram a ficar menos introvertido, sem contar que as leituras que trabalhamos me ajudam nas disciplinas normais da licenciatura que curso, e que os trabalhos teóricos que desenvolvemos me ajudaram a aprender

como elaborar textos da esfera acadêmica (ex.: resenha; fichamento). Ademais, discutir os resultados das aulas que aplicamos no PIBID é muito enriquecedor!

Porque é uma experiência que capacita o acadêmico de licenciatura e o prepara, traz vivência escolar preparando o futuro professor para os desafios que serão encontrados como professor, assim como desenvolve uma criatividade ímpar para trabalhar os mais variados temas dos conteúdos escolares.

As atividades desenvolvidas durante o projeto nos colocam em contato com o "mundo real" da nossa futura profissão. Toda ação requer um treinamento antecipado adequado e o PIBID nos proporciona este treinamento de modo seguro e eficiente.

Porque contribui para a formação docente, mostrando uma realidade que não se tem contado na graduação somente nas horas de estágio. Auxilia em um maior conhecimento sobre a sala de aula e como estão os alunos. Contribuindo para melhor desempenho nas aulas de estágio, pois os alunos que fazem parte do subprojeto obtêm melhor desempenho nas aulas de estágio.

Por que nós adquirimos experiências em sala de aula. Porque nós podemos contar com as orientações de nossos professores para aprendermos a desenvolver atividade diferenciada em sala de aula, que é muito importante para a fixação do conteúdo. Para aprender a lidar com as situações do dia a dia do aluno em sala de aula. E por sermos bolsistas, temos a oportunidade de nos dedicarmos mais aos estudos.

Por que o PIBID proporciona a nós bolsistas uma vivência escolar, capaz de deixar claro nossas decisões quanto docente ou não. Além de nos preparar para a "sala de aula", mostrando-nos como agir mediante a determinadas situações, o que fazer para melhorar nossa prática pedagógica (estudos teóricos) e preparação de oficina), afim de incentivar e melhorar o ensino e aprendizagem tanto dos alunos quanto dos professores supervisores.

Sim, durante os quatro anos que estou no projeto, durante todo o trajeto da minha formação até este ano de 2015, o Pibid me ofereceu suporte para que eu pudesse estar vinculando os meus saberes adquiridos na faculdade e poder experimentar em sala de aula. Além disso, o Pibid é um suporte financeiro muito importante para que o graduando possa ter mais tempo hábil para a faculdade.

primeiro pela importância na formação do acadêmico para o cotidiano que ele irá enfrentar na escola depois da sua formação. segundo pela experiência obtida no projeto.

É importante ser bolsista do Pibid pois pode ser, para quem ainda não teve contato o primeiro contato com a sala de aula, uma experiência e amadurecimento em relação ao conduzir uma aula através de jogos educativos e, para quem já leciona, auxiliar na visão para novo encaminhamento metodológico.

Porque o subprojeto do PIBID nos prepara melhor para quando formos atuar efetivamente como professores. Essa preparação faz também com que pessoas que tem dúvidas se realmente querem ser professores decidam se é realmente o que querem para seu futuro.

O PIBID prepara e dá segurança para irmos para a sala de aula sendo, inclusive, muito mais completo e capacitador do que o programa de estágio da universidade, pois de fato desenvolvemos um processo de qualidade no qual podemos avaliar os pormenores bem como aprendermos com nossos erros e corrigi-los.

Por colaborar com a formação docente, incentivando a presença de estudantes da licenciatura no ensino público.

A importância de estar inserido no projeto é imensa, participo desde o primeiro ano da faculdade, hoje já estou me formando e a vontade de permanecer é gigante. O companheirismo, todo conhecimento adquirido foi e fundamental para o meu crescimento como futura educadora. Se existe, eu não conheço profissionais melhores e mais atuantes como os que trabalham no subprojeto de Geografia.

É importante pois me dá uma experiência que muitas vezes durante a formação acadêmica é pouco vivenciada, como o contato com a sala de aula durante os primeiros anos de faculdade.

Ser bolsista do PIBID é importante visto que nos prepara para a prática docente, nos mostra a realidade que enfrentaremos depois de formados e nos permite "treinar" e buscar métodos diferenciados para ir se adequando a essa realidade.

Ser bolsista do PIBID é de suma importância para minha formação enquanto docente de Geografia. Por meio do PIBID aprendemos a fazer planos de aula, atividades pedagógicas diversificadas e experiências com o contato com os discentes nas Escolas que estamos inseridos.

Porque colabora com minha formação.

Pois ele é de extrema importância para a minha formação como PROFESSORA, me dando experiência nessa área, além de eu, como aluna do 1º ano, aprender inúmeras coisas com as alunas dos anos mais avançados que o meu.

O PIBID alia teoria à prática de ensino, o que contribui muito para nossa formação docente, incentiva-nos a fazer aulas diferenciadas e tornar significativo e interessante o aprendizado de nossos alunos, o que nos motiva a nos formarmos professores e contribuirmos para uma educação melhor.

Porque nos proporciona uma enorme experiência na atuação em sala de aula na qual para nos acadêmicos é muito importante tendo em vista que o estágio é muito pouco para tamanha responsabilidade após formados.

Pelo fato de acrescentar inúmeras vivências e oportunidades de conhecimento para a minha vida acadêmica e principalmente profissional, pois com o PIBID eu tenho um contato direto com a escola, futuro ambiente do meu trabalho.

Porque me ajuda a conhecer como é o trabalho docente dentro da escola. Possibilitando que eu tenha contato com os professores, alunos e funcionários da escola onde sou bolsista. Permitindo a aplicação de atividades práticas e lúdicas com alunos.

Pois contribui com minha formação, me faz um professor melhor!

Foi o meu primeiro contato com sala de aula, e posso dizer que ensinei e aprendi muito na prática; tive apoio e ajuda dos colegas mais experientes, e essa é uma das coisas mais interessantes do projeto.

Porque desconheço melhor outro projeto que me disponibilize um espaço para praticar as metodologias de ensino estudadas em sala de aula, me proporciona um primeiro contato não só como um não-aluno, mas como alguém que junto aos professores supervisores, coordenadores e colegas de projeto colabora com o desenvolvimento de uma educação que seja realmente de qualidade.

Porque possibilita ao acadêmico vivenciar o cotidiano da profissão assim como ter troca de experiências as quais contribuem para a sua formação. E o valor da bolsa auxilia na permanência do mesmo na universidade. O PIBID foi uma das experiências mais proveitosas na minha graduação, e foi através dele que pude ter certeza que escolhi a profissão certa na qual quero permanecer e fazer a diferença!!

Miriam E. Olbertz licenciatura em Química - UNESPAR - FAFIUV

Pois articula mecanismo que proporciona ao futuro acadêmico a inserção no ambiente escolar no dia-a-dia.

Ser bolsista PIBID é importante pois além de nos proporcionar a oportunidade de conhecer e vivenciar a rotina de um professor, nos auxilia na formação acadêmica e profissional.

Porque auxilia-nos na preparação à docência; estando em sala de aula desde o primeiro ano da licenciatura conseguimos um contato e uma experiência muito maior com os alunos, e ainda com as preparações de planos de aula nossa metodologia evolui muito. Nota-se durante as aulas que os alunos apreciam as aulas mais dinâmicas e diferenciadas do Pibid, o projeto é muito importante para nós bolsistas mas vemos também o tamanho de sua importância para nossos alunos.

Com o Pibid aprendi a me organizar quanto ao planejamento das aulas, a selecionar materiais relevantes para produzi-las com embasamento, cautela, e dentro do contexto social dos alunos. Aprendo toda vez nos grupos de estudo, quando nos reunimos para debatermos acerca do nosso subprojeto e sequência didática, trocando ideias e complementando o aprendizado de cada acadêmico bolsista. Aprendo toda vez que coloco os pés em sala de aula e interajo com a turma, sempre com um pouco mais de confiança e certeza daquilo que quero como profissão: lecionar com responsabilidade e comprometimento.

O pibid é muito importante para minha vida profissional, nos proporcionando experiências significativas em nossa formação, o projeto me auxilia na junção da teoria com a prática na escola, por isso é importante! Existem pessoas que concluem as licenciaturas e nunca deu aula, acredito que seria uma obrigação de cada aluno se inscrever para ser bolsista, e além de ter a experiência de efetivar a aula, os planejamentos são feitos pela gente por isso eu acho bastante importante!

Para os bolsistas terem uma melhor vivência do ambiente escolar. Pois acredito que sempre devemos procurar aperfeiçoar nosso conhecimento, e aprendi muito com o PIBID, por estar inteiramente ligada com a escola. Pude presenciar diferentes momentos com o qual só o Estágio obrigatório da Universidade não é o suficiente. Como já estou no último ano da Universidade e do PIBID, posso dizer

que foi de suma importância essa vivência, pois pude trabalhar com outros profissionais, conhecer diferentes personalidades das crianças e fazer grandes amigos. Só tenho a agradecer a essa grande experiência. e gostaria que esse projeto seguisse a diante, para que mais acadêmicos possam melhorar como profissional de Educação Física.

O PIBID contribui para a nossa formação como docentes, a experiência que obtemos em sala de aula com o projeto é de grande valia, pois a partir desse contato com os alunos e as escolas podemos nos aperfeiçoar e aprender cada vez mais.

Para melhor aperfeiçoamento no decorrer do meu curso de licenciatura

Porquê além de me incentivar a exercer o trabalho de professora, ele ajuda muito na docência antes mesmo de me formar e estagiar no 3ºano do curso ao qual estou graduando, pois muitos alunos ao chegar no estágio supervisionado se assustam com a sala a qual exerce e acaba desistindo do curso ou então termina o curso mais não exerce a profissão a qual é formado;

O Pibid proporciona à nós bolsistas contato direto com a sala de aula, e isso é muito importante para a nossa formação, pois nos possibilita a trabalhar tanto a teoria como a prática. Além do que o contato com a sala de aula antes de nos formarmos, tem grande importância para nortear nossa profissão.

Pois me ajuda aprender mais na aulas dadas, me ajuda a tirar duvidas a lembrar matérias que já estudei anteriormente, e também me ajuda bastante a bolsa podendo estudar.

Auxilia na minha formação como professor, proporcionando melhor compreensão do ambiente escolar.

Porque o Pibid me proporcionou de forma positiva experiências que me auxiliaram durante os estágios obrigatórios nas escolas, fazendo com que estivesse mais preparada para a carreira profissional que seguirei futuramente.

Para nos dar ensinamentos para pratica, pois estar em sala de aula e muito diferente do que aprendemos na universidade, ou seja, na teoria.

Posso afirmar que ser bolsista do Pibid é um privilégio para mim, pois estou aprendendo muito com meu supervisor, coordenador e principalmente estou vivenciado o cotidiano na sala de aula, podendo analisar as dificuldades de aprendizado existente entre os alunos, para assim, poder planejar com o auxílio de toda equipe que nos orienta, métodos de ensino que sejam eficazes no aprendizado dos alunos. Tudo isso é extremamente importante para nós, futuros professores, que buscamos ensinar da melhor maneira os alunos, tanto o conteúdo específico da matéria, como ajudá-los a ser mais críticos e mais preparados para o convívio em sociedade.

Através do PIBID posso ter contato com professores e alunos da rede pública estadual de ensino, esta troca de experiências é muito importante para que desde da minha formação saiba como funciona a rede de ensino e também possa desenvolver práticas apropriadas de transmitir conhecimento aos alunos.

para meu aprendizado pessoal.

É através deste projeto que nós futuros professores conseguimos articular a teoria e a prática na sala de aula, desenvolvendo atividades diferenciadas contribuindo cada vez mais para a aprendizagem bem como para o nosso aperfeiçoamento profissional. Percebe-se que através da confecção de materiais didáticos e a aplicação na sala de aula, os alunos acabam interagindo mais, tornando a aula algo mais interativo e dinâmico, facilitando a aprendizagem dos mesmos. O Pibid nós proporciona entrar em contato com a realidade das escolas, o que muitos que não participam deste projeto somente terão contato quando realizarem os estágios, o que é muito pouco tempo para se ter uma noção de como é este meio e de como devemos agir, ainda mais em um curso de licenciatura.

Por toda experiência adquirida nesse tempo de PIBID, minha formação profissional não é mais a mesma de quando iniciei. Aprendi muitas coisas.

Para desenvolvimento acadêmico, tendo em vista, que o PIBID proporciona as bolsistas uma experiência rica dando embasamento teórico e prático para as experiências que permeiam o contexto escolar.

Com o programa PIBID, tenho mais contato com o ensino da educação básica, que é a área onde pretendo atuar. Tenho experiência boas de como ensinar, posso ter uma visão melhor de como introduzir certos conteúdos, como é realmente o dia a dia do professor.

Eu considero importante ser bolsista do Pibid pois esse projeto tem me auxiliado muito como acadêmica e também, porque me incentiva a atuar como professora assim que eu terminar minha graduação. Através do projeto tive a oportunidade de estar no ambiente escolar e ter certeza que fiz a escolha certa em relação a ministrar aulas.

A importância em ser um bolsista do Pibid é enorme, considero a participação nesse projeto, de uma valia maior que a do próprio estágio obrigatório, realizado durante a formação acadêmica, o projeto permite a ligação entre a teoria e a prática, de forma progressiva e contínua, bem como ter contato com situações do cotidiano escolar vivenciadas somente pelos indivíduos que estão presente nesse ambiente, servindo como base para a tomada de decisões futuras.

Considero muito importante participar do PIBID por estar me preparando para a minha futura profissão. Estou aprendendo por em pratica o que estudo na teoria durante minhas aulas. Há também a contribuição psicológica pois tenho desenvolvido-a com o intuito de me preparar para a sala de aula diretamente com a realidade escola.

É uma oportunidade de adentrar no ambiente escolar e lecionar para diferentes turmas dando ao bolsista experiência docente que seria adquirida no ensino superior do acadêmico somente com os estágios nos anos finais do curso, o que seria muito tardio. Além disso, o programa não é positivo apenas para bolsistas,mas sim para todos os envolvidos no processo de ensino de ensino-aprendizagem, bem como alunos e a comunidade escolar podendo ser um fator de mudança social.

Porque estar imerso no ambiente escolar amplia muito nossa compreensão em relação a essa realidade, propicia o identificar-se ou não com a profissão docente. Ser orientado em todas as atividades contribui para que nossa formação seja construída de forma crítica, reflexiva e criativa.

O PIBID em minha formação possibilita estudo, preparação e contato direto com a escola, permitindo a aquisição de confiança, segurança e troca de experiência para subsidiar a prática pedagógica.

Porque possibilita ter conhecimento e experiência para nos tornar bons profissionais no futuro.

O pibid é um programa que acrescenta infinitamente o meu conhecimentos, devido a ele hoje consigo entrar numa sala de aula com 30 alunos sem sentir insegurança ou medo. É uma experiência ímpar para um futuro professor licenciado pois proporciona a nós bolsistas uma vivência prática no âmbito de trabalho, resolvendo problemas e situações que só surgem quando estamos em contato com as crianças. Fazer parte desse projeto é uma satisfação para mim.

Porque contribui para a minha formação acadêmica e profissional. Também, possibilita praticas em sala de aula e experiencias , que me dará suporte quando estiver atuando no ensino básico, da rede publica. Ser bolsista do pibid é muito importante para minha futuro profissional docente e quanto a vida acadêmica esta sendo de extrema importância.

Pois contribui para a formação acadêmica e formação para futuramente exercer o papel de docente.

Por que o Pibid nos dá a chance de estar presente nas salas de aula e ver a maior dificuldade dos alunos para assim em um futuro não muito distante podermos auxiliá-los e assim podermos ajudá-los a sanar estas dificuldades. E também ajuda-nos a ganhar mais experiência para no futuro sermos um profissional melhor.

Percebe-se a importância do projeto PIBID e contribuição para o desenvolvimento intelectual e de produção acadêmica, consecutivamente, para a ampliação de vocabulário e construção de argumentações frente aos desafios futuros. O projeto PIBID instiga os acadêmicos (as) a serem pesquisadores, reflexivos que buscam por meio da praxis compreender e transformar a educação da escola parceira, amenizando a evasão escolar, assim como, ao número de alunos com dificuldades de aprendizagem e retenção.

Para melhorar minha formação já que o pibid eleva os conhecimentos como docente

Possibilita um melhor aprendizado tendo como objetivo conhecer o ambiente escolar como um todo. Assim vivenciamos a sala de aula em um contato direto com os educandos e as várias metodologias de ensino. Ajuda a solucionar problemas no contexto social e acrescenta um grande aprendizado pessoal e profissional. O projeto prepara o docente para a realidade escolar, muitas vezes acertamos em nossos objetivos e também aprendemos com nossos erros.

Pelo fato de que acrescenta muita coisa em minha vida, principalmente na minha experiência como acadêmica e na minha futura profissão de professora.

Porque com o PIBID tivemos a oportunidade de ter esse contato com o ambiente escolar durante a formação, o que contribui para que possamos crescer como futuros professores. Por temos a ajuda e orientação do professor regente da sala e dos coordenadores do PIBID favorece nosso desenvolvimento por termos a confiança neles, pois sempre estão disponíveis para nos auxiliar.

Experiencia

PIBID é uma ótima ferramenta para incentivar e ajudar na formação acadêmica dos licenciandos, pois com o projeto temos o primeiro contato com os alunos e a escola, e desenvolvemos técnicas e matérias que posteriormente podem nos ajudar e muito.

Porque auxilia na minha graduação, ou seja, no curso de Letras.

O bolsista além de um graduando em licenciatura é um ser em desenvolvimento profissional e cognitivo. Eu como bolsista vejo que o PIBID é uma excelente forma de ajudar a melhorar o ensino aprendizagem no âmbito da leitura, interpretação e produção. é uma aprendizagem tanto para o aluno e professores da escola quanto para o acadêmico que estudo, dedica e se esforça para apresentar uma metodologia diferenciada, atrativa e dinâmica. O PIBID é uma ferramenta que estabelece saber, cultura, desenvolvimento, responsabilidade, resumindo forma um PROFESSOR, preocupado, motivado, inovado e que luta contra o comodismo e o capitalismo que insiste em defasar a educação, O PIBID luta por uma causa justa e um motivo principal, educar com qualidade o aluno. Por isso que eu Luto pelo PIBID, pois ao final desse processo eu como uma futura professora serei capaz de, ensinar, criar, estabelecer conhecimento, melhorar o ambiente escolar, viver e constituir um cidadão. Por isso e inúmeros outros motivos eu digo #FicaPibid

Porque o projeto Pibid me proporciona além da experiência em sala de aula a oportunidade de realizar leituras teóricas que me dão base para um início de produção científica e a troca de experiências com outros colegas bolsistas.

Porque além de de ser uma grande ajuda financeira é também um meio de proporcionar um maior entendimento e compreensão no curso de licenciatura em Pedagogia, com mais conhecimento na área de alfabetização.

É uma forma de preparar o acadêmico do curso de licenciatura a se habituar ao ambiente escolar, seu local de trabalho futuramente.

Porque quero adquirir mais conhecimento, e acredito desenvolver muito a minha capacidade de atuação dentro do ambiente da educação.

Porque o projeto é de grande ajuda para alunos que nunca tinham entrado em uma sala de aula, ele faz com que o acadêmico ganhe alguma experiência na área em que irá atuar, e também é de grande auxílio para os alunos com algumas dificuldades.

Porque foi através do PIBID que pude conhecer a realidade de ser um docente e ter experiências diárias que os estágios do meu curso não oferece. Agora tenho experiência de como é o cotidiano escolar e como é fazer planos de aula e também de ver quão é gratificante saber que o IDEB da escola subiu por conta dos nossos trabalhos realizados com os alunos.

Agrega muito em nossa formação, adquirimos muita experiência.

O Pibid contribuiu muito em minha formação inicial como professora de Língua Estrangeira, pois a partir dele pude ter um contato mais real com o ambiente escolar. Além disso, a proposta do subprojeto (a produção de materiais), me possibilitou colocar em prática o que até então só conhecia na teoria em meu curso de formação inicial.

Por que o Pibid é um projeto que incentiva os alunos de licenciatura a experienciar a escola. Além dos encontros semanais que fazem com que aja discussões sobre a relação teoria-prática e colabora no melhor entendimento de pautas educacionais e estratégias de aula.

Depois que eu virei bolsista do PIBID, minha visão mudou completamente, pois estar em sala de aula vivenciando a realidade das crianças, acompanhando na sua alfabetização tem me acrescentado muito como futura professora. Após começar a ir em sala de aula, percebi o quanto eu amo dar aula e como quero fazer o melhor para aquelas crianças. Então com o projeto tenho aprendido muito e me transformado em muitas áreas

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **Portfólios**

<p>a) Portfólios: Cada bolsista de Iniciação à Docência registrou todas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2015 em um portfólio, que foi avaliado pela supervisora e pelo coordenador do projeto. Para este relatório, foram selecionados apenas alguns portfólios para apreciação; os demais estão arquivados.</p>
<p>Disponíveis dentre os materiais para manuseio.</p>
<p>Quantidade total: 1 por acadêmico (813) Supervisores: 149</p>

2) Tipo do produto: **Oficinas temáticas**

<p>a) Oficinas Intercampi: Proposta, desenvolvimento e aplicação de oficinas temáticas no decorrer do ano pelos subprojetos do PIBID da Unespar, tendo em vista os pressupostos teórico-práticos que dão subsídio a esses mesmos subprojetos, oferecidas às escolas parceiras, ou a outros bolsistas de outros subprojetos. As oficinas intercampi também visam promover a interdisciplinaridade entre as licenciaturas da IES. Para este relatório, foram selecionados apenas alguns exemplos, que podem ser vistos nos endereços abaixo.</p>

3) Tipo do produto: **Páginas na internet**

a) Blogs: Criação, manutenção e atualização de um blog por subprojeto, com informações sobre esse subprojeto. Para este relatório, foram selecionados apenas um endereço (por campus) para apreciação. Porém, os demais podem ser vistos no anexo disponível no pen drive.

ANEXO 1 (link): MATEMÁTICA APUCARANA http://pibidmatematicaunespar.blogspot.com.br/
ANEXO 2 (link): HISTÓRIA CAMPO MOURÃO http://pibidfecilcamhistoria.blogspot.com.br/
ANEXO 3 (link): MÚSICA CURITIBA I http://musicapibidembap.wordpress.com/
ANEXO 4 (link): DANÇA CURITIBA II http://dancapibid.blogspot.com.br/
ANEXO 5 (link): CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PARANAGUÁ http://pibidbiofafipar.blogspot.com.br/
ANEXO 6 (link): PEDAGOGIA PARANAÍ http://pibidunesparpedagogia.wordpress.com/
ANEXO 7 (link): LETRAS ESPANHOL UNIÃO DA VITÓRIA http://pibidletramento.blogspot.com.br/
ANEXO ESPECIAL: Lista completa de blogs dos subprojetos disponível no pen drive do relatório.
Quantidade total: 40

b) Páginas de Facebook: Alguns subprojetos optaram por criar páginas de facebook, visando um maior contato entre todos e uma melhor disseminação do trabalho que vem sendo realizado no subprojeto.

ANEXO 1 (link): LETRAS PORTUGUÊS UNIÃO DA VITÓRIA <http://www.facebook.com/memoriaspoeticas2015>

ANEXO 2 (link): LETRAS ESPANHOL UNIÃO DA VITÓRIA <http://facebook.com/PibidLetramentoUnespar>

ANEXO 3 (link): LETRAS PORTUGUÊS CAMPO MOURÃO <http://facebook.com/pibidcmlinguaportuguesa>

Quantidade total: 3

4) Tipo do produto: Planos de Aula e Preparação de materiais

a) Planos de aula: Proposta, desenvolvimento e aplicação de seqüências didáticas, materiais didáticos, planos de aula, planos docentes pelos subprojetos de forma a aplicá-los nas escolas parceiras.
ANEXOS: Disponíveis no pendrive de anexos, por Campi.
Quantidade aproximadamente 400

5) Tipo do produto: **Relatórios**

a) Relatório Parcial 1 e 2 por camp: Cada subprojeto organizou um relatório com as atividades realizadas durante o ano de 2015.
ANEXOS: Disponíveis no pendrive por Campi.
b) Relatório de frequência mensal por subprojeto em cada camp: Cada professor supervisor acompanha a frequência de seus bolsistas e documenta suas atividades com data de realização
Sem anexos. Documentos arquivados na instituição.

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: **Publicações de Livros**

a) Reflexões e experiências para a educação em música e artes visuais (PIBID – Caderno 1) / organização de Ana Paula Peters, Vivian Letícia Busnardo Marques – Curitiba: Íthala, 2015. 89p.; il; 21 cm- Vários colaboradores- ISBN 978-85-5544-001-4 1. Música – Instrução e estudo. 2. Arte - Formação. I. Peters, Ana Paula (org.). II. Marques, Vivian Letícia Busnardo (org.). (22.ed)
b) O PIBID E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL Proposta da Trilha dos GEOSaberes. Organizadores Alcimara Aparecida Föetsch Helena Edilamar Ribeiro Buch Paulo Sérgio Meira Rocha – Curitiba: Editora Íthala, 2015. Revisão: Vera Lucia Barbosa.

2) Tipo do produto: **Participação com publicações de resumos e/ou artigos completos em eventos**

<p>a) II Seminário e IV Encontro do PIBID UNESPAR: Evento institucional que reuniu todos os subprojetos da Unespar e que resultará na publicação dos resumos e artigos completos, submetidos a comunicações, em anais do evento, que ainda estão em fase conclusiva. ANEXO: Site do evento http://www.pibidunespar.com.br/seminariopibid 2015/ Quantidade total: 380 resumos</p>
<p>Anais: file:///C:/Users/User/Desktop/Anais_2015%20(1).pdf</p>
<p>b) I Encontro do PIBID da Região Sul – I PIBID/SUL, 1º Encontro do PARFOR da Região Sul – I PARFOR/SUL: Evento estadual, realizado Lages – PR, que reuniu subprojetos de diversas universidades, incluindo a Unespar., 1º Encontro de Licenciaturas de região SUL – I ENLICSUL e 1º Seminário do PROESDE Licenciaturas/SC, reunidos em Lages – SC, no dia 9 de dezembro de 2015.</p>
<p>Anais: http://even3storage.blob.core.windows.net/anais/fichacatalografica_PIBIDSUL.pdf</p>

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: **Evento Institucional “II Seminário e IV Encontro do PIBID UNESPAR”**

<p>a) No dia 03 de Julho de 2015, aconteceu a “Roda de Conversa” entre o Professor Doutor José Carlos Libâneo (palestrante do evento) e coordenadores do Pibid Unespar – Campus Paranaíba, durante o II Seminário e IV Encontro Institucional do Pibid/Unespar, no Campus de Campo Mourão.</p>
<p>Evento: http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/87-ii-seminario-e-iv-encontro-pibid-unespar</p>
<p>Vídeos documentários: https://www.youtube.com/watch?v=K7YR9EZtdRE</p>

2) Tipo do produto: **“Dia do PIBID em todos os campi” 15/10/2015**

<p>a) Os campi da UNESPAR : mobilizaram-se para fazer atividades de envolvimento com a comunidade a fim de tornar pública a manifestação pela continuidade do Programa na Universidade e escolas parceiras. No dia 15 de outubro, dia do professor, o Fórum do PIBID - FORPIBID e coordenadores do Programa nas universidades brasileiras estarão em Brasília para uma audiência pública com os deputados. No ato, será entregue abaixo-assinado e serão expostos motivos pelos quais o PIBID deve permanecer nas universidades. Dessa forma, procuraremos somar esforços na luta pela manutenção e ampliação do Pibid, instituídas por lei, na LDB e no PNE.</p>
--

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Em relação aos impactos das ações/atividades do Projeto Institucional a coordenação institucional e de gestão pedagógica, com os supervisores, coordenadores e diretores de campus e centro da graduação de todos os campi mantiveram em 2015 as ações proposta institucionalmente. Com a continuidade das atividades de cada subprojeto por área, e de todos os campi da Unespar reconhecemos a evidente resposta e participação entre os cursos de licenciatura e as escolas de educação básica. Continuamos a estreitar o contato contínuo com diretores de escolas, representantes do Núcleo Regional de Educação e Secretarias Municipais de Educação, com o intuito de implementar os encaminhamentos pedagógicos comuns ao projeto institucional da UNESPAR e a gestão da educação básica. As ações e metas ocorreram dentro do planejamento proposto devido aos repasses de custeio e participação dos bolsistas; conseguimos no decorrer de 2015 cumprir com o calendário do PIBID nos campi; fortalecimento da CAPES e organização de etapas de trabalho, abertura de editais; assinatura de termos de compromisso e desistência; atividades integradoras com alunos e professores da educação básica; elaboração de portfólio; processo avaliativo dos bolsistas ativos, comunidade e egressos; guarda de documentação e relatórios parciais e gerais entre outros. Reafirmamos o diálogo com as equipes de ensino do NRE e Secretarias Municipais de Educação, auxiliando a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, conhecendo as necessidades específicas das diferentes escolas. Com base no diagnóstico da escola em 2014 atualizamos dados em 2015 referentes aos alunos, clientela, PPP, inserção da escola na comunidade, reuniões de pais, reuniões pedagógicas e de planejamento. Com o estudo sistematizados dos documentos norteadores da ação pedagógicas de cada escola e dos cursos de licenciatura, como o Projeto Político Pedagógico e as Diretrizes Curriculares o trabalho pedagógico das escolas tornou-se em 2015 mais contextualizado e nas atividades do PIBID aos objetivos da escola e dos cursos de licenciatura. Implementamos as reuniões, visitas e assessoramento direto a coordenação de gestão e institucional na realização das ações dos coordenadores de área. As reuniões periódicas para discussão e planejamento, com a participação dos coordenadores de cada campi, representantes do NRE e Secretarias Municipais de Educação embasaram o replanejamento e a avaliação de metas e objetivos, subsidiando a efetivação dos objetivos propostos passamos por discussão e aprovação de questões gerais como eventos institucionais e externos, regulamento do PIBID/UNESPAR. Ressaltamos que toda aplicação dos recursos de custeio, considerando a necessidade de materiais didáticos e laboratoriais específicos para os subprojetos das diferentes áreas foram planejados e discutidos coletivamente, imediatamente enviado para o sistema de controle da CAPES. Ressaltamos que, como impactos do Projeto Institucional comprovamos em 2015 a continuidade de ações voltadas para a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares com espaços diferenciados de aprendizagem de conteúdos interdisciplinares. Destacamos ainda, a realização e participação em eventos institucionais e a socialização dos bolsistas em eventos fora da instituição como incentivo direto aos licenciandos na elevação da auto-estima, o compromisso com seu aprendizado, pois, ele tem o seu trabalho valorizado na medida em que é reconhecido em outros espaços educativos, em âmbito local, regional, nacional ou internacional.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Em relação às contribuições do projeto para o aprimoramento dos acadêmicos dos cursos de licenciatura em 2015 procuramos ampliar o diálogo entre os campi e a comunidade. Procuramos envolver os participantes do programa o Projeto Institucional com todos os acadêmicos e docentes dos campi: em eventos em cada campi, exposições, mostras científicas, apresentações culturais. Visando, a apresentação da produções dos subprojetos para a comunidade acadêmica, alunos e professores da educação básica. O resultado do trabalho dos bolsistas reunidos em portfólio que são expostos em espaços coletivos na IES, da escola básica ou em eventos externos. As informações que neles constam subsidiam a ações dos coordenadores e supervisores e contribuem na formação do público que toma conhecimento de tais ações docentes. Os resultados das ações do Pibid são publicados em livros e artigos. Ocorreram também em 2015 a participação e organização de eventos interinstitucionais e com a SEED. Os colegiados dos cursos destacam que as atividades do Pibid desenvolvem nos bolsistas acadêmicos a promoção das habilidades de compreensão e de expressão oral e escrita na Língua Portuguesa necessária a todos os acadêmicos. Por meio da divulgação das atividades realizadas no subprojeto por meio de blog e outros espaços virtuais, os bolsistas enriquecem sua capacidade de comunicação oral e escrita dos bolsistas. As exposições de materiais pedagógicos em eventos nos campi e também o visitas técnicas e dos alunos das escolas parceiras em atividades das licenciaturas atuam com meio de disseminação das ações do PIBID UNESPAR promovendo a participação de todos os acadêmicos das IES. Os resultados institucionais do Pibid, documentos, os livros publicados como ebook, as atividades dos subprojetos são divulgadas pelo site www.pibidunespar, canal direto entre os subprojetos e a comunidade acadêmica.

8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Durante o período de execução do Projeto Institucional em 2105 pelos subprojetos dos sete campi que compões a Universidade Estadual do Paraná, Unespar podemos destacar como desafio para a realização das atividades diretas com os alunos da educação básica a greve que envolveu os profissionais a educação estadual paranaense. Como algumas escolas suspenderam as aulas as atividades ocorreram na IES por meio da planejamentos, levantamento teórico-metodológico e leituras dirigidas, produção de artigos e relatos de experiências supervisionados pelas professores das escolas parceiras e dos professores da IES, uma vez que o Pibid continuou com suas atividades. Tal circunstância atípica não inviabilizou a realização do planejado no Projeto Institucional. A precariedade de condições estruturais, espaço físico e mobiliário às coordenações de gestão nos sete campi da Unespar dificulta as atividades do Projeto. A instabilidade na continuidade do Pibid contribui para um desinteresse e mobilidade frequente dentre os participantes dos subprojetos que deixam os Programa para ingressar no mercado de trabalho perdendo uma importante ferramenta na sua formação docente.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Ante o exposto na totalidade dos dados, relatos e atividades desenvolvidas pelo Pibid, Unespar apresentamos o resultado das ações e metas propostas no Projeto Institucional e as estratégias efetivadas pelos bolsistas durante o trabalho pedagógico de 2015. Dessa forma, fica registrado o êxito no cumprimento dos objetivos propostos. As inúmeras atividades realizadas na Unespar, em todos os campi contribuíram significativamente para enriquecimento e relação entre a teoria e a prática da formação inicial dos acadêmicos bolsistas, bem como concretizaram ações proporcionada nas escolas parceiras, por meio do desenvolvimento de aprendizagens e reflexões educacionais, seja nos grupos de estudos, promotores de análise crítica e à escrita de sínteses teóricas e metodológicas, com leituras de diferentes gêneros discursivos, ou pelas atividades docentes e do Projeto Institucional, que proporciona produções e divulgação dos relatos de experiências e artigos científicos desenvolvidos nas diversas áreas do conhecimento. A aproximação e o contato direto dos docentes da IES, da Educação Básica despertam nos acadêmicos interações e mediações que contribuem em pesquisas individuais e em grupo relevantes e necessárias para a formação docente. Para 2016 evidenciamos a busca pela manutenção e implementação do Programa seja na estrutura logística para a concretização das ações propostas e na continuidade do número de bolsistas por subprojeto de área para a continuidade do Projeto Institucional.

União da Vitória, Paraná 10 de fevereiro de 2016.




<p>Márcia Marlene Stenzler Coordenadora Institucional</p>	<p>Mário Cândido Athayde Júnior Pró-reitoria de Graduação</p>